SEDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.245 • • RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1912 • • Jornal independente, politico, litterario e noticioso

CARTAS DE LISBOA

Os dois manifestos — D. Manoel e Paiva Couceiro.

As festas do segundo anniversario da Republica estão sendo celebradas por todo o paiz. Decorrem com enthusiasmo entre a maior paz e socego. As proprias bellezas e doçuras do outono parecem associar-se á quietação dos espiritos e á lucilação dos festejos. Após longos dias de tempestade, veiu a serenidade dos dias claros, tocados da branda tristeza que faz o encanto do outono peninsular. Exhala-se da montanha e pradarias, do céo e do mar, uma como que magoada saudade. O homem, nestes dias de macia claridade, de harmonia e suavidade, sente-se a amar mais a terra. Todos possuem dentro de si um pouco da alma de S. Francisco de Assis, o "*povarello*" da Umbria, que tinha uma infinita ternura pelas arvores e flores, pela agua e pelo sol, e que pediu ao imperador um decreto a proteger as andorinhas "nossas irmãs". E' nestes dias que se deve lêr o "Cantico do Sol", aquelle que os seus labios cantaram quando entrou na agonia, e quando, ao saber que morria, disse com ineffavel contentamento: — "Sê bemvinda morte, minha irmã". E' no outono que melhor se comprehendem os arroubos dessa alma divina, embebida no amor da pobreza e no culto de todas as manifestações da vida sobre a terra, as flores, as arvores, os animaes. Não ha nada mais bello que o outono de Portugal. O da propria Italia, o celebrado outono de Florença, esse proprio, não o iguala no mystico encantamento. Ha poucos annos, estive em Fiesole, na pequenina aldeia de onde se domina a pacata cidade do Arno. Tudo ali fala á imaginação e aos sentidos! A luz do céo parecia beijar a terra n'uma claridade côr de rosa. Ao longe, os Apeninos erguiam os seus cabeços azues: alvejava o convento a cuja porta Dante foi bater, fugindo ás tragicas luctas da sua patria e onde, perguntando-lhe o frade guardião que é que procurava, respondeu: — "A paz!" Conservo sempre na memoria a recordação dessas horas de Fiesole; mas a sensação da natureza com as suas harmonias e effluvios não foi tão profunda como nas tardes outonaes do meu paiz, alongando os olhos sobre a vastidão do mar, as torrentes dos rios, as côres innumeraveis e sumptuosas da montanha!

Os festejos têm corrido em dias de inexcedivel formosura. As inquietações e sobresaltos da incursão monarchica extinguiram-se. De todo esse passado restam apenas, infelizmente, os derradeiros echos dos tribunaes marciaes, que ainda estão funccionando. Não censuro a sua acção, pois a exercem por determinação do Parlamento; mas tenho pena de que as festas se não celebrassem com os carceres já vasios, por virtude de uma grande e pacificadora amnistia. A Republica receberia então uma grande consagração de amor! E as festas, que agora esplendem com tanto enthusiasmo, teriam por si a benção de milhares de crianças, de esposas e mãis, em cujo peito os hymnos jubilosos e as acclamações enthusiasticas ainda despertam mais dor e mais saudade. Como democrata ardente que sou, faço votos por que a Republica se assignale brevemente por um grande acto de generosidade, indispensavel ao apaziguamento politico e religioso, necessario para reunir á volta da nova bandeira da patria todos os cerebros e todos os corações.

* *

Coincidiu com as festas o apparecimento do manifesto do Sr. Dom Manoel, o exilado de Richemond, o desventurado rapaz cheio de boas intenções, mas sem envergadura para chefe de um povo, atirado ao abysmo pela perfidia e ambição de homens publicos, pela deslealdade dos palacianos, pelos conselhos da Companhia de Jesus, pela fraqueza de militares em quem cegamente confiava, e por o seu espirito não comprehender que um rei moderno deve, na phrase do testamento de seu avô — o duque de Orleans, ser "um servidor apaixonado e exclusivo do seu paiz e da revolução."

O manifesto do Sr. D. Manoel é um documento banal. Tem a prosa encalamistrada e sonorosa desta literatura politica: é a repetição de tudo quanto têm dito, nos seus innumeraveis manifestos, os principes que se dizem representantes do monarchismo e do imperialismo francez. Chama á bandeira monarchica o estandarte da "liberdade, justiça e ordem". Da liberdade! Porque o não foi, é que o Sr. D. Manoel, enfiando a opa na procissão de Mafra e protegendo, a titulo de rei fidelissimo, as ordens religiosas e os jesuitas, que julgavam ter aqui, em pleno seculo XX, o seu velho Paraguay, perdeu o throno. Seria ainda rei, se tivesse chamado ao poder os radicaes.

Por que appareceu agora, após a catastrophe da incursão, o manifesto do Sr. D. Manoel? Uma das razões apontadas no dever publico é a magua profunda, por parte dos seus partidarios, de não verem o Sr. Dom Manoel tomar uma parte mais decisiva e energica na tentativa realista. O desterrado soberano continúa a receber os rendimentos da casa de Bragança. Todos os mezes lhe vai, para Richemond, uma somma importante; e, como os chefes mais preponderantes da Republica tivessem affirmado que a familia real pagaria, pelo sequestro daquella casa, os chamados "adiantamentos" de D. Carlos, a opinião monarchica convenceu-se de que a attitude retrahida do Sr. D. Manoel visava não perder as quantias que a Republica lhe deixa receber das suas propriedades. Entrou esta previsão no animo dos vultos monarchicos graduados. De alguns sei eu que, olhando ás despezas e prisões, e sacrificios de toda a ordem, feitos pelos realistas, lamentam a relativa paz e o bem estar de que o Sr. D. Manoel se goza. Chegou echo destas censuras e magoas ao paço de Richemond? Affirmam que sim. Talvez não haja razão nestes reparos: e, por mim, que sou adverso a todos os rigores sectarios, não serei eu que reclame tal sequestro, pois combati na imprensa a idéa de ele se applicar aos emigrados: apenas refiro boatos que correm, sem o intuito de aggravar o Sr. D. Manoel, porque, mercê de Deus, não tenho nem terei menoscabos e injurias para os vencidos. Não devi nunca o menor favor pessoal ou politico ao Sr. D. Manoel; fui, porém, ministro da monarchia, e não perdoaria a mim proprio se, servindo agora a Republica, o invectivasse e aggredisse.

Ha ainda outra razão que se diz ter originado o manifesto do Sr. D. Manoel. Foi o apparecimento do manifesto do Sr. Paiva Couceiro. Após a incursão, este soldado heroico mas politico infeliz, dirigiu-se aos seus soldados e officiaes, dissolvendo as forças e aconselhando que aguardassem a marcha da Republica. Nesse documento transparece uma esperança de que serenem as inquietações e sobresaltos que, a juizo do Sr. Paiva Couceiro, têm agitado a Republica. Não se encontra nelle o menor enthusiasmo pela causa do Sr. D. Manoel; se bem me recordo, nem sequer é uma vez ao menos invocado o nome do nosso ultimo rei. O manifesto é tal, que foi tido, pelos proprios monarchicos, como apocrypho. Não o é. Causou grande abalo nos arraiaes realistas; e era preciso, para attenuar a sua má impressão, que surgisse o manifesto roufiante e sonoroso do Sr. D. Manoel.

* *

Eu proprio, confesso-o, não tinha a convicção de que o Sr. Couceiro fosse o autor do manifesto publicado pelos jornaes hespanhoes. Apenas me acudiram suspeitas de ser seu, quando vi, nos jornaes italianos e francezes da Companhia de Jesus, ataque ao commandante das forças realistas. Então suspeitei, porque eu já sabia que padres desta companhia lamentavam não ter erguido claramente o Sr. Couceiro a bandeira monarchica e não tomar compromissos para a restauração da Ordem de Jesus. Os factos vieram confirmar-me as suspeitas. O manifesto é do Sr. Couceiro. Acabo de ler um documento emanado do conde de Paraty, antigo palatino e par do reino, figura inteiramente apagada na politica portugueza, parlamentar que jámais falou na Camara alta, mas, neste momento e para o caso, uma autoridade incontestavel, pois é sogro do Sr. Couceiro e com elle esta em perfeita harmonia. Ao conde de Paraty, que está em França, acaba de dirigir-se o Sr. Jean-du-Sur. Esse titular, que faz parte do bando dos falsos informadores da imprensa brazileira, sobre os acontecimentos de Portugal, declara ser do Sr. Paiva Couceiro o manifesto, cuja authenticidade era negada por monarchicos.

Esse manifesto confessa que ao arranco dos monarchicos da fronteira "não corresponderam grande numero de elementos da força armada do interior do paiz, apesar das combinações e promessas antes feitas." E' o que aqui sempre lhes disse, quando affirmei que o Sr. Couceiro, cuja bravura conhecia, havia de entrar em Portugal e, tambem, que seria vencido, por não lhe corresponder apoio militar nem auxilio das povoações. O movimento monarchico limitou-se a uma pequena zona da região do Minho. Esta declaração é um golpe nas esperanças monarchicas. Mas, golpe ainda maior é o dos periodos em que o Sr. Couceiro diz que, se a Republica administrar e fomentar bem, se for "um elo de ouro de lei, entre o seu grandioso passado historico e a evolução progressiva do futuro", se a Republica "traduz com effeito a vontade e as aspirações do paiz, permittindo sem coacções a expansão e o exercicio das suas crenças e autoridades", elle e os que o acompanham nada mais têm a fazer. "Se essa hypothese é certa, que temos nós que questionar ali?" pergunta o Sr. Couceiro.

O manifesto affligiu muito o animo dos monarchicos dominados e apaixonados pela sua fé sectaria. O Sr. Paiva Couceiro era a grande esperança: e realmente o seu vulto é maior que o de todos os outros emigrados juntos. Avalie-se, pois, do desgosto causado! O Sr. D. Manoel quiz desfazel-o: e, por isso, surgiu nos jornaes estrangeiros o seu manifesto, que no paiz não causou a menor commoção. A Republica segue o seu caminho, e as festas do seu segundo anniversario decorrem entre a maior confiança e a maior tranquilidade. A Republica só tem um perigo: não o de ataques dos monarchicos, mas o de scisões entre os chefes do novo regimen. Mais, nenhum! Os manifestos do exilado rei são como as "palavras sem obras" do nosso padre Vieira. "Atroam mas não derrubam".

Lisboa, 5 de outubro de 1912.

José Maria de Alpoim.

POBRE UNIÃO

O Sr. Sá Freire não devia ter illusões sobre a sorte reservada ao seu projecto sobre emprestimos externos dos Estados. Não ha duvida que, no primeiro momento, a sua iniciativa despertou applausos. Todos sentem os perigos que, para o nosso credito e para a regularidade das nossas finanças, podem trazer algumas operações desse genero, realizadas um pouco aventureiramente, sem a segurança de que os recursos ordinarios do Estado habilitem o Thesouro regional a pagar, sempre com pontualidade, o serviço da sua divida. Não se põe em duvida, quando se advoga a conveniencia de limitar a faculdade de contrair emprestimos, o criterio, a integridade moral, que presidem, em certas unidades da Federação, cujos nomes saltam aos olhos de toda a gente, no ajuste dessas delicadas transacções. Não é pensando em S. Paulo, em Minas, em outros Estados dirigidos com igual clarividencia que se pleitea essa restricção benefica, ao poder de levantar no exterior dinheiro para as necessidades da administração.

Infelizmente, elles ajuizam os outros por si, e, como o seu amor proprio se offendesse com essa subordinação á autoridade federal, oppõem-se a que se firme o principio da dependencia, que iria preservar outros Estados, governados por verdadeiras dictaduras, da desdita de ver grande parte da renda applicada no pagamento dos juros e amortização da sua divida, em detrimento do seu bem estar, da ordem, de serviços essenciaes ao seu progresso. Ainda recentemente nos occupámos do emprestimo do Maranhão, mostrando que, d'aqui a dois annos, quando se esgotar no cofre dos banqueiros a somma retida para attender ás responsabilidades annuaes da operação, o governo luctará com embaraços tremendos, para tirar da sua renda de 2.400 contos os 700 contos destinados á satisfação daquelle encargo. Ha outros em igualdade de condições: a Bahia assumiu agora uma obrigação dessa natureza, para a qual tudo faz crer que lhe faltarão, dentro de curto periodo, os recursos financeiros indispensaveis. Em varios Estados, a urgencia de dinheiro faz esquecer o respeito devido ao futuro da região, ao interesse da sua autonomia, ao decoro da propria autoridade. E' para evitar a reproducção desses abusos que se quer sujeitar a um exame do Congresso a situação do Estado desejoso de levantar um emprestimo no estrangeiro.

Como se disse acima, esse receio domina a grande maioria dos representantes no Senado, mas, não convindo aos governos estadoaes essa diminuição á sua liberdade, já por um sentimento de brio na defesa das prerogativas em cuja posse se acham, já pelo interesse de não soffrerem embaraços na realização dos designios dessa natureza, elles fazem sentir, na sua quasi totalidade, uma irreductivel opposição a qualquer projecto tendente a por sob a vigilancia da União os seus appellos ao credito. Essa resistencia é perfeitamente natural e logica, no fundo, com a noção de federalização, adquirida na pratica do governo, e que dá aos dirigentes regionaes o sentimento de uma agradavel soberania, de par com uma irresponsabilidade absoluta.

Parecia que os Estados bem equilibrados, que dão lições de cultura, de liberdade e progresso ao grupo de vizinhos, não se deviam incommodar com essa fiscalização da autoridade federal, attendendo a que só assim se obstaria a insensatez de emprestimos, que terminarão por affectar o credito do paiz. Nada lhes podia acontecer, perturbando a sua vida financeira, visto serem incapazes de tentar a execução de um negocio desse genero, sem se reputarem habilitadissimos para enfrentar as obrigações delle decorrentes... Uma coisa, porém, é que se conhece aqui, segundo uma lei que é bom senso indica, e outra o que a estrategia partidaria impõe.

Achamo-nos numa situação de excravel arbitrio, em que governo e Congresso se dão as mãos sem o menor constrangimento, para os maiores attentados á lei e até a dignidade da nossa civilização. A nossa politica tacanha, de ambições desregradas, sem o pendor de um programma, oscillando entre a incapacidade e a violencia, rebelde a preceitos constitucionaes, calamitosa anarchia, faz com que todos se acautelem contra as surpresas dos dominadores do momento, disposta ás maiores iniquidades e ás maiores compressões para assegurarem a permanencia da sua força. Numa época como a actual, os Estados que incorressem na antipathia dos directores da situação, debalde exhibiriam os documentos irrecusaveis do seu bem estar, a prova dos recursos necessarios para a satisfação dos novos encargos que se propuzessem contrair. A intolerancia dos chefes ordenaria que se negasse a autorização pedida, affirmando que, pelos dados estudados, se verificava a impossibilidade da elevação dos seus compromissos.

Quando se bombardeia uma cidade, para pôr no governo um bajulador inepto e se sacrifica sem a mais leve vacillação a dignidade do Congresso, reconhecendo deputados e senadores de accordo com as indicações presidenciaes, que custaria punir, pela sua independencia, um Estado, adulterando a verdade dos balanços, a significação das cifras, o valor das receitas, para o impedir de negociar um emprestimo? Sob este ponto de vista não ha remedio senão dar razão aos que querem manter a intensa liberdade que desfrutam.

E' possivel já agora que tudo fique como dantes. Deste optimismo funesto só perceberemos o erro quando chamarem a União á realidade dos factos, ao dever de evitar a execução de dividas garantidas por certas rendas. Até lá conservar-se-ha aos Estados o direito de hypothecarem o que quizerem aos banqueiros estrangeiros, como já têm o de lhes vender grande extensão do territorio nacional... E' a isto que se chama Federação.

O tempo.

A chuva que caiu durante a madrugada de hontem cessara por completo pela manhã.

O céo estava encoberto; mas o sol brilhava de quando em vez entre as nuvens, despedindo um fogo tão causticante, que todos desejavam a continuação da chuva.

Só á tarde recomeçou a chover, mas com pouca intensidade. A' noite, porém, tivemos um legitimo aguaceiro.

Vermos se influirá sobre a temperatura.

Esta oscillou hontem entre a maxima de 25,6 e a minima de 21,6.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do Sr. marechal Hermes da Fonseca.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens capitão-tenente Coelho Lessa, na chegada do senador Pinheiro Machado, que regressou de Campos.

As scenas que ante-hontem se passaram no recinto da Camara dos Deputados, á força de repetidas, deixaram de impressionar a opinião.

Scenas violentas de pugilatos dão-se em todos os parlamentos do mundo, e se ellas não contribuem para o prestigio do poder legislativo, tampouco são de molde a comprometter excessivamente perante o publico o bom nome e a reputação da assembléa dos delegados da Nação.

A feição caracteristica das nossas dias é, ou deve ser, a da tolerancia e da indulgencia para com os excessos alheios, e é preciso incutir bem profundamente na alma do nosso povo esses sentimentos proprios dos meios cultos e civilizados.

Um tabefe a mais ou a menos, uma cabeça quebrada, ou um olho pão podem ser causa de grave emoção popular, num centro de vida intensa como já é o da nossa capital.

Se as occurrencias de terça-feira ainda merecem nestas columnas um ligeiro commentario, é só porque os personagens envolvidos no conflicto são sempre os mesmos das outras vezes e, principalmente, pelo caracter artificial que tomam essas explorações de indignação por parte da maioria dos que se mostram dispostos a lavar em sangue as offensas dirigidas ao chefe da Nação.

Esse grupo de aguerridos representantes do Cattete, a quem o governo fez deputados, á falta de outro emprego de igual rendimento para que os pudesse nomear, grupo de sangue na guelra, da familia dos gritadores, loquazes e ruidosos nas suas manifestações, pittorescamente denominado dos *cadetes da Gasconha*, tem dado á actual sessão legislativa um aspecto theatral, em que as galerias sempre têm a impressão de que vão assistir a emocionantes tragedias do genero do *Grand Guignol*, mas que no correr do espectaculo se transformam em palhaçada de circo de cavallinhos...

Afinal, o que provocou essa tremenda tempestade de ante-hontem?

O Sr. Irineu Machado declarou que ia ler uma certidão, cujo conteúdo deixaria mal collocado o Sr. presidente da Republica.

Ora, parece que toda a gente que tem calma para analysar as coisas da vida, reconhecerá que um deputado sempre tem o direito de ler certidões que collocam mal os chefes da Nação, desde que essas certidões existam e desde que dos seus termos se verifique que, de facto, o supremo magistrado claudicou.

Impedir pela violencia que um deputado exerça esse direito de ler um documento, por mais grave que elle seja, longe de pôr o chefe da Nação a coberto da imputabilidade que se lhe quer fazer, aggrava sobremodo a situação, dando a perceber que esse documento é de facto comprommettedor, que é preciso evitar a sua publicidade, seja como for, o que importa na confissão prévia de que o facto imputado não tem defesa possivel.

Comprehende-se que o Sr. Mario Hermes, filho do presidente e impulsivo por natureza, se tivesse revoltado e investido contra o deputado que aggredia, com razão ou sem ella, o seu illustre progenitor.

O que é comico, grotesco, pulha e servil, é ver os incondicionaes engrossadores da Gasconha, como uma malta de capangas, secundarem a explosão do tenente filho do presidente da Republica, fingindo que de facto queriam arriscar a vida na defesa daquelle que tanto póde, que os póde fazer deputados.

Esse *trop de zèle*, grosseiro e subserviente, dessa meia duzia de capachos, é que provoca a revolta de toda a gente sensata e depõe contra o bom nome da Camara, deixando ao proprio presidente e a seu filho, a quem se pretendeu lisonjear, uma impressão de baixeza e de asco.

Da pasta das relações exteriores foram hontem assignados os seguintes decretos:

Publicando as adhesões da Austria-Hungria á convenção internacional de 20 de março de 1883 e outras consecutivas para protecção da propriedade industrial; do reino de Sião e da Republica de S. Marino á convenção internacional radio-telegraphica, assignada em Berlim a 3 de novembro de 1906, e do Egypto á mesma convenção e igualmente do governo da Hespanha.

No despacho de hontem foram assignados os seguintes decretos da pasta da justiça:

Reorganizando a administração e justiça do territorio do Acre;

Creando uma brigada de cavallaria da guarda nacional na comarca da capital do Estado do Paraná;

Sanccionando as seguintes resoluções legislativas: que concedem um anno de licença ao Dr. Arnaldo Quintella, inspector sanitario da directoria geral de Saude Publica e ao major da brigada policial, João Augusto da Costa; e que abre o credito de 444$442 para pagamento ao tenente Simeão de Souza Rego e Carvalho; nomeando o major do exercito José Ribeiro Pereira, para exercer, em commissão, o cargo de tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria da brigada policial; creando mais uma brigada de infantaria de guardas nacionaes na comarca de Palmeira, no Estado do Paraná, e creando duas brigadas de artilheria e infantaria de guardas nacionaes na comarca de Antonina, do Estado do Paraná.

O Sr. Natalicio Camboim apresentou á deliberação da Camara um projecto, que está a merecer uma attenção especial, autorizando a construcção do prolongamento da via ferrea em Alagoas.

Esse projecto tem uma importancia maior do que poderá parecer. O que elle pretende não só vem de encontro ao plano de desenvolvimento do paiz, mas tambem satisfaz, particularmente, a uma real necessidade, em grande parte, da região do norte.

Com a sua execução não será sómente Alagoas que lucrará; lucrarão igualmente os demais Estados, a partir do Rio Grande do Norte até a Bahia.

O prolongamento, visado pelo projecto, da rêde da secção de Alagoas, de Palmeira dos Indios a um ponto na margem do rio S. Francisco, liga Alagoas a Sergipe, vindo, assim, a fixar completa a rede do Rio Grande do Norte á Bahia.

E', como se vê, um projecto de real importancia e que não deve ser atirado ao esquecimento. Aqui o transcrevemos, com os considerandos de que o illustre representante alagoano o precedeu:

"Considerando que a continuação do prolongamento da Great Western of Brazil Railway Company Limited, de Palmeira dos Indios a Santo Antonio do Collegio, no Estado de Alagoas, em uma extensão aproximada de 120 kilometros, attende aos interesses de uma vasta zona circumvizinha e representa o mais rapido meio de communicação e attende ainda ao plano de viação da Republica, pela ligação ferroviaria do Estado de Alagoas a Sergipe, completando assim a cadeia que já se estende do Rio Grande do Norte á Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, já ligados:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica o governo autorizado a contratar com The Great Western of Brazil Railway Company, Limited, ou com particulares ou empreza que maiores vantagens offerecer, e de accordo com os dispositivos da lei n. 1.126, de 15 de novembro de 1903, a construcção do prolongamento da rêde da secção de Alagoas, a partir de Palmeira dos Indios a Santo Antonio do Collegio ou outro ponto, á margem do rio S. Francisco, que melhor se preste á ligação com a estrada de ferro de Timbó a Propriá, em Sergipe.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 18 de outubro de 1912. — *N. Camboim — Euzebio de Andrade — Moreira Guimarães — Joviniano de Carvalho — Augusto Monteiro* — A's commissões de obras publicas e de finanças."

Da pasta da marinha foram hontem assignados os decretos seguintes:

Promovendo a 1º tenente o graduado Octavio Hygino de Moraes Guerra;

Graduando em 1º tenente o 2º, Mario da Silva Celestino;

Rectificando o decreto que reformou compulsoriamente o contra-almirante Dr. José Pereira de Guimarães e computando-lhe o tempo de serviço no total de 48 annos e de 28 annos completos e considerada a sua reforma no posto de vice-almirante e graduação de almirante.

Na pasta da fazenda foram hontem assignados os decretos seguintes:

Sanccionando: a resolução legislativa que concede um anno de licença para tratamento de saude ao collector das rendas federaes em Uberabinha, Estado de Minas Geraes, Lamartine Moreira; a resolução legislativa que abre o credito especial de 342$616 para pagamento a Domingos Tamanqueira, em virtude de sentença judiciaria; a resolução legislativa que abre o credito extraordinario de 1:652$155 para pagamento ao tenente Manoel Lourenço dos Santos, em virtude de sentença judiciaria; a resolução legislativa que abre o credito especial de réis 3:359$719 para pagamento a Wanderley Bais & C., em virtude de sentença judiciaria;

Approvando as alterações dos estatutos da sociedade anonyma Banque Française pour le Brésil et l'Amerique du Sud, com séde em Paris e fixando em 20 annos o prazo de concessão para o seu funccionamento no Brazil a partir da data da publicação do primitivo decreto de autorização.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da viação:

Prorogando até 31 de outubro de 1914 o prazo de que trata a clausula III do termo de accordo celebrado em 20 de junho de 1908 com a Companhia Port of Pará, para a conclusão das obras complementares do primeiro trecho da primeira secção do plano das obras de melhoramentos do porto de Belem do Pará;

Aposentando, na Repartição Geral dos Telegraphos, Francisco Paulo Storino, telegraphista-chefe, e Oscar Hurtz, inspector de 2ª classe; na Estrada de Ferro Central do Brazil, Alberto de Andrade Pinto, sub-director da 6ª divisão; José Alves de Assis Azevedo, telegraphista de 1ª classe, e Alberto Fernandes Torres, telegraphista de 2ª classe, e na Repartição Geral dos Correios, Luiz de Araujo Neves, amanuense da directoria geral; João Baptista de Oliveira, carteiro de 2ª classe; Oscar Astrino Ferreira, carteiro de 1ª classe, e João Luiz de Oliveira, ajudante de agencia de 1ª classe, todos da administração de S. Paulo.

Os decretos assignados hontem na pasta da agricultura foram os seguintes:

Concedendo autorização á Société Anonyme des Établissements Américains Gratry para funccionar na Republica, e patentes de invenção a Antonio Martins Costa, Manoel Alves da Nobrega, James W. Ivenna, The Prongloss Buckle Company Limited, Companhia Vidraria Santa Marina, Pierre Terra, Herbert Brown, Electric Boat Company, Waldemar Petersen, Cezare Laurenti, Eugene Andren, Séverin Michel, Lion Paulet, Electric Boat Company, Charles Gérad, William Arthur Ranken, Thermo Electric Company, Oliveira, Pedevilla & C., Antonio Giorno, Horacio Ovidio de Oliveira e Antonio Cinelli.

Chegou hontem ao Senado um telegramma do Dr. Castro Pinto, renunciando o mandato de senador pela Parahyba, por ter assumido o governo do Estado.

Ao projecto que autoriza o governo a concorrer com 100:000$, como auxilio, para se erigir um monumento á memoria da primeira imperatriz do Brazil, apresentou o Sr. Pedro Moacyr um voto em separado, no sentido da erecção de um pantheon para recolher os restos mortaes dos nossos grandes homens.

Por occasião da votação do projecto, travou-se interessante debate, tendo falado os Srs. Mauricio de Lacerda, que disse ser contrario ao projecto, porque não comprehende como a commissão auxilia a erecção de monumento a uma ex-imperatriz e deixa de dar parecer sobre o projecto de revogação do banimento da familia imperial; Nicanor do Nascimento, explicando a attitude da commissão; Martim Francisco e Carlos Maximiliano, tecendo commentarios sobre a vida de dona Thereza Leopoldina, e, finalmente, o Sr. Moacyr, defendendo o seu voto em separado.

A requerimento do Sr. Octavio Rocha, a Camara deu preferencia na votação para o voto do Sr. Moacyr, o qual foi approvado.

A commissão de finanças da Camara esteve ainda hontem reunida, para estudar o parecer sobre as emendas offerecidas ao orçamento da receita.

Já pelos Estados repercute o grito de alarma contra as concessões de terras a syndicatos e emprezas estrangeiros.

Pouco a pouco se vão descortinando novas concessões em outras zonas do paiz, dando isto facilmente a perceber que ha, talvez, um vasto plano de acção futura com ainda mais graves consequencias do que se poderia imaginar.

De um artigo publicado no *Diario da Tarde*, de Coritiba, em sua edição de 18 do corrente, extrahimos o seguinte trecho:

"Sabemos que a E. F. S. Paulo-Rio Grande, hoje completamente entregue em mãos estrangeiras, pretende açambarcar uma área de terras devolutas superior a 2.000.000 de hectares, em nosso Estado; sabemos mesmo que em poder dessa empreza já se encontra não pequena extensão, que ella, em vez de colonizar, está explorando, devastando-lhe as mattas e hervaes."

Se a singela constatação do que tem sido feito na região amazonica e tambem em Matto Grosso despertou a attenção esclarecida da Camara, ao ponto dos deputados Calogeras e Mauricio de Lacerda, as noticias que vão chegando de outras localidades, em Estados que igualmente têm fronteiras com paizes estrangeiros, devem pesar no espirito do governo federal, para que, usando da sua autoridade moral e politica, estude e empregue os meios conducentes á defesa dos altos interesses da Patria, contra os quaes attenta esse prurido de alienação das nossas terras.

A commissão de petição e poderes da Camara, hontem reunida, assignou pareceres concedendo as seguintes licenças: de um anno, com todos os vencimentos, ao inspector das obras do porto de Manáos, Manoel Uchôa Rodrigues, e com ordenado, ao inspector sanitario, José de Lima Castello Branco; de oito mezes, com todos os vencimentos, ao juiz seccional do Ceará, bacharel Eduardo Studart; de seis mezes, sem vencimentos, ao guarda da Estrada de Ferro Central do Brazil, Manoel Antonio Velloso.

Foram relatores desses pareceres os Srs. Augusto Monteiro, Souza Brito e Carvalho Chaves.

A commissão de obras publicas da Camara reuniu-se hontem, e assignou os seguintes pareceres: do Sr. Octavio Rocha, concedendo a Raul Ribeiro o direito de construir e explorar, por 90 annos, uma estrada de ferro entre Rio e Santos; do Sr. Pereira Braga, autorizando o governo a contratar com os Srs. Moraes Rego & Berredo o arrazamento do morro do Castello, conforme a proposta que apresentaram e mediante certas condições que o projecto estabelece, do mesmo, favoravel ao requerimento em que Adouzik e outros se propõem a fazer melhoramentos no canal do Mangue.

A sessão secreta do Senado

NOMEAÇÃO DO JUIZ MIBIELLI

Ha muitos annos que o Senado não realiza uma sessão secreta com a importancia da de hontem, relativamente ao numero de horas consumidas no debate do assumpto.

O habito introduzido, de aceitar os actos praticados pelo poder executivo, apenas com o protesto secreto, approvando-os, para não collocar em difficuldades o presidente da Republica, era já norma, de modo que a ninguem passava a idéa de que o preenchimento da vaga existente no Supremo Tribunal Federal, por mais um candidato do Sr. Borges de Medeiros, fosse romper o precedente.

E, de facto, só quando ali chegou o Sr. Ruy Barbosa foi que se suspeitou de uma sessão agitada, pois S. Ex. ainda mantém a affirmativa de sómente abalar-se até a rua do Areal para tomar parte no debate de assumptos de summa gravidade.

Era 1 hora da tarde. Minutos depois, presentes 33 senadores, o Sr. Ferreira Chaves fez soar os tympanos annunciando a abertura da sessão secreta. Em seguida, um dos secretarios leu o parecer da commissão de constituição e diplomacia, opinando fosse approvado o acto do Sr. presidente da Republica, que nomeou o Dr. Affonso Mibielli para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Finda a leitura do parecer, pediu a palavra o Sr. Ruy Barbosa. S. Ex. iniciou o seu discurso lembrando ao Senado que, logo após ao ser julgado convalescente, tivera opportunidade de declarar, em uma *interview*, que, em virtude do seu estado de saude ainda carecer de maiores cuidados, só compareceria áquella casa do Congresso se a isso fosse levado por algum dever imperioso.

Agora, inesperadamente, esse dever lhe occorrera, quando, procedendo á leitura da ordem do dia do Senado, no *Diario Official*, deparou com a noticia da sessão secreta, para sanccionar o acto do poder executivo nomeando o juiz Affonso Mibielli para o Supremo Tribunal.

As accusações, disse, que publicamente pesam sobre esse magistrado, as quaes o orador não subscreve, são de molde a tornar da maxima gravidade o acto do governo, maxime em um momento em que as responsabilidades se esvaem e em que a valvula da justiça se faz mais que preciosa.

Em seguida, o Sr. Ruy Barbosa passa a ler, pacientemente, todas as referencias que os jornaes têm feito ácerca da personalidade do Sr. Mibielli. Depois, passa a discutir o que acabara de levar ao conhecimento dos seus collegas, fazendo um appello ao Senado para recusar a sua approvação ao acto do governo.

Seguiu-se na tribuna o Sr. Mendes de Almeida, relator do parecer, que produziu a defesa do Sr. Mibielli, fundando-se principalmente na falta de provas nas accusações do Sr. Ruy Barbosa, pois o referido juiz se defendera das accusações pela *Federação*.

Sentando-se o Sr. Mendes de Almeida, voltou á tribuna o Sr. Ruy Barbosa, que respondeu ao autor do parecer, lendo uma decisão desse magistrado, a qual disse ser contraria a tudo quanto se tem feito hoje em direito.

Falou, depois, o Sr. Glycerio, que, após estranhar que, se tendo defendido o Sr. Mibielli, não tivesse a commissão tomado conhecimento dessa defesa, afim de que não ficasse o parecer com a lacuna da referencia a essa defesa, terminou por pedir que o Senado adiasse a decisão, até que se juntasse a defesa do referido juiz, apresentou uma emenda propondo que da conclusão do parecer se tirassem as palavras finaes, que concluem pela approvação do acto presidencial.

Porfim, o Sr. Azeredo lembrou que a aceitação da emenda importaria na suspensão da discussão do parecer, até que sobre a mesma falasse a commissão de constituição e diplomacia, pelo que, por isso, adiada a votação.

O Sr. Calogeras requereu, sendo deferido pela Camara, que fosse transcripto no *Diario do Congresso* o artigo do Sr. Alberto Torres, publicado no *Jornal do Commercio*, sob o titulo "Conquista", e referente á concessão feita pelo governo do Pará á Amazon Land and Colonisation Company.

Pelo Sr. ministro da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

Candido Pires Camargo e José Gomes, ex-praça do corpo de bombeiros, pedindo trancamento de nota — Indeferido;

Isabel Adrião de Oliveira Barbosa, pedindo pagamento de vencimentos deixados por seu marido Joaquim Paulo Barbosa, inspector de alumnos do internato do Collegio Pedro II — Dirija-se ao ministro da fazenda;

Bertholdo Wachmeldt, pedindo prorogação do prazo do contrato para a installação electrica do Instituto Benjamin Constant — Deferido;

Dr. José Felippe dos Santos, pai do Dr. Lincoln Moura dos Santos, pedindo pensão de montepio — Junte certidão de obito da mãi do fallecido.

Foi expulsa do territorio nacional a estrangeira Dolores Fernandes Ribeiro.

OS BANDIDOS DO PARANÁ

A força estadoal é derrotada em territorio de Palmas---Morrem o coronel João Gualberto e os tenentes Sarmento e Libindo---A força federal vai intervir, á requisição do governo do Estado.

Ninguem acreditaria, de certo, ha algumas horas passadas, que o episodio dos fanaticos agrupados na região de Coritibanos por um "mongo", explorador ou explorado, viesse a ter o desfecho tragico que os telegrammas do Paraná transmittiram hontem. As noticias officiaes e officiosas davam aquelle amontoamento suspeito como um perigo que se desfizera; os "fanaticos", para empregar o termo que os noticiarios consagraram, haviam fugido á approximação das forças; nada mais restava do fantasma que havia ditado ao prudente chefe da Municipalidade de Coritibanos o alarmante telegramma enviado ao governo; José Maria fôra-se, a gente dispersara-se. Essas noticias pareciam ter desmentido as considerações judiciosas que o "Diario Popular" de S. Paulo fizera sobre aquelle caso, que, nas suas linhas caracteristicas, e nos incidentes a elle ligados indirectamente, apparecia no vespertino paulista como uma ameaça da reedição de Canudos. A impressão geral é que os alarmados se tinham impressionado demais com um episodio de ordem secundaria.

Os sangrentos successos de ante-hontem, o desbarato da força militar do Paraná, com o sacrificio de dezenas de vidas, inclusive a do seu heroico commandante e a de mais dois officiaes, vieram demonstrar que os desarrazoados não eram os que se alarmavam com um perigo manifestado por symptomas identicos ao da grande tragedia dos sertões da Bahia, mas os que acreditavam que aquelle bando numeroso de sertanejos, cimentados pela crença e por uma longa obediencia, pudesse desfazer-se ao simples annuncio de uma remessa de força, como uma malta de desordeiros da cidade.

Os telegrammas de hontem dão-nos cedo a pungente desillusão. Oxalá que as vidas immoladas nesse começo de lucta tão semelhante á de Canudos sejam as ultimas que a ordem legal sacrifique á defesa collectiva e que o effeito moral desse desbarato não seja, no espirito dos homens incultos e bravos que a exploração atirou á lucta, o incentivo para uma resistencia cujos prejuizos não precisamos dizer quaes sejam.

O momento exige a attenção do governo; mas não será de mais accrescentar que elle não exige menos a attenção e o patriotismo de todos os republicanos.

Façamos um rapido resumo dos factos.

Sabido, por um telegramma do prefeito de Coritibanos ao governador do Estado e por este transmittido ao governo federal, da attitude aggressiva que tomara a multidão de fanaticos e de criminosos que o monge José Maria reunia em Campos Novos, a algumas leguas daquella cidade, o governo federal determinou que seguissem forças do Paraná para o ponto ameaçado ao mesmo tempo que o governo de Santa Catharina tomava identicas providencias.

A' aproximação das forças de Santa Catharina, os fanaticos abandonaram Campos Novos, debandando em direcção ao norte, quer dizer ameaçando invadir o Paraná.

Ao aproximarem-se os fanaticos da fronteira deste Estado, o governo paranaense fez seguir para ali o regimento de segurança, com o effectivo de 300 homens, sob o commando do capitão do exercito João Gualberto.

Tambem já ia no encalço de gente do monge João Maria uma força federal da inspecção do Paraná.

Os fanaticos estavam acampados ante-hontem em Faxinal e Iraty, armados e municiados, dispostos a reagir.

Ficou combinado entre a força federal e a policia de Santa Catharina um ataque ao bando.

As forças policiaes estavam acampadas na fazenda do Cedro, em Palmas, e parte na fazenda de Iraty, proximo ao rio do Peixe.

O chefe de policia de Santa Catharina fez guarnecer o rio do Peixe, afim de capturar o bando logo que, atacado pela força paranaense, iniciasse a debandada.

Deu-se ante-hontem o esperado encontro entre as forças que o Estado do Paraná mandou em perseguição do bando de fanaticos chefiados pelo monge José Maria e o resultado foi o desbaratamento daquellas.

As primeiras noticias que recebêmos hontem, á tarde, poucos detalhes traziam.

Sabia-se, apenas, que se travou em Palmas um combate entre os fanaticos e o regimento, mortos de parte a parte, grande numero de combatentes.

Entre os mortos está, infelizmente, o commandante João Gualberto, capitão do exercito em commissão no commando do regimento de segurança, um dos mais distinctos officiaes da geração actual.

AS PRIMEIRAS NOTICIAS

Foi em um telegramma, pungitivo nos seus termos breves, que tivemos a primeira informação sob o desastre do Iraty. E immediatamente affixámol-o em boletim, cuja leitura produziu geral consternação. Eil-o:

"CORITIBA, 23.

A directoria do Tiro Rio Branco cumpre o doloroso dever de participar-vos a morte heroica do seu presidente, coronel João Gualberto, no commando do regimento de segurança contra os bandidos invasores do Paraná, no combate ferido hontem nos campos de Palmas. Saudações. — Vice-presidente em exercicio, David Carneiro Junior."

Esse despacho teve logo confirmação official.

Effectivamente, do Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado do Paraná, recebeu o Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"CORITIBA, 22.

De accordo com o art. 6º, da Constituição Federal e sendo insufficientes os elementos de que dispunha para dominar o bando de fanaticos entrincheirados em Fachinal e Iraty, ameaçando Palmas e tendo sido rechaçada com grandes perdas a força commandada pelo coronel Gualberto, venho solicitar a V. Ex. suas ordens, no sentido de ser prestado o auxilio federal pelo general inspector da 11ª região. Cordiaes saudações. — Carlos Cavalcanti."

O desastre do Iraty, immenso nas suas consequencias de ordem social e politica, é ainda mais doloroso pelo sacrificio do capitão João Gualberto, o brilhante organizador do Tiro Rio Branco, ha pouco investido no cargo de commandante do regimento de segurança do Paraná.

O capitão João Gualberto Gomes de Sá Filho era um dos typos mais completos de militar, a que não faltava sequer a suggestão de uma figura masculamente bella. Instruido, tendo feito um curso brilhantissimo na antiga Escola Militar e dispondo dessa dupla cultura, que o fazia prezado e habil na sua profissão e dominador e attrahente no trato civil, o capitão João Gualberto era, porém, antes de tudo, um soldado, na sua mais alta e nobre expressão, disciplinado e disciplinador, tendo o zelo do dever proprio e a suave e firme autoridade que se faz obedecer com a estima e a admiração do que obedece.

Foram estas qualidades pessoaes que puderam fazer do Tiro Rio Branco a unidade perfeita e inimitada no seu genero, que appareceu um dia aos olhos da capital da Republica como uma encantadora surpresa. O culto e o desvelo official foram postos para sempre em foco pela obra que elle construira sem rumor nem preconicio, pelo amor de uma idéa e pelo culto da sua condição militar, com uma dedicação e uma capacidade muito menos communs do que se póde suppor, em um tempo em que os processos de subir e brilhar preoccupam mais os homens pelos seus resultados pessoaes do que pela sua utilidade collectiva. Engenheiro militar, servindo em uma arma competente, considerado de chefes e de companheiros como um profissional de muito valor, o seu nome, entretanto, só teve repercussão publica no momento em que, occasional e inesperadamente, o povo do Rio de Janeiro viu desfilar e evolver impeccavelmente nas ruas da cidade, por entre os seus applausos enthusiasmados, os galhardos pelotões dos atiradores paranaenses, tendo á frente a bella e inesquecivel figura que uma bala do fanatico acaba de immobilizar para sempre. O Tiro Rio Branco, a legião brilhante até então quasi ignorada fóra do Paraná, poz em plena luz o seu magnifico e desinteressado organizador, cujos meritos foram então destacados pelo interesse natural que despertaram a construcção e o constructor; e, ao mesmo tempo que prestava ao paiz o alto serviço de demonstrar praticamente, contradictando pelo facto persistentes oppositores, o que se podia fazer da instituição do tiro civil, dava ao brilhante official, com a notoriedade opportuna, o premio do seu trabalho silenciosamente proficuo.

A figura do capitão João Gualberto não se apagara mais da visão popular, como não se apagara tampouco a admiração do pugilo de moços que elle adestrara, moldando-os, á antiga, para a bravura, a galanteria e a resistencia, e que o Rio viu, de uma feita, passar, á noite, imperturbavel no seu garbo, sem um leve desvio nas linhas rigorosas, sob o latejo de um aguaceiro, depois de uma recepção no Itamaraty, como viu de outra mobilizar-se em rapidas horas, galgar em penosa viagem a extensão de Coritiba á capital da Republica, fazer-se de sapadores no caminho para desatravancar a propria passagem, no objectivo de vir prestar cavalheirescamente a derradeira homenagem ao seu glorioso patrono.

As qualidades de educador militar, tão inconfundivelmente destacadas, levaram o capitão João Gualberto, por honroso convite do presidente do Paraná, ao commando do regimento de segurança do Estado. E' nesse posto, que occupava ha muito pouco tempo, que acaba de ser roubado á Patria, de modo tão doloroso, o brilhante official que honrava o exercito e a cultura do seu paiz.

— O capitão Dr. João Gualberto Gomes de Sá Filho era natural de Pernambuco, onde nascera a 11 de outubro de 1874. Assentou praça, com destino á Escola Militar, aos 16 annos incompletos, a 20 de março de 1890. Ahi, dizem os seus contemporaneos e confirmam os seus mestres, fez um curso brilhantissimo, interrompido apenas pela occurrencia da revolta da armada em 1893, durante a qual o então alumno João Gualberto esteve, com os seus companheiros, na linha de fogo, em defesa da Republica. Foi promovido a alferes em 3 de novembro de 1894, voltando mais tarde a concluir o curso de engenharia e estado-maior, que fez pelo regulamento de 1898. Foi tenente a 2 de fevereiro de 1905 e capitão a 7 de julho de 1910.

Serviu como ajudante do chefe de serviço do estado-maior da segunda brigada estrategica (Paraná), posto em que exerceu simultaneamente o de instructor do Tiro Rio Branco.

O capitão João Gualberto era, além de mais, um orador fluente e discreto. Os discursos que pronunciou nesta capital, nas festas offerecidas ao Tiro Paranaense, em setembro de 1909, e na sessão de agradecimento e despedida, no dia em que acompanhara aquelle corpo de atiradores [illegible]

Ha nesse seu ultimo discurso, ao [illegible] da nobre homenagem do Tiro Rio Branco ao seu egregio patrono, uma coincidencia interessante a recordar: João Gualberto, perorando, disse que podia morrer, depois de cumprida aquella homenagem, tanto se julgava feliz pelo prazer de a ter podido prestar. E, de facto, aquelle moço, cheio de vida e de fé e de esperanças, desappareceu para sempre, no campo da lucta, como elle o dissera, poucos mezes depois.

O EXERCITO VINGARA' A DERROTA DA FORÇA PARANAENSE.

O Sr. presidente da Republica, logo que recebeu o telegramma com o pedido de intervenção federal, chamou ao palacio do Cattete o general Marques Porto, com quem teve uma conferencia sobre as providencias a tomar.

Ficou resolvido que a guarnição do Paraná recebesse ordem de prestar os primeiros auxilios ao governo do Estado, e logo o general Marques Porto telegraphou ao coronel Rego Barros, inspector interino da região, ordenando que puzesse a força necessaria á disposição do Dr. Carlos Cavalcanti, afim de auxiliar as forças estadoaes na repressão dos fanaticos de Palmas.

O encarregado da pasta da guerra foi para sua secretaria estudar com os officiaes de seu gabinete o movimento necessario para a mobilização das forças que vão ser enviadas ao theatro dos acontecimentos.

O DESASTRE E A SUA REPERCUSSÃO NO ESTADO

Da Agencia Americana recebêmos os seguintes telegrammas:

CORITIBA, 23.

O presidente do Estado acaba de receber um telegramma do chefe de policia, que se encontra actualmente em Palmas, communicando que acaba de chegar a Faxinal do Iraty o commissario Nascimento, affirmando ter sido completo o desastre do pessoal da policia, que se dirigiu para os campos de Iraty. Morreram o coronel João Gualberto, commandante do regimento de segurança, os tenentes Sarmento e Libindo, e quasi todo o pessoal de infanteria. Informa tambem que será sacrificada a nova força, se for enviada, attenta a topographia do terreno.

Os fanaticos, em numero superior a 500, acham-se armados e municiados. Dirige as forças dos fanaticos Miguel Fragoso.

Grande é o numero de armas ali deixadas pela policia, inclusive uma metralhadora.

O presidente do Estado, recebendo esta communicação, ordenou a concentração de toda a força em Palmas, ordenando a organização de resistencia em Palmas, até seguirem novos contingentes. O presidente, em vista da insufficiencia da força do Estado disponivel, telegraphou ao presidente da Republica pedindo a intervenção da força federal; este ordenou que seguisse com urgencia o major Rego Barros, com reforços.

O Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, está em communicações com o general inspector, afim de attender á situação em Palmas. O Dr. Carlos C. Cavalcanti está recebendo solidariedade de todas as classes do Estado, aceitando o offerecimento do coronel Fabricio, que dispõe de elementos civis, promptos a entrarem em acção.

CORITIBA, 23.

A todo momento chegam ao palacio do governo voluntarios que ali vão offerecer os seus serviços ao presidente do Estado, afim de tomar parte nos combates que estão sendo movidos contra os fanaticos do monge José Maria.

Foi verdadeiramente tocante a scena do offerecimento que fez da sua pessoa o coronel Theophilo Soares ao presidente do Estado, para seguir com as forças que vão dar combate aos fanaticos.

O presidente do Estado, Dr. Carlos Cavalcanti, abraçando o coronel Theophilo, elogiou a sua bravura e disse aos que assistiam o acto do offerecimento: "o coronel Theophilo seguirá amanhã com as forças destinadas á cidade de Palmas."

CORITIBA, 23.

O combate de hontem e de que já demos noticia realizou-se a 11 leguas da cidade de Palmas, Faxinal e Iraty, na fazenda pertencente á familia Pimpã.

O coronel Soares havia seguido para Palmas com as forças que se achavam sob o commando do coronel João Gualberto. Até então, não ha noticia do seu paradeiro.

CORITIBA, 23.

Todas as repartições estadoaes, logo que foi aqui recebida a noticia da derrota das forças, hastearam a bandeira nacional em funeral, encerrando o expediente, officiando, em seguida, ao Dr. Carlos Cavalcanti, as suas condolencias.

CORITIBA, 23.

O Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, telegraphou ao ministro da guerra, general Vespasiano, communicando a S. Ex. a morte do coronel Gualberto no combate travado com os fanaticos do pretenso monge José Maria, e apresentando, ao mesmo tempo, os seus pezames.

DETALHES DO COMBATE — MANIFESTAÇÕES NO PARANA' — O MARECHAL HERMES RESPONDE AO TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DO ESTADO.

CORITIBA, 23.

Toda a cidade acha-se profundamente consternada com a noticia da catastrophe occorrida hontem. O commercio desta praça cerrou as suas portas. Os estabelecimentos publicos hastearam a bandeira nacional em funeral. A população afflue aos pontos mais centraes onde os jornaes publicam boletins ácerca das ultimas noticias vindas do campo de acção das forças em operação.

O Dr. Carlos Cavalcanti acha-se mais calmo, cercado dos seus auxiliares de governo tomando providencias na grave emergencia por que passa o Estado.

O palacio do governo está repleto de amigos do Dr. Carlos Cavalcanti e de outras pessoas que ali vão se offerecer para seguir com as forças incumbidas de marchar para repellir os fanaticos.

Todos os municipios do Estado tiveram communicação do insuccesso da columna que operava na fazenda Guarany.

A' representação federal do Estado, o presidente communicou a gravidade da situação.

As redacções dos jornaes enchem listas e listas de pessoas que se vão apresentar como voluntarios e pegar em armas, promptos para receber ordem de marcha.

O coronel João Gualberto commandava uma columna de cerca de 80 homens quando foi morto. Dirigia na occasião pessoalmente, uma metralhadora.

Sabe-se com certeza que morreu o alferes Sarmento. Não chegaram até á hora em que telegrapho, noticias nenhumas referentes ao tenente João Russo e do alferes Adolpho Guimarães.

As forças que entraram em combate, achavam-se na cidade de Palmas e na fazenda do Padro.

O combate deu-se proximo ao rio do Peixe.

A lucta foi encarniçada, tendo morrido o coronel João Gualberto sobre a metralhadora que dirigia.

A população grandemente incitada diante dos successos occorridos procura explicar o facto por todos os modos. Corre com insistencia que já não se trata de simples fanaticos, pois que á frente dos bandidos está o conhecido caudilho Fragoso.

CORITIBA, 23. (Agencia Americana).

As ultimas noticias, chegadas do interior do Estado, informam que o combate se feriu ás 6 1/2 horas da manhã, na entrada de Faxinal e Iraty, entre a força de policia que se compunha de 50 homens de infanteria, 80 de cavallaria e uma metralhadora.

A carnificina foi horrivel, ficando mortos o coronel João Gualberto e os alferes Libindo e Sarmento.

Não ha ainda noticias do capitão Miranda e do tenente Julio Xavier. O commissario Nascimento e uma praça chegados de Palmas affirma que se salvaram o tenente Russo e o alferes Adolpho Guimarães.

Ficaram no campo todas as armas e cerca de seis mil cartuchos e uma metralhadora.

Não ha ainda noticias da outra companhia de infanteria que havia seguido com aquelle destino.

A população de Palmas acha-se aterrorizada.

Fragoso, o chefe dos bandidos, é filho da cidade da Lapa, e foi commandante da brigada de Gumercindo, na revolução de 94. Tem cerca de 50 annos de idade.

Estão sendo recolhidos todos os destacamentos afim de seguirem para a cidade de Palmas.

O coronel Fabricio segue para o campo da lucta com cerca de 200 homens civis.

A familia do coronel Gualberto e dos officiaes mortos receberam visitas de diversas pessoas, entre ellas o Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado.

A cidade apresenta um aspecto de profundo pesar.

O "Diario da Tarde" deu uma edição ás 2 horas da tarde, sendo os exemplares avidamente disputados.

CORITIBA, 23 (Agencia Americana.)

O presidente do Estado acaba de receber um telegramma urgente do presidente da Republica, declarando haver expedido ordem ao inspector da região militar, para esta autoridade prestar apoio ao governo do Paraná, no intuito de repellir o bando que se acha entrincheirado em Faxinal do Irany.

O general Abreu chamou immediatamente o chefe de serviço, ordenando a mobilização de uma columna das tres armas que embarcará amanhã, com destino á cidade de Palmas.

A colonia allemã aqui residente publicou hoje um boletim, externando as suas condolencias diante da gravidade do successo de Palmas, hypothecando a sua solidariedade ao governo do Paraná.

— Acaba de realizar-se um imponente "meeting" popular de adhesão ao governo. Terminado o "meeting", todas as pessoas que se achavam presentes, em numero extraordinario, dirigiram-se ao palacio do governo falando ahi o Sr. Dario Velloso, que produziu um emocionante discurso relativo ao doloroso acontecimento.

O Dr. Carlos Cavalcanti respondeu ao discurso com um improviso na altura dos seus grandes meritos, assegurando que irá até o sacrificio em prol da ordem e da paz das familias paranaenses dolorosamente feridas.

Terminando o seu discurso, S. Ex., attendeu ao general Abreu que solicitou uma conferencia.

CORITIBA, 23

Chegaram de Palmas o coronel Domingos Soares e o alferes Adolpho Guimarães, que tomaram parte no combate de Irany.

O chefe de policia ali organiza uma expedição, afim de dar sepultura aos mortos no combate de hoje e soccorrer os feridos e extraviados.

Chegam do interior do Estado telegrammas a toda a hora para o presidente do Estado, transmittindo a S. Ex. condolencias pelo infausto acontecimento.

O general inspector da região determinou a mobilização de 800 homens das tres armas, com uma secção de metralhadoras, afim de operar em Palmas, sob o commando em chefe do coronel Sebastião Pyrrho. Parte desta força seguirá d'aqui para Ponta Grossa.

Na estação de Caçador se encontra o 14º regimento de cavallaria.

Estão de promptidão o regimento do 6º de infanteria, o 4º de infanteria e o 2º de artilheria e mais uma companhia de metralhadoras.

Reina grande animação na guarnição federal, que se acha anciosa por partir.

FLORIANOPOLIS, 23.

Telegrammas procedentes de Campos Novos affirmam ter chegado ali Zeca Cachoeira, residente no Rio do Peixe, noticiando que o bando do "monge" José Maria foi atacado no logar Irany, territorio de Palmas, por um contingente de 90 praças, commandadas pelo coronel João Gualberto, commandante da policia do Paraná. Travado combate, foram mortos, por arma branca, o coronel João Gualberto e muitos outros de ambas as partes.

O facto, segundo noticias, occorreu hontem, ás 6 horas da manhã.

Essa noticia causou aqui dolorosa impressão.

VARIAS NOTAS

No "Commercio do Paraná", de Coritiba, de 19 do corrente, encontrámos esta noticia, que serve de subsidio ás informações sobre a marcha dos acontecimentos, que ante-hontem tão triste desfecho tiveram:

"O regimento de segurança do Estado, que d'aqui partiu no domingo ultimo, com destino a Palmas, afim de garantir as populações do sul e sudoéste do Estado contra a falada incursão do monge José Maria e seus sequazes, chegou a União da Victoria no dia 15, ás 7 horas da manhã, e ao meio-dia rompeu sua marcha para os campos de Palmas, ás 3 horas da tarde de hontem.

O Sr. presidente do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

"Chegamos hoje, ás 3 horas da tarde, com o regimento, cuja marcha tem sido extraordinaria. Ficará acampado entrada campos.

O coronel João Gualberto dirigirá, amanhã, uma expedição que segue para os campos do Iraty, de onde partirá, caso seja necessario, para a barra do Jacutinga, no Uruguay, visto constar que o monge José Maria se acha nessa zona com o seu pessoal.

Segue hoje para a cidade de Palmas uma companhia do regimento de segurança. Tambem seguirei para ali, afim de attender ás necessidades do Xanxerê. — Vieira Cavalcanti, chefe de policia."

"Chegamos hoje, ás 3 horas da tarde, nos campos de Palmas, onde acampei com o regimento. Apesar máo tempo, tudo sem novidade, inclusive numeroso comboio que acompanha o regimento. Sigo amanhã com destacamento mixto para o campo de Iraty, em perseguição monge José Maria. Farei séde das operações naquelle local, para onde farei seguir uma companhia de guerra — João Gualberto, commandante."

Ao desembargador chefe de policia, o Dr. Carlos Cavalcanti telegraphou nesses termos:

"Sciente vosso telegramma de hoje. Operações combinadas darão, sem duvida, resultados que esperamos. Cumprimento effusivamente pela firmeza de animo demonstrada desempenho do vosso alto dever. Peço agradecer ao povo de Palmas e do Xanxerê e respectivas autoridades efficaz auxilio que estão prestando ao governo na defesa da ordem publica."

Ao coronel João Gualberto, o Sr. presidente do Estado telegraphou assim:

"A marcha da columna sob vosso commando, arrostando inclemencias de tempo, más estradas, rudimentares elementos mobilização, constitue uma brilhante pagina que honra esse bravo regimento e seu illustre e digno commandante. Sciente vosso alto campos de Palmas bem como das operações que iniciastes com presteza e energia as quaes desejo ver coroadas de completo exito."

Em telegramma ainda, o Dr. Carlos Cavalcanti se dirigiu ao Dr. Barbosa Gonçalves, presidente do Rio Grande do Sul, communicando-lhe que teve sciencia de que José Maria e seu bando armado haviam tomado a direcção da confluencia do rio Jacutinga, no rio Uruguay, com o fito talvez de se internarem no territorio daquelle Estado."

Ao Dr. Marins Camargo, secretario do interior do Paraná, dirigiu o major Lage, do regimento de segurança do Estado e que se acha presentemente nesta cidade licenciado, o seguinte telegramma:

"Coritiba — Acabo saber desoladora noticia fracaso glorioso regimento segurança a que me orgulho pertencer. Apresentando V. Ex. cordiaes pesames, declaro estarem meus serviços inteiramente disposição patriotico governo grandioso Estado, aguardando rua Uruguayana 202, ordem seguir, assumir posto fôr indicado defesa integridade honra Paraná. Respeitosas saudações."

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos: de réis 3:009$, 1:260$, 11:970$ e 2:345$, a diversos, de fornecimentos a varias repartições desse ministerio, no corrente anno; de 5:000$, á Academia de Commercio do Rio de Janeiro, de subvenção que lhe compete; de 7:756$180, a diversos, de fornecimentos á repartição da policia, em junho ultimo, e de 740$340, 2:384$950, 3:938$700, 2:056$ e 5:103$514, a diversos, idem ao ministerio da guerra, no corrente anno.

Foi na data de hoje, o anno passado, que o general Siqueira Menezes tomou as redeas do governo do Estado de Sergipe.

E' a data da chegada a Sergipe do seu primeiro governador, quando se constituiu em provincia, emancipando-se da Bahia. Foi a data aproveitada para inicio dos seus periodos governamentaes no novo regimen. E é hoje o primeiro anniversario do governo do general Siqueira Menezes.

Pelo que rezam noticias do Estado, o general Siqueira vai hoje ser alvo de uma significativa manifestação por parte da Assembléa que elegeu depois de estar no governo e que ora se acha reunida em sua primeira sessão.

Assim, os representantes sergipanos no Congresso local dão uma prova solemne de gratidão ao seu benemerito eleitor, aquelle que, podendo escolher outros personagens, escolheu os actuaes deputados, tanto subditos que se apressam em mostrar a sua solidariedade politica ao general que para Sergipe foi destacado pelo marechal Hermes, em recompensa do ardor com que applaudiu a sua candidatura antes da Convenção de maio lançal-o como futuro presidente da Nação, cuja politica tinha o eixo deslocado.

Os sergipanos ou, pelo menos, os poderes publicos de Sergipe, celebram hoje com alegria esse anniversario que se declara bastante significativo e importante.

A data historica eclipsa-se diante da solemnidade da festa politica entre governador e congressistas estadoaes.

Entre os actos com que o governador se apresenta credor das homenagens dos seus deputados, figura a dispensa do distincto professor paulista que encontrou realizando, entre applausos e agradecimentos unanimes da população sergipana, a reorganização da instrucção publica do Estado. Figura igualmente um oneroso emprestimo com que o pequeno Estado, até aqui habituado a restringir as suas despezas e as suas aventuras administrativas ás rendas orçamentarias e a diminutas operações de credito, hoje entra na estrada perigosa trilhada por outras unidades da Federação que, abusando dos emprestimos, de todo comprometteram o respectivo futuro e determinaram a medida que ora preoccupa o Senado em torno do projecto Sá Freire.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, recebeu os seguintes telegrammas da Parahyba:

"Havendo terminado o prazo meu mandato, passo exercicio cargo presidente este Estado ao Dr. João Pereira de Castro Pinto, eleito para o quadriennio de 1912 a 1916. Affirmo a V. Ex. sincero reconhecimento pela cordialidade de que manteve com a administração parahybana durante a minha presidencia. Attenciosas saudações — *João Machado*."

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, nesta data, assumi o governo deste Estado, na qualidade de presidente eleito para o periodo constitucional que terminará a 21 de outubro de 1916; aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos de alta estima e distincta consideração — *Castro Pinto*."

Por um lamentavel equivoco esquecemos, em nossa noticia de hontem sobre as occurrencias da Camara, de collocar entre os deputados que se puzeram ao lado do Sr. Irineu Machado, para defendel-o, o nome do Sr. Flores da Cunha.

Partidario convencido e ardente do Sr. presidente da Republica, amigo devotado do Sr. Pinheiro Machado, duas personagens que o Sr. Irineu Machado todos os dias percute impiedosamente com a sua palavra ardente e causticante, nem por isso o Sr. Flores da Cunha deixou de correr em defesa do deputado mineiro, que fôra atacado de todos os lados por numeroso grupo de collegas seus.

O Sr. Flores da Cunha, cujo temperamento arrebatado e generoso é bem parecido com o de seu collega Raphael Pinheiro, deu mais uma vez prova cabal de grandeza moral, pondo acima dos sentimentos de solidariedade politica os de uma nobreza que ninguem póde deixar de admirar e de applaudir.

Os dois dignos deputados, cujas ligações politicas e pessoaes com o Sr. presidente da Republica e o Sr. Mario Hermes são bem conhecidas, preferiram, arrostando aliás serios perigos na occasião, ficar ao lado do adversario que era, no momento, alvo das coleras e das ameaças geraes.

Felizmente, todos os collegas da manhã já haviam realçado a acção efficaz do Sr. Flores da Cunha e a inadvertencia occasional que nos fez omittil-a em nossa noticia, não diminue em nada a belleza do seu nobre e digno gesto.

Aproveitamos o ensejo para assignalar aqui o desmentido feito hontem da tribuna da Camara, pelo Sr. Josino de Araujo. S. Ex. declarou que não é exacto que tivesse enfrentado o Sr. Cunha Vasconcellos, dizendo-lhe as palavras: "Para trás, assassino!" No momento o barulho era infernal e os deputados estavam fóra de si. Nem se comprehende que elles "dentro de si" tivessem praticado as scenas de ante-hontem. Em todo o caso procurámos reproduzir exactamente o que assistimos e só o que assistimos.

Echos da denuncia contra o Sr. presidente da Republica.

Ainda hontem a Camara se occupou com a denuncia apresentada pelo Sr. Coelho Lisboa contra o Sr. presidente da Republica.

Falaram os Srs. Josino de Araujo, Luciano Pereira, Jacques Ourique, Valois e Martin Francisco.

O Sr. Josino declarou que não proferiu a phrase que o *Paiz* lhe attribuira, nos acontecimentos vergonhosos passados na sessão de ante-hontem. Teve phrases de prudencia apenas. Disse ainda que o Sr. Irineu não teve razão para consolal-o e aos outros membros da minoria, no tocante á discussão do parecer.

O Sr. Luciano declarou que, se estivesse presente á sessão, teria votado a favor do parecer.

O Sr. Martin Francisco fez varias considerações sobre a denuncia e declarou que, se se tratasse de um caso juridico, a sentença seria favoravel ao marechal Hermes, porque a denuncia estava juridicamente inviavel.

Mas trata-se de um caso politico e a unica solução foi a dada pela commissão.

O Sr. Valois de Castro desfez commentarios que sobre a sua attitude diante das vergonhosas scenas de ante-hontem fez um jornal da manhã. Falou, em ultimo logar, o Sr. Jacques Ourique.

Disse que os jornaes são mais ou menos apaixonados e deturpam as verdades dos factos, contando as coisas segundo a sua orientação. Em casos, como o de ante-hontem, o jornal official devia esclarecer a opinião publica, afim de que, para o futuro, se tenha uma fonte segura, onde se possa vêr a verdade sobre os acontecimentos que se desenrolem no Parlamento.

E foi só.

Não se discutiu o parecer, e, agora se discutem as noticias dadas sobre os acontecimentos que transformaram a Camara em praia de peixe...

O Tribunal de Contas mandou registrar o credito de 20:000$, para pagamento da subvenção da Escola Pratica de Electricidade e Mecanica, annexa ao Instituto Electro-technico de Porto Alegre.

O Sr. ministro da fazenda designou o sub-director do Thesouro Nacional, bacharel Antonio Frederico Cardoso de Menezes, para organizar uma consolidação da legislação referente aos terrenos de marinhas.

Na sua ultima sessão, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: ordenar o registro dos contratos celebrados pela administração dos correios de S. Paulo com Francisco Capolupo, para arrendamento da parte de um predio em Campinas; pelo ministerio da justiça com Cantanheda & C., para accrescimos na cocheira e garage installadas no edificio da repartição central de policia, e pela Repartição Geral dos Telegraphos com Antonio Bellonzi, para o arrendamento de um predio em Ribeirão Preto, e julgou legal a concessão de pensões a DD. Maria Eugenio Pinto Peixoto Velho e seus irmãos menores; Adelaide Rosa de Carvalho Rohe, Adelaide Maria da Silva, Eulyce Machado Diniz e sua filha, Maria da Penha Viriato de Medeiros, Leonora Viriato de Medeiros, Rosalina Thomazia da Trindade Ferreira, Olympia Fraga da Cunha e seus filhos e Franklina de Almeida Furtado e seus filhos, e de aposentadoria, a Paulino José da Silva.

O Supremo Tribunal Federal resolveu hontem mandar penhorar a fortuna do intendente da Bahia, o Sr. Dr. Julinho Brandão, para garantir as perdas soffridas pela Light, na Bahia, com as escandalosas concessões e favores exorbitantes concedidos por aquelle empregado aos seus poderosos patrões.

E' preciso lembrar sempre que o Sr. Seabra foi para a Bahia reformar os costumes, moralizar a administração e salvar a Republica.

Delegado na Bahia do marechal Hermes, instruido aqui devidamente com os exemplos regeneradores de que todos os dias temos provas cabaes e esmagadoras, o antigo aio dos meninos do Cattete levou para collaborar na obra ingente da transformação da face da terra no seu Estado, o Sr. Arlindo Fragoso, cuja acção bemfazeja e purificadora se estenderia da capital ao extremo daquelles invios sertões bahianos, e o Sr. Julinho Brandão para ser o Passos de S. Salvador.

Os jornaes independentes da Bahia têm seguido e assignalado a obra grandiosa do Sr. Arlindo Fragoso.

Quanto ao Sr. Julinho Brandão, nem só os jornaes como os tribunaes estão todos os dias a dar amostras da superioridade do intendente daquella capital, que a entregou de mãos beijadas aos seus patrões.

O Sr. Seabra consegue desse modo affirmar, por factos eloquentes e insophismaveis, a sua ruidosa honestidade; e a sentença de hontem, do Supremo Tribunal Federal, segurando os bens do intendente para garantir os direitos de uma companhia, delles esbulhada em beneficio de uma empreza de que o Sr. Julinho é caixeiro, constituirá um documento precioso que em todo o tempo dirá como o governo actual, por si e por seus prepostos nos Estados, vai regenerando e salvando tudo.

Para chegar a esse resultado, é preciso convir que o "allegado" ou o "reprovavel", como queiram, bombardeio da Bahia foi positivamente uma excellente transacção... commercial.

O inspector permanente da 5ª região militar communicou ao chefe do departamento da guerra ter nomeado, interinamente, para o cargo vago de encarregado do registro militar dessa região, o 2º tenente da 4ª companhia isolada Francisco Salermo Moreira.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou mais para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 707:230$000.

Por despacho de hontem, foi classificado na 3ª companhia de metralhadoras o 2º tenente excedente Penedo Pedra.

O CÁES DO PORTO

Ao Sr. Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação e obras publicas, dirigiu a Federação das Associações Commerciaes do Brazil, em data de hontem, o seguinte officio:

"A directoria da Federação das Associações Commerciaes do Brazil pede attenciosa venia para levar ao conhecimento de V. Ex. o seguinte:

Desejando collaborar lealmente com o governo em todas as questões de que dependa a nossa expansão mercantil e industrial, esta directoria está procedendo a uma serie de minuciosos estudos sobre o palpitante problema do cáes do porto do Rio de Janeiro, afim de, opportunamente, dirigir ao governo, sobre tão grave materia, detalhada representação. Tratando-se, porém, de um assumpto que interessa a todas as classes productoras do paiz e, devendo, por isso mesmo, seu estudo basear-se sempre em dados e informações de inconteste veracidade, esta directoria, para melhor orientar-se, tem recorrido, sempre que é possivel, a fontes officiaes e, portanto, rigorosamente insuspeitas.

E' assim que, para conhecer com exactidão o movimento da importação e exportação pelo porto do Rio de Janeiro nestes ultimos annos, solicitou as necessarias informações do Ministerio da Fazenda que, por intermedio da Repartição de Estatistica Commercial e da Inspectoria da Alfandega, promptamente accedeu, com a bôa vontade com que o eminente Sr. Dr. Francisco Salles sempre tem acolhido justos pedidos do commercio e da industria.

Não quiz, porém, esta directoria completar seus estudos sem ouvir igualmente sobre certos e determinados pontos o parecer do Sr. inspector federal dos Portos, Rios e Canaes, ao qual dirigiu attencioso convite, rogando-lhe a fineza de assistir á sessão de 21 do fluente, obtendo, porém, desse funccionario, como resposta, a simples declaração de que não podia comparecer á citada reunião.

Não tendo o Sr. Dr. Del-Vecchio se dignado mencionar a razão de sua attitude, presume esta directoria que aquelle funccionario apenas oppoz ao proposito da Federação uma recusa pura e simples de fornecer quaesquer esclarecimentos. Ora, o convite feito a S. Ex. significava sobretudo e principalmente o desejo de mostrar que, convencida e certa de estar defendendo sómente o interesse geral do commercio, que é o interesse publico da Nação, acreditava esta directoria que os poderes publicos não lhe recusariam, como até hoje nunca lhe recusaram, seu apoio e auxilio para o exercicio e amparo do que é, sem duvida, não só um direito como um dever da Federação das Associações Commerciaes, na sua qualidade de legitima representante das classes productoras.

Foi, porém, informada esta directoria, pelo seu illustrado membro deputado federal Dr. Miguel Calmon, que o Sr. inspector dos Portos, Rios e Canaes procedera daquella fórma, por entender que, como funccionario publico, dependente do Ministerio da Viação e Obras Publicas, não podia, sem previa autorização de V. Ex., aceitar o convite da Federação.

Respeitando esse modo de ver do Exmo. Sr. Dr. Del-Vecchio, e lamentando não haver cumprido essa formalidade, que, aliás, quando a questão do porto estava sendo estudada apenas pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, aquelle funccionario não julgou imprescindivel, pois sempre gentilmente attendia a identicos convites, esta directoria tem a honra de solicitar, com o maior empenho, em nome do commercio nacional, se digne V. Ex. conceder ao Exmo. Sr. inspector dos Portos, Rios e Canaes a autorização em questão.

Certa de que V. Ex., attendendo a este pedido, dará mais uma prova, etc., subscrevemo-nos — Barão de Ibirocahy, presidente. — *Carlos Wigg*, secretario."

Carta de um official da nossa marinha, em commissão na Europa, communica que a Allemanha acaba de encommendar á casa Fiat San Giorgio, de Spezzia, um submersivel de 700 toneladas do novo typo Laurenti.

O vice-almirante Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior da armada, officiou ao consul geral dos Estados Unidos do Brazil em Lisboa declarando, em resposta ao officio enviado relativamente ao individuo de nome Bernardino Ferreira da Silva, que se acha recolhido á prisão nessa cidade, dizendo-se brazileiro e desertor, que, de accordo com as informações prestadas a respeito pelas autoridades competentes, não consta nos corpos de marinha o alistamento de praça alguma com o alludido nome.

O RIO CIVILIZA-SE

Que nos perdoe o nosso bom amigo Pimentel tomar-lhe a phrase costumeira para epigraphe da nossa noticia.

Vamos falar ás nossas boas leitoras do successo do dia, "proxima inauguração do atelier de Mme. Marcelle—visitamol-o hontem e não podemos occultar o nosso contentamento em proclamar bem alto: Já temos um atelier de "tailleur".

De facto, Mme. Marcelle transformou encantadoramente o primeiro andar do predio do largo da Carioca n. 24 em um magnifico estabelecimento; tudo ali está installado por mão de mestre, desde os amplos gabinetes de provas, montados á moderna, ao completo sortimento de tecidos dos mais elegantes padrões.

Vimos algumas producções de Mme. Marcelle, e é forçoso confessar, em nada se destoa dos de Paquin ou Drecoll, pois não temos receio em affirmar que o mesmo atelier de Mme. Marcelle vai se tornar obrigatorio nas toilletes de toda a senhora elegante.

O major Candido Borges Castello Branco requereu ao Sr. ministro da guerra que, quando se tratar de propostas para promoção por merecimento, sejam mencionados na respectiva acta da commissão de promoções os motivos que determinaram a inclusão do official na lista de merecimento.

Sendo conveniente collocar o regimento interno do departamento da guerra, approvado por despacho do respectivo ministro, de 5 de novembro de 1910, de accordo com o regulamento da secretaria de Estado da guerra, de 5 de julho de 1911, na parte referente ao mesmo departamento, o general Marques Porto, chefe dessa repartição, nomeou hontem uma commissão composta de todos os chefes das divisões para apresentar as modificações indispensaveis a tal fim, para serem submettidas á consideração do Sr. ministro da guerra.

Vai ser nomeado encarregado da pharmacia militar do Maranhão o capitão pharmaceutico Horacio Pereira de Santiago.

Pediu inscripção no concurso para pharmaceuticos do exercito o pharmaceutico contratado Arthur Pereira de Mello.

THEATRO MUNICIPAL — *A bella Mme. Vargas*, peça em tres actos, de João do Rio.

Estabeleceu-se, voluntariamente, ou por acaso, um *crescendo*, nas representações da companhia dramatica nacional, não só quanto á parte que se relaciona com o theatro representativo, incluindo-se nelle os actores e scenographos, como tambem quanto ao valor literario e theatral das producções dos nossos autores, de modo a solidificar todas as esperanças que já se transformaram em certeza quanto ao resurgimento do theatro nacional.

Manter as posições conquistadas — eis o problema dessa batalha em que occupam postos proeminentes o general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Coelho Netto, como instigador dessa lucta ora vencedora, e Eduardo Victorino.

A peça de João do Rio, brilhantemente desempenhada hontem no Municipal, foi muito além da nossa espectativa, apesar de reconhecermos o grande talento do autor e o seu caracter nas letras. Esperavamos uma peça brilhante, movimentada, com os dialogos fluentes e recheados de paradoxos, de phrases architectadas e com alguns desses intelligentes disparates de que só são capazes os homens de envergadura literaria, e que só aceitamos porque lhes conhecemos a origem; esperavamos uma interessante comedia, é certo, mas sem a vida peculiar do theatro, sem despertar o interesses que se exige desse genero literario, quando se lhe dá o sopro de vida da representação, e nenhuma confiança tinhamos na *theatralidade* da *Bella Mme. Vargas*, que, antes do espectaculo, desconfiavamos fosse um folhetim representado.

Tinhamos razão para isso, baseando-nos na tentativa theatral de João do Rio, um acto intitulado *Ultima noite*, producto degenerado de um talento que se nos afigurava desviado da sua rota.

No entanto, e com grande prazer patriotico o declaramos, a *Bella Mme. Vargas* é, na mais lata expressão do termo, uma peça theatral, dialogada na linguagem que esse genero literario exige, de intensidade dramatica bem accentuada, sem uma unica scena fatigante para o espectador, com os actos bem proporcionados e medidos, com tres personagens bem estudados psychologicamente, verosimil e humana, brilhante e bem architectada, baseando-se em factos que se desenrolam em todas as sociedades, o que dá a naturalidade da acção da peça.

Evidentemente, feita a comparação entre essa comedia e a tragica *Ultima noite*, reconhece-se quanto progrediu o autor, que, não sendo nem sequer uma *promessa*, na sua primeira experiencia, nos surge agora com um trabalho digno de applausos incondicionaes da critica honesta e do publico.

Mas isso só nós, com a nossa habitual franqueza, podemos dizer, sem que João do Rio se exaspere.

Entre os autores e a critica, representando esta o publico, póde-se estabelecer um ponto de contacto como o que existe entre as mãis e as sociedades, em relação aos seus filhos.

As mãis cercam sempre de maiores carinhos os seus descendentes fracos e incapazes de luctar com as difficuldades da vida, deixando como que entregues a si mesmos os fortes e validos, que não necessitam de protecção; mas os governos fazem o contrario — ajudam os fortes, utilizando-se de sua capacidade, e abandonam os fracos, por imprestaveis.

E' o caso, talvez, de João do Rio. Não lhe toquem no querido corcunda e degenerado; quanto á *Bella Mme. Vargas*, essa é forte, seductora e tem todos os elementos para viver dispensando os carinhos paternaes.

O enredo da peça de hontem é simples e assim se resume:

Hortencia, viuva, é a bella Mme. Vargas. Fôra rica; mas a vida faustosa collocou-a nos humbraes da necessidade. Carregada de dividas o desmoronamento é certo dentro de muito poucos dias.

Carlos, moço violento e ao mesmo tempo cynico, verdadeiro typo de bandido encasacado, apaixona-se pela viuva e della obtem todas as concessões no terreno amoroso; não se satisfaz, no entanto, com a posse da mulher amada. Quer escravizal-a, e, impossibilitado de resolver a sua paixão pelo casamento, revolta-se quando sabe que Hortencia aceita a côrte de um moço rico e de boa familia — José Ferreira. O seu ciume é feroz, vil e traiçoeiro.

Mme. Vargas procura resolver a sua embaraçosa situação casando-se, e aceita o pedido que da sua mão faz José Ferreira, facto que chega aos ouvidos de Carlos. Este, no auge do desespero, declara que não quer, não consente, oppõe-se ao casamento, não se conformando com aquelle projecto que dará como resultado ser elle pela primeira vez despedido por uma mulher.

Mme. Vargas tem um sincero amigo no barão de Belfort, a quem pede auxilio. Expondo claramente tudo quanto se passa na sua vida, mostra o receio de um escandalo, porque Carlos é capaz de tudo, e já fez as ameaças declarando que, em ultimo caso, enviará ao seu pretendente a carta amorosa e clara que recebera della, pondo em evidencia os seus amores clandestinos.

O barão, homem sceptico e cheio de experiencia, dotado de bom coração e conhecendo o que é a vida humana neste mundo de enganos e ficções, declara que vencerá a resistencia de Carlos, desde que tenha com elle uma conversa que se deve realizar immediatamente, naquella noite e naquelle mesmo logar.

Mme. Vargas retira-se; o barão permanece na sala em que se dera a conferencia relatada, e eis que chega o violento Carlos Villar. Não é pequena a sua surpresa. O barão, muito calmo, depois de algumas phrases banaes, aborda a questão, expondo as condições em que se acha Mme. Vargas e participando o seu casamento já decidido, intimando-o, por isso, a deixar aquella casa e a desistir da idéa de qualquer escandalo, ameaça ou tentativa de impedir o enlace da viuva com José Ferreira; e á resistencia esboçada pelo moço desvairado, lembra-lhe o barão ter sido elle o seu protector, soccorrendo-o varias vezes pecuniariamente e pagando, de uma feita, documentos em que a sua firma fôra falsificada por Carlos, que afinal lhe pedira perdão por meio de uma carta que ainda existia como prova do seu delicto.

O barão retira-se, incumbindo-o de ter uma ultima conversa com Hortencia, afim de assegurar-lhe a neutralidade desejada; mas Carlos, ao contrario, tem com Hortencia uma scena violentissima. Não quer aquelle casamento—denunciará a viuva como sua amante, e tortura a pobre mulher arrancando-lhe lagrimas de desespero e de arrependimento por se ter dado a tão vil creatura.

No 3º acto, terminada uma reunião, na mesma casa, Carlos apparece ainda uma vez diante de Hortencia, á meia-noite. Surge transparente de cynismo e mal disfarçado odio, e declara que o tal bilhete amoroso fôra remettido a José Ferreira, que por essa fórma não tardará a comparecer ali naquelle mesmo salão. Hortencia desespera-se e usa dos termos mais violentos. Duas ou tres vezes ouvem-se rumores — é o noivo que vai chegar. A violencia cresce; elle ficará ali para apresentar a sua amante ao rival José Ferreira.

Silencio!

Fóra, no jardim, a sineta do portão dera signal de que alguem entrara. Eis, portanto, o momento fatal, angustioso e supremo. Carlos Villar tira o revolver do bolso das calças e passa-o para o do paletó, para tel-o mais á mão.

Senta-se e espera; Mme Vargas debate-se em anciedade.

Afinal ouvem-se passos e surge o barão inesperadamente, attraido pelas luzes que ainda brilham a 1 hora da madrugada naquelle salão.

Evitara assim o golpe audacioso de Carlos, e intima-lhe a saida, sob pena de entregar o estelionatario á policia. Não ha outro remedio. Carlos sae; mas á porta, despedindo-se, cheio de raivas, atira ao barão a injuria: — Velho pulha!

Está salva a situação. José Ferreira partirá no dia seguinte e vinte e quatro horas depois seguir-lhe-ha a Mme. Vargas, para que o casamento não se realize no Rio de Janeiro, dentro do fervedouro das intrigas.

Esta comedia passa-se na Tijuca. O 1º acto representa o terraço da residencia de Maria Miraflor, tia de Hortencia. E' um chá, á tarde, diante do bello panorama da cidade. Os dois outros realizam-se no salão da mesma residencia.

A scena do chá é muito bem observada — verdadeira photographia de reuniões fluminenses, com esses typos que todos nós conhecemos, com as conversas futeis, as intrigazinhas em torno da vida alheia e o esboço de romances ou o caminho de dramas — *flirts* e namoros.

E, de facto, nesse 1º acto esboça-se a historia que vai explodir, e é feita a exposição dos personagens, sendo bem estudado o barão de Belfort, eterno refutador de tudo quanto ouve, typo humano delineado com tal perfeição, que facil será aos intimos de João do Rio reconhecerem de quem seja aquelle fiel retrato psychologico. E' o melhor personagem da peça. Mme Vargas tem os seus traços bem accentuados e Carlos Villar é traçado vigorosamente por penna adestrada em mãos de fino observador.

Saiba-se, no entanto, que a peça de João do Rio póde alcançar maiores resultados do que aquelles que obteve hontem. O papel do barão de Belfort, magistralmente talhado, foi desempenhado pelo actor Carlos Abreu, moço intelligente e cheio de boa vontade, empenhando todo o esforço de sua vontade para o exito do papel, e chegando mesmo a fazer sacrificios para não comprometter o personagem, que afinal foi por elle bem defendido. Mas o papel exige artista de maior folego e de mais tirocinio da scena; é papel que convem a um *comico brilhante*, como o Falconi, marido de Tina de Lorenzo. Entre nós só vemos o actor Christiano de Souza com as linhas daquelle personagem, e assim mesmo reconhecendo tudo quanto conseguiu o alludido actor Carlos Abreu, não deixámos de perceber que a peça ganharia muito se um especialista se encarregasse da representação desse interessante papel e importante personagem.

A actriz Maria Falcão, deslumbrante nos seus vestuarios de fino gosto, deu toda a sua alma de artista á Mme. Vargas e obteve nos dois ultimos actos todos os effeitos dramaticos que as situações encerravam.

Outrotanto diremos do actor Ramos, que muito tem progredido. Representou com bastante vigor e verdade o papel de Carlos Villar, desde que começou, até pronunciar a phrase: — Velho pulha!

Velho pulha!

Nessa phrase, que é um achado para aquella situação, ha um mundo de verdades, um infinito de psychologia. Essa sucia de meninos bonitos, filauciosos, exploradores de situações que o acaso arma; esses pelintrinhas que fintam e passam vida milagrosa á custa de posições indefinidas, quando desmascarados por um homem de certa idade, só acham, para exprimir o seu desespero e ao mesmo tempo injuriar a fonte do seu castigo, o termo — velho.

João do Rio foi de uma felicidade rara nessa phrase tão verdadeira e adequada.

Os outros papeis são episodicos ou ornamentaes, e nenhum delles foi sacrificado pelas Sras. Luiza de Oliveira, Fulvia Castello Branco, Gabriella Montani, Martha e Corina Frões, esta muito novata em theatro, pondo em evidencia a sua franca disposição para determinados papeis.

Entre os elementos masculinos sobresairam os Srs. Affonso Mello, Alvaro Costa e Castello Branco.

O fundo da scenographia, panorama do Rio, visto do alto da Tijuca, é de bello effeito, assim como o salão dos dois ultimos actos; mas a mesma casa, em cujo terraço se realiza o chá da tarde, pareceu-nos um pouco baixa, e isso torna-se evidente quando o espectador vê, nos dois actos subsequentes, o interior da mesma casa.

Em todo o caso, não regateamos os nossos applausos ao intelligente artista Angelo Lazary.

Accrescente-se ainda a cuidadosa ensceenação da parte relativa ao mobiliario e assim tambem a intelligente marcação da peça. Isso, reunido ao conjunto, do qual resultou a excellente representação da *Bella Mme. Vargas*, deu logar a que o publico quizesse ver em scena o Sr. Eduardo Victorino para applaudil-o, ao que se furtou o director da companhia dramatica.

O 2º acto da peça causou profunda impressão e João do Rio foi então delirantemente applaudido em scena aberta, entre flores e os seus interpretes — OSCAR GUANABARINO.

N. DA R. — O extraordinario accumulo de materia na nossa folha de hontem fez com que, á ultima hora, fosse retirada a secção de *Artes*, inclusivamente a critica que Oscar Guanabarino havia feito á nova peça de João do Rio.

—

THEATRO RECREIO — *El anillo de hierro*, zarzuela em tres actos.

A companhia Pablo Lopes, que tão agradaveis noites ha proporcionado ao publico carioca no bello theatro da rua do Espirito Santo, hoje Luiz Gama, trouxe ante-hontem para o palco a velha zarzuela *El anillo de hierro*, sempre ouvida com agrado pela nossa platéa.

A representação correu admiravelmente. No primeiro acto houve, o que aliás passou despercebido á platéa, um engano de *Margarita*, caracterizada por Elena Parada. Esta pequena falta a notavel artista resgatou com vantagem, fazendo um segundo acto, principalmente no final, estupendo e um optimo terceiro acto, tendo de bisar alguns trechos.

Estanislão Stani, que é um artista de real merecimento, com uma bella voz de tenor, fez o Rodolpho,pescador, merecendo prolongados e enthusiasticos applausos.

Ledia, a aia de Margarida, foi muito bem interpretada pela Sra. Josephina Loriano, uma artista intelligente e consciencioso, que caracteriza com muita propriedade e felicidade os differentes typos de mulheres idosas e, pela idade, quasi sempre... comicas.

A Luiz Anton coube um papel em que não pôde hontem expandir-se á vontade, exercitando a sua esplendida garganta. Fez, no entretanto, com muita discreção, o ermitão Ramon e fel-o de modo a justificar o seu merecido renome de grande artista. De facto, Anton, que é um guapo rapaz, é em scena um ancião de longas barbas brancas no ermitão Ramon, como já ha dias foi o velho Simão, alquebrado, tremulo, cansado—na *Tempestad*.

O conde William Belford foi o papel que coube a Luiz Navarro Sola, que delle se saiu airosamente, o mesmo acontecendo a Pablo Lopez, no Tiburon, e a Francisco Ayela, no Rutilio Gualter, barão de S. Marcial. Pablo Lopez disse, sem affectação, varias boas piadas existentes no primeiro acto do *Anel de ferro*, o que lhe valeu, juntamente com Josephina Soriano, grandes applausos.

Os demais artistas que tomaram parte na representação do *Anillo de hierro*, os côros e a orchestra— foram bem.

O final do segundo acto despertou grande enthusiasmo á platéa, que applaudiu delirantemente, obrigando o panno a subir innumeras vezes e fazendo o maestro Muguezza subir ao palco, onde foram atiradas muitas flores.

O guarda-roupa de ante-hontem nada deixou a desejar. Os scenarios, nem por isso.

A concurrencia foi bastante numerosa.

THEATRO RECREIO — *Juegos malabares*, zarzuela em um acto, dividido em quatro quadros, em prosa e verso, original de D. Miguel Echegaray, musica do maestro Amadeo Vives.

Deu-nos hontem a companhia hespanhola do Recreio, em primeira, a interessante zarzuela em um acto e quatro quadros, de D. Miguel Echegaray e musica do maestro Amadeo Vives — *Juegos malabares*.

Esta zarzuela, que termina por uma pantomima e um grande baile, e cujas scenas são desenroladas na arena de uma companhia de saltimbancos, tem passagens e phrases de bastante effeito e grande belleza, as quaes foram magistralmente interpretados pela companhia Pablo Lopez.

Elena Parada foi uma, como sempre admiravel, Julieta interessantissima, que deu grande vida ao seu papel, aliás fraco para o seu immenso valor artistico. Um bonito numero que mereceu prolongados applausos da platéa foi o seu dialogo com Jorge (Luiz Anton):

JORGE

¿Por qué assustada?
¿Por qué medrosa?
¿Por qué tan triste?
la faz de rosa?

JULIETA

Desde que vine
no soy dichosa,
vivo assustada,
vivo medrosa.
Siempre estoy triste,
que la alegria
la han arrancado
del alma mia.

O dialogo proseguiu assim, sempre vivo, sempre gracioso, dando isso motivo para que redobrassem as acclamações e mais intensos fossem os applausos.

Anna Navarro foi uma Marieta muito bem caracterizada, que, com um lampejo de clarividencia e coragem, põe ás mãos de Ponino (Andres Dametta) os punhaes vingadores da sua fraqueza e da de Julieta ante a arrogancia do director da companhia de saltimbancos (Luiz Navarro Lola).

Luiz Navarro foi um director energico e atrevido, que simula, com a sua força herculea, uma coragem que esmorece e desapparece ante a ameaça dos punhaes.

Todos os demais artistas foram, principalmente a graciosa Paquita Lopez, muito a contento do publico em seus papeis.

Bons côros, boa musica e bons scenarios. Hoje, *A Mascotte*.

"Os Idolos".

Deve ser lida no Polytheama, á 1 hora da tarde do dia 3 de novembro do corrente anno, perante a companhia dramatica do mesmo theatro e mais assistentes a convite do autor, a peça de these em 4 actos, cuja acção se desenrola em nosso meio social na época actual, denominada "Os Idolos", da lavra do professor Vital de Almeida, director do Instituto de Humanidades do Rio de aneiro.

Circo Spinelli.

Benjamin de Oliveira, o popular Benjamin do circo Spinelli, escreveu uma nova peça que, com grande successo, está sendo ali representada.

Intitula-se a *Ilha das maravilhas* a magica ora em scena no conhecido circo do boulevard de S. Christovão.

Dizer que a *Ilha das maravilhas* tem graça a valer e que agradou em toda a linha, é escusado, tratando-se de uma producção do sympathico Benjamin, o comico por excellencia, o ensaiador emerito, o director de scena perfeito.

Parecerá, talvez, estranho que uma peça fantastica, que requer muito movimento, luxo e, principalmente, complicados machinismos, consiga agradar quando representada num circo. Mas, no Spinelli, o palco e o picadeiro estão dispostos de tal modo, que este inconveniente desapparece por completo, e a gente tem a impressão de que está num theatro de verdade e não em um circo. Emfim, a *Ilha das maravilhas*, que está muito bem posta em scena, com luxuosos vestuarios e optimos scenarios, por certo não sairá tão cedo do cartaz do circo Spinelli.

"O menino de ouro".

A empresa do theatro Rio Branco fez acquisição da nova peça do velho escriptor theatrol Alvaro Colás, intitulada "O menino de ouro."

A leitura agradou muito e podemos adiantar que é um trabalho de costumes nacionaes.

O festival de Zazá Soares.

Foi transferida para o dia 31 do corrente a festa artistica de Zazá Soares, a estrella da companhia que actualmente trabalha no theatro Apollo.

Nessa noite a intelligente actriz dará um espectaculo brilhante: subirá á scena o "lever de rideau" do nosso companheiro de trabalho Carlos Bittencourt, seguindo-se a representação da revista "O Ranzinza" e um acto de "cabaret."

J. B. Bordon.

João Baptista Bordon, esse modesto pintor nacional, nacional pelo merecimento e pela especialidade dos seus assumptos, acabando de concorrer ao *salon* deste anno com trabalhos que tiveram os mais amplos elogios, entendeu organizar a exposição dos seus magnificos quadros, onde as paizagens são a manifestação mais sentida do seu talento artistico.

Sua exposição abre-se amanhã, a 1 hora, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, á rua Gonçalves Dias.

Imprensa Musical.

"Cuéra", é um novo tango de Ernesto Nazareth, o festejado artista que todo o Rio conhece e admira e que faz as delicias dos "habitués" do cinema Odeon.

No genero de suas producções anteriores, inimitaveis no seu feitio e, ainda mais, na execução que lhe dá o autor, "Cuéra" é uma pagina musical suggestiva e interessantissima.

A edição do "Cuéra" é da casa Mozart.

Agradecemos ao autor o exemplar que nos enviou.

Exposição Bordallo Pinheiro.

Continúa aberta a grande esposição das bellas faianças das Caldas da Rainha, onde se exhibe a famosa "Jarra Brazil".

O leilão do magnifico "stock" começará hoje.

Theatro Municipal.

Hontem, o dia todo pertenceu a João do Rio. A sua glorificação fel-a a imprensa toda, numa unanime apotheose á *Bella Mme. Vargas*, que na vespera deslumbrara a platéa do Municipal. E á imprensa inteira, juntaram-se as felicitações calorosas e enthusiasticas de toda a sociedade carioca.

Hoje é a 2ª representação.

Theatro Lyrico.

Devido á molestia que prostrou a artista Sra. Maria Ivanisi, ainda hoje não ouviremos a *Reginetta delle Rose* que será representada, provavelmente, ainda esta semana.

A empreza, em vista da grande venda de bilhetes para esta récita, resolveu, para commodidade do publico, fazer validos os bilhetes já vendidos que trazem a menção de 11ª recita de assignatura para a *première* da *Reginetta delle Rose*.

O beneficio do maestro Vincenzo Bellezza realiza-se hoje com a *Eva*, conforme o annuncio. Os bilhetes portanto, para esta récita trazem a indicação de 12ª récita de assignatura, sendo, porém, realmente a 11ª.

Theatro Apollo.

O "Ranzinza" é uma das revistas de maior successo dos ultimos tempos. As enchentes têm sido colossaes. O desempenho é alegre, é intelligente, é bom.

João de Deus é magnifico no "Carrança. Zazá, sempre interessante, dá aos seus papeis excellente interpretação.

Theatro S. Pedro.

São hoje as ultimas representações da revista portugueza *Agulha em palheiro*.

Amanhã, sobe á scena a apparatosa magica *A herança da fada* e o ante-acto *O tiro*, original de Gastão Tojeiro.

As sessões começam ás 7 3|4 e 9 3|4 e em ambas será representado o *Tiro*, em que tomam parte as actrizes Cecilia Neves, Virgina Nery e o actor Marzullo.

A herança da fada é uma peça fantastica e que tem uma montagem como raras vezes se tem apresentado em espectaculos por sessões.

Palace-Theatre.

O espectaculo de hoje tem um programma *hors ligne*: bastará dizer que tomam parte Sorelle Florida, King Luis e Partner, as Chicago, Jane Mars, a bella circassiana Nita Falzon, Liza Damourt, Blanca Drean e Tilde Mancini.

Theatro Maison Moderne.

O successo da Maison Moderne é a revista "Olympe-Brésil", que será ali exhibida mais uma vez, com grande prazer do publico que faz daquelle theatro o seu ponto de reunião na "soirée".

Pavilhão Internacional.

Volta hoje á scena a engraçada opereta-revista *A' redea solta*, que fez uma carreira brilhante no Pavilhão, sempre applaudida pelo publico.

Das 6 horas da tarde em diante, no salão do cinematographico exhibe-se a reproducção completa e authentica da *Guerra italo-turca*.

Cinema-theatro S. José.

Continúa em scena a engraçadissima burleta de Antonio Quintiliano, musica de Domingos Roque—*Não sou cajú*.

Hoje haverá tres sessões, que são respectivamente a 7ª, 8ª e 9ª.

Cinema-theatro Rio Branco.

Hoje, mais duas sessões e ambas com a espirituosa revista "1.400!", que, com o maior successo sempre crescente, é muito capaz de chegar folgadamente ás 1.400 representações.

Cinema-theatro Chanteclér.

Realizou-se hontem a primeira representação do espirituoso vaudeville em tres actos *O premio de virtude*, original francez de Maurice Ordenneau, traducção de Bruno Nunes.

O premio de virtude é uma peça onde cada phrase e cada scena realçam o fino espirito do seu autor.

Está bem montada e os scenarios todos novos são pintados pelo actor Alexandre Poggio e Jayme Silva.

Hoje repete-se o *Premio de virtude*.

O Sr. ministro da fazenda concedeu a D. Avelina da Rosa Franco aforamento do terreno, lote numero 141, alagadiço, onde tem bemfeitorias, com 44 metros de frente para a Estrada Real de Santa Cruz.

Foi exonerado, a pedido, Luiz Antonio de Andrade do logar de collector das rendas federaes em Montenegro, no Estado do Rio Grande do Sul, sendo nomeado José Pedro Daudt para esse logar.

UMA MYSTIFICAÇÃO

Um documento eloquente -- Destino dos dinheiros publicos, illegalmente concedidos aos salesianos, sob o pretexto de catechese -- Como se exploram os indios -- Padres que fazem fogo, em vez de caridade

Em artigos de fundo e de collaboração, bem como em varias notas editoriaes, tem esta folha patenteado a illegalidade da subvenção que se pretende dar á missão saleslana de Matto Grosso, sob o pretexto de catechese de indios.

A attitude do Congresso, ou, melhor, da Camara, pois só ahi se acha ainda a emenda infeliz, é, nesse caso, uma retrogradação lamentavel a uma illegalidade. Pois, se antes da creação do Serviço de Protecção aos Indios era inconstitucional a subvenção com que, em orçamentos seguidos, mimoseava aquella missão, dando-lhe de mão beijada a importancia de réis 294:000$, muito mais grave é agora o restabelecimento desse auxilio, quando o proprio Congresso e o governo federal mantêm um serviço official para fazer, dentro dos moldes republicanos, a incorporação do indigena á sociedade civilizada. E tanto assim é que, após aquella creação, logo no primeiro anno, o mesmo Congresso, fiel aos dispositivos constitucionaes, suppriniu, no orçamento de 1911, a illegal subvenção á catechese religiosa, suppressão que foi continuada na lei orçamentaria seguinte, que é a do actual exercicio.

Por que então restabelecer agora a medida condemnada, já duas vezes julgada illegal, inconstitucional, antirepublicana? Pois não existe o serviço official? E não tem esse serviço conquistado a opinião nacional e estrangeira, honrando a nossa civilização e fazendo o renome do Brazil, gloriosamente apontado como nação que marcha á frente dos paizes civilizados, onde vivem indios, segundo a phrase do "Berliner Zeitung"?

Tal condemnação ao auxilio era e é de todo ponto justa, mesmo na hypothese de se tratar de uma coisa séria, sinceramente praticada. Mas esse julgamento se aggrava de muito, sobe de ponto, causando o facto que o motiva verdadeira revolta, transbordante indignação, quando se sabe e se prova e se documenta que a catechese dos salesianos é uma verdadeira mystificação, um clamoroso escandalo, simples pretexto para, á sombra de uma obra humanitaria e meritoria, colher proventos em beneficio da ordem religiosa e das instituições que explora, quer se trate de collegios, quer de estabelecimentos industriaes, que os tem a missão salesiana.

Corroborando o que temos dito, a nossa brilhante collega da "Noite", com a agudeza de sua reportagem, publicou, ha dias, revelações sensacionaes acerca do revoltante tratamento dado pelos salesianos aos indios dentro de suas colonias em Matto Grosso.

Agora, a situação se esclarece ainda mais, patenteando a verdade de nossas affirmações anteriores.

Os dois documentos que abaixo publicamos são, por si sós, eloquentissimos, dispensando qualquer explicação.

Leiam-nos os representantes dos poderes publicos e todos quantos se interessam pela pureza do regimen republicano ou têm sincero culto pela moral.

Ao Sr. ministro da agricultura, dirigiu o padre Pedro Marsa, representante da missão salesiana, o seguinte requerimento, que foi publicado no "Diario Official" de 31 de agosto ultimo:

"Exmo. Sr. ministro da agricultura.—O abaixo assignado, procurador da Missão Salesiana dos indios Bororós, em Matto Grosso, pede respeitosamente a V. Ex. queira mandar fornecer ao superior da dita missão o material agricola, cuja lista tem a honra de apresentar a V. Ex.

O dito memorial é destinado ao novo nucleo colonial indigena Gratidão Nacional, em Palmeiras, que brevemente será officialmente inaugurado com a presença dos representantes dos poderes publicos estadoaes.

Acham-se actualmente nesse novo nucleo 85 indios bororós, provenientes das colonias indigenas de Sangradouro, Barreiras e Aracy.

Representam estes indios o elenco mais intelligente e trabalhador dos bororós e destinam-se á cultura racional da terra e á aprendizagem das industrias annexas.

Pede, outrosim, a V. Ex., queira conceder a tarifa minima official para o transporte do dito material até Cuyabá.

Na certeza de que V. Ex. se digne, em um generoso rasgo de philantropia e patriotismo, vir em auxilio dos indios da tribu bororó, agradece penhorando a V. Ex. o assignalado favor. Rio de Janeiro, 31 de julho de 1912—Padre Pedro Massa."

14 teares e accessorios.
Tres arados reversiveis e seis discos.
Uma moenda de 12X14 com movimento de engrenagem dupla.
Um jogo de engrenagens dupla para moenda de 14X10.
Uma serra alternativa.
Duas cevadeiras para mandioca.
Quatro debulhadoras de milho.
Dois fornos completos.
Um descaroçador de algodão.
500 facões.
300 enxadas.
300 machados.
300 foices.
Tres machinas Singer para costura.
500 cobertores.
1.000 lençoes.
Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1912—Padre Pedro Massa."

Remettido este requerimento á directoria do serviço de protecção aos indios, esta pediu informações ao inspector do serviço em Matto Grosso, o qual, pela urgencia que o caso exigia, respondeu com o seguinte telegramma official:

Com profunda magua civica cumpro o dever de communicar-vos o resultado até agora obtido da inspecção que fez o engenheiro Alencarliense Fernandes na fazenda Palmeiras, de propriedade da missão salesiana.

Esta magua resulta do conhecimento dos tristes factos que ali se passaram. Para vossa plena sciencia transcrevo integralmente o telegramma daquelle funccionario, hoje mesmo recebido: Urgente — Sr. Humberto Oliveira, inspector indios — Cuyabá.

S. Lourenço, 19 de outubro de 1912 — Conforme vossas instrucções visitei o estabelecimento de Palmeiras, cujo director me declarou terminantemente não ser aquelle nucleo nenhuma colonia indigena e sim um estabelecimento particular da ordem salesiana, desde os alicerces, estabelecimento com o qual o governo federal nada tem que ver. Estou transmittindo palavras textuaes do padre director o qual accrescentou terem os indios abandonado Palmeiras e que não queria mais recebel-os lá, desejando vel-os todos acolhidos á povoação indigena creada pelo governo, afim de evitar incursões dos ditos indios pelas propriedades da ordem ali. Declarou-me mais o padre director que de facto a ordem salesiana projectara transformar aquella antiga fazenda em colonia indigena e depois em colonia agricola o que na sua opinião vem a ser a mesma coisa, mas que a transformação em colonia indigena abortara.

Vi alguns vales expedidos pela directoria desse nucleo verificando que realmente nem havia a denominação de Colonia Indigena Gratidão Nacional. Em outros era elle denominado Colonia Agricola Gratidão Nacional de Palmeiras. O padre director confirmou ter feito aos indios pagamentos em vales. Vi oito casas em que se alojam os indios ali, as quaes não estavam ainda acabadas. Desde que o fossem proporcionariam a meu ver sufficiente conforto aos indigenas.

O padre director não me mostrou todo o estabelecimento, declarando não existir lá instrumentos ou machinas agricolas recebidas pela ordem por intermedio da directoria do Serviço de Protecção aos Indios. Os indigenas aldeiados na Bocaina a duas leguas de Palmeiras, queixaram-se-me de que um padre Bulos, por ordem do padre director, atirara contra dois delles por estarem pescando lambary numa cachoeira do rio que corre junto á propriedade salesiana, apprehendendo todo o seu material de pescaria. Interpellei o padre director sobre tal questão.

O padre confirmou que de facto tinha havido apprehensão do material de pescaria depois restituido e que o padre seu subordinado tinha atirado contra os indios para espantal-os.

Verberei com toda a franqueza e energia tal procedimento, o que provocou uma nova explicação do padre director, que declarou terem sido os tiros dados de longe, fóra do alcance da arma só para espantar os indios. Este, entretanto, insistem em affirmar que os tiros foram dados de perto, tanto que um ficou queimado pelo fogo da polvora no hombro direito e o outro teve que mergulhar para escapar illeso. Um morador do logar denominado Porteira, vizinho da aldeia dos indios, declarou que tambem sabe desse incidente. Saudações — Alencarliense, engenheiro encarregado da construcção da povoação indigena.

Devo mais informar-vos que, amanhã mesmo, na fórma dos deveres que me são impostos pelo regulamento em vigor, iniciarei o processo criminal dos culpados, de accordo com as prescripções do codigo criminal. Hoje conferenciarei com o Dr. Manoel Paes de Oliveira, titular da justiça neste Estado, não o fazendo tambem com o Exmo. Sr. presidente do Estado por se achar ausente desta capital. Saudações — Humberto de Oliveira, inspector."

Depois disto, diante disto, estamos agora convencidos de que a Camara fará "amende honorable", e, negando o seu concurso a tamanha mystificação, vingará a pureza dos principios republicanos.

E, fazendo-o, confirmará de modo justo e indeclinavel o acto energico e digno do presidente de Matto Grosso que, em 1898, destituiu, após inquerito administrativo, por factos gravissimos, os padres João Balzola e José Salari, membros da missão salesiana de que fazia parte o padre Malan, dos cargos de director e vice-director da colonia indigena de Thereza Christina em Matto Grosso.

Tendo Augusto Cambraia, conhecido pelo nome de conde de Avanhandava, solicitado a nomeação de zelador da igreja situada junto ao antigo hospital militar, no morro do Castello, sob fundamento de estar essa igreja em completo abandono, o ministerio da fazenda pediu á provedoria da Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro informações sobre o estado em que se acha a mesma igreja.

O Sr. ministro da fazenda, conforme pediu o da viação e obras publicas, mandou pagar á Companhia S. Luiz a Caxias, empreiteira da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias, 150:015$540, de trabalhos executados no 1º e 2º trechos; 147:694$538, no trecho Caxias-Cócos, e réis 78:030$730, no 1º trecho da 2ª secção, no mez de julho ultimo.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o resgate de sete apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$ cada uma, do emprestimo de 1897, pertencentes a D. Thereza Maria de Oliveira Duarte e Maria Rosa de Oliveira Duarte, e de duas, pertencentes ás menores Maria e Licinia, filhas do finado José Ferreira de Andrade e de D. Maria Nogueira de Andrade.

Na nossa administração publica dão-se casos interessantissimos, como, entre muitos outros que têm sido assignalados, o que vamos referir.

O Tribunal de Contas, em sessão de 10 de maio do corrente anno, segundo consta do *Diario Official* de 15 do mesmo mez, indeferindo a reclamação de interessados, resolveu que a gratificação addicional, que percebem os funccionarios do Correio, não póde ser considerada para os effeitos do montepio, não devendo, portanto, continuar o desconto da parte relativa á mesma gratificação.

Em tal sentido foi transmittida ordem ao Thesouro Federal e ás delegacias, nos Estados, de modo que todos os empregados aposentados, que são pagos nas mesmas repartições e percebem gratificação addicional, deixaram naturalmente de soffrer semelhante desconto.

E nada mais logico: se a gratificação addicional não é computada no calculo das pensões de montepio, por que manter a contribuição escusa-la?

Entretanto, a Directoria Geral dos Correios e o ministerio da viação não se moveram ante tal decisão, para impugnal-a, quando tivessem meios de provar a sua falta de fundamento ou observal-a, fazendo logo cessar o desconto estabelecido e determinando a restituição das contribuições indevidamente cobradas por conta da gratificação addicional.

Nada disto se fez e temos o absurdo dos empregados activos do Correio soffrerem o desconto de parte da gratificação addicional para montepio e os aposentados nenhuma contribuição fazerem para tal effeito!

E' realmente uma belleza ou mais uma das muitas que nos maravilham nesta fertilissima phase da administração republicana!!

A directoria do gabinete do ministerio da fazenda transmittiu ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro o requerimento em que diversos negociantes de vinho reclamam contra a execução da circular de 31 de janeiro de 1910, posta em pratica por uma portaria dessa inspectoria, modificando o modo de calcular o pagamento do imposto sobre vinhos, afim de que aquelle funccionario preste informações a respeito.

Assignada por diversos passageiros do paquete *Burdigala*, ante-hontem entrado em nosso porto, recebêmos cópia do protesto por elles lançado no livro de bordo, em 21 do corrente.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o pedido de restituição de direitos pagos pela Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, de artigos por ella importados com destino aos seus laboratorios e gabinetes de physica, chimica, historia natural, anatomia, gynecologia e outros.

A Academia Physico-Chimica Italiana, que distinguiu em principios de 1911 o nosso compatriota, Dr. Ennes de Souza, com o titulo de membro honorario, resolveu tambem enviar-lhe a medalha de 1ª classe, dirigindo a este engenheiro e professor brazileiro o seguinte documento de singular significação:

"A magistratura, em vista dos arts. 16 e 20 do estatuto, tendo em consideração a muito vasta doutrina e todos os outros valores de que sois ornado, deliberando a vossa nomeação de membro de honra desta academia, concede-vos tambem a medalha de 1ª classe, por vossos meritos scientificos e trabalhos technicos, etc."

Este documento e os demais papeis concernentes a essa distincção estrangeira ao nosso illustre concidadão são assignados pelos professores Drs. G. Marletta, presidente da academia, e G. Bandiera, secretario.

A direcção superior da magistratura desse instituto compõe-se dos illustres professores, doutores e engenheiros italianos acima indicados, e La Farina, vice-presidente; P. Tord, V. Cassara, M. Bruno, F. Trappani, conselheiros, e G. Pecoraro, 2º secretario.

Actos destes aproximam cada vez mais os homens de estudo de ambos os paizes e portanto, as duas nacionalidades, já por tantos titulos ligadas por laços de sympathia e de legitimos interesses economicos e sociaes.

O Sr. ministro da fazenda mandou expedir carta de aforamento de sete braças de frente de terreno, na Estrada Real de Santa Cruz, a Candido José Falleiro.

Em solução ao officio do presidente da Associação Commercial da Victoria, em que pedia providencias no sentido de ser remettido para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo dinheiro meudo afim de poder attender ás necessidades do commercio, o Thesouro Nacional communicou-lhe que a referida delegacia poderá trocar por notas de 5$, 10$ e 20$, outras de maior valor, ou notas de 1$, 2$ 5$, 10 e 20$, por moedas de prata.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao Thesouro Nacional 811:208$212, da renda de 15 a 21 do corrente.

O inspector da Alfandega communicou á Companhia du Port do Rio de Janeiro ter concedido, conforme pedira, á Companhia Cantareira e Viação Fluminense licença para atracar as suas barcas na extremidade do caes do porto, em logar afastado das embarcações estrangeiras.

CINEMATOGRAPHOS

Avenida.

Annuncia-se hoje o grande acontecimento artistico "Amor ardente, odio feliz!!" representado em tempo, no theatro real de Copenhague, onde foi cinematographado. E' um drama social, desenvolvido em um "film" de 1.200 metros.

Serão mais exhibidos, o n. 36 do "Gaumont Jornal" e a fita comica "Bertholdinho no inferno".

Pathé.

Hoje, films ineditos e sensacionaes. Começará o espectaculo com uma representação de caçadas authenticas nos sertões africanos, "O homem e as feras". Seguir-se-ha o drama campestre "O bastardo", sendo depois, representados um outro drama "Martyr de suas crenças" e o episodio comico "Penard, o falso bigodinho".

Odeon.

Encanto, riso, arte e belleza, exprimem perfeitamente o conjunto do programma de hoje: "A telegraphista", comedia de Alfredo Capus; "A hera e a glycinia", fantasia amorosa, e "Duas apostas", comedia interessante, como as sabe produzir a fabrica Cines.

Ouvidor.

O grande successo da noite de hoje, nesse cinema, vai ser a "prêmière" do drama passional "O capricho fatal", film de confecção primorosa, como são, aliás, todos os americanos. O que elle representa, dil-o previamente a classica exposição em outro logar desta folha.

O programma terá mais dois excellentes films americanos: "O que ha de ser tem muita força" e "A lingua americana, tal qual se fala".

Ideal.

Tres films de longa metragem, compõem o programma de hoje: "O homem contra as feras", reproducções de scenas africanas sensacionaes; "Amor ardente, odio cruel", primeiro da serie Ida Nielsen e "A telegraphista", comedia de Capus.

Paris.

A empreza Couto Pereira & C., organizou, para hoje, um programma que legitimamente se chama monumental. Lá estão: "O rei do aço", drama da vida real; "Os primeiros honorarios do Dr. Bonlot", comedia de Nordisk, e "Robinet faz a volta á Italia", fita comica de irresistivel hilaridade. Na matinée, será projectado o film, do natural "Como se trabalha em gesso".

Carlos Gomes.

Está annunciado programma novo com quatro fitas—duas comicas, uma dramatica e uma do natural.

CARTA DE PARIS

PARIS, 5 de outubro.

A situação terrivel na peninsula balkanica — Não acreditamos na guerra—A festa do anniversario da Republica Portugueza em Paris—A França e a Allemanha—Pela memoria de Bartholomeu de Gusmão—Brazileiros em Paris.

Uma nuvem negra e sinistra surge além para as bandas do Oriente da Europa. Teremos a guerra proxima? Haverá o horrivel espectaculo da morte e da ruina? Bater-se-hão numa lucta desesperada os slavos dos Balkans com os turcos? Nada ainda podemos affirmar no momento de escrevermos esta carta parisiense. A nota pessimista é tão segura e tão exacta como a nota optimista.

Nada podemos concluir, por emquanto!

Mas não acreditamos na guerra. E, pelo contrario,—a noticia da proxima conclusão da paz entre a Italia e a Turquia deverá acalmar os instinctos bellicos dos povos do Oriente. E ao mesmo tempo a Turquia ha de reconsiderar na necessidade de cumprir á risca as promessas antigas, estipuladas de resto em contratos, após a reunião de varios congressos diplomaticos.

Os povos balkanicos reclamam apenas o que é de justiça. Nada mais. E a Turquia recua. Hontem, sob o regimen despotico e quasi selvagem do sultão sanguinario, comprehendia-se um pouco essa irresolução da Turquia, mais hoje, após a revolução liberal é inacreditavel.

E' porque no fundo mesmo de todo o turco ha o musulmano mais ou menos fanatico, com odios de raça, desconfiando do christão e tendo receio do occidente.

Não queremos a guerra. E desejamos que tudo se conclua pelo accordo pacifico, na boa *entente*. E cremos que se obterá esse *desideratum*.

A guerra seria terrivel.

Porque o conflicto dos Balkans poderia trazer depois o conflicto das potencias da Europa Central. E seria a matança formidavel que todos tememos, e que faria recuar de 50 ou 80 annos a marcha da civilização.

Os jornaes estão repletos de novas, de telegrammas mais ou menos sensacionaes sobre o conflicto dos Balkans. Mas a confiança reina, e de uma maneira absoluta em muitos espiritos.

Não. Não teremos a guerra. Seria um crime de lesa-humanidade. Seria a maior das loucuras.

*

O 5 de outubro, 2º anniversario da Republica Portugueza foi celebrado modestamente em Paris. Não houve bandeiras nas janelas mesmo dos membros da colonia, nem nos edificios de fornecedores e negociantes francezes em relações com Portugal. Apenas tudo se resumia a tres pequenas manifestações e que foram as seguintes:

Um almoço no salão do 1º andar do Restaurante Metropole (antigo Zimmer), boulevard Montmartre. Nas paredes uma bandeira portugueza da Sociedade dos Estudos Portuguezes de Paris, e os retratos de Affonso Costa e Magalhães Lima: presidiu Magalhães Lima que tinha á sua direita o deputado democratico o Dr. José de Abreu (cunhado do Dr. Affonso Costa); e á sua esquerda o Sr. visconde de S. Luiz de Braga. Entre os outros convivas recorda-nos os nomes de Camillo Fróes, Arthur Prat, José Augusto Correia, L. Mourão, Mattoso da Fonseca, José J. Prestes, A. de Paiva, Rodrigo Soares, Monteiro de Carvalho, M. Mira, A. Ribeiro, Dr. Magalhães, Justino de Montalvão, Xavier de Carvalho, etc. Depois do almoço foi enviado um telegramma do presidente da Republica Portugueza, o Dr. Manoel de Arriaga.

—Por volta das 3 horas, um grupo de literatos francezes e portuguezes (Maxime Formont, René Shil, Jules Bois, Henri Scarabin, Marc Gaudos, F. Vidal e Xavier de Carvalho), foram depôr uma *gerbe* de flores no sóco do monumento de Camões. E Xavier de Carvalho, em nome do grupo, pronunciou estas palavras:

"Amigos e camaradas.

Esta pequena manifestação tem, no entretanto, uma alta, bella e patriotica significação. Vimos cobrir de flores os pés do glorioso epico que cantou os maiores feitos da epopéa historica de Portugal, e vimos fazer este acto de saudação, no dia memoravel em que resurgiu uma nova patria portugueza. O que desejamos é o fim de todos os conflictos intimos entre portuguezes e a união de toda a familia portugueza. Viva para sempre e eternamente a memoria de Camões".

A' noite, teve logar em um salão do hotel *Magestic*, avenue Kleber, um pequeno banquete intimo, offerecido pelo nosso amigo, o Sr. Lambertini Pinto, hoje na ausencia de João Chagas, encarregado de negocios de Portugal, em Paris, aos membros da legação, os Srs. Justino de Montalvão, Placido de Souza, A. d'Aguilar, e ao novo ministro de Portugal, em Vienna d'Austria, o Sr. Francisco de Calheiros e sua esposa. A esta festa, quasi intima, assistira tambem o senador Magalhães Lima.

A *Sociedade dos Estudos Portuguezes de Paris*, enviou o seguinte telegramma ao Dr. Manoel d'Arriaga, presidente da Republica Portugueza:

Em nome da *Société des Etudes Portugaises*, enviamos a V. Ex., calorosas felicitações, neste dia de festa patriotica. (a), Xavier de Carvalho, secretario geral.

A *Portugueza* foi, hoje, tocada festivamente no *Concert de la jeunesse*, no bairro latino.

E eis, em resumo, em que consistiram as festas da Republica Portugueza, em Paris. Foi um pouco *maigre*, mas, ninguem se esqueceu da data gloriosa. E isso é o que importava.

*

Quando na guerra de 1870, Sedan, capitulou o principe Frederico Carlos, que commandava um dos corpos do exercito prussiano, no delirio da victoria, exclamou:

—"Acabamos de vencer a França, no terreno militar. Precisamos, agora, de vencel-a no terreno industrial".

A ameaçadora prophecia do brutal vencedor, tende a realizar-se, no fim de quarenta annos de luctas incessantes e terriveis, de uma batalha tão surda como formidavel.

Todas as energias da sua vontade de ferro, todas se têm concentrado num esforço unico para transformar a Allemanha em uma formidavel potencia industrial, esmagando a rotineira França, que receia as grandes emprezas. A industria e o commercio da Allemanha só tendem a esmagar a industria e commercio da França.

Os productos allemães penetram por toda a França, tanto em Paris, como nos confins dos departamentos. E' uma infiltração perigosa e contra a qual não existe, por emquanto, remedio—a não ser o do trabalho e da audacia da França.

A Allemanha impera como senhora absoluta—por emquanto, em todos os póvos latinos. No entretanto, ainda não póde destruir o genio da nossa raça. O latino será sempre vencedor do teutão.

*

O commendador Alfayo Rodrigues, ex-presidente do municipio de Santos e um dos maiores enthusiastas da propaganda da obra de Bartholomeu de Gusmão, esteve ultimamente na cidade de Toledo, em Hespanha, tratando de preparar a trasladação dos ossos do celebre inventor dos balões, para a sua terra natal, que foi Santos. Crêmos que o governo brazileiro enviará um navio de guerra, e que será a bordo desse barco da marinha do Brazil que virá o caixão, contendo os ossos e restos mortaes, talvez a poeira e cinza, do que foi outr'ora o glorioso homem de sciencia, chamado Bartholomeu Lourenço de Gusmão.

O Sr. Alfaya Rodrigues tem sido incansavel. E na linda e curiosa cidade de Toledo, primaz de todas as Hespanhas, segundo a phrase historica consagrada, o digno santista recebeu a mais carinhosa e bella recepção. Foi-lhe offerecido um chá de honra em casa de Mr. Morelade, onde até se executou o hymno brazileiro, sendo trocados muitos brindes em honra do Brazil.

Mr. Alfaya Rodrigues partiu de Toledo em direcção á fronteira franceza, seguindo pelas linhas do sul da França em direcção á Italia, onde foi tratar com o artista esculptor Massa, de Genova, o busto do poeta Xavier da Silveira, tambem para a cidade de Santos.

A Academia Aeronautica Bartholomeu de Gusmão, de que é presidente o nosso querido amigo, o visconde de Faria, dirigiu a Mr. Alfaya Rodrigues as mais calorosas felicitações pela sua dedicação e pelo seu grande sincero enthusiasmo em pról da reivindicação da obra de Gusmão, que varios zoilos pretendem conspurcar por odio ao Brazil, odio imbecil e comico.

Bartholomeu de Gusmão é uma das mais puras glorias do Brazil.

*

O artista esculptor Betti, autor do monumento de Camões em Paris, concluiu um bello e admiravel busto em marmore, a de Mme. Caio Prado, uma das illustres e das mais elegantes damas da colonia brazileira em Paris.

O busto é um verdadeiro encanto e tem sido muito elogiado pelos criticos e jornalistas que têm visitado o *atelier* do nosso amigo Betti. A revista *A Carteira de Paris* vai publicar a gravura do busto, acompanhado de um artigo sobre o artista.

*

Encontra-se em Paris o Sr. Manoel Garcia da Silva, distincto e amabilissimo amigo, proprietario da Loja do Japão, em S. Paulo. Veiu acompanhado de toda a sua Exma. familia, que é tão conhecida na alta sociedade paulista.

O Sr. Garcia da Silva vai realizar uma bella digressão pelas cidades da Europa Central.

E ainda sobre brazileiros em Paris. A *Carteira de Paris* publica no seu ultimo numero duas bellas gravuras do Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores e do distincto professor, conferente e jornalista, o Sr. Evaristo Gurgel.

Os jornaes annunciam a proxima abertura de um *bureau* de informações paulistas em Paris, mas o programma é tão fantastico, que francamente, nos custa a acreditar.

O Brazil precisa de ser ainda mais conhecido do que é realmente em Paris. Mas o programma de propaganda deve assentar em bases sérias. Senão temos... *fiasco*.

XAVIER DE CARVALHO.

Os melhoramentos de S. Paulo.

A municipalidade de S. Paulo, como se sabe, pretende contrair um emprestimo de 60.000.000 contos, destinado a occorrer ás despezas com os melhoramentos da capital.

Esse emprestimo, cujo projecto ainda está dependente de parecer das commissões da camara daquella capital, serrá negociado com capitalistas brazileiros, e não nas praças européas, como se tem noticiado.

Antes de entrar em qualquer operação para levar a effeito o emprestimo, parece que o prefeito conferenciará com o presidente do Estado, no sentido de se resolverem certas duvidas ainda ha pouco occorridas.

O emprestimo, ao que informa um vespertino paulista, será ao juro de 5 %, typo de 90 e prazo de cincoenta annos.

A forma deverá ser a concurrencia publica, cuja abertura opportunamente se annunciará.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Chegou ante-hontem de S. Paulo o Dr. Dias Martins, director do Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas, que ali fôra em serviço de sua repartição e ante-hontem mesmo apresentou-se ao Sr. ministro da agricultura, informando-o que, na excursão que acaba de fazer pelo interior daquelle Estado, afim de julgar "de visu", sobre diversas questões de agricultura pratica, dizendo respeito á repartição a seu cargo, a inspecção demonstrou-lhe a existencia da formiga cuyabana nas cidades de Piracicaba, Rio Claro e Jahú.

Em Piracicaba, parte da cidade é defendida pelas cuyabanas, cuja defesa é completa, em Rio Claro e Jahú, de onde as sauvas foram expulsas pelas cuyabanas de toda a área das duas cidades, cuja população em conjuncto não é inferior a 33 mil habitantes, bemdizendo a defesa que as cuyabanas fazem nos seus pomares, hortas e jardins, antes tão flagelladas pelas sauvas, a ponto de ser muito difficil a cultura de qualquer legume ou arvores fructiferas.

Tanto em Piracicaba como em Rio Claro e Jahú ha abundancia de criação de gallinaceos, sem que as cuyabanas lhe causem o menor damno.

A defesa das tres cidades pelas cuyabanas representa factos de importancia para a Defesa Agricola, agora, felizmente, na posse de ensinamentos tão preciosos e que lhe faltavam paar uma orientação mais segura contra a sauva, a maior praga da nossa agricultura.

Até agora tinhamos propriedades agricolas, fazendas no Rio e Minas, defendidas pelas cuyabanas, agora temos cidades em S. Paulo.

A inspecção demonstrou-lhe ainda a existencia de cuyabanas em alguns pontos da capital paulista e entre elles o jardim do palacio do governo do Estado.

O coronel Marcello Schmidt, prefeito do Rio Claro, por solicitação do director da Defesa Agricola, acolhida por elle com tanto interesse e sympathia, vae iniciar a defesa agricola do municipio, começando pela do cemiterio da cidade, distante della dois kilometros mais ou menos e cujas flôres são muito atacadas pelas sauvas.

O Dr. Paulo de Moraes, secretario da agricultura do Estado, a quem o Dr. Dias Martins scientificou do resultado da inspecção, sobre este particular, vai iniciar breve e opportunamente a defesa contra a sauva pelas cuyabanas.

A inspecção do director da Defesa Agricola apprehendeu pois elementos utilissimos para o Serviço a seu cargo, e que serão expostos ao Sr. ministro em nota detalhada.

—Ao Sr. ministro da agricultura solicitaram privilegios de invenção os seguintes interessados:

Ernesto Marcos Tygna da Cunha, para um apparelho destinado á illuminação, denominado "Iglume";

Henry Preuss, para aperfeiçoamentos em machinas falantes;

Jorge Puchs, para uma machina de fabricar tubas celladas de palha para cigarros.

Opportunamente serão convidados os inventores para assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios e demais papeis referentes ás suas respectivas invenções.

—O Sr. ministro da agricultura designou o Sr. Alberto Schleusner para, commissionado pelo ministerio, percorrer todos os Estados do norte, afim de estudar a cultura do coco, principalmente sob o lado industrial, devendo apresentar minucioso relatorio, finda aquella missão.

—O Dr. Silvino de Faria, director do povoamento do solo, informou ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, que o paquete francez "Ligar", entrado hontem de Bordéos e escalas, trouxe para este porto 74 familias portuguezas, num total de 213 immigrantes, que se destinam ás lavouras dos Estados de Minas Geraes e S. Paulo.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era hontem de 574 immigrantes.

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu do director da escola agricola Luiz de Queiroz convite para assistir á sessão solemne ás 7 1|2 horas da noite de 8 de novembro proximo, em Piracicaba, Estado de S. Paulo, na qual serão conferidos os gráos aos alumnos que concluiram o curso de agronomia naquelle estabelecimento no corrente anno.

— O Sr. ministro da agricultura, attendendo á solicitação do sub-secretario das relações exteriores, mandou que pelo e sob registro se remettessem ao consul do Brazil, na Republica do Panamá, todas as publicações que existem no ministerio acerca de marcas a fogo, para assignalar animaes das especies bovina e muar.

— O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu telegramma do Sr. Manoel Bernardes, consul da Republica Uruguaya, exprimindo a S. Ex. a opinião competente, sobre as excellentes condições da fazenda Santa Monica, externada pelos Srs. Olavo Saldanha e Marcellino Allend, fazendeiros no Rio Grande do Sul e naquella Republica, com os quaes visitou aquelle estabelecimento federal, tendo salientado ainda a optima impressão, manifestada por aquelles visitantes, no tocante ao cunho, todo pratico, dado á organização da pecuaria nacional.

— Ao Sr. ministro da agricultura communicou o Dr. Dias Martins, director do Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas, o resultado da viagem que ultimamente fez ao Estado de S. Paulo, afim de conhecer diversas questões de agricultura pratica, no que diz respeito ás attribuições da sua repartição.

Entre as diversas attenções chamou-lhe attenção, pela importancia que está desempenhando em algumas zonas do Estado, a existencia da formiga cuyabana, notadamente, nas cidades de Piracicaba, Rio Claro e Jahú, onde ellas assumem o papel de defensoras dos municipios contra a acção destruidora das sauvas, as quaes são expulsas ou exterminadas por ellas.

— O Sr. ministro da agricultura attendeu ao pedido do Sr. Arthur Silva de lhe ser prorogado, por mais 30 dias, o prazo para tomar posse do cargo de 3º official da inspectoria de pesca, para o qual foi nomeado.

Pelo Sr. ministro foi nomeado Arlindo Teixeira para ajudante da inspectoria do 17º districto do serviço de inspecção e defesa agricolas, no Estado do Rio Grande do Sul.

—Por acto do Sr. ministro, foram transferidos os seguintes funccionarios:

Sezinando Mattos Bourgignon, agrimensor, chefe da commissão fundadora do nucleo colonial Senador Esteves Junior, no Estado de Santa Catharina, para igual cargo no nucleo Apucaraná, no Estado do Paraná, e Alvaro Cardoso, agrimensor, chefe da commissão fundadora do nucleo colonial de Apucaraná, no Estado do Paraná, para igual cargo no nucleo Senador Esteves Junior, no Estado de Santa Catharina.

—Pelo Sr. ministro foram concedidas as seguintes exonerações:

Casimiro Guimarães, a pedido, de ajudante da inspectoria agricola do 17º districto, no Estado do Rio Grande do Sul, e Arlindo Teixeira, auxiliar extranumerario da inspectoria agricola do 17º districto, no Rio Grande do Sul, por ter sido nomeado para outro cargo.

—Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Annibal Porto, como representante da Empreza Agricola Rio Branco, requerendo arrendamento das fazendas S. Bento e S. Marcos, de propriedade da União—Aguarde o resultado dos estudos que estão sendo feitos para concorrer, então, se convier, ao arrendamento das fazendas mencionadas;

Dr. C. Medina, solicitando transporte gratuito na Estrada de Ferro Central do Brazil, para 25 toneladas de salitre do Chile, destinadas ao Estado de S. Paulo—Em vista do que dispõe a verba 15ª, não requerente lavrador, indeferido;

Arthur Napoleão Sartori, solicitando tres mezes de licença, para tratamento de saude—Nego a licença;

Djalma Hasselmann, preparador repetidor da 2ª cadeira da escola de agricultura, annexa ao Posto Zootechnico de Pinheiro, pedindo uma certidão da informação prestada pelo director daquelle estabelecimento, a respeito do requerimento de Paulino Serzedello Saraiva—Em vista do que dispõe o art. 123 do regulamento, annexo ao decreto n. 8.899, de 1911, indeferido.

—O Sr. ministro da agricultura mandou que se remettesse ao director da Recebedoria do Rio de Janeiro, para os fins de direito, o requerimento de Julio de la Cuesta, sujeito á revalidação comminada no art. 50 do decreto n. 8.564, de 1900.

—O Sr. ministro da agricultura agradeceu ao embaixador do Brazil em Washington a remessa feita ao ministerio das publicações officiaes do departamento da agricultura dos Estados Unidos da America, destinadas ao serviço de informações e divulgação.

—Tendo o Sr. ministro da agricultura submettido á assignatura do Sr. presidente da Republica o decreto que fixa o numero de zonas de pesca, com as respectivas estações e estabelece os seus limites, deve o "Diario Official" publicar esse acto, que traz o n. 9.802, datado de 9 do corrente.

—Ao Sr. ministro da agricultura communicou o Dr. Amandio Sobral, director do Horto Florestal, haver distribuido hontem, gratuitamente, 11.450 mudas de arvores de ornamentação e florestaes, assim discriminadas:

Coronel José Monteiro Bastos, Estado de Minas Geraes, 4.300; Dr. Duarte Abreu, 6.750 e Dr. Eugenio Teixeira Leite, estação de Retiro, 400.

Com a presente remessa, este estabelecimento satisfez o total do pedido feito pelo Dr. Teixeira Leite, subindo a 61.024 mudas de arvores fructiferas, florestaes e de ornamentação.

Até hontem o horto distribuiu 610.119 mudas para differentes pontos da Republica e a diversos interessados.

—Temos sobre a mesa o 5º numero da "Avicultura", a esplendida revista mensal que se publica nesta capital.

O presente numero traz um texto bastante interessante, destacando-se, entre outros trabalhos: "O pinto invisivel" e "Os defeitos das orpingtons brancas", ambos illustrados.

A capa é uma soberba trichromia, representando um soberbo casal de gallinhas Spangle Hamburguezas.

Venda de vias-ferreas.

A 11 do corrente foi tratada em conselho de ministros da Argentina a questão da venda das estradas de ferro do Estado ao syndicato Farquhar.

Embora esse conselho resolvesse que nada transpirasse á imprensa de Buenos Aires, alguma coisa conseguiu saber-se do que se passou naquella reunião.

Os ministros da agricultura, fazenda e obras publicas, manifestaram-se categoricamente a favor da venda das estradas de ferro ao referido syndicato.

O ministro das obras publicas, Sr. Ramos Mexia, declarou que a proposta Farquhar é conveniente aos interesses do estado, e que na sua opinião devia alienar-se as linhas da Central-Norte e Norte Argentina, reservando-se unicamente as linhas patagonicas, as quaes estão em exploração.

Nas rodas financeiras e politicas tem-se como certa a venda das estradas de ferro ao referido syndicato.

A rua dos Araujos, ao que parece, não pertence a esta formosa cidade do Rio de Janeiro.

Apesar de situada em bairro aristocratico, servida por bonds da Light, e de ostentar bellissimos predios, ella tem ainda hoje o primitivo calçamento a macadam, este mesmo em condições de não permittir o trafego regular de automoveis ou quaesquer outros vehiculos.

Os passeios se encontram por tal fórma arruinados, que os transeuntes são obrigados a andar pelos meios fios.

A illuminação é deficiente e, mesmo quando forem inaugurados os quatro focos electricos, collocados de um só lado da rua, esta continuará a ser lugubre e tenebrosa durante a noite.

Os moradores da citada rua pedem-nos que solicitemos do digno prefeito que, em companhia do engenheiro do districto respectivo e do inspector geral da illuminação publica, faça um passeio até lá para ver quanto são justas as reclamações dos contribuintes que têm a desventura de residir em semelhante logar.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Como sabeis, no dia 19 de novembro vindouro, realiza-se nas escolas primarias municipaes a festa da bandeira.

Nada mais justo, pois, é incutir no espirito da criança o amor, o respeito pelo symbolo da Patria.

Não é, porém, justo o que algumas professoras de escolas estão fazendo, impondo aos seus alumnos a imperiosa "toilette" branca, como vestido, calçados etc.

Se ha crianças filhas de pais abastados, outros ha que já é um sacrificio um vestido de cassa e calçado e, portanto, deve haver uma providencia da parte do Dr. Ramiz Galvão para que essas professoras sejam menos exigentes e, se querem taes luxos, que os paguem.

Todos os annos nessa festa nem todas as crianças se apresentam, pela difficuldade de cumprir as ordens das suas professoras.

A directoria geral de instrucção publica ordenará que é facultativo o vestuario dos alumnos nesse dia, pois o contrario importará em declarar que as escolas publicas não são destinadas áquelles que pelas suas condições não pódem pagar o ensino a seus filhos."

FACTOS DE TODO DIA

A "Gazeta de Leopoldina", transcrevendo uma noticia inserta na nossa secção de Minas, do mez corrente, teve a gentileza de escrever esta lisonjeira nota:

"Da esplendida secção do nosso confrade o "Paiz" — "O Paiz em Minas" — redigido intelligentemente pelo Drr. Mario de Lima, tomámos o artigo "Escolas Normaes Regionaes", que inserimos hoje em nossas columnas."

Somos gratos ao distincto confrade mineiro pela transcripção e pela referencia, que tem a valorizal-a a autoridade de quem aquilata as necessidades do meio.

INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Mais um poço para abastecimento publico foi aberto em Natal, na Avenida 14, pela Inspectoria de Obras contra as Seccas. Os trabalhos de perfuração decorreram de 1º de setembro findo a 18 do corrente, apresentando o poço a profundidade 53m,68 e a vasão de 5.300 litros por hora.

Mediante contrato, a Inspectoria de Obras contra as Seccas procedeu, em Natal, na Avenida Campos Salles, á perfuração de um poço, de propriedade do Sr. Antonio Arthur de Barros Cavalcanti. A sua profundidade é de 44m,85, e a vasão de 5.000 litros d'agua por hora. O serviço iniciado a 27 de setembro findo, terminou a 16 do corrente.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite, sendo esta a ordem dos trabalhos:

Communicações verbaes e por escripto.

Votação do parecer sobre a proposta de admissão do Dr. Emery, para membro honorario.

Em sessão ordinaria reune-se hoje, ás 7 1|2 da noite, o Instituto dos Advogados, para tratar do seguinte:

Votação das conclusões e substitutivos da these 54, e continuação das discussões dos pareceres sobre prescripção quinquennaria (com o additivo) regulamentação do trabalho, e da admissão de socios para o Instituto, em face na nova lei de ensino.

Esteve hontem nesta redacção o Sr. Domingos Lopes, proprietario da carroça n. 2.226, que nos trouxe uma reclamação contra o procedimento do inspector de vehiculos n. 17.

Allega o Sr. Domingos Lopes que, tendo havido um encontro entre o vehiculo de sua propriedade e um bond da Light, á rua Uruguayana, incidente este devido exclusivamente á impericia ou imprudencia do motorneiro, e no qual perdeu o reclamante um animal que fazia a tracção da sua carroça, aquelle inspector relatou os factos contrariamente ao succedido, culpando o carroceiro pelo occorrido.

Esta, em synthese, é a reclamação do Sr. Domingos Lopes.

Fez o seu surto na imprensa a "Gazeta do Norte" que, como indica o seu titulo se destina a fazer a propaganda dos Estados do Norte.

O numero que temos presente o que é o primeiro traz a data de 18 do corrente e estampa retratos de varias personagens em destaque no Estado do Rio Grande do Norte.

Além do artigo-programma traz um estudo sobre forragens das zonas seccas, sobre a industria do sal, sobre as plantações oleiferas, etc.

Em resposta a um elogioso officio dirigido ao commando da brigada policial pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, o coronel Silva Pessoa endereçou a essa associação a seguinte carta:

"Capital Federal, 23 de outubro de 1912—Illmo. Sr. Joaquim Alberto Vieira, 1º secretario da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro—E'-me grato declarar-vos que, da maneira mais agradavel, echoaram nesta brigada as honrosas expressões com que a ella vos referistes, em officio de 15 do corrente, agradecendo o convite que tive o prazer de enviar a essa util associação, para assistir á ceremonia da distribuição de premios a diversas unidades e praças, realizada no dia 6, tambem deste mez.

Pela razão, entre outras, de que representais, com os vossos dignos collegas de directoria, distincta, laboriosa e bemquista classe, taes conceitos não podem ser mais valiosos e autorizados, nem mais desvanecedores, e, por outro lado, dizem bem do nobre espirito de solidariedade que anima essa mesma classe, em relação aos commettimentos que entendem com o [illegible]m publico.

E' com a maior satisfação, pois, que vejo a policia militar incorrer na sympathia e no applauso de tão estimavel associação, por cuja crescente prosperidade fazemos cordiaes votos, eu e os meus commandados.

Cabe-me, por fim, apresentar-vos os meus agradecimentos pessoaes e os da corporação, esperando da vossa gentileza que vos dignareis transmittil-os aos demais membros da directoria e aos vossos consocios. Subscrevo-me com particular estima e elevada consideração. Admirador, attento e obrigado—José da Silva Pessoa, coronel.

Adquiriram immoveis:

D. Acyrema Pinto Ribeiro de Carvalho, predio e terreno á rua Barão de Itapagipe n. 287, por 35:000$; dona Carmen Bacellar, predio á rua Barão de Itapagipe n. 287, por 10:000$; D. Rosalina de Albuquerque, predios á rua Bella de S. João numeros 370, 372 e 374, e mais dois predios, ns. 1 e 2, á mesma rua, com entrada pelo n. 376, por 25:000$; Rozendo Lima Duarte e Manoel José de Araujo Gomes, predio á rua Santa Clara n. 85, por 9:000$; Apollinario de Azevedo Branco, predio á rua D. Carlos I n. 21, por 41:000$; Alberto Prechel, terreno n. 47, da rua do Bispo, por 39:600$, e Joaquim Damaso de Lima, predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 403, por 14:950$000.

O ENSINO OFFICIAL E O ESPERANTO

A Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe decretou e foi sanccionado pelo presidente do Estado, general Siqueira de Menezes, a lei n. 605, de 24 de setembro ultimo, que dá nova organização á instrucção publica estadoal.

Nos tres artigos seguintes dispõe sobre o ensino da lingua internacional auxiliar Esperanto na Escola Normal e no Atheneu Sergipense:

Art. 68 (parte segunda). O presidente do Estado poderá permittir o ensino da lingua internacional *Esperanto* na Escola Normal, contratando pessoas idoneas com os vencimentos de professor.

Paragrapho unico. O ensino desta lingua não faz parte do curso deste estabelecimento, nem terá caracter obrigatorio.

Art. 40 (parte terceira). O presidente do Estado poderá permittir o ensino da lingua internacional Esperanto no Atheneu Sergipense, contratando pessoa idonea com os vencimentos de professor.

Art. 42. O ensino da lingua Esperanto não faz parte de nenhum dos cursos do Atheneu, nem terá caracter obrigatorio.

Por essa victoria alcançada pelo Esperanto, a directoria da Brazila Ligo Esperantista, telegraphou ao incansavel propagandista, Dr. Alcibiades Corrêa Paes, fundador e presidente do *Esperanta Klubo*, de Aracajú, e ao digno presidente do Estado de Sergipe, general Siqueira de Menezes.

A este telegramma de congratulações, recebeu o engenheiro Alberto Couto Fernandes, presidente da Brazila Ligo Esperantista, a seguinte resposta:

"Penhorado. O Esperanto é cultivado neste Estado largamente, com carinho."

CENTRO PARAHYBANO

Ao Dr. Castro Pinto, governador do Estado da Parahyba, foi expedido da séde do Centro Parahybano, ao realizar-se ante-hontem a sessão solemne com que se commemorava a sua posse e a inauguração do retrato do Dr. Epitacio Pessoa, o seguinte telegramma:

"Commemorando data inicio vosso governo, Centro inaugurou retrato Dr. Epitacio, sessão solemne. Solidarios vosso orientação, alto descortino politico, saudamos eleito povo orgulho nosso Estado—Jonathas — Maximiano — Walfredo — Pedrosa—Cesar—Ananias—Odelio — Esperidião—Cunha Lima—Pimentel — Paiva Meira—Carlos Pimentel."

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as gratificações addicionaes referentes a exercicios findos, aos professores normaes, profissionaes e primarios, constantes da relação enviada pela directoria geral de instrucção publica.

Festas.

Reuniram-se hontem, afim de tratar da realização de festas commemorativas da terminação da guerra italo-turca, representantes da imprensa e das sociedades italianas desta capital.

Deliberou-se convocar uma reunião, domingo proximo, ás 3 horas da tarde, na Sociedade Italiana de Beneficencia, para elaborar o programma dos festejos.

*

Realiza-se hoje no quartel do 3º batalhão de brigada policial, no Meyer, em commemoração ao 1º anniversario da reorganização da brigada policial, a récita inaugural do corpo scenico do Club Recreativo 23 de Março.

E' este o programma da festa:

Primeira parte, ás 3 1\|2 horas da tarde, no pateo do quartel:

Gallo cego; João Paulino e o Perú'; Corridas de ganços; Tio-tio; Corrida de surprezas; Cavalleiro irrequieto; e Corridas de barricas.

O vencedor de cada um destes jogos ganhará um premio, que na occasião lhe será entregue.

Segunda parte, ás 6 1\|2 horas da tarde:

Assalto a florete, pelos sargentos Theotimo e Lycurgo; Assalto a espada, pelos sargentos Theobaldo e Silvino e Assalto a epée, pelos sargentos Theotimo e Vicente.

Terceira parte:

O drama em 3 actos, "João, o corta-mar."

Personagens:

D. Carlos de Castro, capitão de fragata, 1º sargento Custodio Loureiro Fraga; Jorge de Castro, tenente de marinha, 1º sargento Raymundo Pereira; João, o "corta-mar", velho marinheiro; 2º sargento Jayme Leal Tavares; Maria da Soledade, filha do João o "corta-mar", D. Therezina Costa; Bernardo, sacristão da aldeia, 3º sargento Domingos Monteiro de Carvalho; Jangada, marinheiro, 2º sargento Joaquim José de Azevedo Machado; Panecracio, official de diligencias, 1º sargento Ventura Bezerra da Silva; ponto, 1º sargento José Candido da Nobrega e Silva; marinheiros e camponezes, diversos inferiores e senhoritas.

Monologos, cançonetas, etc.

Quarta parte:

Baile, no salão da escola do batalhão, para os inferiores, e no alojamento da 1ª companhia, para as praças.

Recepções.

Com o encanto que é a nota peculiar a todas as reuniões feitas na principesca vivenda do senador Antonio Azeredo, a distincta senhora do illustre politico e brilhante jornalista fará hoje a sua ultima recepção deste anno.

A Exma. Sra. D. Bernardina Azeredo, que é um dos vultos mais notaveis do nosso mundo social feminino, deixará á nossa alta sociedade, durante a temporada em que conservar fechados os seus salões, as mais intensas e sentidas saudades de suas esplendidas e deliciosas festas e do carinho com que são tratadas em sua casa as pessoas que têm a ventura de gozar as relações do casal Azeredo.

*

A senhora Fridolino Cardoso dá amanhã a sua ultima recepção de inverno, retirando-se em seguida o casal Cardoso para Petropolis.

*

A ultima recepção da senhora Souza Ribeiro, na presente estação, foi transferida do dia habitual, sabbado proximo, para o dia 31 do corrente, por motivo do anniversario natalicio de sua gentilissima filha, senhorita Lucilia de Souza Ribeiro.

Concertos.

No salão nobre do *Jornal do Commercio*, a pianista Marieta de Saules realiza um concerto amanhã, ás 9 horas da noite.

Conferencias.

O divorcio perante a religião é o thema que o padre Julio Maria desenvolverá na 10ª conferencia contra o divorcio, no Circulo Catholico do Rio de Janeiro, á rua Rodrigo Silva 3, hoje, ás 8 horas da noite.

*

No salão de conferencias da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, em seu edificio á Avenida Rio Branco, o Dr. Juliano Moreira dissertará hoje sobre *O progresso das sciencias no Brazil*.

Esta conferencia, que é a terceira da primeira serie, iniciada a 12 de setembro do corrente anno, terá inicio ás 8 horas da noite.

*

Amanhã, ás 7 1\|2 da noite, o deputado Nicanor do Nascimento fará uma conferencia sobre o "Syndicalismo e socialismo de Estado" na Liga dos Eleitores do Districto Federal, á rua General Camara n. 313.

Almoços.

A colonia italiana do Rio de Janeiro offerecerá, domingo proximo, um almoço ao jornalista Jean Carrère.

Esta festa realizar-se-ha no hotel Internacional, ás 11 horas.

*

O Sr. presidente da Republica offerecerá amanhã, no palacio do Cattete, um almoço ao coronel Vidal Ramos, governador de Santa Catharina.

Serão convidados os membros do governo e os deputados e senadores por Santa Catharina.

Jantares.

O commendador Francisco Sattamini offereceu ante-hontem ao seu particular amigo Joaquim Lacerda, nosso collega do *Jornal do Commercio*, um jantar em seu bello palacete, á rua Conde de Bomfim. Nessa festa, á qual assistiram o homenageado e sua familia, além de outras familias e cavalheiros, foram trocados varios e significativos brindes.

Homenagens.

A *Tribuna*, da cidade de Pelotas, publicou, em data de 10 do mez corrente, a seguinte carta, que d'aqui lhe foi dirigida pelo Dr. Gonçalo Marinho, director da 2ª secção da directoria geral de industria e commercio:

"A' redacção da *Tribuna*—Saudações—Foi com uma impressão confortadora que li, nessa folha, as detalhadas noticias do carinho, do affecto e ao mesmo tempo do respeito com que o povo dessa boa terra recebeu os despojos do seu filho querido e dedicado, o meu illustre e saudoso amigo Dr. Cassiano do Nascimento, tão cedo e tão inesperadamente roubado ao serviço de seu Estado, que elle tanto estremecia, e de sua Pelotas, que elle idolatrava.

Agindo assim, essa cidade deu uma eloquente prova de seu civismo, de seu reconhecimento a relevantes e inesqueciveis serviços, um exemplo edificante de gratidão á memoria de quem nunca mediu esforços nem sacrificios por tudo quanto de engrandecimento e de progresso se emprehendesse em beneficio de Pelotas.

Mas deve esta, a meu ver, completar a sua obra grandiosa, perpetuando no marmore ou no bronze, em uma de suas formosas praças, a lembrança desse seu devotado servidor e filho amantissimo, que acaba de desapparecer na escuridão de um tumulo.

Ella é bastante rica, para, por si só, quando lhe não viesse em auxilio, inevitavel, como creio—todo o Rio Grande do Sul—levar a cabo um emprehendimento dessa ordem.

Lance a *Tribuna* a idéa da erecção de um monumento consagrado á memoria de Cassiano do Nascimento, em alguma praça publica de Pelotas, e se essa idéa já foi suggerida por outrem, que a secunde com ardor, pois que aquelle nosso desventurado compatriota muito merece de sua cidade natal essa immorredoura consagração.

Ao vosso inteiro dispôr, amigo attencioso e obrigado—*Gonçalo Marinho.*"

Visitas.

O Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, e o Dr. T. Torres, delegado de hygiene, fizeram hontem uma visita ao hospital evangelico, onde foram recebidos pelos Srs. Dr. Joaquim Felix da Silva Rocha, presidente do hospital; Antonio de Oliveira e Porfirio Martins, membros da directoria; Drs. Eduardo Pereira, Alexandre Hauer, Henrique Carpenter e João Maia, medicos e cirurgiões effectivos.

Tiveram aquellas autoridades sanitarias palavras de elogio e animação á administração do hospital, deixando suas impressões registradas ali, em livro proprio e que muito honram aos directores daquella casa de caridade.

O delegado de hygiene declarou logo que o hospital podia ser francamente aberto para o serviço interno, visto se achar de accordo com as determinações da Saude Publica, tendo a directoria cumprido as ultimas exigencias feitas.

Viajantes.

Chegou hontem a S. Paulo o senador argentino Manoel Lainez, sendo recebido na "gare" da Luz pelos representantes do governo e muitos amigos e admiradores.

S. Ex. hospedou-se com a sua familia na Rotisserie, onde o governo paulista lhe mandou reservar aposentos.

O senador Lainez manifesta-se gratissimo pelas attenções de que tem sido alvo desde o seu desembarque em Santos.

*

Vindo da Europa, chegou ante-hontem a esta capital o Sr. Antonio Pereira Brandão, conhecido commerciante em nossa praça e proprietario da alfaiataria que lhe leve o nome.

*

De regresso de sua viagem ao norte do Brazil, em serviço de inspecção hygienica nos portos daquella zona, chega hoje a esta capital o general Dr. Ismael da Rocha.

Seus amigos e camaradas preparam-lhe festiva recepção, havendo lanchas á disposição das pessoas que desejarem ir a bordo, ao meio-dia, no caes Pharoux.

*

Segue hoje para Caxambú, onde vai convalescer da molestia que ultimamente o accommetteu, o coronel José da Silva Pessoa, commandante da brigada policial.

S. Ex. embarca ás 7 horas da manhã na estação inicial da Central do Brazil em companhia do Sr. ministro da justiça.

*

Parte hoje para Caxambú, em visita á sua Exma. familia que ali já se acha ha tempos, o Dr. Rivadavia da Cunha Corrêa, ministro da justiça.

*

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, acompanhado de sua Exma. esposa, partiu hontem á tarde, em trem especial, para Queimados, afim de assistir á ceremonia de um casamento.

*

Pelo paquete francez "Atlantique", da "Messageries Maritimes", regressou hontem á Europa o Sr. Milan Stefanick, director do "Bureau de Longitudes", que aqui esteve observando o eclipse do sol.

*

Seguiu hontem para Pernambuco, no paquete inglez "Oronsa" o Dr. Domingos Gonçalves, ex-deputado federal.

O illustre viajante foi acompanhado de sua Exma. familia.

O seu embarque effectuou-se a 1 1\|2 hora da tarde no caes Pharoux, onde grande numero de amigos aguardavam sua chegada.

O Dr. Domingos Gonçalves e sua distinctissima esposa foram acompanhados até a bordo daquelle paquete por muitas pessoas.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Pedro Saboia, Ildefonso Mendes, Horacio Belfort de Andrade, Thomé de Andrade Junqueira, capitão Carlos Justiniano de Mattos, Antonio Anacleto, E. Borges, R. Serafim, Benedicto Dias, coronel José Teixeira de Barros Nobrega, Dr. Antonio Amorim e familia, Ignacio Gabriel Prata, Augusto Prata, Rozendo A. Parahyba e coronel João Ourique Ferreira de Aguiar.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. João Julio da Silva, Luiz da Cunha Lima, Noemio de Aguiar, José Nogueira, Braz Florenzano e familia, Antonio F. Germelli, Frederico Newmann, monsenhor Pedro Ayres, Abilio C. Fontes, Dr. Antonio de Figueiredo, Paulo Costa e major Joaquim Vieira da Silva.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. Dr. J. Teixeira de Almeida, José Rodrigues Alves, Vicente Vacconi, Manoel de Castro Lessa e familia, e Miguel Medicis e familia.

*

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Manoel Ferreira de Souza, Dr. Paulo da Rocha Lagoa, Louise Dubois, Antonio Manso e familia, José Domingues, Manoel Esteves, Ibraim Ferreira Carneiro, Annibal Machado, Antonio Pinheiro, Antonio Castro Monteiro, Virgilio de Castro Oliveira, Alberto Bueno, Williams Hoffmann, Adriano Malusaidi, Juventino Malheiros e familia, Norberto Cabos, A. Levy, Augusto Cardoso, José Pedro de Alcantara Figueiredo e familia, Firmino de Oliveira Lima e familia, M. Dubois e Emilio Bastos.

*

O *Danube*, que zarpou hontem para Southampton e escalas, levou para a Europa os seguintes passageiros embarcados no nosso porto:

M. Stoll, C. S. Hovell e familia, Affonso Quintal, Alberto Renault e senhora, Pedro Gusmão, M. O. Cattley, P. Pyan e senhora, Léo Baumann, P. N. Mears, Dr. Antonio de Lavandiera, Dr. Porfirio Nogueira, Ismael Maia, A. Eddington, G. Davidson, Raymond Aubertel, Dr. Alencar Lima, Elpidio Novaes, Dr. Alfredo Americo Pinto Pacca, barão e baroneza de Reille, conde de Selagos, G. Gregori, A. Anderson e Adolpho Lima.

*

Pelo paquete francez *Liger*, que partiu hontem para Buenos Aires e escalas, o coronel João Francisco Pereira de Souza e o Sr. George Woormann partiram para o sul.

*

Para Liverpool e escalas, conduziu hontem o paquete *Oriana* os seguintes passageiros, embarcados nesta capital:

A. B. Baird, S. Siegman, Frank D. Irvink, G. Stevens, Dr. Domingos Gonçalves e familia, Adolpho Pereira Linhares, Sylvio Silva, Francisco de Mello e Augusto Santos.

*

O paquete francez *Atlantique* levou hontem para Bordéos os seguintes passageiros, que d'aqui foram para a Europa:

Jeanne Gycca, L. P. Lacombe, N. Stefannick, M. Kraile, Eduardo de Sá, José Manoel de Andrade, João Candido de Souza e R. P. Roy Pierrefitte.

De Buenos Aires, trouxe o paquete inglez *Oriana*, hontem chegado, os seguintes passageiros destinados á nossa capital:

Eduardo Fasciotti e familia, Dr. J. B. Martins, Walter Judlands, José Figueiredo, Maria Carolina de Figueiredo, Firmino de Oliveira Lima, Mariana C. de Lima, José Candido Silveira, Bonifacio Mendonça, J. B. Dixon, Maria de Lima Barbosa e Dias Lima Barbosa.

*

Chegaram a esta capital, vindos de Liverpool, pelo paquete *Orita*, hontem chegado, os seguintes passageiros:

Sidney Eilino Newbet e familia, Julian Gladior, Feter Bilgran, Gilberto Amado, Percy Schofield, José Barbosa, Antonio Soares de Almeida e familia, Braz Lopes Pereira e familia, Joaquim Magalhães Silva e familia, Pereira Carneiro, Dr. Eugenio Borda, Dr. Arthur Cherubim, Alice Cherubim, Dr. Adelino Tavares, Frank Medley, José Brauner, Samuel Lemos, padre Boaventura Barbiere e A. Neves.

*

O *Itaperuna*, paquete nacional, que partiu hontem para o sul, levou desta capital os seguintes passageiros:

Julio Arp e senhora, capitão Raymundo Rutino da Silva e familia, Eduardo Fróes, Affonso Mancebo, C. F. da Silva, Araujo Vianna, Maria Luiza Moreira, senhorita Maria Luiza, Manoel Alves, José Cancio Teixeira e Guido Ferzo.

*

Pelo paquete *Danube*, chegaram hontem de Buenos as seguintes pessoas:

Mario Pisani e familia, Humberto Cobos, Harry Reissner, Georgette Godebert, Dr. Alberto Bueno, José Diniz, José Diniz Filho e familia, Dr. Palavino Costa, Annita Soares, Nelson de Oliveira Andrade, Charles Albert Born, Claire Velaine Maryon, Raymundo Woldrong e Pery Victor.

*

O paquete *Sirio* trouxe hontem de Montevidéo e escalas para esta capital os seguintes passageiros:

Luiz Junqueira e familia, Adelaide Brandão e familia, Manoel Arriaga, B. Branca Leão, Maria Leão, Antonio Pereira, Hippolyto dos Santos, Leonel Pancada e familia, viuva Guimarães, Francisco Amorim, Gregorio Coelho, Eugenio Beltram, Dr. Bento Portella e familia, Maria Couto Aranha, Arminda Couto, Socrates Rodrigues, Heitor Bomsuccesso, Almeida Couto, Demosthenes Veiga, Paulo Donato e familia, Martha Baptista e familia, Joaquim Vieira Lima, Antonio Gomes Junior, Luiz Fritz, Anna Flora, Cypriano Correia, Manoel Lopes, Arthur da Costa Pinto, José Fraga, Pedro Fortes, M. Geraldo, Joaquim de Almeida, Elisa Loureiro, Mario Novaes, Manoel Goulart e senhora, Luciano de Almeida, José Pinto, Francisco Santos e familia e Antonio Lopes.

*

De Buenos Aires, chegou hontem a esta capital pelo paquete *Atlantique* a Sra. Adalgisa Trindade Ferreira.

Nascimentos.

Nasceu no dia 21 do corrente a menina Maria da Conceição, filhinha do Sr. Adalberto V. Mello e de sua Exma. senhora, D. Julieta Lage V. Mello.

*

Deocelia é uma filhinha do Sr. José Miguel de Carvalho e de sua Exma. senhora, D. Pereiliana Braga de Carvalho, cujo nascimento nos é communicado pelos seus progenitores.

Anniversarios.

Registra hoje o calendario a data do anniversario natalicio do coronel Vidal Ramos, o illustre presidente do Estado de Santa Catharina.

*

Commemora hoje o anniversario de seu nascimento o Dr. Raul Veiga, deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro, e um dos secretarios da Camara dos Deputados.

*

Na data de hoje completa mais um anno de existencia o Dr. Raul Fernandes, representante do Estado do Rio no Congresso Nacional, membro da commissão de finanças na Camara dos Deputados, da qual é relator do orçamento da agricultura, e "leader" da bancada fluminense.

*

Faz annos hoje o nosso confrade da "Gazeta de Noticias", João Louzada.

*

E' hoje dia do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Orminda Victorio da Costa, esposa do Dr. Victorio da Costa, tabellião do 2º officio desta capital.

*

Commemoram hoje o anniversario de seu matrimonio o professor Carlos Hildebrandt e sua Exma. Sra. D. Horadia G. Hildebrandt.

*

Faz annos hoje o Sr. Antonio Ribeiro Moço, socio da firma Ribeiro, Vieira & C., desta capital.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Severina Loques.

*

Faz annos hoje o Sr. Americo Carneiro Bastos, filho do Sr. Jacques Carneiro Barbosa, negociante nesta praça.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do professor do Collegio Militar, capitão Luiz Tettamanti.

*

Fez annos hontem a menina Carmen Augusta dos Santos, filha do Sr. José Pereira dos Santos, negociante desta praça.

*

Faz annos hoje a menina Ilza, filhinha do Sr. Attila de Pinho, funccionario da Caixa Economica.

*

D. Vitalina Pinto Bôa Nova, esposa do capitão de corveta Dr. Octavio Bôa Nova, faz annos hoje.

*

Completa mais um anno, hoje, o Sr. Amadeu Ribeiro, empregado no commercio desta praça.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alcina Marques Dias, esposa do Sr. Antonio Ferreira Dias, negociante da praça do Rio de Janeiro.

Casamentos.

O Sr. João Maeyens, engenheiro electricista, contratou casamento com a senhorita Martha Schayé, filha do Sr. F. Schayé, negociante da nossa praça.

*

Contratou casamento com a senhorita Carolina Coelho Bogi o Sr. Albino Pereira, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Realiza-se no dia 24 do corrente o enlace matrimonial do Dr. Oswaldo de Faria Limoeiro, filho do fallecido clinico Dr. Antonio Mendes Limoeiro, com a senhorita Maria Pinto Bravo, filha do fallecido almirante Pinto Bravo.

O acto civil terá logar na residencia da mãi da noiva, á rua S. Christovão 569, ás 5 horas da tarde, e o religioso na matriz do Engenho Velho, ás 7 horas da noite.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Pedro Bolato e senhora, Dr. Pinto Bravo e D. Adalgisa Limoeiro, e por parte do noivo o Dr. Edgard Limoeiro e o 1º tenente Victor Limoeiro.

*

O Sr. Luiz Augusto Schmidt, da firma Mac. Kinley Schmidt & C., desta praça, contratou casamento com a senhorita Leocadia Marques Lisbôa, filha do finado capitalista commendador Vicente Marques Lisbôa.

*

Terá logar hoje, na visinha cidade de Nitheroy, o enlace matrimonial da senhorita Suzette Gurgel Valente com o Sr. Alfredo de Castro Barbosa, funccionario da Directoria Geral dos Correios.

O acto civil realizar-se-ha ao meio-dia, e o religioso a 1 hora da tarde, na residencia da familia da noiva, em Icarahy.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o Dr. Ernesto Lassance Cunha e sua Exma. esposa D. Augusta Lassance Cunha e, por parte do noivo, o Dr. Alexandre José Barbosa Lima e sua Exma. esposa, D. Francisca Cintra Barbosa Lima.

*

Com a senhorita Philomena Pinto Daniel, filha do negociante desta praça João Pinto Daniel, contratou casamento o Sr. Antonio José da Cunha, commerciante desta praça.

*

Contratou casamento com a senhorita Noemia Ferreira Campello, filha do finado Sr. Antonio Ferreira Campello, o Sr. Alberto Lima Costa.

*

Será realizado hoje o enlace matrimonial da senhorita Elisa Alves do Valle com o Sr. Alberto Leite Imbuzeiro.

Serão padrinhos, por parte da noiva, no religioso o estudante de direito Optaciano Alves do Valle e a senhorita Adalgisa do Valle Fernandes, e no civil, o Dr. Aristides Lopes Vieira e sua esposa D. Zulmira do Valle Vieira; e por parte do noivo, o Sr. José Leite Imbuzeiro e esposa.

O acto religioso será ás 5 1\|2 horas da tarde na matriz da Gloria (largo do Machado) e o civil, ás 4 horas da tarde, na residencia da noiva, á rua do Mattoso 72.

Enfermos.

Já se encontra, felizmente, restabelecido da sua enfermidade, o illustre Dr. Godofredo Cunha, digno ministro do Supremo Tribunal Federal, e pai do nosso collega de redacção Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha.

Em sua residencia, á rua Buarque de Macedo, o enfermo recebeu grande numero de visitas pessoaes e por meio de cartas, cartões e telegrammas, tendo assim occasião de avaliar mais uma vez o quanto é estimado no circulo de seus amigos, collegas e admiradores.

*

Acha-se ligeiramente enferma a senhorita Odette, filha do nosso confrade Alexandre Gasparoni.

Fallecimentos.

Procurou-nos hontem o Sr. Mario Costa de Magalhães, empregado da Casa Valle, á rua Gonçalves Dias n. 83, sobrado, e pediu-nos declarassemos não se referir á sua pessoa a noticia do fallecimento ante-hontem, ás 5 horas, de Mario Magalhães, da Casa Valle, hontem publicada.

Enterros.

Foi sepultada hontem no cemiterio da confraria de Nossa Senhora da Conceição, em Nitheroy, a Exma. Sra. D. Florinda Pereira Soares, esposa do constructor Joaquim Pereira Soares.

Muitas foram as pessoas que compareceram ao seu enterramento, bem como innumeras as corôas depositadas sobre o seu tumulo.

*

Realizou-se hontem o enterramento do Sr. Eugenio Terras de Abreu, funccionario da secretaria das relações exteriores, sogro do Dr. Adolpho Oliveira, medico da assistencia publica.

O feretro saiu da rua Humaytá n. 57, ás 10 horas, com destino ao cemiterio de S. João Baptista, acompanhado pelas seguintes pessoas:

Familia Dionysio Cerqueira, monsenhor Macedo Costa, Dr. Alfredo Maia, Alfredo Maia Filho, Dr. Barros Moreira, representante do ministro do exterior; barão de Ibirocahy e filha, Dr. João Barcellos e senhora, Dr. Leopoldo Magalhães Castro, Dr. Frederico de Carvalho, Arino Pereira Pinto, Antonio José de Paula Fonseca, funccionario do ministerio do exterior; Dr. Marques de Leão, Dr. Alvaro de Teffé e senhora, coronel Botafogo e senhora, Bernardo de Oliveira Barbosa, Alves da Fonseca, Drs. Francisco e Carlos Caravelhas, F. Pereira da Motta, Dr. Enéas Galvão e senhora, Dr. Ranulpho Bocayuva, Dr. Ricardo Gusmão, Sra. Alvaro Ferraz de Abreu, Fonseca e Silva, Dr. Vieira Borlhecan e senhora, Dr. Roberto Ferraz de Abreu, Jorge Rego Barros, viuva Bhering e filhas e Carlos de Oliveira e senhora.

Sobre o coche mortuario vimos as seguintes, além de outras:

Ao extremoso pai, Carmen e Adolpho; Ao querido padrinho, Olga; Collegas do ministerio do exterior; do barão de Ibirocahy e familia; de Calú e Nênê; de Alvaro e José; de Marianna e João; de Bernardo Barbosa e familia; de Jacintho Silva e familia; de Santos e Pequetita; da familia general Dionysio Cerqueira; de Marianinha e Pinto; de Alfredo Maia; de Henrique Peceguciro; de Alvaro de Teffé e senhora; de Antonio Bhering, e de Paulo e Olga.

Missas.

Celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, por alma de D. Maria da Conceição dos Santos Campos.

Entre os presentes cavam as seguintes pessoas:

Carlos Americo dos Santos e familia, João Macedo, por si e familia; José Lourenço Soares, João Vieira, Carlos da Silveira, capitão de mar e guerra G. de Lamare, C. A. Lima, Raul Leite, Conrado Niemeyer, Americo Pacheco, A. Soinola e familia, Alvaro A. Alvim, Jayme M. Pereira e senhora, Dr. Rodrigo de Lamare S. Paulo, Pedro dos Santos e Lopes, Otto de Azevedo Lima, Dr. Sampaio Vianna, por si e pela familia do barão de Sampaio Vianna; O. Torres, Baptista Castellões, Adolpho Nery, Roberto de Athayde, Lauro Pacheco, Sara Pacheco, Maria Amelia Pacheco, Olympia Pacheco, Laura Alvim, Dr. Benedicto Valladares e familia, e Cicero Barbosa.

*

Por alma de Josephina Rosas Barcellos, reza-se hoje missa, na matriz de São Joaquim, ás 7 ½ horas.

*

Hoje, 7º dia do fallecimento do 1º-tenente Affonso de Araujo Gonçalves, será celebrada missa em suffragio de sua alma, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 ½ horas.

*

As adjuntas da 11ª escola feminina do 5º districto mandam celebrar hoje, ás 9 horas, missa por alma de Gabriel Marroig, na matriz de Sant'Anna.

*

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade da Irmandade da Cruz dos Militares, faz rezar hoje, ás 9 horas, missa por alma de D. Maria Sophia Drummond Costa, na igreja da Cruz dos Militares.

*

Commemorando o 30º dia do passamento de Joaquim da Silva Maia, reza-se hoje, ás 9 horas, missa pelo seu eterno repouso, na matriz da Luz, estação do Rocha.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada hoje, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia por alma de D. Dionysia Francisca Petra Barros Urzedo.

*

Pelo eterno repouso de Levy Christiano Desonsort, será rezada hoje, 7º dia de seu fallecimento, missa, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, ás 9 horas.

*

Por alma do Dr. Luiz Carlos Zamith, professor da Escola Normal, rezam-se hoje, missas, ás 9 horas, nas matrizes do Sacramento e da Candelaria.

*

Reza-se hoje, ás 9 ½ horas, na igreja do Carmo, missa por alma de D. Maria Rosalina Larrigue de Faro, em commemoração do 7º dia do seu fallecimento, em Portugal.

*

Na matriz de S. João Baptista, será celebrada hoje, ás 9 horas, missa por alma de D. Sophia de Jesus Soares.

*

Pelo eterno repouso de José Cardoso Nabuco, será rezada hoje, ás 9 horas, missa, na matriz de Sant'Anna.

*

Na igreja da Lapa, será rezado hoje, ás 9 horas, um officio funebre em suffragio da alma de D. Josepha Valle.

*

Reza-se amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de D. Margarida de Andrade Pinto Machado.

*

Por alma de D. Gertrudes Margarida Espinola, fallecida em Portugal, será celebrada, segunda-feira, 28 do corrente, missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada missa de 7º dia por alma de Joaquim de Sá e Oliveira, na matriz do Sacramento.

*

A familia de Daniel Roke faz celebrar amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia pelo seu eterno repouso.

*

Por alma do Dr. Luiz Carlos Zamith, será rezada amanhã missa, ás 9 horas, na igreja do Espirito Santo (Estacio de Sá).

*

Por alma de D. Maria da Gloria dos Reis Maggessi, será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz de S. Joaquim, missa de 30º dia.

*

Celebra-se depois de amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do Dr. Emilio de Castro Brito.

*

Será rezada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio da alma do Sr. Pedro Seteno de Oliveira.

Pelas escolas.

PERFIS ACADEMICOS

LIII

José Vianna Marques

Conhecem? Pois eu lhes conto.

E' um maranhense que tem o abdomen empanturrado e enorme, de um commendador apatacado. Querendo sair bonito no quadro, rapou o bigode, mas ficou com uma caraça de tal modo apadralhada, que se viu forçado a esperar que crescesse um outro bigode, para se photographar. Não cai em outra.

Foi assiduo frequentador do Club Roseo de Christovão, o que mais tarde abandonou, por causa de ter atravessado uma bolachinha na guela. Isto ao tempo em que o Vianna Marques, todos os dias, com pontualidade chronometrica, ás 8 da manhã, invariavelmente, estava firme na janela de sua casa, na rua Figueira de Mello.

Depois de umas certas propensões para fazedor de pilulas, enclausurou-se na ilha encantada em procura do seu ideal, apparecendo raramente pela faculdade.

Dea-se agora de amores pela militança e não perde formaturas, paradas, bivaques, combates simulados, caçadas de raposa, raids e outras semelhantes complicações da arte da guerra... Que ha?

Jota Abelhudo.

*

No Instituto Commercial, começarão os exames a 15 de dezembro, devendo terminar a 31 do mesmo mez.

*

São estes os alumnos que este anno terminam o curso de odontologia na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com a designação dos Estado de onde são naturaes:

Americo Marães Picanço, Amazonas; Antonio de Oliveira Souza, Piauhy; Julio Caminha Ferreira, Ceará; Luiz de França Vidéres de Albuquerque, Parahyba; D. Maria Fausta de Queiroz e Bertheldo Grande de Arruda, Pernambuco; Satyro da Silva Pitta, José Alves de Albuquerque, Leão Marinho Tavares Bastos e José Bento de Freitas Mello, Alagoas; D. Cemodoce Soares, Valdomiro Lopes de Abreu, D. Maria de Lourdes Ribeiro, D. Joanna Pereira Gomes, Ary Carvalho, Lourival Antão da Silveira, Floriano Peixoto Pereira, Aurelio Ferreira Alves Leite, Gastão de Miranda Sá Hamberger, Francisco de Mello Datra, Colbert de Faria Machado, Hildebrando Martins e José da Silva Dias, Rio de Janeiro; Claudio Renault de Durães Castanheira, João Henrique Belham, Cicero Ribeiro de Castro, Carlos Borges de Lacerda, Horacio Monteiro Alves Barbosa e D. Aurora de Figueiredo, Capital Federal; Pedro Dias de Carvalho, Jovino de Aquino e Carlos P. Rocca, S. Paulo; Franklin Nogueira de Sá, José dos Reis Rezende, Gorazil de Castro Brandão, João Ottoni de Almeida, Alexandrino de Vasconcellos, Antonio Lisboa de Abreu Filho, José Soares Filho, Luiz Teixeira da Fonseca, Brazil de Andrade Araujo, Antonio Leandro Fernandes, José Soares Ferreira de Menezes, Trajano Costa de Menezes, Angelo Velloso de Castro, José de Souza Lima, Luiz Mourão Guimarães, Tacito Lima Monteiro de Castro, Urias José de Miranda, Dercyllidas de Oliveira Villela, José Goulart Bueno, Saul de Gouveia Lintz, Harrison Moura de Oliveira Guimarães, Antenor Franco de Carvalho e Ernesto Pereira de Lima, Minas Geraes; D. Olinda Chaurais, Paraná; Jacy Figueira e Carlos Müller de Campos, Rio Grande do Sul; Antonio Jarcem e José Henrique Verlangière, Matto Grosso; José Teixeira da Silva e Albino Ramos de Barros Pereira, Portugal, e D. Manoela Guerrero Céres, Hespanha.

*

Resultado dos exames de promoção de classe, realizados na 3ª escola feminina do 7º districto, a cargo da professora cathedratica, Alice Navarro de Paula Ramos.

Curso medio — Approvadas com distincção — Zelia Cardozo; plenamente nove; Marieta Monteiro de Barros; plenamente oito; Dalca Carvalho Leite e Militina Gomes; plenamente sete; Alice Craveiro Ramos, Eugenia Gomes e Ely Rodrigues.

2ª classe elementar — Approvadas com distincção — Alice Tavares Guerra, Belamsia Dantas e Tharcilia de Almeida; plenamente, Carmelia do Amaral, Christina Rocha, Emylce Rodrigues, Maria Carneiro da Silva, Aurora Amaral, Nair Pires e Athenas Figueira.

1ª classe elementar — Approvadas com distincção — Maria Elisa Rodrigues, Francisca Pires e Carlos de Castro; plenamente, Innocencia de Moraes Cardoso, Candida de Moraes Cardoso, Anisia Dantas, Noemia Alves, Augusta Dias de Castro, Martha Martins e Antonio Pinto.

*

De ordem do director da Escola Superior de Sciencias são chamados hoje a exame, ás 7 horas da noite, na séde desta escola, os seguintes candidatos:

Luiz Chaves Vianna (Odontologia); Julio Coutinho (Odontologia); Antonio Jarano (Direito); Waldemar Meirelles Fontes (Pharmacia); Hernani Nazareth (Odontologia); Braz Teixeira de Abreu Peixoto (Pharmacia) e major Henrique Diniz (Direito).

DISCUSSÃO E TIRO

FERIDO GRAVEMENTE NO VENTRE — NO 23º DISTRICTO

Não ha dia em que na zona do 23º districto policial não occorra um facto de certa importancia.

Se os ladrões deixam de operar e proporcionam aos moradores da afastada zona suburbana uma relativa tranquillidade, os máos elementos que a habitam entendem que devem perturbar a ordem publica, alarmando-a com desordens que ás vezes degeneram em sérios conflictos ou tirando vingança por meios violentos.

Hontem á noite, João Geraldo, individuo de máos costumes, após uma questão que teve com Antonio Pinheiro, residente á rua Dr. Macieira n. 6, em Dona Clara, puxou de um revolver e alvejou-o, detonando a arma.

A bala attingiu Antonio Pinheiro no ventre e, prostrou-o por terra, gravemente ferido.

Geraldo evadiu-se.

Populares soccorreram o ferido e o levaram para uma pharmacia da localidade, mandando tambem avisar o facto á policia do 23º districto. Esta, comparecendo, providenciou então sobre a remoção de Pinheiro para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve hontem sessão ordinaria, por ter a sessão secreta tomado as quatro horas destinadas ao trabalho dessa casa do Congresso.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 117 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada depois de ligeiros reparos feitos pelo Sr. Valois de Castro.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. Luciano Pereira, Josino de Araujo, Calogeras, Martim Francisco e Jacques Ourique sobre a denuncia contra o Sr. presidente da Republica.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os seguintes projectos:

Concedendo á viuva do senador Cassiano do Nascimento, enquanto o fôr, a pensão mensal de 600$, e bem assim a de 100$ a cada um de seus filhos menores, etc.; com parecer favoravel da commissão de finanças (1ª discussão);

Autorizando a abrir, pelo ministerio da viação e obras publicas, o credito extraordinario de 200:000$ para conservação e custeio das linhas telegraphicas e telephones do Estado do Rio Grande do Sul;

Releva das prescripções em que incorreram os ex-deputados Sylvio Romero e Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda para receberem os subsidios a que têm direito (discussão unica);

Autorizando a conceder ao Dr. Carlos Domicio de Assis Toledo, promotor publico do Alto Purús, um anno de licença, em prorogação, com dois terços dos vencimentos (discussão unica);

Regulando as condições do pagamento ás pessoas estranhas ao quadro do funccionalismo federal civil ou militar, e dando outras providencias; com emendas da commissão de finanças (1ª discussão);

Autorizando o presidente da Republica a abrir um credito de 8:000$ para acquisição do retrato do Dr. Joaquim Duarte Murtinho; com parecer favoravel da commissão de finanças (3ª discussão);

Determinando que sejam aproveitados, independente de concurso, os actuaes inspectores interinos para as vagas de inspectores sanitarios existentes na Directoria Geral de Saude Publica (com emenda), (2ª discussão);

Mandando equiparar, para todos os effeitos, o escrevente da patromoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro aos apontadores do mesmo arsenal (3ª discussão);

Autorizando a conceder ao Dr. João Penido Foerner, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, um anno de licença em prorogação e com ordenado; com parecer favoravel da commissão de petições e poderes; (vide projecto n. 392, de 1911) (discussão unica).

Autorizando a abrir, pelo ministerio da fazenda, os creditos supplementares de 359:055$960 e de 3:868$, este á verba 19ª e aquelle á verba 13ª da lei n. 2.544, de 4 de janeiro ultimo, para dar cumprimento ao art. 97 da mesma lei (2ª discussão);

Autorizando a abrir, pelo ministerio da fazenda, os creditos especiaes de 1 182:829$140, papel, e 177$777, ouro, para occorrer ao pagamento de dividas de exercicios findos (2ª discussão);

Autorizando a abrir, pelo ministerio da agricultura, industria e commercio, o credito especial de 60:000$, para attender ao pagamento a que fizeram jus, no anno de 1911, os cultivadores de trigo no Estado do Rio Grande do Sul Guilherme Antonio Stumpf, Vasques & Quadros, Avelino Machado Borges e Barcos e Vasques & Almeida, de accordo com o artigo 51 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910 (2ª discussão);

Autorizando a abertura do credito supplementar de 200:000$ á verba 15ª do art. 93 da lei orçamentaria vigente para attender a despezas com os proprios nacionaes (3ª discussão);

Indeferindo o requerimento de dona Celestina Brito Guedes, viuva do capitão de fragata Dr. Augusto Guedes de Carvalho;

Autorizando a abertura do credito extraordinario de 6:260$490 para pagamento de vencimentos a Vereno Alonso Gomes de Almeida, em virtude de sentença judiciaria (2ª discussão);

Autorizando a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito especial de 26:394$555, afim de occorrer ao pagamento de differença de vencimentos devida a Philadelpho de Souza Castro (2ª discussão);

Autorizando a mandar pagar a Ladislão Dias da Cunha, cessionario de Ladislão Cunha & C., a quantia de 189:850$282, por obras contratadas e executadas nos quarteis da força policial do Districto Federal;

Modificando a joia e a contribuição do montepio dos funccionarios publicos civis, decreto n. 942 A, de 31 de dezembro de 1890, pela fórma que estabelece e dando outras providencias (1ª discussão);

Autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo ministerio da viação e obras publicas, o credito supplementar de 123:686$668 para occorrer ao pagamento de funccionarios da inspectoria federal das estradas e supprir insufficiencia de verbas da mesma repartição (2ª discussão);

Autorizando a abrir, pelo ministerio da marinha, o credito extraordinario de 4:144:539$372 para pagamento de despezas decorrentes da execução da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910 (3ª discussão);

Concedendo a D. Augusta de Miranda Mineiro, mãi dos fallecidos alferes da brigada policial Pedro José Miranda Mineiro e Antonio Mineiro, uma pensão mensal de 60$, sem prejuizo do meio soldo que já percebe (2ª discussão);

Autorizando o presidente da Republica a relevar ao thesoureiro da papel moeda da Caixa da Amortização, Antonio Barbosa dos Santos, da responsabilidade e pagamento da importancia total do desfalque commettido em 1909 pelo ex-fiel Arnaldo Vieira da Camara, etc. (2ª discussão);

Tornando extensiva aos juizes federaes da primeira instancia e seus substitutos, a disposição do art. 3º, n. III, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, relativa á cobrança em estampilhas das custas judiciaes;

Autorizando a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, a D. Maria dos Santos Mourão; (discussão unica);

Autorizando a conceder um anno de licença, com ordenado, ao Dr. João Vieira de Souza Filho, procurador da Republica no Maranhão (discussão unica);

Autorizando a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito supplementar afim de attender ao pagamento de juros e mais despezas do emprestimo de 60.000.000 de francos ou de libras 2.400.000, de que trata o decreto n. 9.168, de 30 de novembro de 1911; com parecer favoravel da commissão de finanças (vide projecto n. 25 B, de 1912) discussão unica;

Exonerando de quaesquer responsabilidades para com o Thesouro Nacional, pelo desfalque havido no districto telegraphico de Minas-Norte, o engenheiro José Barcellos de Carvalho (2ª discussão);

Autorizando o presidente da Republica a concorrer com a quantia de 100:000$, como auxilio, para se erigir um monumento nesta capital, em honra á memoria da ex-imperatriz do Brazil; com voto em separado do Sr. Pedro Moacyr;

Este ultimo projecto foi discutido pelos Srs. Mauricio de Lacerda, Nicanor do Nascimento, Martim Francisco, Carlos Maximiliano e Pedro Moacyr.

O Sr. Octavio Rocha requereu, sendo approvado, preferencia para a votação do voto em separado do Sr. Pedro Moacyr. O voto foi approvado, ficando prejudicado o projecto.

Os requerimentos do Sr. Irineu Machado sobre o projecto de amnistia foram rejeitados depois de terem falado os Srs. Mauricio de Lacerda, Fonseca Hermes, Calógeras e Souza e Silva.

O projecto voltou á commissão de finanças.

O parecer sobre o orçamento da marinha foi discutido pelos Srs. Antonio Nogueira e Calógeras, sendo depois encerrada a 3ª discussão.

A's 6 horas foi levantada a sessão.

CHRONICA DOS FACTOS

Ha alguns auxiliares do chefe de policia, que timbram em proceder mal, ou porque são por si violentos e praticam os mais desabridos arbitramentos em seu nome, sem o seu consentimento, ou porque não conhecem e muito menos reconhecem quaes os direitos que têm os cidadãos.

Ainda hontem, nada menos de dois casos revoltantes foram praticados e merecem a mais severa punição.

O primeiro foi um lar violado por dois commissarios de policia.

O nosso collega de imprensa, João Martins Pacheco, residente á rua Dr. Angra n. 10, tinha um criado. Este, commetteu ou era accusado de um delicto.

Quando o nosso collega não se achava em casa, dois commissarios do 9º districto, ali penetraram, de chapéo na cabeça, insultaram uma sua filha e prenderam o criado.

Não é necessario dizer-se mais nada sobre o caso.

O segundo, porém, foi mais escandaloso, não só por se tratar de uma violencia, como, tambem, por ter sido praticado em uma rua central da cidade, provocando, por isso mesmo, grande tumulto.

A's 3 horas da tarde, o agente de policia Novaes encontrou na rua da Uruguayana um rapaz de 20 annos presumiveis que, segundo affirmou aquelle policial, era um gatuno e por isso deu-lhe voz de prisão.

O rapaz, ou porque não fosse ladrão, ou porque quizesse evitar a prisão, reclamou contra a ordem, dizendo-se sério, mas, em termos que não podiam melindrar o agente.

Este, não retrucou. Agarrou-o, espancando-o, mas, por tal fórma, que um director do Thesouro Nacional, que presenciou o facto, deu-lhe voz de prisão.

O agente não se encommodou.

Prendeu o rapaz e conduziu-o para a delegacia do 3º districto.

Ahi estão dois factos que provavelmente despertarão a attenção do chefe de policia.

—

E o Manoel lá se foi...

Que Manoel? Manoel de que? indagará o leitor.

Nos diremos simplesmente que é o Manoel de tal, mas o Sr. José do Carmo Sady ha de accrescentar:

—Dos diabos é que elle é...

E tem razão, porque entre os dois se deu um facto realmente interessante, isto é, interessante para nós, que não soffremos nada.

O Sr. Sady é negociante, estabelecido á rua General Camara n. 212, e negociante que tem dinheiro.

De dinheiro é que o tal Manoel precisava e o Sr. Sady, tendo-o, nada mais claro: era só arranjar um meio de obtel-o.

Manoel arranjou esse meio, embora pouco licito—furtou 1:100$000.

Era preciso, porém, fugir.

Fugiu. Comprou uma passagem para a Europa e partiu.

O Sr. Sady descobriu-o.

Deu queixa á policia maritima, mas esta declarou nada poder fazer sem um officio do delegado do 3º districto, pedindo a prisão do tal Manoel.

O Sr. Sady saiu correndo á procura do delegado.

Encontrou-o e voltou á policia maritima.

O vapor, porém, já singrava as aguas fora da barra, rumo de Portugal.

E o Manoel foi-se...

—

A velocidade dos automoveis e a imprudencia dos motoristas dão em resultado uns vehiculos andarem por cima dos outros.

Os choques entre elles são coisas communs, a que o publico está habituado a presenciar.

Hontem nada menos de dois choques se deram.

O primeiro foi na avenida do Mangue e o outro na rua Haddock Lobo.

No Mangue um auto-caminhão da Light foi de encontro a um automovel de praça, ficando ambos atravancando a avenida.

O segundo encontro foi motivado pela imprudencia do motorista Francisco Macedo, proprietario do automovel n. 1.801 e que o guiava na occasião.

Na rua Haddock Lobo o automovel foi de encontro a um bond de Itapagipe, ficando avariado.

O motorista recebeu varios ferimentos pelo corpo e foi soccorrido pela assistencia.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

—

O baleiro José Rodrigues da Conceição, de 16 annos de idade, residente á rua de Sant'Anna n. 122, foi hontem victima de sua propria imprudencia, na praça Onze de Junho.

Saltando de um bond em movimento, perdeu o equilibrio e caiu, sendo nessa occasião colhido por um auto-caminhão, que passava, ficando ferido na cabeça.

O menor foi soccorrido pela assistencia e depois removido para sua residencia.

O motorista foi preso pela policia do 11º districto.

—

Quando Edava com uma vasilha com agua fervendo, o menino Nelson, de 10 annos, filho de Manoel Rodrigues, residente á rua Coronel Pedro Alves n. 77, foi victima de um desastre.

E' que a vasilha virou e a agua queimou-no rosto, cabeça e braço direito.

A victima foi soccorrida pela assistencia e depois removida para sua residencia.

—

Ambos estavam embriagados e bebiam no mesmo botequim, o de numero 70 da rua Dr. João Ricardo.

Subito surgiu uma discussão e Jacintho Figueiredo, passando a mão em uma cadeira, varejou-a contra Francisco Cardoso, ferindo-o na cabeça.

Resultado: um medicado na assistencia e outro preso pela policia do 8º districto.

—

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

—

O outro joven que procurou no suicidio o remedio para todos os seus males foi o electricista Antonio da Silveira, residente á rua Dr. Sá Freire n. 113.

Andava apaixonado e, por sua infelicidade, a pessoa a quem amava não o correspondia.

E, por isso hontem, para ver se commovia aquelle coração empedernido, ingeriu, em sua casa, uma dóse de formol.

Com isto apenas fez uma "fita", dando trabalho á assistencia e á policia do 10º districto.

E a pequena agora ha de achegar-se no negocio...

A GUERRA NOS BALKANS

CONSTANTINOPLA, 23.
Está annunciado que as forças turcas aniquilaram os bulgaros em Kreschna.

BELGRADO, 23.
Telegrapham de Vranja annunciando que os servios entraram hontem, ás 4 horas da tarde, na cidade turca de Prischtina.

ATHENAS, 23.
O general Daglis, commandante das forças gregas que se apoderaram de Elassona, telegraphou ao governo communicando que os seus soldados começaram hontem a atacar os desfiladeiros de Saranta Poros, onde, accrescenta o despacho, os turcos occupam fortes posições, nas quaes se defendem com valentia.

Um outro telegramma do mesmo general diz que a batalha foi interrompida ao cair da noite. Os gregos, porém, tinham conseguido aproximar-se das posições inimigas e ahi passariam a noite, para recomeçar o combate pela manhã.

ATHENAS, 23.
O principe herdeiro Constantino, commandante em chefe do exercito grego contra a Turquia, communicou ao governo, em telegramma, que 22 batalhões e seis baterias de artilheria turcos haviam sido derrotados e retiravam-se para a fronteira da Servia, perseguidos pelo exercito grego.

LONDRES, 23.
O ministro inglez em Sofia communicou ao ministro dos estrangeiros, Sir Edward Grey, que a Bulgaria apagou todos os seus pharóes do mar Negro.

LONDRES, 23.
A legação da Grecia nesta capital annunciou aos jornaes que as forças gregas occuparam hoje completamente a ilha de Lemnos, no mar Egeu e á entrada do estreito dos Dardanellos.

LONDRES, 23.
A legação da Servia nesta capital informa que, depois de uma resistencia encarniçada, os turcos abandonaram Novi-Bazar, a principal praça forte ottomana proxima á fronteira servia. O combate nos arredores de Novi-Bazar durou dois dias, sendo essa praça defendida valentemente em toda a linha pelas tropas ottomanas.

A legação informa ainda que as forças servias, depois da occupação de Novi-Bazar, apoderaram-se tambem das alturas de Djurtjevi, que constituem uma importante posição estrategica, e occuparam a cidade de Prischtina, uma das mais importantes do *vilayet* de Kossowo.

ROMA, 23.
A agencia Stefani informa que houve uma larga conferencia, a respeito da situação politica internacional e, notadamente, sobre a crise dos Balkans, entre o marquez di San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros, e o conde Leopoldo de Berchtold, presidente do conselho commum e ministro do exterior da Austria-Hungria.

Os dois estadistas constataram a perfeita identidade de vistas que ha entre a Italia e a Austria-Hungria sobre a situação internacional, e tambem sobre a opportunidade de manter essa união, afim de conseguirem o restabelecimento da paz geral, com o concurso das outras potencias.

A entrevista de hoje, termina, dizendo a nota da agencia Stefani, reforçará o estreitamento da amisade italo-austriaco.

BELGRADO, 23 (*official*).
As forças servias occuparam hoje a praça forte turca de Novi-Bazar, depois de um combate encarniçado, havendo importantes perdas dos dois lados.

CETTIGNE, 23.
Telegrammas de Podgoritza, annunciam que as tropas montenegrinas recomeçaram o ataque a Tarabosch, affirmando-se que os turcos estão cercados por todos os lados.

ATHENAS, 23.
Annuncia-se nos centros officiosos que sa tropas gregas occuparam, depois de prolongado combate, a cidade de Selfidje, na Macedonia.

CONSTANTINOPLA, 23.
O ministerio da guerra recebeu communicação de que continúa encarniçada, a batalha entre Andrinopla e Kirkilisse. O commandante das forças ottomanas empenhadas naquelle combate assegura que a situação das suas tropas melhorou consideravelmente.

(Serviço do *Paiz*.)

Começou hoje o julgamento, nesta cidade, de diversos individuos accusados de conspirar contra a Republica. Enorme multidão encontra-se nas proximidades do tribunal, á espera da sentença.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 23.
Houve hoje nova conferencia entre o Sr. Geoffray, embaixador francez nesta capital, e o Sr. Garcia Prieto, ministro dos negocios estrangeiros. Essa conferencia, que se realizou ao anoitecer, durou mais de uma hora e relaciona-se com a questão de Marrocos.

MADRID, 23.
Um grande grupo de alumnos de engenharia civil fez hoje de tarde, diante do Parlamento, ruidosa manifestação de protesto contra o acto do governo permittindo que os militares cursem tambem as escolas civis de engenharia.

A policia interveiu, dissolvendo os manifestantes.

MADRID, 23.
O conselho de ministros, reunido esta manhã, resolveu que fosse feita uma consulta ao titular da pasta dos negocios estrangeiros, Sr. Garcia Prieto, sobre o unico ponto ainda pendente de solução das negociações com a França, a respeito da questão de Marrocos, resolvendo igualmente que fique reservado o accordo.

O conselho decidiu ainda licenciar immediatamente os reservistas ferroviarios, chamado ás fileiras por occasião da ultima greve dos operarios dos caminhos de ferro.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 23.
A mina de Mountlyell, em Queenstown, onde ha dias se declarou incendio, foi inundada.

LONDRES, 23.
Os jornaes, em telegramma de Liverpool, annunciam que começou a esperada guerra de tarifas entre as companhias de navegação inglezas e as do continente, que mantêm carreiras entre os portos da Europa e o do Rio de Janeiro e de Buenos Aires.

Os mesmos telegrammas annunciam que a Companhia Hamburgo-Amerika já reduziu para seis libras esterlinas as passagens de terceira classe entre os portos europeus e sul-americanos.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 23.
Os açougueiros desta capital resolveram não vender de hoje em diante, a retalho, a carne verde procedente da Russia. Essa deliberação irritou profundamente as donas de casa, que, em numero de alguns milhares, saquearam hoje pela manhã os açougues. Deram-se varias desordens, sendo necessaria a intervenção da policia, que resolveu encerrar os mercados de carne fresca.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 23.
O governo da Rumania reconheceu a soberania da Italia sobre a Lybia.

ROMA, 23.
Será enviada a todas as autoridades uma circular convidando-as a participarem da homenagem que se vai fazer ao presidente do conselho Sr. Giolitti, por motivo da assignatura da paz com a Turquia.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 23.
Os jornaes desta capital informam que o ex-rei de Portugal, D. Manoel de Bragança, está convalescente de um ataque de influenza de que foi accommettido em Yalta, na Crimea.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 23.
A delegação austriaca foi convocada para reunir-se a 5 de novembro proximo.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 23.
Nas rodas officiaes consta com grande insistencia que será nomeado Hilmi-Pachá para embaixador da Turquia em Vienna.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

PORTO, 23.
O ministro dos estrangeiros, Dr. Augusto de Vasconcellos, que aqui se encontra, declarou que o governo se manterá completamente alheio ás reuniões do operariado contra as cadernetas profissionaes.

LISBOA, 23.
Na barra do Aveiro naufragou hoje o hiate *Atlantico*, procedente da Terra Nova, com carregamento de bacalhão.

PORTO, 23.
Chegou hoje a esta cidade o Dr. Duarte Leite, presidente do conselho e ministro do interior, que conferenciou com o governador civil, Dr. Albano de Magalhães, sobre os ultimos acontecimentos politicos que aqui occorreram e, principalmente, sobre o pedido de demissão collectiva apresentado pelos vereadores municipaes.

O Dr. Duarte Leite conferenciará, á noite, com o Dr. Paulo Falcão, ex-governador civil desta cidade, sobre os mesmos assumptos.

PORTO, 23.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23.
As forças legaes mexicanas apoderaram-se hoje, da cidade de Vera-Cruz, que ha dias estava em poder dos revolucionarios chefiados pelo general Felix Diaz. Este e todos os officiaes do seu estado-maior, foram feitos prisioneiros, sendo desarmados os soldados.

São insignificantes as perdas tanto do lado das tropas federaes, como do lado dos revolucionarios.

NOVA YORK, 23.
Noticias telegraphicas de Vera-Cruz, informam que quando as forças federaes entraram naquella cidade, os soldados de infanteria dos revoltosos entregaram-se sem offerecer a menor resistencia.

(Agencia Americana.)

MEXICO

MEXICO, 23.
Communicam de Vera Cruz que as forças federaes, que sitiam aquella cidade, começaram a avançar hontem ao meio dia.

Cerca de 5.000 estrangeiros e 10.000 mexicanos residentes em Vera Cruz abandonaram a cidade, embarcando nos navios estrangeiros que se afastaram sete milhas do porto.

O chefe dos rebeldes, general Diaz, declarou que não travará combate com as forças federaes dentro de Vera Cruz, salvo se os postos avançados das suas forças forem repellidos.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23.
O jornal *La Nacion* diz que o governo do Equador vai enviar para esta capital um agente secreto encarregado de negociar a intervenção da Republica Argentina na questão das ilhas Galapagos, cuja acquisição está sendo negociada pelos Estados Unidos da America do Norte.

— Será feita hoje a declaração official do reconhecimento da soberania da Italia sobre a Lybia pela Republica Argentina.

— O Conselho Municipal desta capital approvou o projecto de lei, autorizando a organização de *corsos* durante o Carnaval nos suburbios e nomeando commissões de pessoas autorizadas em cada parochia, para dirigirem esses festejos e fazerem a distribuição de premios.

A municipalidade contribuirá com a quantia de 120 contos para a realização desses festejos.

— Durante a noite passada deram-se dois incendios nesta capital.

Devido a uma explosão de gaz, incendiou-se o estabelecimento de modas, pertencente ao Sr. Pedro Cors e tambem a uma explosão de gazolina foram destruidos pelo fogo os automoveis e parte do edificio onde se achava instalada a garage do Sr. Roux Junior.

—Correu no meio da maior animação o banquete que foi hontem offerecido á imprensa, a bordo do paquete *Infanta Isabel*.

Amanhã, realiza-se a bordo do mesmo paquete outro banquete offerecido aos membros do governo, do corpo diplomatico, e das duas casas do Congresso.

— Consta que o Sr. Joaquim Anchorena, intendente municipal de Buenos Aires está disposto a permittir os festejos do Carnaval em toda a capital, se conseguir que as pessoas sem educação se abstenham de certas liberdades que motivaram a prohibição desses festejos.

— O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, conferenciou com o ministro da fazenda, Sr. Perez, a respeito do "meeting" de protesto contra o encarecimento da vida, que se realizou domingo passado e prometteu estudar essa questão.

— As emprezas de bonds desta capital resolveram fazer nas suas linhas, em determinadas horas do dia, carros especialmente destinados ao bello sexo.

— O jornal *El Diario* annuncia a proxima visita a esta capital do senador Fernando Mendes, director do *Jornal do Brazil*.

BUENOS AIRES, 23.
Embarca hoje na Europa, com destino a essa capital, o Sr. Ayagarray, recentemente nomeado ministro plenipotenciario da Republica Argentina, no Brazil. S. Ex. vem receber instrucções do governo argentino, para a sua orientação no exercicio da sua pasta no Rio de Janeiro.

— Amanhã será offerecido um banquete no edificio do Jockey Club ao Dr. William Holland, director do Muse de Pittesburg, actualmente nesta capital e que foi portador de um presente feito ao Museu de La Plata, pelo Sr. Carnegie.

A esse banquete assistirão as primeiras autoridades argentinas, para o que já foram convidadas.

Muitos diplomatas estarão tambem presentes, nomeadamente os ministros da Gran-Bretanha e dos Estados Unidos.

BUENOS AIRES, 23.
Acha-se gravemente enfermo o revolucionario uruguayo Oswaldo Cervetti Tempisito, que ha pouco tempo fôra preso em Montevidéo como implicado no attentado de que fôra victima o Sr. Batlle y Ordenez, presidente da Republica do Uruguay, e que, absolvido em julgamento ali, refugiou-se neste paiz.

BUENOS AIRES, 23.
Tem dado motivo a muitos commentarios o facto de haverem todos os ministros da Repuublica augmentado o orçamento das pastas respectivas, dando como motivo desse augmento o accrescimo de novos serviços na administração.

—Commenta-se com muita insistencia a noticia proveniente de Cordova, em que se affirma que os partidarios do Dr. Figueroa Alcorta adheriram em grande numero aos radicaes, defendendo com elles as candidaturas apresentadas para as proximas eleições.

—O conselheiro municipal Sr. Mensejur propoz na sessão do Conselho Municipal de hoje, que fosse augmentado o numero de padarias mecanicas nos hospitaes, afim de permittir, nas feiras francas, a venda de pão baratamente.

—Calcula-se, de accordo com estatisticas ultimamente feitas, que a venda de tabaco nas Missões foi, até então, a contar-se do começo deste anno, de um milhão de kilogrammas.

—De accordo com o pedido de extradicção formulado pela Argentina á Republica Portugueza, o governo portuguez enviou para a Argentina, extradictado, o hespanhol Luiz Ferrari, que aqui praticou varios crimes, defraudando alguns estabelecimentos.

—Os jornaes vespertinos publicam hoje telegrammas procedentes de Lisboa, communicando que o Sr. Homem Christo, quando se achava em passeio por uma das ruas de Paris, foi aggredido por um desconhecido.

Diz-se que da lucta succedeu sair ferido o Sr. Homem Christo. Attribue-se, diz ainda o mesmo despacho, que o aggressor pertence ao numero dos carbonarios portuguezes.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 23.
O Sr. Marcial Martinez, que acaba de regressar da sua excursão ao Brazil e á Republica Argentina, tendo sido entrevistado, declarou ter reconhecido que essas duas nações desejam uma proxima e definitiva solução da questão de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 23.
Duas esquadras, compostas de 30 unidades de guerra da marinha chilena, realizaram no norte da Republica um combate simulado com forças do exercito.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 23.
Falleceu o veterano do Paraguay Sr. Martinez Olmes.

—A imprensa desta capital accusa o ministro das obras publicas de ser em demasia favoravel ás pretensões do engenheiro Farquhar, que, como é sabido, trata de obter do governo diversas concessões de estradas de ferro.

MONTEVIDÉO, 23.
No incendio do templo de Canelones foram destruidos o archivo e o deposito de armamentos ali existentes.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 23.
O Sr. Cecilio Baez offereceu-se para exercer as funcções de ministro plenipotenciario do Paraguay, na Europa.

— O Sr. Jean Francisco Perez, foi nomeado presidente do Banco da Republica.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

CEARA'

FORTALEZA, 23.
Assumiu o exercicio de thesoureiro da delegacia fiscal o Sr. Julio Azevedo de Sá.

Assumiram tambem os exercicios dos seus cargos na delegacia fiscal os Srs. José Araripe Araujo e Sebastião Moreira Azevedo.

—O governo do Estado exonerou os Srs. Raphael Pordeus e José Cicero Sampaio dos logares de collectores estadoaes nos municipios de Quixeramobim e Pacoty.

—O tenente Correia Lima, fiscal das emprezas do Estado, desafiou pela *Folha do Povo* o coronel João Brigido, redactor do *Unitario*, a publicar as irregularidades que, assegura o Sr. João Brigido, estão se dando na repartição a seu cargo.

—Um jornalista hungaro, Sr. M. Elmar, que se acha nesta capital, realizará hoje uma conferencia sobre o thema — *Impressões de viagem através do Brazil*.

—O intendente municipal emprehende actualmente varios melhoramentos nesta cidade.

—Consta que será nomeado bispo de uma das dioceses que serão creadas na Bahia, o padre José Tupinambá Frota, vigario actualmente na cidade de Sobral, deste Estado.

—Feriu hontem com tiro de rifle, que disparara casualmente, a um dos seus filhos, o Sr. José Pimentel Maia, residente em Redempção, neste Estado.

A bala atravessou uma das coxas do referido menor, deixando em estado grave de saude.

A policia de Baturité, a quem está affecto o caso, tomou as providencias necessarias, fazendo prender o Sr. Pimentel para averiguações.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 23.
Seguiu hoje para o interior do Estado um contingente de forças do batalhão de segurança do Estado, sob as ordens de um delegado em commissão, afim de capturar o bandido Antonio Silvino e outros, que infestam o alto sertão.

—O Dr. Carlos Dias Fernandes realizou nesta cidade duas conferencias literarias, que foram muito applaudidas, notando-se entre os assistentes o governador do Estado.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 23.
Tomaram posse hontem dos seus cargos, perante a Assembléa Legislativa, o presidente do Estado, Dr. Castro Pinto; o 1º vice-presidente, coronel Antonio Pessoa, e o 2º vice-presidente, Dr. Pedro Bandeira Cavalcanti.

O Dr. João Machado leu uma longa exposição da gestão dos negocios do Estado, durante o periodo de seu governo.

A ceremonia da posse revestiu-se de grande solemnidade, achando-se presentes todas as autoridades civis e militares do Estado, representantes do governo do Estado do Rio Grande do Norte e muitas outras pessoas gradas, assim como muito povo.

O novo presidente do Estado, Dr. Castro Pinto, nomeou secretario geral do Estado o Dr. José Rodrigues de Carvalho; chefe de policia, o Dr. Antonio Massa; inspector do Thesouro, o Dr. Eduardo Pinto; official de gabinete, o Dr. Alpheu Rosa, e prefeito da capital, o coronel José Bezerra.

—Na cathedral foi cantado um *Te Deum*, achando-se presente o bispo diocesano.

A' noite, realizou-se no palacio do governo um grande baile, que correu no meio da maior animação, achando-se presente toda a melhor sociedade parahybana.

—O Dr. Thomez Mendello foi incumbido de reorganizar o Lyceu Parahybense, devendo ser nomeado director do mesmo estabelecimento.

—Pediu demissão do logar que occupava na Imprensa Official o Sr. Romulo Pacheco, sendo substituido pelo Dr. Barnabé Gondim.

—No salão de honra do palacio do governo foi inaugurado o retrato do ex-presidente do Estado, Dr. João Machado.

—O Dr. João Machado, ex-presidente do Estado, segue para o Rio de Janeiro no vapor *Pará*.

PARAHYBA, 23.
Os governos da Parahyba, Pernambuco e Rio Grande do Norte estão entabolando um accordo afim de debellar o banditismo que impera em alguns Estados do Norte.

Espera-se que o Ceará concordará com a manutenção de forças estadoaes nas fronteiras dos Estados seus vizinhos, no sentido de impedir que de um para outros Estados, os bandidos se homisiem, fugindo á acção da policia.

PARAHYBA, 23.
O "Te-Deum", que foi hoje celebrado em honra ao Dr. Castro Pinto, esteve muito concorrido. Orou, por essa occasião, o conego Odilon Coutinho.

PARAHYBA, 23.
Realizou-se hontem um grande baile na residencia do presidente do Estado.

Em frente ao palacio serão hoje queimados muitos fogos de artificio. Na praça do palacio, haverá retreta, executada por uma banda da policia.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 23.
A bordo do paquete *Avon*, passou hoje de regresso de sua viagem á Europa, o arcebispo de S. Paulo, que foi aqui muito bem recebido pelo clero.

— O major Cirillo Fernandes escreveu uma carta á *Provincia*, censurando a noticia que o jornal o *Pernambuco* publicou a respeito da agressão por S. S. feita ao inspector da região militar deste Estado.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 23.
Seguirá amanhã para essa capital, em trem expresso da Leopoldina, o deputado Deoclecio Borges. Na estação de Muquy estão sendo preparadas imponentes manifestações áquelle deputado, em regosijo aos seus esforços para a creação do municipio de Muquy.

VICTORIA, 23.
Houve hoje recepção no palacio do governo. A ella compareceram muitas autoridades.

—O coronel Marcondes de Souza deu hoje audiencia publica.

—Deu hoje uma recepção em sua residencia o Dr. João Thomé, por motivo do anniversario de sua senhora, D. Josephina Guimarães.

As dansas se prolongaram até alta madrugada.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 23.
Foi publicado hoje edital da delegacia fiscal, suspendendo a venda da casa de Gonzaga, de accordo com a ordem nesse sentido dada, em telegramma de 21 do corrente, pela directoria do gabinete do ministerio da fazenda.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 23.
O coronel Mario Vaz de Mello requereu ao governo concessão para a construcção de uma importante estrada de ferro que, partindo da cidade do Alto do Rio Doce, vá á cidade de Caratinga, passando por Viçosa.

A referida estrada percorrerá a fertil zona em que estão situadas as localidades de Rio Doce do Turvo, Conceição do Turvo, Pedra d'Anta, Juquery, Santa Barbara, Caratinga e outras.

O governo nomeou uma commissão, encarregando-a de fazer um minucioso estudo a respeito, afim de tomar uma deliberação.

—Assumiu o commando do 4º batalhão o coronel Jacintho Freire.

—Ao engenheiro Castro Barbosa, que vai percorrer a estrada de rodagem da sociedade União e Industria de Petropolis a Juiz de Fóra, telegraphou o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, em resposta, fazendo votos, não só para que S. S. fizesse boa viagem, como tambem para que em breve possa determinar quanto antes a reparação de que necessita aquella estrada, de accordo com os desejos dos habitantes da zona atravessada pela referida via publica.

—Já se acham completamente normalizados os serviços das cooperativas mineiras.

—Amanhã será collocada a primeira pedra para a construcção do edificio em que passará a funccionar a força publica do Estado.

—Foram indicados varios nomes para preenchimento da vaga aberta no Congresso estadoal pelo Sr. Prado Lopes.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 23.
Foi apresentada uma emenda ao orçamento da Camara Municipal desta capital, fixando em 5:000$ annuaes o imposto sobre as casas onde são explorados jogos.

— O projecto de reforma das escolas normaes crea as cadeiras de psychologia experimental, critica pedagogica e de methodo e processo de ensino. Estabelece que as alumnas das escolas normaes secundarias poderão diplomar-se no gymnasio durante a prestação de exame das materias não estudadas nas escolas normaes e vice-versa.

O mesmo projecto crea uma Escola Normal Feminina, no bairro do Braz, desta capital, sendo aproveitadas nella as professoras das antigas escolas complementares actualmente addidas. Estabelece igualmente que os diplomados pelas escolas normaes secundarias poderão matricular-se no primeiro anno do gymnasio ou outro estabelecimento superior de ensino estadoal reconhecido como tal pelo Estado, quando prestarem exame das materias que ainda não cursaram.

— Vai ser apresentado á Camara dos Deputados um projecto estabelecendo o meio pratico de provimento das escolas dos bairros desta capital.

O governo annunciará quaes as escolas vagas e, não concorrendo a essas cadeiras professores diplomados, serão nomeados leigos, mediante exames prestados nas sédes dos municipios, sob a presidencia do inspector escolar, servindo de examinadores dois professores por elle nomeados.

—Chegou hontem a Santos, a bordo do vapor *Principe Umberto*, e ali desembarcou, o senador argentino, Sr. Manoel Lainez, acompanhado de sua senhora.

Os viajantes passearam pela cidade, em companhia do consul da Republica Argentina, Sr. Diogo Vitorica; do director da filial do Banco Hespanhol del Rio de la Plata, naquella cidade, e do Dr. Medin Pestana, representando o secretario do interior.

O senador Lainez e senhora hospedaram-se no hotel de Guarujá, por conta do Estado, vindo hoje para esta capital, em carro especial ligado ao trem, por ordem do governo.

S. Ex. foi cumprimentado em nome da Agencia Americana pelo seu correspondente naquella cidade, agradecendo a gentileza em seu nome e no do jornal *El Diario* de sua propriedade, que se publica em Buenos Aires.

— Em carro especial ligado ao trem expresso, chegou a esta capital, ás 12,50, vindo de Santos, o senador argentino, Sr. Manoel Lainez. S. Ex. foi recebido pelo elemento official do Estado, sendo hospedado na Rotisserie, por conta do governo.

A's 3 horas da tarde, visitou o Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, e os secretarios do governo.

— Na sessão da Camara dos Deputados, foi dado o parecer favoravel ás emendas do Senado, sobre o projecto que divide em tres o cartorio de hypotheeas desta capital.

— Informam de S. Bernardo, que, por questão futil, o preto Aristides Teixeira, assassinou com dois tiros o seu companheiro de quarto, Benedicto Correia Andrade, porque este, já acommodado, não quiz accender a lamparina do quarto.

Para o local do crime, seguiu o medico legista, afim de autopsiar o cadaver. O criminoso foi preso em flagrante.

S. PAULO, 23.
Em carro especial ligado ao trem de luxo, chegou a esta cidade, o senador Lainez que deixou Santos com destino a esta capital, tendo comparecido á gare de Santos, varios admiradores do Sr. Lainez. S. Ex., que se acha nesta capital, mostra-se encantado com as bellezas das serras por que passou.

S. Ex. chegou a esta capital acompanhado pelo commendador Monorim, representante do secretario do interior, que foi esperal-o em Santos, onde chegou o illustre viajante, a bordo do *Ré Humberto*.

Aqui, foi o distincto hospede esperado na gare da Luz pelo Dr. Campos Salles, que veiu de automovel acompanhado de sua esposa. Recebido o senador Lainez, foi conduzido por um grande numero de pessoas até a Rotisserie onde se acha hospedado. O illustre viajante foi conduzido no automovel do presidente do Estado. Acompanhou a S. Ex. no referido automovel, o capitão Le Jeune.

Interrogado ácerca das suas impressões, o senador Lainez disse que S. Paulo é uma cidade magnifica.

O notavel politico conversou hoje, longamente, com o Sr. Campos Salles.

S. PAULO, 23.
O general Vespasiano chegou ás 6 horas da tarde, sendo recebido extraordinariamente. Amanhã seguirá para Ipanema de onde regressará á tarde.

Depois de amanhã irá ao Piquete, em visita á fabrica de polvora, proseguindo a sua viagem para o Rio de Janeiro.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 23.
Ainda não foi resolvido o incidente de Curralinho, onde o Dr. Ramos Caiado, capitaneando um grupo armado, exige que a junta apuradora do 3º circulo viole a lei, tomando conhecimento de eleições para annullar S. Francisco e expedir diploma ao candidato derrotado, Octaviano de Moraes, devendo incluir nas actas de Allemão, onde não houve eleição, porém, inclue nas actas os eleitores além dos qualificados. A junta, cumprindo a lei, recusa-se a tomar conhecimento da eleição, deixando isso ao poder verificador. A apuração foi adiada pela segunda vez. O presidente da junta veio á capital pedir garantias. O governo está impotente para assegurar as garantias constitucionaes, á vista do dirigente do movimento ameaçar intervir com força federal, caso o chefe de policia envie força estadoal para manter a ordem. O coronel Caldas, presidente da junta, ora na capital, passou jurisdicção.

(Serviço do *Paiz*.)

OS DESERTORES DA VIDA

UM SUICIDIO E UMA TENTATIVA

A febre do suicidio continúa.

Hontem, nada menos de dois jovens resolveram acabar com os seus dias.

Um delles, de facto, suicidou-se.

Ninguem sabe por que, qual o motivo por que elle tomou essa resolução extrema.

Alfredo Brum da Silva contava 25 annos de idade.

Sua familia, que reside á rua General Pedra n. 252, nunca notou nelle a menor perturbação.

E, foi com surpresa, que hontem de madrugada ouviram os seus dolorosos gemidos.

Correram ao seu quarto e ahi o encontraram quasi morto.

E realmente, pouco depois, o tresloucado joven fallecia envenenado pela cocaina.

Silva era empregado da Alfandega.

Deixou tres cartas, sendo duas para seus pais e uma para o chefe de policia, pedindo perdão pelo seu acto de loucura.

Em nenhuma das cartas elle explicou o motivo por que acabara com a vida.

Na que escreveu á sua familia, elle pedia que puzesse em seu caixão o cartão de uma moça que ha tres mezes se suicidou.

Presume-se, por isso, que o seu suicidio seja uma consequencia do outro.

A policia do 11º districto compareceu ao local e tomou conhecimento do facto.

O cadaver ficou em casa da familia de onde saiu o seu enterro, hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Entre o governo do Estado do Rio e o engenheiro Joaquim de Castro Fonseca foi celebrado contrato para o aproveitamento da silica na industria do vidro laminado e como materia prima.

Esse contrato foi celebrado na procuradoria geral de fazenda, representando o Estado o respectivo procurador, Dr. Candido de Lacerda.

Em virtude do contrato, o Estado concede ao contratante os seguintes favores:

a) isenção de impostos de industrias e profissões pelo prazo de 10 annos;

b) isenção de impostos de exportação pelo mesmo prazo, sobre a producção do estabelecimento industrial que ficará no entretanto, sujeito ao pagamento do imposto de estatistica de um real por kilogramma do producto manufacturado e de dois réis o kilogramma da materia prima;

c) o Estado, durante o mesmo prazo, não elevará o imposto territorial.

O concessionario, ou a empreza que formar, obriga-se a prestar á repartição competente, annualmente, todas as informações necessarias sobre o seu estabelecimento e producção que interesse as necessidades da estatistica commercial e industrial do Estado.

O contrato será considerado caduco se o concessionario não houver concluido o estabelecimento destinado ao preparo das substancias a que se propõe fabricar e não houver dado inicio aos trabalhos dentro do prazo de tres annos.

—Foram concedidos 90 dias de licença para tratar de negocios de seu interesse fóra do Estado, ao Sr. José Domingues dos Santos Filho, encarregado da secção photographica do gabinete de identificação e estatistica do Estado.

—De accordo com a informação do coronel commandante da força militar do Estado, o secretario geral do Estado deferiu o requerimento do soldado Euclides Ferreira da Costa, pedindo exclusão das fileiras da mesma força.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão hontem effectuada sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo, presentes os Srs. M. Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, procurador geral da Republica, e Enéas Galvão.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Pedido de extradição, n. 5, relator, o Sr. Guimarães Natal; requerente, a legação da Italia; extradictante, Improta Salvatori de Giosaffata—Não adoptado o alvitre proposto de converter-se o julgamento em diligencia para pedir-se ao governo o reconhecimento das firmas dos documentos apresentados, contra o voto do Sr. Guimarães Natal, Leoni Ramos e Enéas Galvão, negaram a extradição pedida, contra o voto do senhor Amaro Cavalcanti.

Aggravo de petição, n. 1.565, da Bahia, relator o Sr. Enéas Galvão; aggravante, o Dr. Julio Brandão, intendente da capital da Bahia; aggravado, a Compagnie d'Eclairage de Bahia—Negaram provimento ao aggravo, confirmando a decisão aggravada, contra o voto dos Srs. Amaro Cavalcanti Godofredo Cunha e Enéas Galvão.

Explosão — Indemnização—O juiz federal da 1ª vara julgou procedente a acção em que a City Improvements C. London, reclama da União, o pagamento da importancia de réis 3.957$548, endinnização pelos reparos e concertos que foi forçada a fazer em sua estação elevatoria da Gamboa, em virtude da explosão occorrida em 27 de agosto de 1910, na galeria geral dos esgotos da rua Santo Christo dos Milagres, e provocada por oleo de Naphta, utilisado na estação de S. Diogo, para fabricação de gaz, que penetrou na mesma galeria.

JUSTIÇA LOCAL

Sessão de 3ª camara hontem effectuada sob a presidencia do Sr. Montenegro, presentes os Srs. Torquato de Figueiredo, Lamounier Junior e Saraiva Junior.

Secretario, o Sr. Elpidio Watson Cordeiro, interinamente.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" (preventivo) — N. 118, relator, o Sr. Lamounier Junior; paciente, Maruan Jorge Assef—Negou-se a ordem;

Recurso de "habeas-corpus" —Numero 54, relator, o Sr. Saraiva Junior; recorrente, Manoel Bernardino de Souza; recorrido, o juiz da 3ª vara criminal — Negou-se provimento.

Recurso crime — N. 28, relator, o Sr. Lamounier Junior; recorrente, Alberto Sestini; recorrido, Jacomo Rosario Staffa — Vencida a preliminar da legitimidade do recorrente para dar a queixa e promover a accusação criminal, negou-se, por esse fundamento, provimento ao recurso.

N. 29 — Relator, o Sr. Saraiva Junior; recorrente, Antonio Eduardo da Silva Santos; recorrido, o juiz da 5ª pretoria criminal — Negou-se provimento.

Appellação crime — N. 41, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; appellante, Maria Gertrudes; appellada, a justiça — Deu-se provimento, para mandar que a appellante seja submettida a novo julgamento;

N. 55 — Relator, o Sr. Saraiva Junior; appellante, Lino Rodrigues, ou Lino José Rodrigues; appellada, a justiça — Deu-se provimento, para mandar o appellante a novo julgamento, contra o voto do Sr. Torquato de Figueiredo.

N. 115—Relator, o Sr. Lamounier Junior; appellante, Augusto Figueiredo dos Santos (menor); appellada, a justiça—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. Saraiva Junior, que reformava a sentença para condemnar o appellante no grão médio da pena imposta;

N. 209—Relator, o Sr. Lamounier Junior; appellante, Marieta da Rocha Marques de Carvalho; appellada, a fazenda municipal — Negou-se provimento;

N. 1.007—Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; appellante, Marciano Vidal; appellada, a justiça—Negou-se provimento.

Processo annullado—O juiz da 1ª vara civel julgou nullo o processado da acção, em que Bernardo Pires Velloso Sobrinho e sua mulher, proprietarios de um terreno em á rua Guimarães n. 1 A, pretendiam fosse Manoel da Silva Almeida condemnado a retirar um gradil, que ha tres annos collocou no referido terreno.

Fallencia Felix & Narciso—A' requerimento de Manoel Pedro Lopes, credor de 4:600$ por titulo vencido, o juiz da 6ª vara civel, decretou a fallencia da firma Felix & Narciso.

JURY

Não funccionou hontem o jury.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

A casa de Thomaz Gonzaga — A resolução tomada pelo ministerio da fazenda, de pôr em hasta publica a casa onde residiu, em Villa Rica, Thomaz Antonio Gonzaga, continúa, felizmente, a levantar protestos por toda a parte.

Não ficou voz isolada o "Paiz em Minas", que iniciou a campanha contra esse acto de verdadeiro vandalismo, lembrando, como substitutivos ao barbaro intento, ou o aproveitamento do predio para a agencia de telegraphos em Ouro Preto ou a installação, no mesmo, de um museu historico mineiro, pelo governo do Estado, ao qual cumpre adquirir o edificio, caso seja irremovivel a resolução do governo da União.

Pelo "Jornal do Commercio", ha poucos dias, Escragnolle Doria, em pagina evocativa do zelo com que são conservadas, em paizes civilizados, as residencias dos grandes homens extinctos, veiu formar ao nosso lado, "em prol de Thomaz Gonzaga" e a Academia Brazileira acaba de approvar a seguinte proposta do Sr. Affonso Celso: "Proponho que a Academia tome qualquer providencia no sentido de ser impedida a venda em hasta publica da casa, outr'ora habitada por Thomaz Gonzaga em Ouro Preto, visto como a esse predio se acham ligadas memoraveis tradições literarias".

Embora a causa esteja entregue a boas mãos, não seria de mais que a Academia Mineira de Letras adherisse ao protesto daquelle cenaculo intellectual.

E' para admirar até que não tenha sido sua a iniciativa, naquelle sentido, sendo Thomaz Antonio Gonzaga um dos seus patronos.

Que faz a Academia Mineira de Letras, impassivel ante a possibilidade de consummar-se a venda sacrilega de um predio historico, em territorio do Estado, e que, passando para mãos de particulares, será, provavelmente, transformado e reduzido, quem sabe, á situação prosaica de casa de seccos e molhados?

E' de esperar que a hasta publica não seja levada a termo.

A consummação de semelhante attentado seria mais uma prova negativa da nossa cultura e civilização.

Reliquias, como a casa de Gonzaga, não se expõem á cupidez de licitantes, mais empenhados em fazer uma pechincha do que em adquirir uma preciosidade: conservam-se com religioso carinho, em attenção ás recordações historicas que encerram.

Uma partida de "foot-ball" — Está marcada para 1º de novembro proximo uma grande partida de "foot-ball" entre os dois clubs Yale Athletic, desta capital e Mackenzie, de S. Paulo, que aqui vem especialmente para esse fim.

O "match" realizar-se-ha no "ground" do Yale, revertendo o producto da festa em favor da Maternidade de Bello Horizonte.

Vida social — Faz annos hoje o capitão Raphael Machado, funccionario da directoria de obras da secretaria da agricultura.

—Passou, ante-hontem, o anniversario natalicio da senhorita Carolina Pinheiro, filha do saudoso estadista João Pinheiro da Silva.

Desobstrucção do Parahybuna — O Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura, acaba de encarregar o distincto engenheiro do Estado Dr. Clarindo Brunier Pessoa de Mello, de proceder aos necessarios estudos e organizar o plano de desobstrucção do rio Parahybuna em Juiz de Fóra, tendo em vista dar execução, quanto antes, a esse serviço.

Apenas sejam concluidos aquelles estudos, serão atacadas as obras de desobstrucção daquelle rio, medida importante que libertará a bella cidade da matta das inundações periodicas que a assolam, com grandes damnos para a sua população.

O caso da 9ª companhia — Acham-se no gabinete do commandante interino do 1º batalhão de policia as armas apprehendidas nas prisões dos soldados da 9ª companhia, que as haviam ali fabricado, adaptando, para o fim sinistro que tinham seguramente em vista, cabos de colher e arcos de barril, perfeitamente amolados e em fórma de punhaes, com os cabos envolvidos em panno.

Entre essas armas, que estavam cuidadosamente escondidas entre a palha dos colxões, foi encontrada tambem uma navalha, occulta numa caixa de descarga existente no interior da prisão.

"O Estado", cujas sensacionaes revelações ante-hontem transcrevêmos, publica, na sua edição de terça-feira, entre outras, as seguintes considerações:

"Na sombra da prisão em que se achavam encerrados, ha muito que os bandidos se entregavam occultamente, com uma paciencia nipponica, á confecção de armas ponteagudas e afiadas, engenhosamente fabricadas com pedaços de arcos de barril e cabos de colheres.

Essas armas, convenientemente limadas e aguçadas, constituiriam, nas mãos desses hediondos facinoras, que tão eloquentes provas já deram, na noite tragicamente celebre de 28 de maio, do quanto valem e do quanto são capazes, formidaveis e poderosos instrumentos de ataque, com os quaes podiam, em dado momento, surprehender e aggredir com vantagem a quem lhes fosse desprevenidamente abrir a porta do xadrez.

Aproveitando-se da confusão que então se estabeleceria, poderiam fugir livremente, supprimindo, pelo assassinato, os poucos que no momento tentassem oppor obstaculos á sua evasão.

O plano desses bandidos só poderia ser esse, se não fosse, como aventamos, o de tentar uma evasão no dia do seu julgamento e teria, provavelmente, sido coroado de bom exito, se felizmente uma suspeita, logo depois confirmada pela busca e apprehensão das armas, não viesse pôr o official de estado naquelle dia ao facto do que se passava."

— A proposito do facto denunciado pelo "Estado", escreveu ao mesmo jornal o Dr. Lincoln Prates, curador dos dois soldados criminosos Domingos Alves da Cruz e Artiminio Antonio dos Santos, uma carta, procurando desfazer a funda impressão causada nesta capital pela noticia daquella folha.

Damos abaixo os topicos principaes dessa carta:

"No dia em que se passou o facto a que nos referimos, ao entrar em serviço o capitão Getulio da Fonseca, foi, "pelo inspector da prisão, José de Lima, soldado da 9ª companhia, recolhido juntamente com os outros", avisado de que os seus companheiros guardavam armas em seu poder. Ordenada a busca, foram apprehendidos dois pequenos pedaços de arco de barril, amolados, umas colheres e outros objectos, que estão guardados no batalhão e que podem ser vistos por todo o mundo.

E' tão sem importancia o que se deu, que o correcto commandante ordenou apenas que se recolhessem os objectos encontrados, sem imposição de pena alguma aos individuos em cujo poder elles se achavam.

Salta, de mais, aos olhos de todo o mundo, que ninguem poderia affrontar um batalhão inteiro, empunhando apenas dois pedaços de arco de barril e algumas colheres.

Nem se póde descobrir o plano de evasão e assassinato em um grupo cujo fiscal, a elle pertencente, vem denunciar á autoridade a existencia de um desrespeito, entre seus companheiros, a um dispositivo regulamentar..."

Commentando a carta, o "Estado" confirma, em toda a linha, as suas revelações e remata:

"Não seria certamente para fazer amaveis caricias aos guardas ou aos jurados, no dia do julgamento, que fabricavam elles as suas armas...

Admirar-se de que "com dois pedaços de arco de barril e algumas colheres" pensassem elles em affrontar um batalhão é esquecer de que com armas pouco melhores enfrentaram elles toda a população da capital. De resto, não foi precisamente isso que se encontrou na prisão, mas sim esses objectos, em grande numero, transformados em perigosas armas homicidas, estando os ex-soldados em vesperas de preparar outras."

Associação de Imprensa — A' commissão de propaganda da Associação de Imprensa, com séde nesta capital, continuam a ser enviadas valiosas adhesões, entre as quaes as seguintes, dos Srs. deputado Ribeiro Junqueira, redactor da "Gazeta de Leopoldina"; Dr. Eloy de Andrade, Fernando Olympio Drummond e corpo de redacção do "Prateano", de S. Domingos do Prata; Honorio Garcez, correspondente do "Paiz", e José Moreira da Silva, da redacção da "Cidade de Piranga"; Dr. Levy Cerqueira, de Barbacena; Dr. José Affonso de Azevedo, do corpo de redacção da "Imprensa", do Rio.

A commissão recebeu ainda calorosos applausos á idéa, da directoria do Museu Commercial do Rio de Janeiro, em officio de 10 do corrente.

Industria do fumo — O secretario da agricultura, escreve o "Minas Geraes", tem estudado, por intermedio das agencias officiaes das cooperativas agricolas no estrangeiro, o problema da collocação do fumo em folha, preparado em nosso Estado.

A agencia estabelecida em Anvers, assim como um encarregado de estudar a industria e a venda do fumo nos Estados Unidos e em Cuba, tem colhido dados que muito hão de favorecer aos productores e industriaes do Estado.

Em diversas zonas do Estado têm havido grandes plantações de fumo e consta que os municipios de Itajubá, Pouso Alegre, Villa Braz e outros exportarão para mais de mil arrobas de fumo.

Na zona norte do Estado destaca-se o municipio de Guanhães, em que existe uma excellente cooperativa agricola, contando mais de 90 associados, e que tem este anno uma colheita de cerca de duas mil arrobas de fumo em folha.

O maior empenho do governo tem sido, e é actualmente, auxiliar as cooperativas e os productores de fumo a vender o producto nos mercados europeus.

Congresso operario — A União Operaria de Diamantina será representada pelos coroneis Arthur Queiroga e Sebastião Andrade, no Congresso Operario que ahi se reunirá a 7 de novembro proximo.

Novo cemiterio em Sete Lagoas — Projecta-se em Sete Lagoas a construcção de um novo cemiterio, visto não comportar mais enterramentos o actualmente existente e que data do tempo em que foi elevada a villa aquella localidade.

Illuminação publica de Oliveira — Entre os melhoramentos de que é devedora á municipalidade a pittoresca cidade do Oeste, figura o augmento da illuminação da Avenida Rio Branco, que terá cerca de 1.200 velas, sendo os postes de madeira substituidos por outros de ferro, já collocados no centro da avenida.

Delicada operação — Auxiliado pelos Drs. Emilio Loureiro e Pedro Luiz, fez, segunda-feira, na Santa Casa desta capital, o distincto cirurgião Dr. Hugo Werneck, uma delicada operação que correu muito bem, estando em optimas condições o operado.

Tratava-se de um individuo que engolira uma dentadura de vulcanite, havendo a mesma encravado na parte cervical do esophago.

Verificada pelo exame radiographico, a situação do corpo estranho, consistiu a operação na abertura do esophago, pela parede lateral do pescoço.

Estrada de Ferro Curralinho-Diamantina — O "Minas Geraes" publica as seguintes informações sobre os serviços de construcção do ramal de Curralinho a Diamantina, acompanhando-as do ligeiro historico abaixo:

"Pelo decreto n. 7.455, de 3 de julho de 1909, o governo mandou transferir a garantia do trecho de Santa Anna dos Ferros a Serro, da Estrada de Ferro Central do Brazil, á cidade de Diamantina, mediante as clausulas que baixaram com o referido decreto e assignadas pelo ministro da viação e obras publicas, Dr. Francisco Sá.

Em 13 de julho assignou a companhia o respectivo contrato com o governo, e, em virtude da clausula II, deu-se inicio á exploração que foi confiada ao Sr. Emilio Schnoor.

Em 7 de agosto de 1909, o Dr. Schnoor apresentou a planta do reconhecimento geral e o perfil longitudinal correspondente. Pela planta e perfil se vê que a linha se compõe de uma porção descendente desde a estação de Curralinho, altitude 607.200 até o "thalweg" profundo do rio das Velhas, na altitude 505.800; outra ascendente pelos valles do rio Pardo Pequeno, pelo seu affluente rio do Brejo, até a garganta do Rodeador, altitude 669.400, e pelo valle do Riacho das Varas, passando no povoado Riacho das Varas, na altitude 966, até a garganta de Quarteis, na altitude 1.202; depois, pelo valle do rio Pardo Pequeno, até atravessal-o e cortando os seus affluentes Tamanduá, Bexiga e Baraúna, até atingir o alto da serra do Espinhaço na altitude 1.400, divisão das aguas dos rios S. Francisco e Jequitinhonha, ponto mais alto por onde passa uma estrada de ferro no Brazil, e, finalmente, a terceira porção, descendente até a cidade de Diamantina na altitude 1.250 kilometros 148, a partir de Curralinho.

Tanto na primeira como nas outras porções, a linha é sempre sinuosa, pois no primeiro trecho, ella se estende por entre coxias, contornando os espigões e as grutas, com movimento de terras pequeno e compensado. Nos outros trechos a linha se desenvolve em rampas até o maximo de 0.025 com curvas limites de 100,10, por encostas pedregosas, grande inclinação lateral dos terrenos, com grande movimento de terras e enorme percentagem de pedra.

O trecho mais difficil é o comprehendido entre as estações do Rodeador e a do Riacho das Varas. Este ponto está mais alto que aquelle, 300 metros, e a distancia pela linha é de 16.696 metros.

Para mostrar as resistencias á tracção, na Estrada de Ferro Curralinho á Diamantina, basta dizer que o coefficiente virtual entre Curralinho e Rodeador, é 2,8; entre Rodeador e Riacho das Varas, 6,85; entre Riacho das Varas á Baraúna, 5,70; e entre Baraúna á Diamantina, 2,04.

Até á presente data, estão inauguradas as estações do Curralinho, Roça do Bréjo, S. Hippolyto, Rodeador e Riacho das Varas, no kilometro 85.

O movimento de terras está terminado, faltando apenas a explanada da estação de Diamantina.

O inicio da construcção foi em 16 de outubro de 1909.

Em Curralinho construiu-se uma officina no cruzamento das Estradas Central do Brazil, Curralinho-Diamantina e a de Montes Claros.

Ella está para reparar o material dessas estradas e concertar os machinismos da lavoura e da industria desta remota zona.

As estações construidas são elegantes e dispõem de boas accommodações.

As obras de arte principaes, são:

A ponte sobre o rio das Velhas, as pontes do rio Pardo Pequeno, na primeira e segunda travessias; as pontes do Tamanduá, Bexiga e Baraúna.

A ponte do Rio das Velhas, de 155 metros de vão, dividida em duas partes, separadas pela ilha de S. Hippolyto; uma do primeiro canal (dois vãos de 45 metros), e a outra do segundo canal (dois vãos de 10 e um de 45 metros central), ficaram concluidas em 31 de dezembro de 1910, e bem assim, a provisoria, de madeira para a montagem da viga metallica, mas só em 1911 ficou montada e deu passagem ao trem inaugural, em 13 de maio.

E' um serviço grande, ella custou 235:609$889, inclusive a provisoria. A viga metallica é da fabrica Braine le Conte.

A ponte da primeira travessia do rio Pardo Pequeno tem 40 metros de vão livre. As alvenarias de concreto e as alas divergentes, de pedra secca.

São tambem de concreto os pilares e os encontros da ponte do rio das Velhas.

A ponte da segunda travessia do rio Pardo, tem 30 metros de vão livre, com 10 metros de altura sobre o nivel da agua, de alvenaria com argamassa de cimento.

A do Tamanduá, com 10 metros de vão, a do Baraúna com 15 metros, e a do Bexiga com 15 metros, são de alvenaria com argamassa de cimento, as alas divergentes, de pedra secca.

São numerosas as obras de arte correntes, desde Curalinho até São Hippolyto todas de concreto, porque em 4 kilometros não existe nem uma pedreira.

Deste ponto até o kilometro 72, todas as rochas são calcareas e existe muito marmore.

Do kilometro 72 até Diamantina tudo é grés e grés metamorphico, muito duro á pentração da ferramenta.

Terrivel, é aqui o regimen das aguas: toda a extensão em que se desenvolve a Estrada de Ferro Curralinho-Diamantina, é tributaria do rio das Velhas, e drena-se pelos valles dos rios Curalinho, Pardo Pequeno e riacho das Varas. A segunda, desde o alto da serra até á cidade de Diamantina, drena-se pelo corrego Pão de Frutas, tributario do rio Jequitinhonha.

Toda a zona é descampada, sómente matta ao longo do rio Pardo Pequeno.

Todos os regatos desta primeira zona seccam completamente no estio, o que não acontece na segunda zona.

O regimen torrencial de aguas, ao longo da Estrada de Ferro Central, entre as bacias do S. Francisco e o seu affluente, rio das Velhas, até a foz, se estende a toda a primeira zona. Se seccam no estio, os regatos tornam-se caudalosos e impetuosos durante as aguas e arrastam nas suas passagens o que vão encontrando.

A conserva da Estrada de Ferro Central combateu esse regimen, de modo definitivo. Ao longo da linha, valletas profundas e largas derivam para boeiros abertos nas bocas dos córtes as aguas, que vinham invadir o leito da via permanente, evitando que os aterros soffressem pela vasão por dentro dos córtes. Desta medida, resulta que as aguas que procuram os boeiros dos baixos fundos vão repartidas, impedindo que todas procurem o thalweg.

E' esse o criterio com que se vai consolidando o leito da E. F. Curralinho a Diamantina.

O clima desta zona é bom no Curralinho e excellente desde Rodeador até Diamantina.

Os povoados Riacho das Varas e Paraúna já possuem aguas potaveis magnificas e um clima superior. Existe ahi muito ouro e muito diamante.

Ao longo dos rios das Velhas e Pardo Pequeno, ha febres palustres, porém, benignas. Durante a construcção, ninguem morreu de febre. Ha papos e muita gente depauperada, e atribue-se aos insectos denominados "Barbeiros" a causa desse mal.

Durante todo o anno, faz muito calor de dia; as noites, porém, são amenas.

Região muito secca, aqui não chove desde abril até outubro, de modo que a poeira é uma das maiores pragas.

A cidade Diamantina, a Athenas mineira, tão cheia de tradições e tão orgulhosa de suas riquezas naturaes e de seus grandes homens, está situada no extremo de um contraforte da serra do Espinhaço, na vertente do Jequitinhonha, a meia encosta. Populosa e commercial, é o emporio das transacções da Matta — Serro, Peçanha, Guanhães, S. João Baptista, Minas Novas e até Arassuahy.

A E. F. Curralinho-Diamantina ahi termina; não é possivel o prolongamento, porque, para leste, é um abysmo continuado, o valle profundo do Jequitinhonha; para o sul, é a continuação da serra do Espinhaço, a linha para o Serro já corrida; apresenta um perfil difficilimo, pois teria de acompanhar as cabeceiras do Jequitinhonha. Para o norte, estão as serras do Mendanha e a Geral, tão altas, tão alcantiladas, que as julgo de remota prosperidade.

E' um espectaculo grandioso o que se observa no alto da serra do Espinhaço; a vista domina um horizonte enorme e o pico do Itambé, como um ponto de admiração, convida o homem a meditar na omnipotencia de Deus!

A zona agricola, por onde passa a E. F. Curralinho-Diamantina, é nulla: não ha agricultura.

Nestes terrenos, a actividade está em busca de diamantes, mas só as entranhas das serras contêm as gemmas preciosas, tão cubiçadas!

O trafego desta estrada se fará avultado, no sentido da importação.

O trecho inaugurado em 12 de outubro de 1912 é a variante da serra do Riacho, concebida, corrida e locada pelo operoso e digno engenheiro dinamarquez Jorgen Radumes Petersen.

A Bonificadora — Chamamos a attenção dos interessados para a publicação da "Bonificadora", inserta na secção de annuncios desta folha.

Juiz de Fóra

A Estrada União e Industria — Chegou domingo a esta cidade, vindo de Petropolis, o Dr. J. S. de Castro Barbosa, engenheiro commissionado pelo governo federal para percorrer a estrada de rodagem União e Industria e verificar seu estado de conservação.

O Dr. Castro Barbosa fez a excursão de Petropolis a Juiz de Fóra, em automovel, trazendo em sua companhia o Sr. José Pestana de Aguiar.

Logo depois de sua chegada, ás 7 horas da noite, procurou no hotel Renaissance, onde se hospedou o distincto engenheiro, um reporter do "Pharol", que obteve delle as seguintes respostas ás perguntas que formulou sobre as probabilidades da reconstrucção daquella estrada de rodagem, obra ainda hoje admirada e cujo aproveitamento é de grande interesse para Juiz de Fóra:

— Que nos diz o Dr., da União e Industria?

— Simplesmente que póde ser reconstruida com a maior facilidade.

— Não está então muito damnificada?

— Sim. Ha grandes trechos completamente damnificados pelas chuvas e pela completa falta de conservação. Entretanto, todas as obras de arte se encontram ainda em perfeito estado.

— De sorte que...

— De sorte que, com facilidade, dentro de seis ou oito mezes, e com despezas relativamente pequenas, a magnifica via de communicação voltará ao seu antigo esplendor.

— O Dr., naturalmente, fará ao governo um relatorio do que viu em sua excursão...

— Sim. E nelle direi, mais ou menos, o que lhe acabo de expender. E' minha opinião que a União e Industria, dentro de pouco tempo, estará reconstruida.

— Em quantas horas fez a viagem de Petropolis até aqui?

— Em 7 horas e 20 minutos, e sem o menor incidente. Vê, por ahi, que a estrada, com pouco trabalho, será reparada.

— E quando volta?

— Amanhã mesmo, ás 7 horas da manhã.

Estava a palestra neste ponto — termina o "Pharol" — quando o "garçon" veiu avisar ao digno engenheiro que o jantar o esperava. Despedimo-nos então, agradecendo-lhe a fineza das informações prestadas e o gentil e reiterado convite para tomarmos parte na refeição.

Aos leitores do "Pharol", apressamo-nos em dar a boa nova que a União e Industria, talvez esteja, dentro de um anno, completamente reformada e prestando ao nosso municipio e ao Estado os melhores serviços.

Que assim seja, taes os nossos votos.

Um festival de classe — Realizou-se domingo ultimo o annunciado festival com que a Associação de Conductores e Motorneiros da Companhia Mineira de Electricidade commemorou o primeiro anniversario de sua fundação.

Foi executado o programma publicado com antecedencia.

A's 5 horas da manhã, após uma salva de 21 tiros, a banda de musica Euterpe Mineira percorreu em bonds especiaes todas as linhas, tocando variadas peças de seu repertorio. Ao meio-dia, houve grande passeata, tambem em bonds especiaes, os quaes se achavam lindamente ornamentados. Nessa occasião, foram queimados muitos foguetes, tocando ainda, em um dos bonds, a Euterpe Mineira.

Pouco depois, no parque Weiss, effectuaram-se os torneios de bolas, tendo sido conferidos aos vencedores tres bellos premios. Terminado o torneio, realizou-se uma kermesse e houve o sorteio de uma grande tombola.

A' noite, no salão da cervejaria Weiss, realizou-se a sessão solemne commemorativa, tendo falado brilhantemente o orador official, Dr. Pedro Marques de Almeida.

Terminada a sessão, queimou-se um formoso fogo de artificio, trabalho do habil pyrotechnico Sr. Vicente Minoboli.

Os festejos encerraram-se com um esplendido baile, que foi muito concorrido, como aliás o foram todos os outros actos que constavam do programma, executado com capricho.

Sociedade de seguros — Juiz de Fóra dentro em breve terá mais uma sociedade de seguros.

Distinctos cavalheiros aqui residentes, entre elles os Srs. Dr. Eduardo de Menezes, coronel Augusto Penna, coronel Alfredo Moreira de Rezende, Dr. Antonio Moreira e outros, tratam de organizar uma companhia, sob moldes novos e que offereça grandes vantagens.

Domingo, no hotel Rio de Janeiro, já houve uma reunião dos alludidos cavalheiros, na qual se fez a exposição do plano da futura sociedade.

Cataguazes

Ha muitos dias já recebêmos da succursal do "Paiz" em Bello Horizonte a honrosa investidura de seu correspondente neste municipio. Circumstancias imprevistas, porém, retardaram a inauguração do nosso serviço que, tanto quanto possivel, será, de ora avante, regularmente feito.

Agradecemos ao director da succursal, Dr. Mario de Lima, a confiança que nos dispensou e a que procuraremos honrar, sem deslustre para esta secção, hoje das mais interessantes no "Paiz".

Dr. Correia de Amorim — O governo estadoal, por acto de 15 do corrente, nomeou para juiz de direito da comarca de Palma o Dr. José Correia de Amorim, que exercia aqui o cargo de juiz municipal.

O acto do governo, por isso mesmo que nelle não interveiu o favor politico e merecedor de applausos calorosos.

O Dr. Correia de Amorim é o typo integro do juiz intelligente, recto e estudioso. Esses predicados que todos nelle reconhecem e admiram, o digno magistrado os fez realçar ainda mais, recentemente, quando foi da ultima conflagração da ordem publica occorrida na cidade de Palma.

Removido desta para a comarca perturbada, a acção judicante do Dr. Amorim foi tão imparcial e energica que, com pouco, se normalizaram as coisas em todo o municipio.

O acto do governo, promovendo-o agora a juiz de direito, é digno de registro especial, nesta época em que prevalece o favoritismo contra o merito.

Sentindo a retirada do novo juiz de direito deste fôro, apresentamos parabens á Camara de Palma por ter agora, á frente dos seus poucos magistrados, á frente dos seus destinos um dos magistrados que honram a toga em nosso Estado.

Edificio do grupo escolar — Vão muito adiantados os trabalhos no edificio do grupo escolar.

O novo estabelecimento será um dos primeiros no genero em Minas e está sendo construido com todo gosto e rigor technico.

E' o primeiro predio que se edifica em a nova avenida projectada pela Camara Municipal e que se acha toda locada e demarcada em lotes.

Alastrim — Alguns casos do chamado "alastrim", importado para aqui por empregados de um circo de cavallinhos vindos de Ponte Nova, trouxeram a população do municipio alarmada com a noticia de que grassava a variola nesta cidade.

Felizmente a "epidemia" limitou-se a esses casos, sem maiores consequencias, tendo-se restabelecido todos os doentes.

Vida social — Fizeram annos: a 18 do corrente, o Sr. Alfredo Fabricio de Oliveira, zeloso escrivão da collectoria federal, e a 19 o major Leopoldo Murgel, estimado agente do Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta cidade.

Fabrica de phosphoros — Estão muito adiantadas as obras de construcção do vasto predio para a fabrica de phosphoros que a firma Carvalho, Leite & Margarido vai montar nesta cidade.

Dentro de poucos dias receberá o engradamento. Os machinismos, segundo informações que colhêmos com o Sr. Mario de Souza Lobo, nosso illustre amigo e um dos incorporadores da firma, já foram despachados da Europa.

Vida social — Diversas senhoritas desta cidade quotizaram-se entre si e mandaram vir do Rio uma linda e custosa capa verde-escuro, forrada de pelica branca, para piano, e offereceram-n'a ao Centro Recreativo Cataguazense.

Esta rica dadiva, que já foi entregue á directoria do Centro, tem sido objecto da admiração de quantos visitam o elegante e confortavel salão de bailes daquella casa de diversões, cuja prosperidade, sempre crescente, dá perfeita idéa do espirito progressista da culta sociedade cataguazense.

Nella serão bordados, em ouro, o monogramma social. Eis os nomes das offertantes — senhoritas Lucia Dutra Nicacio, Rachel Dutra de Rezende, Odila Dutra de Rezende, Zizinha Cavalcanti, Mariquinhas Dolores de Carvalho, Flavia Fernandes, Eneida Tostes, Alfredina Fabrino, Dulce Ventania, Nênê Carvalheira, Ocarlina Poeta, Bellita Santos, Guiomar de Barros, Ilda Velloso, Olga Lobo e Vera Lobo.

— As senhoras que constituem o escol da culta sociedade local, imitando o exemplo das gentis senhoritas, ao que sabemos, vão quotizar-se tambem, para offerecer ao Centro um terno de capas de purissimo linho para o seu mobiliario.

Villa de Mercês

Correio — Continúa a ser feito com deploravel anormalidade o serviço do correio desta villa.

A correspondencia chega sempre com atrazo que não se sabe como explicar.

Para se não declinarem outras irregularidades, imagine-se que, pela mala recebida hoje, 16 de outubro, é que veiu ter ás mãos do destinatario um objecto registrado no Rio no dia 5!

Muito commum tem sido a falta de jornaes do Rio e de Bello Horizonte, de cuja procedencia nos vêm as folhas que tanto nos interessam.

A correspondencia depois expedida para Bello Horizonte, onde muita vez temos negocios que demandam solução rapida, é mais demorada que devera sel-o.

Essa correspondencia segue de ordinario pela mala expedida para o Rio, de onde volta em demanda á capital mineira.

Ora, assim, como desta procedencia ha uma mala directa para o Rio, deveria haver outra igualmente directa para Bello Horizonte, sempre que para lá houvesse correspondencias, e vice-versa. E por essa maneira, normalizado o serviço, o destinatario da correspondencia expedida e recebida tel-a-hia em mãos mais de prompto.

Ao Dr. Francisco Brant, certo, não passarão desperecebidos estes reparos, empenhado como é em imprimir sempre toda a regularidade a esse ramo do serviço publico, cuja superintendencia, na administração de Minas, vai exercendo tão elevadamente.

Ramal da Central — Proseguem os trabalhos de construcção do ramal da Central, que fica entre Palmyra, no trecho que fica entre Oliveira e Fortes e esta villa.

Com muita morosidade vai sendo atacado o serviço, devido principalmente a não ter sido ainda votada pelo Congresso Nacional a verba destinada ás despezas de tal construcção.

A falta dessa verba enfraquece a acção dos empreiteiros que, a poder unicamente dos proprios recursos, ficam na impossibilidade de collocar commodamente e durante muito tempo grande pessoal no serviço.

Desta maneira, ir-lhes-hão fallecendo esses recursos e consequentemente ir-lhes-ha rareando o braço trabalhador.

E' de esperar que o Congresso não tarde a votar a verba que os empreiteiros os empreiteiros avidamente anceiam, porque, na superintendencia da Central se destaca um homem de valor inconfundivel e de acção prompta, o Dr. Paulo de Frontin, que, certo, não permittirá que por mais tempo se mova com tamanha morosidade este importante objecto de sua administração.

A sua interferencia nesse assumpto não duvidamos de que se tenha já realizado. A sua proverbial actividade de administrador é um facto que dia a dia mais se confirma e mais se accentúa.

Dahi nasce-nos a esperança de que, dentro em breve, aos empreiteiros deste trecho em construcção se dilatarão os recursos necessarios para levarem a cabo a effectividade desta via ferrea, que nos acena com vaticinios promissores de franco evoluir.

Barão de Camargos — Repercutiu dolorosamente aqui a noticia do fallecimento do barão de Camargos, cujo necrologio já tem enchido as columnas de varios jornaes, honrando grandemente a memoria do illustre morto.

Nesta villa reside, ha muitos annos, um irmão do extincto, Dr. Fernando Teixeira de Souza Magalhães, que, na vigencia do imperio, exerceu varios cargos de destaque, tendo tambem sido eleito deputado geral, cuja cadeira perlustrou com muita evidencia.

Ao illustre conterraneo apresentamos sinceros pesames pela perda do seu venerando irmão.

S. Sebastião do Paraiso

Eclipse — Apesar do tempo estar ruim, o céo carregado de nuvens pardacentas, o eclipse foi visto, ficando a cidade bem escura.

Segundo nos informaram, uma mulher um tanto idosa, residente no bairro da Maroquinhas, falleceu na hora do eclipse, proveniente de uma syncope cardiaca.

Afogado — O Sr. Isaias Francisco Borges, ao passar pelo ribeirão do Liso, que se achava cheio, devido ás abundantes chuvas destes ultimos dias, pereceu afogado, pois as aguas arrancaram-n'o do animal em que ia montado.

Luz electrica — Devido á tempestade do dia 12, ha tres dias que a cidade está privada de luz.

No domingo, 13 do corrente, muitos rapazes vendo a cidade completamente ás escuras, compraram velas stearinas, accenderam-n'as e sairam pelas ruas, em manifestação hostil á empreza Aurora.

Emprestimo — O coronel Antonio Pimenta de Padua e outros capitalistas vão propôr á camara municipal o emprestimo de 300:000$, que se acha em concurrencia publica.

Chuvas — Torrenciaes chuvas, acompanhadas de ventos e relampagos, têm caido nestes ultimos dias, causando grandes estragos na cidade e nas lavouras.

Cambuquira

Estação de aguas — A estação de aguas, apesar das chuvas deste fim de outubro, tem sido concorrida.

Actualmente acham-se nesta villa os seguintes hospedes:

Hotel Rezende: Dr. Antonio Rodrigues Cajado, D. Maria Magdalena Cajado, D. Adelaide Cajado, Dr. Manoel Bomfim, D. Natividade Bomfim, senhorita Emilia Bomfim, senhorita Amelia Carvalho, Dr. Manoel Torres, capitão Octaviano Barbosa, coronel Durval Pinto de Aguiar.

Grande Hotel Victoria: D. Elisa Ludolff, em companhia de suas filhas; coronel Urbano Müller e senhora, coronel Felicissimo Cavalcante, Leocadio Ozorio, Dr. Barbosa Rodrigues, senhora e filhos.

— Acha-se, ha dias, nesta estancia, o coronel Francisco Bressane, deputado federal por este districto, que se acha quasi restabelecido de seus incommodos.

Releva notar que Cambuquira nunca foi uma estação de fausto, nem da moda: ella teve sempre o seu pequeno nucleo de fieis, que buscam aqui o repouso e a saude, sem outra preoccupação.

Diamantina

Prelado que regressa — Chegou no domingo passado, a esta cidade o Sr. arcebispo, e com elle os Revmos. padre José da Costa Coelho e Fr. Eugenio de Módica, capuchinho do morro do Castello, no Rio.

Ao chegarem, foram saudados pela musica do 3º batalhão, e ao ar subiram muitas girandolas de foguetes.

A' noite, dirigiu-se S. Ex. á cathedral, onde assistiu ao solemne "Te-Deum", que, pela feliz chegada e copiosos frutos da visita pastoral, foi cantado.

Na volta, da entrada do palacio, deu a benção ao immenso povo que o tinha acompanhado.

Na igreja tocou a orchestra do Corinho, e no trajecto esta banda.

Montes Claros

Illuminação publica — O coronel Joaquim José da Costa, presidente da Camara Municipal, recebeu do engenheiro electricista Luiz L. Delpy, residente na capital paulista, uma carta dizendo que, havendo lido neste jornal a noticia de que o presidente da camara estava autorizado a pôr em hasta publica o serviço para illuminação electrica desta cidade, desejava concorrer, pedindo para isto varias informações.

O Sr. presidente da Camara vai ministrar ao solicitante todas as informações pedidas.

Valorização de terrenos — No cartorio do 1º officio desta cidade foi lavrada escriptura de venda de um terreno, situado á rua Quinze de Novembro, e que foi adquirido a 50$770 o palmo linear de frente.

Isto demonstra valorização do terreno da cidade e, consequentemente, o desenvolvimento desta.

Calçamento — O presidente da Camara mandou vir de Grão Mogol cinco pedreiros, especialistas em calçadas, que estão fazendo o calçamento da rua Quinze de Novembro, por um novo systema de pedras britadas.

Se der o resultado que se espera o administrador do municipio pensa em modificar todo o calçamento da rua Direita.

Sete Lagoas

Festa escolar — Com a presença dos Srs. presidente da Camara, inspector escolar, de distinctas familias e cavalheiros do nosso meio social, realizou-se no dia 28 de setembro proximo passado, um festival artistico do grupo escolar desta cidade, de que é director o professor Candido de Azevedo.

A interessante festa infantil, que foi abrilhantada pela banda Irmãos Fernandes, constou de cançonetas, monologos e um pequeno drama, tendo agradado geralmente pelo bom desempenho dos papeis confiados aos meninos.

Sabemos estar marcada para o dia 19 de novembro uma extraordinaria festa á bandeira, solemnizando-se tambem nesse dia o encerramento das aulas.

Novo periodico — Appareceu no dia 29 do mez findo, nesta cidade, um jornal literario, artistico e humoristico intitulado "O Jovial", sob a redacção dos Srs. Alarico de Freitas Fialho Filho e Edison Braziliense.

Serviço telephonico — Já se acham installados todos os telephones da cidade, e depois que for ligada a cidade á Companhia de Cachoeira de Macacos, será feita a inauguração do util serviço.

Agua — Devido á demora da Central, por falta de carros, está ainda um pouco atrazado o serviço de abastecimento de agua.

Vida social — Acha-se atacado de pneumonia dupla o Sr. Alarico de Freitas, redactor do "Jovial".

— Por se achar enfermo, guarda o leito o Sr. Herculano Fernandino.

— O Sr. Candido Pereira da Rocha, juiz de paz desta cidade, e sua Exma. esposa, festejaram suas bodas de prata, offerecendo um banquete ás pessoas de suas relações.

Viçosa

Evasão de presos — Na noite de quarta para quinta-feira passada evadiram-se da cadeia desta cidde, arrombando o gradil de uma das prisões e saltando para o pateo murado, de onde deram ás de villa Diogo, os seguintes presos: Jeronymo Augusto de Oliveira, Thomé Evaristo da Silva, Beraldo Antonio, Mario Lima, Manoel Ferreira, Aurelio Teixeira de Carvalho, Valentim de Freitas Bhering, Antonio Firmino Soares e José Pereira Campos, conhecido por Antonio José Pereira, José Antonio Pereira e ainda pelos vulgos de "Munheca" e "Peão".

Leopoldina

Enferma — Tem-se aggravado, infelizmente, o estado de saude da Exma. Sra. D. Julieta Pinheiro, distincta consorte do humanitario clinico Dr. Nunes Pinheiro.

Companhia Força e Luz — As linhas da Força e Luz, para fornecimento de energia e luz á cidade de Rio Branco, já chegaram áquella cidade.

— Estão sendo atacadas as obras de construcção das linhas de distribuição de Ubá e Rio Branco.

— A rêde de distribuição de Ubá está quasi terminada, tendo a companhia completado a collocação dos postes Manesmann.

— As obras para o augmento da usina Mauricio continuam a ser executadas com vigor, estando concluido já o grande poço para a turbina.

Fallecimento — Falleceu sabbado ás 8 horas da noite, na Ventania, onde residia, a Exma. Sra. D. Maria Luiza Fernandes, esposa do Sr. Francisco José Fernandes.

Deixa a extincta, cobertos de pesado lucto pela perda da companheira querida e da mãi carinhosa, inconsolavel viuvo e cinco filhos, dos quaes o menor conta oito annos de idade.

O enterramento effectuou-se ás 4 1|2 da tarde, com regular acompanhamento.

Pelas escolas — Reuniram-se no dia 14, em uma das salas do Gymnasio Leopoldinense, as alumnas do 4º anno, do curso normal, diplomadas do presente anno, afim de elegerem o paranympho e a oradora da turma e encarregada de outros assumptos referentes á feitura do quadro.

Procedida a eleição, verificou-se que tinham sido eleitos para paranympho e oradora da turma, respectivamente, o Dr. Ribeiro Junqueira e a senhorita Maria José Bruno Horta.

São as seguintes as alumnas que concluem o curso no presente anno: senhoritas Maria José Horta, Maria Luiza Marinho, Adelaide Alves, Anna Braga, Rosa Tavares Balão e Floripes Augusta de Souza.

Santa Rita do Sapucahy

Força e luz da cidade — Em fins de novembro, segundo informações que obtivemos, a casa Siemens, do Rio, fará a inauguração da luz e força nesta cidade.

A Camara Municipal já está tratando de fazer os preços para venda ao publico de energia electrica.

Na cidade já temos quasi todos os postes tubulares para illuminação publica e particular já collocados, os quaes levam lampadas e filamento metallico Tartals de 50 velas, além de onze arcos voltaicos de 2.500 velas cada um. A sub-estação já está quasi prompta.

A linha de transmissão que vem da usina, depois de atravessar as serras da Mantiqueira e da Mannuca (1.250 metros de altura) com um desenvolvimento de 42 kilometros, faltando apenas dois kilometros para entrar na sub-estação é toda construida de postes tubulares Manesman, de dez metros de altura, com linhas triphasicas, e chega nesta cidade com 22 mil volts; logo abaixo é installada a linha telephonica, para uso só da mesma, telephone esse que póde falar a qualquer hora.

O serviço da usina póde-se dar como acabado, faltando apenas collocar parte dos tubarios.

O predio da usina, a repreza, a caixa de pressão, já estão promptos. A captação dos rios Turvo e S. Miguel é feita para dar nos eixos das turbinas de 900 a 1.000 cavallos, em tempo de maxima secca, sendo a quéda aproveitavel de 62 metros de altura. Por deliberação da Camara Municipal parece que em Santa Catharina será installada a luz electrica.

O serviço é exclusivamente feito pela casa Siemens, tendo como chefe das obras o engenheiro Ettore Bertacin.

Villa de Antonio Dias

O desenvolvimento da villa — Não resta a menor duvida que a sabia lei da creação dos novos municipios, obedecendo á orientação patriotica do benemerito governo do Estado, tem produzido resultados praticos que, á "priori", demonstram a sua efficacia e applicação pratica.

Este municipio por exemplo, ha muito preparado para receber esta transição, para que se desenvolvessem melhor as forças productoras de seu progredimento, carecia, apenas, de sua emancipação e consequente autonomia.

Assim, no curto espaço de sua installação, vê-se o desenvolvimento que têm tomado todas as fontes de rendas que constituem o factor principal de sua vida propria, seguindo o seu governo municipal, confiado, em boa hora, ao esforço patriotico do benemerito antoniodiense pharmaceutico Eusebio de Carvalho Brito, a direcção segura de sua prosperidade.

A arrecadação da camara, até o fim de agosto passado, demonstrando uma liquidação de 2:694$290, confirma não ser optimista a nossa opinião, calculando em 10 contos de réis o rendimento annual deste municipio, accrescendo não existir outro districto, a não ser o da villa.

— Tambem a União e o Estado, com a creação de suas repartições fiscaes, estabelecendo-as no centro mais accessivel aos contribuintes, compartilham deste resultado pela melhor fiscalização e cobrança de suas rendas.

A collectoria estadoal, deste municipio, installada a 31 de julho, apresentou em seu balancete do mez de agosto uma arrecadação de 2:520$170, cujo resultado não attingiria a esta somma, se ainda fosse feita pela repartição de Itabira, devido á distancia de 60 kilometros que nos separam daquella cidade.

Brevemente, será installada a collectoria federal, cujo funccionario, já nomeado, aguarda ser approvada a lotação, para entrar em exercicio de seu cargo.

Com a passagem da estrada de ferro Victoria e Minas, cujos serviços já vão bastantemente adiantados, podemos augurar um futuro a este logar.

A vaga no Congresso — Temos informações seguras de que o directorio politico, deste municipio vai indicar o nome do talentoso moço Dr. Fernando Gomes de Carvalho para preencher no Congresso Mineiro a vaga do Dr. Prado Lopes.

O illustre apresentado, que já occupou com proficiencia e distincção o logar de delegado auxiliar, em cujo cargo deu sobejas provas de sua cultura intellectual, receberá a consagração de seu merecimento com o suffragio unanime do eleitorado desta 5.ª circumscripção.

Mar de Hespanha

Vida social — Falleceu na fazenda de S. José do Amparo uma filhinha do coronel Francisco Pereira e de sua Exma. senhora D. Noemia Alvarenga Pereira.

O enterramento da inditosa criança fez-se no cemiterio municipal desta cidade com grande acompanhamento de meninas e senhoritas, tendo saido o feretro da casa coronel Francisco Alvarenga, avô da morta.

—Para o Rio viajou o coronel José de Oliveira Senna, fazendeiro e chefe politico no districto de Santo Antonio do Aventureiro, neste municipio.

O coronel José Senna, que já foi por vezes vereador á Camara Municipal, sendo aqui muito estimado, teve de seguir para essa capital, a fim de submetter-se a uma operação na vista.

—Para essa capital partiu ha poucos dias, com sua Exma. senhora, D. Adelina Pereira, o distincto promotor de justiça da comarca, Dr. Mario da Silva Pereira. —Para a Capital Federal, partiu no dia 19, o capitão Antonio Gonçalves Moreira, proprietario aqui residente.

O PORTO MILITAR

Na Camara — Importante discurso do Sr. Antonio Nogueira

Foi encerrada hontem, na Camara, a 3ª discussão do parecer sobre as emendas offerecidas, em 2ª discussão, ao orçamento da marinha.

Falaram apenas os Srs. Antonio Nogueira e Pandiá Calogeras.

O deputado mineiro fez ligeiras considerações sobre o parecer da commissão de finanças, estranhando que o relator do parecer em debate não estivesse presente no recinto, afim de acompanhar a discussão.

Fez ainda referencias aos discursos por S. Ex. pronunciados, quando o projecto esteve em 2ª discussão, e terminou accentuando que todas as considerações que fez sobre o parecer tinham sua razão de ser.

O Sr. Antonio Nogueira pronunciou o discurso que damos abaixo, em resposta ao Sr. Souza e Silva, que, em sessões passadas se manifestou contrario á construcção de um porto militar nesta capital.

O deputado amazonense, que foi applaudido e felicitado ao terminar o seu importante discurso, começa agradecendo ao seu collega, Sr. Souza e Silva, a segunda opportunidade, que lhe offerece, para clamar ainda uma vez pela construcção do porto militar, fóra do Rio de Janeiro, e pela installação de um arsenal, compativel com as necessidades da esquadra que adquirimos.

O discurso que aquelle deputado proferiu por occasião da terceira discussão do orçamento da marinha, exige uma resposta completa, para que não pairem duvidas sobre as asserções do orador, quando solicitou dos poderes publicos a resolução do problema, que mais interessa neste momento a nossa defesa naval.

Lastima ver divorciada da sua a opinião de profissional de tão reconhecida competencia.

Tentará, porém, demonstrar que S. Ex. não foi feliz na argumentação com que procurou sustentar a sua actual maneira de ver a questão, e acredita que, sem grande esforço, provará á Camara que, entre os denodados batalhadores da causa que vem defendendo, tinha o representante do Estado do Rio um posto de destaque. E a attitude, ora assumida por S. Ex., só poderá ser comprehendida pelo orador como um habil meio estrategico de collaborar nesta obra de execução inadiavel, fornecendo occasião a melhores argumentos para que se arraigue cada vez mais no espirito dos honrados deputados a convicção de quanto é descabida e injustificavel a sua procrastinação.

Começará lendo o trecho da circular dirigida ao eleitorado do 1º districto do Estado do Rio, pelo honrado Sr. Souza e Silva, a qual se acha publicada no "Jornal do Commercio", de 25 de janeiro deste anno:

> "Familiarizado, de longa data, com os nossos problemas navaes, e conscio da inadiabilidade de certas medidas indispensaveis para a nossa segurança maritima, é meu intuito, se fôr eleito, promover, entre outras, a construcção do porto militar e do arsenal, na bahia da Ilha Grande, sem inutilização do que existe no Rio em pequena escala, e a creação de uma base naval secundaria, com alguns "destroyers" e submarinos, na zona de Cabo Frio, abrangendo, com seus diversos estabelecimentos, S. Pedro de Aldeia, que dispõe de uma excellente posição."

Está evidente, pois, que o orador tinha a seu lado, combatendo pelo mesmo idéal, o seu antagonista de hoje, que então via entre "certas medidas indispensaveis para a nossa segurança maritima", esta construcção do porto militar e do arsenal, na bahia da Ilha Grande.

Mais ainda; S. Ex. se confessava "familiarizado, de longa data", com os nossos problemas navaes, o que, sendo uma verdade incontestada, dava á sua opinião maior justeza e ao orador não pequena dóse de conforto, vendo que teria a amparar a sua palavra difficil e a sua argumentação deficiente o vasto cabedal scientifico do honrado representante do Rio, sagrado na classe e fóra della como uma competencia, jámais discutida.

No ardor da refrega, quando percebia já que a sua ardente convicção abria brecha nas fileiras contrarias, foi o orador abandonado justamente por quem maior auxilio lhe poderia trazer á victoria decisiva da causa, que, interessando á nossa defesa por mar, é indubitavelmente uma das mais importantes á nossa nacionalidade.

A situação do orador torna-se, portanto, sobremodo precaria: se eram serios os embaraços em que se via para defender as suas idéas pelo receio que a tribuna da Camara lhe incute, agora mais o atemoriza o adversario imprevisto e valoroso que se lhe depara no caminho. E esse temor só póde ser medido pela alegria que tinha antes, ao saber o seu collega partidario das mesmas opiniões, e partidario convencido pela "familiaridade" sempre mantida com os assumptos navaes.

O dever obriga, porém, o orador a não desertar do campo da lucta, e como seja licito a qualquer ter uma idéa e defendel-a, arrostará os perigos de uma discussão, para o que lhe falta competencia, é certo, mas, para a qual torna mais uma vez com a mesma sinceridade e o mesmo desejo de bem servir á armada nacional.

Que lhe perdoe o illustrado representante do Rio de Janeiro a ousadia, e mais ainda, que lhe permitta transcrever outro trecho de trabalho de sua penna, sempre fulgurante, com o qual S. Ex. tomou, perante os seus companheiros de classe, depois de tel-o feito perante os seus eleitores, o compromisso de defender a construcção do porto militar e do arsenal na Ilha Grande. Não se tratando de confidencias reservadas, mas, de publicações largamente divulgadas, o orador não merece censura por taes escavações, e, no apuro em que se vê, não póde escolher as armas que lhe são offerecidas, e de que lança mão para não perder o terreno com tanto sacrificio conquistado.

Em 18 de maio deste anno, o "Jornal do Commercio" publicou uma extensa "varia" dando minuciosa descripção dos planos de reorganização geral da armada que o honrado senhor Souza e Silva tinha em estudos, para apresentar á Camara, planos longamente "fundamentados em argumentos estrategicos, administrativos e economicos", e dos quaes o orador destacará o seguinte trecho:

> "Para mobilização da esquadra aos pontos extremos da fronteira maritima, e para a organização defensiva da costa, existirão: uma base principal, uma base auxiliar, quatro secundarias e seis estações de defesa naval movel.
>
> "A base principal é indicada na bahia da Ilha Grande" (1ª secção), a base auxiliar será o Rio de Janeiro, "para aproveitamento dos grandes recursos que alli já existem."

A promessa feita ao eleitorado é mantida, pois, perante a marinha, que aguardava confiante o cumprimento della.

E não é de mais que o orador peça a attenção da Camara para a declaração de que o Rio seria uma base auxiliar, "para aproveitamento dos recursos já existentes", o que quer significar que, se não houvesse taes recursos nem base auxiliar, seria o Rio, na opinião do honrado deputado fluminense.

Entretanto, sem que novos "argumentos estrategicos, administrativos e economicos" fossem adduzidos, S. Ex., no discurso proferido na sessão de 22 de agosto, quando esteve em discussão o orçamento da marinha, só agora novamente na ordem dos trabalhos, tratando com desdem a ilha preconizada para base principal na "varia" de maio, disse que

> "quanto á bahia da Ilha Grande, ella deve ser aproveitada para uma base de exercicio da esquadra, onde ella possa effectuar os seus tiros e suas evoluções, e onde fiquem localizadas as escolas e alguns outros estabelecimentos."

Esta transformação tão radical não póde ser comprehendida pelo orador, que procura, neste momento, desfazer a impressão que o discurso do seu antagonista de agora possa ter produzido no espirito publico, confrontando o que foi escripto em janeiro e em maio com o que foi aqui pronunciado, em agosto.

A despeito de mostrar que as opiniões do honrado Sr. Souza e Silva se repellem, annullando-se, o orador quer tomar em consideração todo o arrazoado do seu distincto collega, e, acompanhando-o desde o instante em que definiu o que seja um porto militar, tentará provar que a sua argumentação não está de accordo com os principios da estrategia naval, tal como a entendem os mestres consagrados, entre os quaes o orador faz a justiça de incluir o nobre deputado a quem responde, divergindo, embora, de sua opinião.

"Porto militar é uma coisa e Arsenal de Marinha é outra", affirmou com apparente segurança o honrado representante fluminense. E, para dar mais expressão á sua phrase, proferiu ainda esta outra sentença: "A localização do Arsenal de Marinha não deve ser confundida com a localização do porto militar".

E para que todos se convencessem das verdades enunciadas, S. Ex. pergunta então que se entende por porto militar? Ante o silencio da Camara, S. Ex. mesmo dá a definição nessas palavras: "E' um porto reservado ás esquadras, onde ellas encontram abrigo seguro, installações e repartições necessarias aos seus reparos, á sua conservação e á sua mobilização".

Ora, não é necessaria a citação de autores para mostrar que, ao contrario do que dogmaticamente affirmou o honrado deputado a localização do Arsenal de Marinha deve ser confundida com a localização do porto militar.

E' S. Ex. quem destróe as suas proprias asseverações, exigindo dentro do porto militar installações e repartições necessarias aos reparos dos navios, á sua conservação e mobilização. Que installações são essas, que repartições serão necessarias aos reparos, conservação e mobilização da esquadra, senão as que constituem um arsenal?

Certamente poder-se-ha sempre construir um arsenal, sem que o porto escolhido para tal construcção seja um porto militar. Mas será admissivel que se façam installações que visem reparos e mobilização da esquadra, em ponto que permitte facil accesso aos navios inimigos? Ninguem pensará em tal disparate. E a defesa do local, com o fim de tornal-o um abrigo seguro, onde a conservação e a mobilização se effectuem sem receios de um ataque, transformará o porto em porto militar.

Não ha como separar os dois problemas: a localização do arsenal implica a fundação do porto militar.

Na definição dada, e que o orador acaba de repetir, sobre o que seja um porto militar, esqueceu-se o honrado Sr. Souza e Silva de considerar uma condição essencial a que deve satisfazer o ponto escolhido, e que é exigida como elemento imprescindivel. Aliás, o bom senso indicaria essa necessidade.

O orador, quer, porém, illustrar o debate com a opinião dos mestres, e felizmente elles offerecem um manancial inesgotavel, na materia de que trata.

E' assim que, definindo o que seja base de operações, Leckroy, que com tanta proficiencia tem escripto sobre assumptos navaes, além de exigir a segurança do porto para que a esquadra possa ser reparada e receba tudo quanto lhe fôr necessario sem ser inquietada, considera indispensavel que não sómente o lado do mar seja inexpugnavel, "mais encore et surtout que sa position ne puisse être tournée du côté de terre. (La defense navale, pg. 105.)

Ora, é por satisfazer todas as condições que a estrategia indica, que o orador se bate pela Ilha Grande contra o Rio de Janeiro, onde, além de sua feição caracteristicamente commercial, outros inconvenientes se apresentam, em contraposição á teimosa deliberação de se o transformar em porto militar.

E um delles é justamente este, de poder ser contornado por terra, uma vez que a fortificação completa da barra e das ilhas adjacentes e o dispendio com o desenvolvimento do arsenal importarão no abandono da idéa de defender a Ilha Grande.

A Ilha Grande, abandonada é a base de operações por excellencia, para o inimigo; é o franco accesso por terra á capital da Republica.

Bastará demorar a vista num mappa da região, e escolher dentre os muitos caminhos seguros aquelle que mais convenha á marcha das tropas inimigas.

Não diz o orador inconveniencia apontando em publico pontos vulneraveis da nossa defesa. Toda a gente sabe que as manobras executadas annualmente pelo nosso exercito têm como thema principal repellir invasão estrangeira, por Santa Cruz, e essa invasão só se poderia effectuar havendo desembarques em um dos pontos accessiveis da bacia hydrographica da Ilha Grande.

Para que se veja que o orador não fantasia perigos pelo prazer de fortalecer a sua argumentação, toma a liberdade de pedir aos que o escutam que lancem os olhos sobre o mappa que apresenta e de cujo estudo rapido se verifica a facilidade com que uma força, desembarcada em qualquer daquelles pontos, chegaria ás nossas portas.

No relatorio do ministerio da guerra de 1907 vem especificado o thema desenvolvido nas manobras daquelle anno. Foi elle o seguinte:

> "Uma esquadra inimiga bloqueia o porto do Rio de Janeiro e faz desembarcar, em um ponto da Bahia Itacurussá-Itaguahy, uma divisão do exercito com a missão de se apoderar do ramal ferreo de Santa Cruz e marchar sobre a capital.
>
> Um destacamento de forças das tres armas, tirado da divisão que em Cascadura cobre esta cidade está entrincheirado no curato de Santa Cruz e tem por missão repellir o inimigo e a realização do seu plano e repellil-o."

A principal preoccupação, portanto, do estado-maior é o ataque á capital da Republica por divisão inimiga desembarcada na bacia da Ilha Grande.

E além deste thema, que vem de molde a corroborar a opinião dos que entendem ser imprescindivel tornar inaccessivel a qualquer esquadra a passagem pelas barras formadas pela Ilha e o continente, outras se poderão estabelecer, todos com o intuito da defesa do Rio, que, pelas considerações expendidas, fica com a retaguarda á mercê do ataque inimigo.

Prestando attenção, que não precisa ser demorada, sobre a carta que se acha na tribuna, comprehender-se-ha a importancia que tem para a defesa nacional a fundação do porto militar em qualquer das magnificas enseadas que bordam aquellas paragens. Um desembarque, por exemplo, em Mangaratiba levará a força invasora a S. João Marcos e Barra Mansa, passando em Rio Claro, ficando ao dispor dos atacantes communicações faceis até a capital pelas estradas de ferro de Sapucahy, Oeste de Minas e Central do Brazil, ou permittindo-lhes a interrupção do trafego por essas vias-ferreas.

A gravidade destas informações que o orador presta está indicando que o problema maximo da defesa do Rio é indubitavelmente a fortificação da Ilha Grande com o fim de dar á esquadra abrigo seguro e meios de reparos e mobilização de seus navios, evitando ao mesmo tempo que a capital da Republica seja atacada pela rectaguarda.

E' lastimavel, pois, pensa o orador, que um espirito esclarecido como o honrado representante fluminense, fugindo á evidencia dos factos, declare hoje que a Ilha Grande deve ser utilizada sómente como uma "base de exercicios", mister para que aliás não se exige "base" e que ali se construam escolas e outros estabelecimentos, que ficarão á disposição de quem se apoderar daquelle inigualavel ponto de apoio para operações contra a nossa capital.

Engana-se o illustrado Sr. Souza e Silva quando affirma que "uma das razões allegadas para a installação do porto militar na bahia da Ilha Grande é que toda a acção naval deve ser afastada do Rio de Janeiro, afim de desviar da capital da Republica os ataques de uma força naval, "pela presumpção" de que essa força não virá atacar o porto sem primeiro tratar de immobilizar ou destruir a esquadra, onde ella estiver."

Seria pueril suppor alguem que em uma guerra naval houvesse a obrigação de só atacar qualquer porto, depois de destruida e immobilizada a esquadra inimiga.

O que se affirma, o que o direito publico internacional incorporou ao seu patrimonio, o que as nações cultas estão procurando estabelecer como principio digno do maior respeito e acatamento é que não é licito atacar ou bombardear cidades, aldeias, habitações ou construcções não defendidas e que

> "se, em uma cidade aberta, existirem obras e estabelecimentos militares, ou, em seu porto, se encontrarem navios de guerra, o commandante da força naval inimiga poderá, depois de intimação, marcando um prazo razoavel, destruil-os, por canhoneio, "se não dispuzer de outro meio". Se as necessidades militares não permittirem que seja marcado um prazo, o commandante da força naval atacante tomará providencias, para que a cidade "soffra o menos que fôr possivel."
>
> (Conferencia da Paz 1907.)

E' o caso perfeito do Rio de Janeiro. Cidade francamente aberta ao commercio de todas as nações, as construcções que dentro de seu porto existam para acudir ás necessidades de sua esquadra, só poderão ser destruidas por canhoneio, se de outro meio não se dispuzer, e ainda assim a cidade deverá ser poupada o mais possivel.

E' preciso pois retirar-lhe o caracter de porto militar, que lhe será dado pelas installações completas de um arsenal, pelas fortificações externas nas ilhas adjacentes e pela existencia da esquadra dentro delle, para que a cidade fique a coberto da dolorosa contingencia de um bombardeio.

E, se, na phrase do honrado deputado pelo Estado do Rio, o porto militar deve ser collocado o mais proximo possivel das zonas provaveis de operações da esquadra; se a fundação delle na Ilha Grande satisfaz essa condição; se ao Rio de Janeiro, mantendo só officinas de reparos e as fortificações de sua barra, fica reservado um ponto de apoio, sem os perigos decorrentes para a população de um bombardeio; se o porto militar na Ilha Grande defende a retaguarda do Rio e impossibilita um ataque por terra; se, no caso de bloqueio ou de ataque, mesmo contra as normas do direito, a esquadra com a sua base na Ilha Grande melhor acudirá á defesa da cidade, saindo ao mar para conjurar os seus esforços com os das fortificações de terra, collocando os atacantes entre dois fogos, se tudo isto é de facil entendimento, não sabe o orador como explicar a silenciosa resistencia contra o projecto da Camara.

E, sobrepujando, talvez, todas as condições estrategicas que a Ilha Grande monopoliza, uma outra consideração é digna da maior attenção, em prol da disciplina, em beneficio da armada, e é o afastamento das guarnições dos attractivos que a cidade offerece e das ciladas que arma aos seus movimentos de partidarismo incontido.

Na opinião do orador, o seu honrado collega, se não armou um ardil, está aguardando que lhe sejam pedidas mais amplas explicações para que tenhamos a justificativa da sua nova orientação em favor da permanencia do nosso apparelho naval no Rio, porquanto, como no principio desta oração foi lembrado, S. Ex. fundamentaria a creação do porto militar na Ilha Grande com "argumentos estrategicos administrativos e economicos".

E como a estrategia neste particular não póde estar sujeita a criterios differentes, deve obedecer a um plano meditado, adoptado por exclusão, o illustre representante fluminense precisa, para que possamos apoial-o em seu actual modo de encarar o problema, desfazer a convicção que os seus anteriores conceitos haviam firmado no espirito de todos os que o leram na circular e na "varia" já referidas.

Pelo lado administrativo e economico, não foi feliz ainda o honrado senhor Souza e Silva.

A argumentação de que S. Ex. se serviu, poderia impressionar, no momento, pelo aspecto dogmatico das sentenças proferidas. Entretanto, o orador vai tentar a demonstração de que o seu honrado collega eleva cifras para atemorizar a Camara, dilata prazos sem pontos de referencia aceitaveis, assevera intenções que nem o orador nem profissional algum jámais tiveram, tudo com o intuito de convencer os que o ouviram, de coisas de que S. Ex. mesmo não está convencido.

Em discursos anteriores, documentando as suas asserções, fazendo um extracto do trabalho methodico, leal e convincente do ministro Julio de Noronha, o orador pensa haver demonstrado que a fundação do porto militar e a installação do arsenal na Ilha Grande custariam a somma de £ 2.834.440, formada das parcelas de £ 838.410 e £ 2.000.000 para cada uma daquellas obras.

O calculo com a despeza das fortificações era facil de ser feito, uma vez que conhecidos eram os pontos a fortificar, o numero de canhões necessarios, o preço destes e o das munições correspondentes.

O calculo com a installação do arsenal foi baseado nas obras executadas em Spezia e Bizerta, aliás, de menos vulto que as necessarias na Ilha Grande. E, no parecer formulado pelo orador, que teve a honra de relatar o assumpto em reunião conjunta das commissões de marinha e guerra e de finanças, essa somma foi augmentada de 25 o|o, pelas difficuldades dos nossos meios de transporte e por outras causas imprevistas, chegando-se a um total de libras 3.543.050.

Para que a operação a effectuar cobrisse, sem novos creditos no futuro, as despezas que seriam realizadas, convencionou-se fixar o maxima de £ 4.000.000, maior de libras 1.165.560, que o orçado pelo ministro Julio de Noronha.

Como, pois, affirmar que "teriamos de consumir cinco ou seis milhões esterlinos?"

Nem seis, nem cinco, nem quatro mesmo, seriam os milhões dispendidos, porquanto o orador está farto de repetir, e repete ainda uma vez que a União só indemnizaria aos constructores do porto militar e do arsenal as obras que se referissem á fortificações, quarteis, hospitaes, emfim, que fossem de caracter improductivo e tivessem de ser, por sua propria natureza, entregues ao governo, logo após a construcção.

Estas são, justamente, as de menor custo e as referentes ao arsenal seriam indemnizadas pela exploração destes, por parte da firma constructora, até final embolso do capital empregado.

A maior quantia que o Thesouro despenderia por este processo seria de cerca de 3.500 contos, no primeiro anno, correspondentes ao juro de todo o capital e á amortização da parte não productiva para os constructores.

Além de elevar a cifra do custo, o illustrado representante fluminense affirma tambem que a construcção "não poderia estar prompta antes de oito ou dez annos", sem que nos fosse dado conhecer o motivo por que S. Ex. fixa a essas obras um prazo tão dilatado, quando no momento actual, com o progresso da mechania, a engenharia resolve os problemas que lhe dizem respeito em tempos os mais reduzidos.

O que, porém, mais espanta ao orador é a facilidade com que o seu antagonista procura conquistar adeptos, perguntando, como se de facto alguem em tal pensasse, "como iriamos abandonar este excellente abrigo, como iriamos destruir tudo o que existe aqui", abandonar esta base natural que já temos", para construir um porto em outro logar.

Ora, do que se tem affirmado aqui e fóra daqui, não se póde inferir que haja tal desejo, e a não ser o honrado Sr. Souza e Silva, opinando em maio que o Rio deveria ser uma base auxiliar, "para aproveitamento do que já existe", todos os demais sempre defenderam a necessidade de installação para reparo de navios, dentro desse porto, mesmo que fosse preciso creal-a.

Foi assim que, no relatorio da commissão incumbida da escolha do local para o porto militar, se declarou, em uma das conclusões, que o Rio de Janeiro "não deve ser abandonado", e em outra, que a "defesa maritima do Rio convem ser completada."

E o orador, insurgindo-se contra a pretendida installação de um arsenal completo na ilha das Cobras, não o fez no presupposto de que do Rio devessem ser retiradas officinas, de que a esquadra não póde prescindir.

A orientação que o orador tem a si proprio traçado nesta momentosa questão não admitte supposições desta natureza. O seu escopo foi demonstrar que é ridicula a fundação de um arsenal com as suas diversas repartições esparsas por uma área vastissima da nossa bahia; que é desprezo pelos dinheiros publicos cavar um dique para "dreadnoughts" em local aleijavel da barra, e em situação que difficulta a manobra dos navios do commercio; que é incomprehensivel construir carreira para navios de 3.000 toneladas de deslocamento, quando de antemão se sabe que é impossivel nella a construcção de unidades que attinjam esse deslocamento, pela falta de outras installações indispensaveis a tal mister. Um arsenal, como o de Kiel, que o orador descreveu, só póde ser installado fóra do Rio; os diques de grande capacidade e as carreiras para construcção de navios só então podem com vantagem ser estabelecidos.

A ilha das Cobras sempre foi reservada pelo orador para nella serem reunidas as officinas que estão no littoral a difficultar o accesso ao cáes do porto, encravadas entre a Alfandega e este cáes, e onde já existem magnificos diques para os "scouts", "destroyers" e outros navios de tonelagem mais modesta.

No afan de tornar o Rio de Janeiro um ponto inexpugnavel, quando na felicissima phrase do notavel Sr. Calogeras "a verdadeira defesa do Rio será a nossa esquadra cruzando no mar", o illustrado Sr. Souza e Silva julga conveniente "reunir o que está esparso", afim de dotar a esquadra de uma boa base de grande utilidade. A este conselho do seu honrado collega, seguiu-se depois a apresentação de um projecto autorizando troca de ilhas, reservando fundeadouro especial aos navios de guerra, projecto de que o orador se occupará antes de terminar estas considerações.

Quer o orador dizer tudo quanto sente em relação á urgencia da construcção do porto militar de que carecemos, quer cumprir até o fim o seu dever de patriota, embora se veja na necessidade de apontar contradicções na nova argumentação do seu collega, como contradicções já apontou entre a opinião externada agora e a escripta, por varias vezes, em dias anteriores.

Defendendo uma these "sui generis", que publicista algum se aventurou ainda a sustentar, S. Ex. affirmou que

> "as desgraças que se abateram sobre a marinha russa e o desenlace nefasto da guerra com o Japão tiveram sua causa estrategica na existencia de Porto Arthur, pelo excesso de segurança que aquella base offerecia á esquadra russa. Porto Arthur conteve para a esquadra russa, como li em um commentario sobre o seu papel na guerra, o mesmo germen da derrota que Metz contivera para o exercito de Bazaine, porque aquella esquadra, ali sentindo-se em segurança, desdenhou de affrontar o inimigo no mar e desdenhou mesmo quando em certo momento lhe era superior em força e numero. Abrigada á sombra dos fortes de Porto Arthur, ella deixou o mar ao inimigo e o inimigo delle soube aproveitar-se para transportar as hostes que depois consummaram a derrota da Russia."

Analysada logicamente a phrase copiada do discurso revisto pelo honrado representante fluminense, chega-se á conclusão de que o excesso de segurança acarreta um desenlace nefasto e que a existencia de uma base poderosamente defendida é causa estrategica de desgraças contra os que a possuem.

Não foi o excesso de segurança de Porto Arthur, nem poderia sel-o, a causa das desgraças que se abateram sobre a marinha russa.

Os historiadores desta memoravel jornada naval são accordes nas razões que occasionaram a derrota dos russos, e embora sobejamente conhecidas, o orador julga-se no dever de referil-as á Camara como uma demonstração a mais do equivoco em que labora o honrado deputado pelo Rio de Janeiro.

Apparece, em primeiro logar, a imprevidencia da Russia no preparo da sua esquadra.

Emquanto Togo commandava chefes e officiaes que, havia seis annos, serviam ininterruptamente sob as suas ordens, os almirantes russos succediam-se no commando da força naval, tendo como auxiliares nos navios officiaes que embarcavam pela primeira vez. Emquanto o Japão se apparelhava para a guerra, paciente e methodicamente, construindo grupos homogeneos de unidades poderosas, a Russia continuava a considerar navio de primeira linha de combate, o cruzador-couraçado, typo incapaz de enfrentar os couraçados inimigos. Emquanto as relações politicas entre os dois paizes se tornavam de instante a instante mais tensas, a Russia deixava abandonada as ilhas Elliot, magnifica base de que o Japão se soube apoderar para as suas operações contra Porto Arthur. Emquanto a disciplina era a lei na esquadra japoneza e a vigilancia não tinha intermittencias nos seus navios, a frota russa, amarrada no ancoradouro externo, indifferente ou despercebida, soffria o primeiro revés com o ataque dos torpedeiros, admiravelmente bem conduzidos. Emquanto nos relatorios das autoridades japonezas havia sinceridade na exposição das medidas necessarias á victoria, e as providencias eram immediatas; no que concerne á Russia "le vice roi ne demandait qu'une chose: c'est que pendant son gouvernement les rapports fussent identiques: TOUT VA BIEN! Emquanto os japonezes, operando em mares territoriaes da Russia, queimavam carvão Cardiff da melhor qualidade, desenvolvendo os seus navios a maxima velocidade possivel, os russos viam-se forçados a usar carvão japonez muito inferior, por falta de depositos de bom combustivel.

E não satisfeita ainda com a falta de preparação para a guerra, a Russia inverteu os principios da estrategia e de semelhante erro só um resultado seria licito esperar: a derrota da sua esquadra, que não soube ou não quiz exercer a sua funcção elementar, que outra não era senão conquistar os dominios dos mares. A inversão da estrategia estava justamente na teimosia dos almirantes russos em se conservarem dentro de Porto Arthur, a defender a base, "quando as bases de operações são feitas para proteger os navios; não são os navios destinados á defesa das bases".

Demais, a escolha de Porto Arthur, de preferencia a Vladivostoky, para base de operações, só tinha uma explicação razoavel, que era impedir que as forças japonezas de terra recebessem reforços e munições, desde a vigilancia da esquadra no golfo de Petchili.

Se os diversos almirantes russos, á excepção de Makaroff, o unico que bem comprehendeu a necessidade de se bater no mar, e para quem a sorte das armas foi tão adversa, tivessem tentado conquistar aos japonezes "the sea power", Porto Arthur não teria caido nas mãos do inimigo, nem a esquadra russa, na phrase do illustrado Dr. Souza e Silva, seria destruida pelos proprios russos, quando attingido o limite maximo de resistencia da praça, assediada por mar e por terra.

De todos os factos, conhecidos e narrados por testemunhas de vista, se conclue exactamente o contrario do que affirmou o honrado representante fluminense. Porto Arthur foi, por sua segurança, a causa determinante da maior demora no aniquilamento da esquadra russa. Sem Porto Arthur, dadas as condições de inferioridade no conhecimento da arte da guerra por parte dos russos, a victoria japoneza teria sido mais rapida do que foi.

Se a esquadra, como declarou o illustre deputado pelo Rio de Janeiro, sentindo-se em segurança dentro de Porto Arthur, "desdenhou de affrontar o inimigo no mar e desdenhou mesmo quando, em certo momento, lhe era superior em força e numero", é claro que a commandal-a não tinha um almirante conhecedor das suas responsabilidades, e a este cabe a culpa das desgraças que se abateram sobre a Russia; nunca, porém, a Porto Arthur, que pelo menos serviu para dilatar o prazo da derrota, que fatalmente seria infligida.

Pensa o orador que a contestação que vem fazendo está documentada com a opinião do honrado deputado, que tirou de suas proprias asseverações uma conclusão contraria ás primicias estabelecidas.

Mas não desejando voltar ao assumpto, o orador vai mostrar á Camara que ainda sobre o papel representado por Porto Arthur na guerra russo-japoneza tinha o illustrado representante fluminense opinião differente quando deu á publicidade o seu magnifico livro "Porto Arthur e Tshusima". Ali se lêm trechos como os que se seguem:

> "Mas ha uma grande differença entre o uso e o abuso das coisas, e, sem procurar negar a perniciosa fascinação que sua base naval exerceu sobre os chefes russos, chumbando-os á praia e annullando-lhes o espirito de iniciativa e emprehendimento, "não parece que se deva enxergar a causa principal dos seus desastres como decorrente da existencia de Porto Arthur." (Pag. 162).
>
> . . . .
>
> "Porto Arthur devia ter sido utilizado como uma base, "mas unicamente como uma base e sob esse aspecto os seus serviços seriam relevantes"; mas nunca transformado em ratoeira como o foi, e, mais tarde, no tumulo inglorio dos navios russos.
>
> Mas essa má utilização dada pelos russos áquillo que devia constituir um elemento de força e de preponderancia, "não póde implicar a condemnação dos portos militares", e as inquietas reflexões suggeridas por vezes aos estrategistas inglezes e continentaes pelos seus proprios portos militares e do estrangeiro "demonstram toda a importancia do seu papel em uma guerra maritima".
>
> Portos militares, providos de arsenaes e de depositos, hoje, na época do vapor e da polvora sem fumaça, "são indispensaveis" tanto á mais modesta como á mais formidavel das esquadras. "Sem Porto Arthur e Vladivostock a Russia nunca poderia manter no Extremo-Oriente uma força naval consideravel e fazel-a operar chegado o momento".
>
> Foi sobretudo depois do desastre de 8 de fevereiro que as "vantagens de Porto Arthur como um ponto de refugio se revelaram inestimaveis", pois foram os "recursos do grande arsenal" que permittiram aos russos "effectuar em segurança" os reparos dos seus navios e "reconstituir" de um modo mais ou menos completo sua desmantelada esquadra. (Pag 163.)
>
> . . . .
>
> "Com esse serviço inestimavel, (reconstituição da esquadra) que só sua posse tornara possivel, Porto Arthur "realizou uma das faces da concepção estrategico-politica" que lhe deu existencia, e "correspondeu ás esperanças" nella confiadas, "compensando largamente" todos os sacrificios feitos para a construir e para a conservar." (Pag. 270.)

Não vale a pena ir mais longe. Entre a opinião do illustrado Sr. Souza e Silva, em 1911, de que Porto Arthur compensou os sacrificios feitos com a sua fortificação e a declaração constante do seu discurso, em 1912, de que os milhões gastos em tornal-o inexpugnavel seriam mais bem aproveitados na compra de quatro ou cinco bons couraçados, o orador não tem duvida em apoiar a primeira, externada quando S. Ex. era tão sómente um profissional competente e estudioso, discordando da segunda, que talvez tenha hoje a prejudical-a considerações de ordem politica.

E já que o orador teve de se referir a Porto Arthur, convem tirar da historia da guerra russo-japoneza outro ensinamento de grande utilidade para nós, nesta questão de porto militar. Dentre os estrategistas que criticaram a campanha do Oriente, sobresae, pela clareza da exposição e pela fundamentação dos argumentos, Gabriel Darrieus, que entende:

> 1º, ser de grande utilidade estabelecer, tanto e quanto possivel, as bases de operações principaes ou mesmo secundarias nos portos, que possuam mais de uma barra;
>
> 2º, ser urgente o estabelecimento de uma defeza avançada tão completa quanto possivel, que assegure o reconhecimento e a destruição dos obstaculos moveis destinados a formar "épaves".

O receio do engarrafamento de um porto é perfeitamente justificado, e em Porto Arthur mesmo, foi tentado por varias vezes esse expediente.

A Ilha Grande tem sobre o Rio a vantagem das duas barras; a sua distancia do nosso porto torna-a uma defeza avançada contra qualquer tentativa de ataque, que tenha a capital por objectivo.

São considerações a mais, que vêm robustecer os argumentos já expendidos pelo orador, de que o porto militar deve ser fundado na Ilha Grande.

O que não parece aceitavel é a theoria do honrado deputado pelo Estado do Rio, de preferir navios, embora não haja onde concertal-os; de triplicar o poder da nossa esquadra, embora tenhamos de recorrer ao estrangeiro para substituir uma caldeira que se avariou. E, como que insistindo na destruição da sua propria obra, S. Ex. affirma que as coisas se passariam de outra forma, se os russos, em vez de Porto Arthur, dispuzessem de maior esquadra, esquecido de que ás novas construcções responderia o Japão com outras iguaes ou melhores, sem poder, entretanto, estabelecer abrigos seguros, como foram Porto Arthur e Vladivostok.

Procurando convencer á Camara de que ella agiu mal quando, com tanto patriotismo, votou o projecto que dorme no Senado, o illustrado Sr. Souza e Silva, com surpreza para o orador, apresentou o plano que reputa mais acertado, visando a construcção do arsenal dentro mesmo do Rio de Janeiro.

E' conveniente estudar a medida proposta e a occasião não parece impropria.

O honrado representante fluminense, pelo projecto que tomou o numero 240, mandando reservar para a marinha de guerra um ancoradouro especial, pretende concentrar nas proximidades desse ancoradouro o arsenal, suas dependencias e os demais estabelecimentos navaes, conforme "exigem a conveniencia" do serviço e a segurança dos navios.

De que forma, porém, pergunta o orador, quer o seu illustrado collega realizar esse programma?

> 1º, alienando os terrenos, edificios e construcções do arsenal, situados na faixa do litoral contiguo ao cáes do porto, e os terrenos, edificios, construcções pertencentes ao ministerio da marinha, situados em Villegaignon, Ilha do Governador, das Enxadas, e no morro e ponta da Armação, em Nitheroy.

Ora, a não serem os terrenos situados no litoral que, por calculos feitos, podem produzir £ 1.000.000, as demais propriedades que representam para o Thesouro valores consideraveis, como a ilha das Enxadas, com a installação completa da Escola Naval, e a de Villegaignon, com o quartel do corpo de marinheiros, não produzirão, quando alienadas, quantia aproximada, sequer, ao muito que nos custaram as repartições nellas installadas.

> 2º, ajustando com o Lloyd Brazileiro a troca dos terrenos, cáes, diques, officinas, edificios e construcções pertencentes ao arsenal de marinha, ao deposito naval, á superintendencia de portos e costas e á escola de aprendizes marinheiros, situados na ilha das Cobras, pelos terrenos, cáes, diques, officinas, edificios e construcções pertencentes áquella empreza, situados na ilha de Mocanguê e na ilha da Conceição, "devendo as obras contratadas para o arsenal de marinha e da ilha das Cobras, serem terminadas por conta do governo, nos termos do contrato em execução", e resalvada para o governo, a propriedade e administração do grande dique, ora em construcção na parte ENE da ilha das Cobras.

Na ilha das Cobras, na parte NO, devidamente abrigada, está projectada a construcção de varias dependencias do arsenal. Existem ali mais dois importantes diques: o Guanabara e o Santa Cruz. Na parte superior da ilha (?) completamente independentes, estão situados os edificios, ora reparados, do hospital, do quartel do batalhão naval e dependencias annexas, e na parte O e SO os almoxarifados e a Escola de Aprendizes Marinheiros.

Em taes condições, o que a noção mais elementar de administração e economia aconselharia era a transferencia para ali das officinas que ainda estejam no litoral, facilitando a venda do terreno entre a Alfandega e o cáes do porto a qual cobriria as despezas de adaptação, se a área da ilha das Cobras fosse insufficiente.

Trocar, porém, o patrimonio que é esta ilha, com os diques, carreiras, hospitaes, quarteis, almoxarifados, escola e officinas, pelas construcções do Lloyd, situadas nas ilhas de Mocanguê e Conceição, obrigado ainda o governo a terminar as obras contratadas para o arsenal, é idéa que não encontrará adeptos nem na Camara, nem fóra della.

Comparando os diques do Lloyd com os do governo, verifica-se que no Guanabara, que é o maior, o calado em "aguas minimas" é de m. 7,32, ao passo que no maior da ilha de Mocanguê o calado é de m. 5,40 na "prea-mar". Isto quer dizer que tem navio como o "Barroso" que tem franco ingresso no dique das ilha das Cobras, não póde tel-o no pertencente ao Lloyd.

A área das officinas de Mocanguê Pequeno, incluindo os diques, é de cerca de 28.750 metros quadrados, emquanto que a destinada ao mesmo fim, na ilha das Cobras é de 135.000. Os valores das propriedades a serem trocadas são tão diversos que o patrimonio nacional seria excessivamente lesado; a ultima avaliação dos bens do Lloyd fixou para Mocanguê e officinas complementares da ilha da Conceição o preço de nove mil contos de réis; entretanto, os diques, officinas, carreiras, não incluindo o dique em construcção, pertencente ao governo (?), tem valor não inferior a 27 mil contos. E se incluirmos hospital, quartel, almoxarifado, imprensa naval, escola de aprendizes e ponte de ligação ao continente, o importante patrimonio se valorizará em 40 mil contos de réis.

Demais, conservando para o governo o grande dique na ilha das Cobras e collocando o arsenal em ilhas daquella separadas, separadas entre si em vez de "reunir o que se acha esparso", o illustrado Sr. Souza e Silva mais divide as dependencias do arsenal, e chega mesmo ao absurdo de deixar encravada numa propriedade particular, como passaria a ser a ilha das Cobras, um dique para reparos de "dreadnoughts" sem uma officina ao lado que os possa realizar.

> 3º, Adquirindo por compra, troca ou desapropriação as ilhas do Engenho, Velho e a parte restante da ilha de Mocanguê Grande e deixando uma área especialmente destinada ao ancoradouro dos navios da armada, comprehendida entre as ilhas ou na proximidade das ilhas de Mocanguê Grande, Mocanguê Pequeno, Velha, Conceição, Caju, Engenho e barra do rio Macacú e litoral fronteiro ás mencionadas ilhas.

A transferencia para "qualquer das ilhas", acima mencionadas, do arsenal e dependencias e de diversos outros estabelecimentos, tal como quer o projecto, implica na acquisição de todas ellas, e não sómente na compra das tres citadas em 1º logar.

Ora, do mappa que o orador apresenta á consideração da Camara, vê-se que ficou fóra das cogitações do honrado representante fluminense a ilha do Vianna, que é justamente aquella onde se encontra já em pleno funccionamento um arsenal com officinas importantes, e cuja desapropriação seria mais indicada, por servir desde logo ao fim que se tinha em vista.

Respeitando-a, o illustrado senhor Souza e Silva tirou-lhe, entretanto, uma parte integral, que é a ilha de Santa Cruz, designando-a com o nome antigo de ilha da Velha, ligada á do Vianna, por meio de uma ponte, como se verifica da photographia que o orador mostra em uma pagina do brilhante semanario "Fon-Fon". Nesta ilha de Santa Cruz ou da Velha, de propriedade do infatigavel industrial, Sr. Antonio Lage, existem esplendidos chalets e outras dependencias de que necessitam as officinas da ilha do Vianna. Como desapropriar uma, sem desvalorizar a outra? A consequencia será a desapropriação de todas as ilhas e um golpe de morte na industria da marinha mercante, pelo desapparecimento dos melhores estabelecimentos de que ella dispõe.

Pelo projecto, pois, o governo venderá tudo quanto possue, pelo preço que lhe fôr offerecido e comprará propriedades, previamente indicadas, por quantias exorbitantes, para nellas instalar um serviço, a que se não prestam.

De todo o projecto do illustre representante fluminense, só se afigura aceitavel, ao orador, a compra da parte da ilha de Mocanguê Grande, que é propriedade particular. Além de acabar com o inconveniente de existirem dependencias de uma empreza particular, ao lado de outras do dominio da União, e reservadas á defesa movel do porto, ha a necessidade de se adquirir um local, onde possa ser estabelecido o deposito de combustivel, imprescindivel á base secundaria do Rio de Janeiro.

Dá-se ainda, contra o projecto de meu honrado collega, que os canaes entre as ilhas a adquirir não têm agua sufficiente, que todas ellas têm insignificante superficie plana e são de difficil trabalho de adaptação.

E' incomprehensivel para o orador que se defenda a idéa de conservar o porto militar no Rio, fazendo para isso avultadas despezas em novas instalações. Não, mil vezes não!

A solução do problema do arsenal não podendo ser outra senão a sua transferencia para fóra do Rio, e sendo o ponto indicado para a fundação do porto militar a bacia da Ilha Grande, não ha como fugir d'ahi. São a experiencia e a observação que o aconselham, são os profissionaes competentes, incluido, entre elles, o distincto capitão de corveta, Souza e Silva, que o affirmam, e dos quaes, o orador é simples écho.

Sincero nas suas convicções, nellas persistirá o orador, emquanto não houver quem, discutindo o projecto que o Senado guarda, demonstre o erro em que, por acaso labore.

Amigo da paz, não desejando ver o seu paiz em época alguma atirado ás aventuras de uma guerra, faz votos, entretanto, para que se não arrependam de sua teimosia os que são cégos á luz da razão e desprezam os conselhos da experiencia, que ainda hoje é a grande mestra da vida.

E assim pensa ter cumprido o seu dever de representante do povo e membro, embora obscuro, da marinha brazileira, sob cujos hombros pesará, principalmente, a defesa nacional, dadas as condições geographicas de nosso paiz para a eventualidade de uma guerra. "Muito bem! Muito bem!"

OS BARBEIROS E O FECHAMENTO DE PORTAS

Na rua Luiz de Camões 36, hoje, ás 8 1|2 da noite, os empregados e patrões das casas de barbeiros celebram mais uma reunião, que deve ser muito concorrida e em que se tomarão resoluções importantes no sentido de attender aos interesses da classe em face da lei do fechamento das casas commerciaes.

Foi longamente distribuido o seguinte manifesto:

"O fechamento das portas e a classes dos barbeiros e cabelleireiros — Manifesto á classe — Esta tão debatida questão que até hoje, apesar de todos os esforços, ainda não teve para nós (patrões e empregados) uma solução satisfatoria, não devemos desamparal-a emquanto dos poderes publicos a não consigamos.

Nesta lucta que encetámos, que como sabeis não é uma causa pessoal, mais sim a conquista de um bem estar geral, animou-nos sempre e ainda nos anima a boa vontade que sempre deparamos nos Exmos. Srs. intendentes municipaes e do Exmo. Sr. general prefeito. A pratica tem demonstrado quanto nos é prejudicial a actual lei (a patrões e empregados) e por isso a commissão abaixo assignada tem a honra de convidar (patrões e empregados) a reunirem-se á rua Luiz de Camões 36, pelas 8 1|2 horas da noite, do dia 24 do corrente, afim de sujeitar á vossa apreciação uma petição que tem elaborada, a qual depois de ser por vós assignada caso a acceiteis; uma commissão por vós nomeada levará ao Conselho Municipal para os devidos effeitos.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1912. — A commissão: Bernardino Alves, Antonio Miguel Dias, Heitor Goffi, Antonio Alves Loureiro, José Nunes de Figueiredo Filho e M. A. de Araujo."

Hontem, ás 2 horas da tarde, o Dr. Paulo de Frontin embarcou em um trem especial, na estação inicial da praça da Republica, chegando até Queimados.

S. S. só regressou á noite a esta cidade.

—Foram mandados servir: em Dr. Frontin, o praticante José da Silva Pereira; em Pinda, o praticante Duarte Lima; em Anchieta, o conferente Alfredo Ferreira; em Deodoro, o praticante Gastão Santos; em Pirapora, o praticante Antonio José da Rocha; em Vargem Alegre o conferente Murillo França, e no kilometro 87 o praticante Oscar Setubal.

— Foi o seguinte o movimento de gado embarcado nas diversas estações desta estrada, hontem:

Santa Cruz, recebidas, 87 rezes; Matadouro, abatidas 527; Cruzeiro, embarcadas, 922; a embarcar, (trafego mutuo) 29; Bemfica, a embarcar até o dia 26, 256; Sitio, embarcadas, 344, e a embarcar, até o dia 26, 312; Rezende, a embarcar até o dia 26, 208; Itatiaya, a embarcar até o dia 26, 112; Taubaté, a embarcar até o dia 26, 114.

— Tiveram ordem de servir: em Anchieta, o praticante Ernesto de Azevedo Leal; em Rancho Novo, o praticante Luiz Machado; em Burnier, o praticante Antonio Olyntho Rondas; em D. Clara, o praticante Nuno Lopes; em Alfredo Maia, o praticante Humberto Correia Pinto; em Lavrinhas, o praticante Francisco Julio Mitoe; em Barra Mansa, o telegraphista José Rodrigues Pinto; em Engenheiro Trindade, o praticante Norberto José Correia, e no escriptorio da tracção, o telegraphista Antonio Ferreira dos Santos Reis.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas Ataliba Rocha Paris, em Floriano; Randolpho Paiva, em Ouro Preto, e Joaquim Soares dos Passos em Barra.

— Estão com parte de doente os telegraphistas Carlos Sebastião de Andrade, de Barra Mansa; Olavo Arthur Coelho da Silva e Alvaro Sylvio Castello Branco, de Alfredo Maia.

—Estão no gozo de férias os telegraphistas Theodoro Augusto de Almeida, Alberto Avila, Pedro Esteves Louzada e Octavio Vieira de Souza.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 20.445 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 410.535 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 533.266 kilogrammas.

A renda do dia 20 do corrente foi de 49$100.

— O "stock" de café da estação Maritima ante-hontem, foi de 16.037 kilogrammas.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

Do nosso collega *Diario*, de Victoria, de 19 do corrente, reproduzimos o discurso pronunciado pelo deputado ao Congresso Legislativo do Estado, Sr. Deoclecio Borges, sobre os indigenas do Estado, justificando um projecto de lei que lhes concede terras para aldeiamentos e para colonias de trabalhadores nacionaes.

O discurso do deputado Deoclecio Borges, foi o seguinte:

"O SR. DEOCLECIO BORGES (*Movimento de attenção*) — Sr. presidente; o assumpto que me traz á tribuna, julgo muito importante e grandemente patriotico; porquanto, trata-se de chamar ao convivio social os nossos irmãos que se acham internados nas florestas e que o que é mais — perseguidos, como tem sido, como féras bravias.

O Sr. Marcilio de Lacerda (leader da maioria) — Muito bem.

O SR. DEOCLECIO BORGES — Sr. presidente: desde a fundação do Ministerio da Agricultura que o governo da Republica tem cogitado deste assumpto com a preoccupação de tornar estes nossos irmãos homens uteis á sociedade, chamando-os, com carinho, ao nosso convivio e ao nosso meio social, com o fim de proporcionar-lhes não só a instrucção primaria senão tambem o ensino agricola.

Realmente, é muito patriotico e muito de louvar este movimento digno do governo (*apoiados; muito bem*), porque de facto não se póde explicar o descaso da monarchia, consentindo que esses pobres patricios nossos ficassem, num tão largo periodo de tempo, abandonados á sua propria sorte e nas trevas da ignorancia, esquecidos, perseguidos e não raras vezes caçados como féras!

O Sr. Marcilio de Lacerda — Muito bem.

O SR. DEOCLECIO BORGES — E' bem de vêr, Sr. presidente, que esse estado de penuria em que vivem os nossos indigenas não póde continuar no regimen de liberdade, de luz e de progresso, porquanto elles tanto merecem quanto nós outros. (*Apoiados geraes.*) E digo tanto quanto nós outros para não dizer mais do que nós, porque elles são de origem desta terra, e conseguintemente os verdadeiros proprietarios do solo brazileiro. (*Apoiados; muito bem.*)

Em nome deste sentimento patriotico, deste sentimento humanitario, venho apresentar um projecto de lei nesta casa, que não traz onus para o Estado e que representa um concurso, embora pequeno, em favor deste trabalho da União, deste *certamen* digno e alevantado.

Existindo nas mattas devolutas do nosso Estado muitos destes genuinos brazileiros, parece-me que é muito justo que nós, que não hesitamos em distribuir as nossas terras pelos immigrantes estrangeiros, favorecendo-os com os meios de locomoção e estado entre nós com os meios de subsistencia...

O Sr. Marcilio de Lacerda — Com honras excepcionaes e dispensa do onus de aprender a lingua nacional.

O SR. DEOCLECIO BORGES... — é muito justo, repito, que façamos mais ainda pelos nossos patricios, por esses pobres brazileiros selvagens.

(*Muito bem; apoiados.*)

Penso que o nosso Estado deve concorrer, na medida de suas forças, para essa obra de grande civismo em boa hora iniciada pelo governo federal, pois, este auxilio se torna necessario para a consecução deste *desideratum.*

Vemos e temos conhecimento que á frente da inspectoria do serviço de protecção aos indios, neste Estado, acha-se um moço muito digno, um engenheiro competente e illustrado, o Sr. Dr. Antonio Estigarribia, que se tem dedicado com grande amor e patriotismo a essa nobre causa, cumprindo não só o seu dever de funccionario publico zeloso que é, senão tambem o de brazileiro patriotico e digno. (*Apoiados.*) Este distincto funccionario solicitou do benemerito Sr. presidente do Estado o seu concurso, tão necessario e indispensavel, para o complemento desta grandiosa obra. Foi correndo ao encontro dos nobres sentimentos e intuitos do digno administrador publico que elaborei o projecto a que me referi e que espero merecerá a acceitação desta casa, porque fala muito alto e muito de perto aos nossos sentimentos de brazileiros. (*Muito bem; apoiados.*)

Sei que é um trabalho que partindo de minha pessoa não merecerá, por certo, o apreço que teria se partisse de qualquer dos meus illustrados collegas. (*Não apoiados geraes.*)

Mas, Sr. presidente, o meu intuito foi trazer para esta casa a idéa que se acha consubstanciada no meu projecto, ao qual os meus dignos collegas darão a fórma conveniente, de maneira a applical-o aos fins a que se destina.

E' em nome dos nossos irmãos internados, perdidos nas florestas virgens, que appello para o Congresso, certo de que encontrarei, nelle, o maior apoio em proveito desta idéa patriotica. (*Apoiados; muito bem. O orador é muito cumprimentado.*)"

O projecto a que se referiu o orador foi concebido nos seguintes termos:

"Art. 1º Fica o governo do Estado autorizado a ceder ao governo federal as terras necessarias para fundação de nucleos de colonos nacionaes e povoações indigenas.

Art. 2º As terras cedidas pelo Estado ao governo federal serão medidas e demarcadas por conta da União.

Art. 3º Reverterão ao dominio do Estado as terras a que se refere o art. 1º desta lei, se ficarem completamente abandonadas.

Art. 4º O governo do Estado poderá ceder gratuitamente ao governo federal, porém a titulo provisorio, as terras devolutas occupadas pelos indios nomades, terras que voltarão ao dominio pleno do Estado, logo que taes indios sejam incorporados ás povoações indigenas ou quando o governo do Estado necessitar para serviços de grande utilidade publica.

Art. 5º Poderão ser legalizadas, de accordo com o governo federal, as posses de terras dos indios aldeiados que existirem no Estado.

§ 1º Reverterão ao dominio pleno do Estado as terras de que trata o art. anterior, se forem abandonadas pelos indios.

§ 2º Os indios não poderão effectuar transacção alguma, nem alienar ou hypothecar as terras de que trata o art. 5º.

Art. 6º Aos indios localizados de accordo com a presente lei, serão dados titulos provisorios das terras legalizadas, de conformidade com o art. 5º.

Art. 7º Aos indios que possuirem terras com cultura effectiva e morada habitual o governo dará titulo definitivo gratuitamente, não excedendo de 25 hectares.

Art. 8º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 15 de outubro de 1912. — *Deoclecio Borges.*"

Central.

E' provavel que em março ou abril do anno proximo, seja inaugurada a variante que vai soffrer a linha da Central, na extensão de 16 kilometros, pouco adiante de Pindamonhangaba.

Com essa variante desapparece a estação Andrade Pinto, passando a linha em Trecnembé.

MEDICO SATYRO

Prisão em S. Paulo — A' requisição da policia de Minas

Em janeiro deste anno, o governo de Minas solicitou do de S. Paulo a extradicção do medico Dr. Pedro Aurelio Vaz de Mello, que, em outubro de 1910, como interno do hospital de Misericordia de Sabará, attentou contra o pudor das menores Adelia Pereira e Affonsina Maria dos Anjos, e desvirginou Josephina Cerqueira, todas ellas clientes daquelle hospital.

O medico foi pronunciado, datando da pronuncia a sua fuga de Sabará.

Ultimamente, porém, uma noticia publicada por um dos jornaes de S. Paulo, revelou a permanencia do alludido medico em S. Paulo, sendo então iniciadas diligencias pela policia. E, sexta-feira ultima, durante o dia, o Dr. Pedro Aurelio Vaz de Mello, que é casado e reside á rua da Liberdade n. 145, foi preso, quando atravessava o largo do Palacio.

Conduzido á presença do Dr. Franklin Piza, 4º delegado auxiliar, o indiciado ficou detido, afim de seguir devidamente escoltado, para Sabará.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 23 de outubro de 1912

Despacho pelo Sr. director geral:

Antonio Alves de Souza—Não ha vaga presentemente.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.765, de 5 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Joaquim Pazo y Souto, multado em 100$, por infracção do § 33 do artigo 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter fechado o andaime que serve para as obras do predio n. 60 da rua Taylor, apesar da intimação que recebeu).

Pelo agente do 9º districto, **Gavea**:

Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, multada em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter reconstruido o muro divisorio de sua barreira com a rua Humaytá n. 58 antigo, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Rosalina Maria de Jesus, multada em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de chacara de plantas, á rua Theodoro da Silva n. 371, sem licença);

José Antonio Teixeira, multado em 30$, por infracção do art. 1º do decreto n. 364, de 19 de dezembro de 1902 (não ter o apparelho antiseptico para esterilização dos utensilios de sua barbearia, á rua Barão de Mesquita n. 685).

EDITAL

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA E MULTA

Foi intimada, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e a sanar a infracção, no prazo de dez dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Rosalina Maria de Jesus, proprietaria da chacara de plantas e flores á rua Theodoro da Silva n. 371.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 26 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, Meyer, á praça do Engenho n. 18 (deposito municipal):

Tres caprinos.

Do 20º districto, **Irajá**, em Sapopemba (deposito municipal):

Lote n. 1

Um suino.

Lote n. 2

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

SPORT NAUTICO

Quadro demonstrativo dos percursos em metros na unidade do tempo (segundos) pelas embarcações vencedoras dos clubs de regatas no periodo de 1897 a 1911

(TEMPO MINIMO E MAXIMO)

Tempo dispendido pelas embarcações vencedoras no percurso de 1.000 metros:

TEMPO (*)	Baleeiras 2 remos Seniors	Baleeiras 2 remos Juniors	Baleeiras 4 remos Juniors	Baleeiras 6 remos Juniors	Baleeiras 12 remos Juniors	Canoas 2 remos Veteranos	Canoas 2 remos Seniors	Canoas 2 remos Juniors	Canoas 4 remos Veteranos	Canoas 4 remos Seniors	Canoas 4 remos Juniors	Yoles 2 remos Veteranos	Yoles 2 remos Seniors	Yoles 2 remos Juniors	Yoles 4 remos Juniors	Yoles 8 remos Juniors	Canôas 1 remo Veteranos
Minimo	318	258	271	240	243	259	267	251	222	225	220	243	210	256	203	216	250
Maximo	342	287	315	283	252	326	330	330	286	280	301	310	344	316	296	236	314

Tempo dispendido pelas embarcações vencedoras no percurso de 2.000 metros:

TEMPO (*)	Baleeiras 4 remos Seniors	Baleeiras 6 remos Seniors	Baleeiras 12 remos Juniors	Canoas 4 remos Veteranos	Yoles 2 remos Seniors	Yoles 4 remos Veteranos	Yoles 4 remos Seniors	Yoles 8 remos Veteranos	Yoles 8 remos Seniors	Yoles 8 remos Juniors
Minimo	540	530	510	451	507	458	467	390	420	407
Maximo	640	586	510	492	613	540	642	432	462	514

(*) Este tempo foi tomado nas regatas realizadas nas praias do Boqueirão e S. Christovão e na enseada de Botafogo.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 21 de outubro de 1912—*Carlos de Oliveira*, amanuense—Confere, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção—Está conforme, *Rodrigues*, sub-director—Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Serão pagas hoje as gratificações addicionaes referentes a exercicios findos aos professores normaes, profissionaes e primarios, constantes da relação enviada pela Directoria de Instrucção.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que de 1º a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 13, deste emprestimo.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 23 de outubro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Joaquim Marinho de Queiroz, Januario Lima da Fonseca, Margarida Ernestina da Graça Bastos e outra, Viriato Santiago, Alfredo F. de Sampaio Ribeiro e outro, Francisco A. Rocco, Pedro Lopes de Carvalho, José Custodio de Oliveira, Maria de Medeiros, Pedro Lima Peres, José Gonçalves Vianna, Dr. Candido Mendes de Almeida, José Francisco Bonança e Alice Ramos.

Indeferidos:

Augusto Reichardt e Manoel Teixeira da Silva e Oliveira.

Religiosos de S. Bento—Commuto na de 200$000.

Josepha Sanches—Mantenho o despacho.

Despachos da Sub-Directoria:

Anna Angelica da Rocha Gomes — Indeferido, á vista da informação.

Dr. Eduardo Ramos—Requeira em termos.

A. Bastos & Irmão—Juntem collecta na fórma da lei.

Antonio Pinto de Miranda Montenegro—Proceda-se nos termos da informação.

Antonio dos Santos Caldeira—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Calixto Borges Barros, Carlos Correia Lourenço, Dr. Eduardo Augusto Moreira da Silva, Alfredo F. dos Santos Deveza, Narcisa T. de Magalhães Lara, Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho e Mariano José Maia—Rectifiquem-se.

Dr. Arthur da Silva Vargas—Inscreva-se por 3:360$; Clara Lecleve—Idem por 3:360$; Duarte Maria de Andrade—Idem por 2:436$; Eugenia Labat—Idem por 2:160$; Jayme Serpa & C.—Idem por 1:821$200; Julio M. da Silva—Idem por 2:400$; Josepha E. do Nascimento Leite—Idem por 1:800$; José Joaquim Coelho de Brito—Idem por 1:666$800; Antonio Gonçalves Basilio—Idem por 840$; Antonio de Oliveira Santos—Idem por 2:760$; Candida Maria do Espirito Santo—Idem por 1:440$; Bertha Lemos—Idem por 840$; Miguel Caetano de Souza—Idem por 1:080$; Luiz B. de Souza e Silva—Idem por 1:560$ (cada um); Alcino José Chavantes Junior—Idem por 6:000$; Rosa Guimarães de Almeida Rego—Idem por 3:600$; Sociedade Amante da Instrucção—Idem por 2:400$000.

Armanda Leonor Teixeira da Motta, Bernardo Caetano, Carmen de Freitas Guimarães, Dr. Euclides Bonoso, Evangelina Ozorio Higgins, Jacintho Thomé Abrantes, Jacintho de Magalhães, Bernardino José de Souza e Mello e outro, Roberto Augusto Rodrigues, Adelaide Peixoto e Affonso Pedro de Araujo—Attendidos.

Jacintho Gonçalves Pereira e Josepha Emilia do Nascimento Leite—Não ha direito á exoneração.

Adelia Jacques Saldanha e Anna Soares de Pinho — Exonerem-se, de accordo com a informação.

José Luiz de Mattos, Leonardo Pereira dos Santos, Bernardo Pires Velloso Sobrinho, Augusto Marinho da Cunha, Dr. Antonio Alves de Almeida Junior, Antonio Alves dos Santos, Eugenie Labat e Damião Silva—Transfiram-se.

Maria Antonieta de Figueiredo, Perpetua A. de Carvalho Monteiro, Albertina de Santa Cruz Fernandes, conde de Sucena, Julio Ferreira Vianna, Clemente Marques Maia do Amaral, Dr. Antonio José da Cunha, Olegario H. da Silva Pinto, Maria Rosa dos Santos Carneiro, Ludovina Eulalia de Oliveira Barrão (2), Leopoldina Mirandella, Maria do Carmo Augusta Ferreira Raposo, Belmiro Rodrigues & C., Antonio José Feital, Oscar José Domingues Machado e Dario Carlos da Cunha—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Daniel Augusto Ferreira, Avila & Ribeiro, Guilhermino Alves Mestre e outro, Leonardo Joaquim da Costa, Raphael Cavallo, Augusto Rodrigues de Almeida, Tavares & Marques, Roque Torterolli & Filho, Pedro Souza, Maria R. da Cunha, Companhia Cinematographica Brazileira, Crucir Sabongi, Galdino de Almeida, José Antonio Gayão, Francisco Cheble & Irmão, Eduardo Soille Junior, Manoel Ferreira Fontes, Laguionie & C., Manoel Antonio Abrunhosa, Manoel Leite Sampaio, Dias & Teixeira, Carvalhaes & Sampaio, Figueiredo Gaspar & C., Bertholdo Couto & C. e Conte Domingos.

Caleiro & Moreira e Giannini & Dieroni—Dê-se baixa.

A. P. do Couto—Averbe-se a transformação.

Meirelles & Moura Brazil—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Exigencias:

Stephen Schaffer, J. L. Barbosa, Manoel Silva Monteiro, Francisco Joaquim Gomes, Caetano Marino, Companhia America Fabril, Charles Bonavita, Maria Josephina de Araujo, Francisco Vieira da Silva, Joaquim Gomes & C., Joaquim Coutinho Junior, Lirio & Carvalho, Luiz Moraes, Manoel José Lopes, Manoel Joaquim Marques & C., Mario Silva, Martinho & Santos, João Amancio Dias e Adelino Domingos Vinhaes.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, aviso aos interessados que, tendo sido exonerado o despachante municipal Antonio Cyriaco de Oliveira Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 9 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

Cobrança do exercicio de 1912

Para conhecimento dos interessados, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio corrente será feita, durante o corrente mez de outubro, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do exercicio anterior.

Os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado, incorrerão nas multas da lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhaúma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Inhaúma e Irajá será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 25 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E DE LICENÇAS

Reclamações contra o lançamento procedido para o exercicio de 1913

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, de accordo com as disposições regulamentares, o prazo para as reclamações contra o lançamento do imposto predial e de licenças para o exercicio de 1913 terminará a 31 do mez de outubro corrente, ficando perempta toda e qualquer reclamação feita fóra da época acima mencionada.

As reclamações serão feitas por escripto e instruidas dos documentos necessarios, sendo de trinta dias, contados da publicação ou intimação dos despachos, o prazo para os recursos.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 23 de outubro de 1912

Requerimentos despachados:

Elmira Torres da Silva—Junte attestado medico, provando que não póde comparecer á inspecção de saude.

Alice Maria da Costa Mattos—Indeferido.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Venancia de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Guiomar de Souza Braga.
Albertina Moreira Alves.
Augusta Monteiro Sondermann de Almeida.
Maria da Gloria Moura Diniz.
Cora Coutinho Oberlander.
Margarida Pinheiro Ghedes Nathauson.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Maria Delgado Moreira.
Carlota Rosa Fuerschiette.
Delphina Pinto Lopes.
Cecilia Sauerbronn Coelho.
Maria da Gloria Torterolli.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. director interino, faço publico, que quinta-feira, 24 do corrente, a 1 hora da tarde, no edificio desta escola, reunir-se-ha a Congregação dos Srs. Professores, para tratar da seguinte ordem do dia:

Transferencia de professores;
Contagem da média annual dos alumnos;
Programmas de ensino.

Secretaria da Escola Normal, em 19 de outubro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 23 de outubro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Missionarios Filhos da Immaculada Coração de Maria e Miguel Bruno—Deferidos; Fernando de Séguier e Jacob Nogueira—Não compete ao Poder Executivo resolver sobre o assumpto; José Pinheiro de Magalhães Pinto—Deferido, nos termos da informação; Dr. Joaquim Machado de Mello — Conceda-se a licença; Carlos Leal, Adelaide Augusta da Silva Novaes, José da Silva Cardoso, Joaquim Moutinho Pereira, Luiz José da Silva e Oreste Ferrari—Restituam-se; José da Silva & C.—Indeferido.

Despachos do Sr. director:

João Correia Velho e José Gomes do Cabo—Deferidos, nos termos das informações; Joaquim Barbosa dos Santos Werneck, José da Silva & C. (n. 16.665) e Ricardo Marques Silveira—Indeferidos; Vasco Ortigão & C.—Satisfaçam a exigencia da 4ª sub-directoria.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Alberto Biolchini—Providenciado.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Companhia Cinematographica Brazileira—Declare o fim a que destina o motor; Gonçalves & André—Deferido; Zoroastro & C.—Compareçam.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados em 22 do corrente:

Approvados—Manoel Francisco de Oliveira e Joaquim Coelho de Souza.

Inhabilitados—Francisco José da Costa, Jocelyn dos Santos Vernil e Alvaro Conde.

Chamada para exames:

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados hoje, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exames—Verissimo Gomes de Miranda, Manoel de Almeida Santos, José Matheus Teixeira, Carlos Rodrigues Loureiro e Domingos Saboia.

Turma supplementar—José Ferreira de Mattos, Antonio Alves da Silva, Pablo F. Rohr, Vicente Frederici e Abelardo de Carvalho.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

F. Monlevad & C.—Concluam as obras; Luiz de Almeida Rabello — Apresente projecto, de accordo com a lei; José Theophilo Gonçalves—Passe-se alvará para telheiro aberto; Manoel Dias Leite—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; José Francisco Igreja—Passe-se alvará nos termos da informação; Antonio Joaquim da Costa Couto, Miguel Medici, José de Oliveira Mesquita, Andréa da Silva Carvalho, Cecilia da Costa Campos e Albino Teixeira Aragão—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Mario Correia Pinheiro—Represente o muro e gradil no projecto e na planta do cadastro; Irmandade do Divino Espirito Santo—Junte procuração do proprietario; José P. Tibiriçá—Junte a planta approvada em 20 junho de 1912 para a construcção de dez predios; Dr. Fabio H. de Moraes Rego—Junte o alvará que obteve; Martha Niederberger—Compareça para esclarecimentos.

4ª circumscripção:

Francisco Coras Peres—Póde habitar; Antonio Ferreira Pires—Abra o predio e facilite o exame da cobertura; Josepha Alves Bibiano—Compareça nesta circumscripção; Eurico Araujo Olinda—Póde habitar; Tancredo Vasconcellos—Passe-se guia; Manoel Joaquim da Silva e Seraphim Pereira da Silva—Passem-se guias; Bento Luiz Ferreira Fontes—Complete a planta; Arom Abitam—Complete a planta, indicando ás áreas que dão ar e luz ao commodo do pavimento terreo; Gobeira & C.—Juntem a guia de licença de collocação que devia ter sido concedida por esta circumscripção; José Vieira de Mattos—Indeferido. O requerente teve uma relevação de multa, pagando os emolumentos, o que não fez. Pague os emolumentos sob pena de nova multa, em 48 horas; Manoel Joaquim da Silva—Satisfaça a exigencia; Leonardo de Azevedo Mesquita—Satisfaça as exigencias.

5ª circumscripção:

José Baptista de Torre—Satisfaça as exigencias; Antonio Maria—Aguarde despacho; Emilio Augusto Haddock Lobo—Passe-se guia; Antonio Teixeira da Silva—Colloque placa de numeração; Albino de Souza Cruz—Junte planta do cadastro; Daniel Bordenave—Póde habitar; Antonio Pinto de Almeida—Póde habitar; Valentim Alves da Silva—Pague a multa e volte.

6ª circumscripção:

José Barbosa Coutinho e Antonio Correia dos Santos Novaes—Habitem-se; Antonio Torres—Compareça para explicações.

7ª circumscripção:

Odilon Caminha—Requeira pela rua acceita; Joaquim Francisco Henrique—Póde habitar; Carolina Maria de Souza Machado—Junte planta do cadastro; Alexandre Gonçalves Lima—A exigencia de 24 de setembro não foi cumprida.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Engenheiro civil Luiz José da Silva, D. Leopoldina Soucasaux de Medeiros, João Ferreira Cavalcanti, D. Maria Ferreira Sampaio, Antonio Gonçalves de Mello Couto, José Coutinho Maia, Antonio de Oliveira, tenente-coronel Julio Luiz José Forain, Manoel Correia da Silva, Luiz Cravo e D. Anna Schmidt Lopes—Deferidos; visconde de Moraes, J. da Motta & Fonseca, Joaquim da Cunha e Silva, João Pinto de Rezende, Dr. Clemente do Rego Barros, José Rodrigues da Costa e Manoel Antonio Parente—Deferidos, de accordo com a informação; Antonio Simões—Indeferido, por não se tratar de logradouro publico; João Baptista de Moura Carvalho—Compareça para indicar a posição do terreno.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, hoje, 24 do corrente mez, ao meio-dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes candidatos a "chauffeur", devendo ser apresentadas, no acto, as respectivas carteiras de identidade, sem o que deixarão de ser inspeccionados:

Turma effectiva

Alberto Freuzel.
Alipio Macedo.
Giuseppe De Angley.
Arthur Garcia Villela.
José Dias.
Joaquim Ferreira
Francisco Macedo.
Evaristo Barreso.
Emilio da Silva Ramos.
Delphim de Oliveira.
Annibal Manoel Pereira.
Arthur de Almeida Pimentel Pereira.

Turma supplementar

Manoel Botelho.
José Alexandre da Silva.
Paulilio Reinstorp de Siqueira.
Francisco Gonçalves Villaça.
Abel Vicente.
Antonio Esteves Guimarães.
Antonio de Sá Pinto.
Ramiro Costa.
Victorino Lopes Ribeiro.
Oscar José Pires.
Manoel da Silva Bella.
Manoel Francisco da Silva.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 24 de outubro de 1912—O 1º official, JOSE' FERREIRA TORRES.

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem compareceram 13 intendentes.

No expediente foram lidos os seguintes requerimentos: de Francisco Alvan Vasques, pedindo concessão para montar e explorar pequenos pavilhões para a venda de jornaes; de José Corrêa Tavares, funccionario municipal, pedindo contagem de tempo; e da Associação dos Estabelecimentos em Padarias, protestando contra o projecto 66, deste anno, na parte relativa a esse ramo de negocio.

Foi a imprimir um projecto da commissão de justiça, mandando contar o tempo de serviço prestado pelo professor da Escola Normal Dr. Thomaz Delfino dos Santos.

Foram approvadas as redacções finaes dos seguintes projectos deste anno:

N. 64, que exclue das disposições da lei n. 1.392, de 28 de junho de 1912 (construcção e reconstrucção de predios), os districtos ruraes, que menciona.

N. 73, que autoriza o prefeito a conceder ao inspector escolar Plinio de Freitas Araujo, mediante a condição que estabelece, um anno de licença, com todos os vencimentos, em prorogação, para tratar de sua saude.

N. 75, que autoriza o prefeito a conceder, de accordo com o disposto em o paragrapho 3º do art. 9º, do decreto legislativo n. 766, de 4 de setembro de 1900, ao Dr. José Domêque de Barros, professor do Instituto Profissional João Alfredo, um anno de licença, com todos os vencimentos, em prorogação, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

N. 76, que autoriza o prefeito a conceder aposentação, de accordo com o disposto no art. 2º, dec. leg. n. 667, de 19 de abril de 1899 e com o ordenado da tabela anterior ao dec. leg. n. 1.338, de 29 de agosto de 1911, ao commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Eduardo Augusto de Araujo Jorge.

O Sr. Fonseca Telles, fundamentou uma indicação, a qual foi approvada, autorizando a mesa a adquirir um quadro de Helios Seelinger, representando São Sebastião padroeiro desta cidade.

Na ordem do dia foram approvados em 1ª discussão os seguintes projectos deste anno:

N. 40, regulando a concessão de licença para o funccionamento das agencias de locação de serviço domestico e dando outras providencias.

N. 67, tornando extensivas á professora jubilada D. Joaquina Rosa Pereira de Assumpção, as disposições do dec. numero 1.170, de 16 de janeiro de 1908, para o fim de lhe ser concedida a gratificação addicional da metade dos vencimentos.

Annunciada a continuação da 1ª discussão do projecto n. 47, de 1912, tornando extensiva, aos empregados municipaes, que menciona, as disposições da legislação sobre o montepio dos empregados municipaes, o Sr. Eduardo Raboeira requereu, e obteve, o adiamento da discussão por 48 horas.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 50 minutos.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem-nos que chamemos a attenção da Prefeitura para o estado calamitoso em que se encontra o calçamento das ruas que dão accesso á estação Maritima. A rua da Harmonia, então, está uma verdadeira lastima! Os bonds deixam de circular, porque os caminhões e outros vehiculos carregados se afundam nos caldeirões de onde é um inferno retiral-os.

Escrevem-nos:

"Lendo a vossa local de domingo proximo passado a respeito do prolongamento da rua do Uruguay, Andarahy, aproveitamos a occasião para chamar a vossa attenção, sempre prompta para attender aos prejudicados, tratando-se do progresso desta grande cidade, para a rua Itacurussá, Muda da Tijuca.

Existem nessa rua seis palacetes, cuja construcção terminou ha dois mezes e que ainda não podem ser habitados devido á falta de esgoto, agua e illuminação.

Além desses seis palacetes, ha oito bôas casas em construcção.

Não seria conveniente que os poderes publicos cogitassem já da collocação do esgoto, agua e illuminação, afim de que os proprietarios e o proprio governo não fossem prejudicados na renda e nos impostos? Entregamos a causa a V."

— O morador da casa n. 2, da rua Barão de Pirassinunga 42, veiu se nos queixar de que um empregado da Light lhe cortára a illuminação electrica, apesar de nada dever á companhia e sem motivo algum justificativo de tal procedimento.

Como a falta de luz lhe acarreta sérios prejuizos pede, por nosso intermedio, que lhe seja garantido o fornecimento de luz.

— Recebemos a seguinte reclamação:

Os moradores do Andarahy Grande, na zona comprehendida entre a rua do Uruguay e Ponto de José Vicente, pedem encarecidamente a V. S. para intervir junto ás autoridades da hygiene e saude publica, para livral-os da grande quantidade de mosquitos que tem invadido o Andarahy e provenientes dos pantanos e capinzaes existentes nas ruas do Uruguay, Barão de Mesquita, Ernesto de Souza, Leopoldo e travessa do Patrocinio.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 24 de outubro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

No vestibulo da Associação Commercial, reuniram-se hontem os collegios eleitoraes do commercio, para proceder á eleição de tres deputados á Junta Commercial, por estar expirado o mandato de duas cadeiras e haver uma vaga a preencher.

O pleito correu, como de costume, sob toda a ordem, tendo comparecido grande numero de votantes.

O resultado da eleição recaiu nos Srs. Joaquim José da Silva Fernandes Couto, reeleito com 552 votos; Jorge Conceição, reeleito com 541 votos, e Guilherme Diniz Rodrigues, eleito com 541 votos.

Em 9 de novembro proximo deverá realizar-se novo pleito para eleger mais um deputado.

Em assembléa geral extraordinaria, devem reunir-se hoje, ás 2 horas, os accionistas da Companhia Brazileira de Carbureto de Calcio.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores ao Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 14 a 19 do corrente:

BOLSA DE MERCADORIAS

Devido á situação fraca em que se encontram os diversos mercados dos productos nacionaes, os trabalhos da Bolsa de Mercadorias foram bastante reduzidos, sendo, porém, registradas pelos corretores as seguintes operações:

Dia 14—Algodão, 800 fardos, e assucar, 3.662 saccos.

Dia 15—Algodão, 700 fardos, e assucar 1.688 saccos.

Dia 16—Algodão, 1.500 fardos, e assucar, 1.577 saccos.

Dia 17—Algodão, 250 fardos, e assucar, 1.650 saccos.

Dia 18—Assucar, 1.424 saccos, e café, 1.000 saccas.

Dia 19—Algodão, 2.000 fardos.

Resumo—Algodão, 5.250 fardos; assucar, 10.001 saccos, e café, 1.000 saccas.

As vendas realizadas para entregas futuras foram as seguintes:

Algodão:

Novembro, 1.200 fardos aos preços de 9$100 a 9$800 por 10 kilos.

Dezembro, 200 fardos a 9$800.

Dezembro e janeiro, 200 fardos a 9$800.

Dezembro, janeiro e fevereiro, 2.000 fardos a 9$900 a 10$300.

Janeiro, 400 fardos de 9$800 a 10$000.

Fevereiro, 300 fardos a 9$800.

ALGODÃO

O mercado de algodão manteve a mesma situação da semana anterior, sendo, porém, os negocios em menor numero e predominando os mesmos preços já revistados.

Durante a semana entraram 10.962 fardos das seguintes procedencias:

Parahyba, 3.174 fardos; Mossoró, 1.069; Natal, 1.400; Ceará, 1.372; Assú, 1.184; Maranhão, 1.00, e Pernambuco, 763 ditos.

Sairam dos trapiches 5.072 fardos e ficaram em stock 23.651 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 10$500
Idem, 1ª sorte	9$700 a 10$000
Assú', 1ª sorte	9$800 a 10$000
Natal, 1ª sorte	9$600 a 9$800
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$700 a 10$000
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$600 a 9$800
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$600 a 9$800
Idem regular	Nominal
Penedo	9$200 a 9$400
Sergipe (Dores)	Nominal
Idem (Itabaiana)	•
Maranhão, regular	•
Piauhy	•

ASSUCAR

Nenhuma melhora apresentou este mercado, devido á baixa com que durante a semana funccionaram os diversos centros productores e consumidores nacionaes.

O assucar refinado teve nova alteração nos seus preços, cotando-se hoje a 340 e 440 réis o kilo para o mascavinho e o branco, respectivamente.

Entraram durante a semana 20.069 saccos das procedencias abaixo:

Campos, 9.736 saccos; Parahyba, 4.080; Pernambuco, 3.563; Maceió, 1.640; Minas, 950, e Sergipe, 100 ditos.

Sairam dos trapiches 26.482 saccos e ficaram em stock 226.097.

Pelos corretores foram registrados os preços abaixo:

	Kilogrammas
Branco usina	Não ha
Idem cristal	$320 a $370
Idem, 3ª sorte	$400 a $440
2º jacto	$280 a $320
Somenos	Não ha
Amarello cristal	$280 a $300
Mascavinho	$230 a $300
Mascavo bom	$180 a $230
Idem regular	$160 a $185
Idem baixo	$130 a $150

BORRACHA

Baixaram os preços da borracha de mangabeira, vinda ao nosso mercado.

A cotação registrada foi de 45$ por 15 kilos.

Entraram quatro volumes de procedencia mineira

A borracha da Amazonia teve o seguinte movimento de 1 a 12 de outubro de 1912, comparado com igual periodo em 1911 e 1910:

Entradas, toneladas, em 1912, 1.879; em 1911, 1.173, e em 1910, 1.354.

Saidas, toneladas, em 1912, 1.981; em 1911, 998, e em 1910, 1.277.

Stock em primeiras mãos, em 1912, 425; em 1911, 1.050, e em 1910, 872.

Cotações:

Pará, fina, ilhas, kilo, em 1912, 4$350; em 1911, 4$150, e em 1910, 5$200.

Liverpool, ilhas, libras, em 1912, 4|4 ½; em 1911, 4|2, e em 1910, 5|1 sh.

Nova York, ilhas, libras, em 1912, 103; em 1911, 96, e em 1910, 122 centimos.

Durante a semana, saiu com carregamento de borracha o navio *Clement*, para Nova York, do Pará, 284.767, e de Manáos, 343.587 kilos.

CAFÉ

Este mercado esteve mais calmo na corrente semana, tendo os preços soffrido oscillações entre os extremos de 13$200 e 12$700 por arroba para o typo 7.

Durante a semana foram registrados os seguintes preços:

Dia 14, 13$100 a 13$200 por arroba; dia 15, 12$800 a 13$; dia 16, 12$850; dia 17, 12$800 a 12$900; dia 18, 12$800 a 12$900 dia 19, 12$700.

Durante a semana entraram 82.386 saccas, foram vendidas 40.788, foram embarcadas 104.091 e ficaram em *stock* 156.883, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos:

Entraram 402.776 saccas, sairam 235.009, venderam-se 138.282 e ficaram em *stock* 2.407.274.

CEREAES

Achando-se o mercado desfalcado de feijão preto superior, os poucos lotes existentes encontraram franca acceitação dos compradores, ao preço de 24$500 a 30$ por 100 kilos.

As farinhas especiaes e finas tiveram ligeira alta, devido á pequena existencia no mercado.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 6.495 saccos; pelas estradas de ferro, 860, e do estrangeiro, 400. Total, 7.755 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 7.251 saccos, e pelas estradas de ferro, 276. Total, 7.527 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 6.060 saccos, e pelas estradas de ferro, 1.330. Total, 8.519 saccos.

Milho—Por cabotagem, 3.172 saccos, e pelas estradas de ferro, 11.143. Total, 14.315 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 22 pipas, e pelas estradas de ferro, 415. Total, 437 pipas

Alcool—Por cabotagem, 276 toneis e 170 pipas, e pelas estradas de ferro, 16 toneis. Total, 292 toneis e 170 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 2.986 fardos.

Banha—Por cabotagem, 1.878 caixas, e pelas estradas de ferro, 3 caixas e 35 latas. Total, 1.881 caixas e 35 latas.

Fumo—Por cabotagem, 311 fardos, e pelas estradas de ferro, 1.443 fardos, 13 rolos e 2.267 pacotes. Total, 1.754 fardos, 13 rolos e 2.267 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 146 caixas, e pelas estradas de ferro, 103 caixas e 2.167 latas. Total, 249 caixas e 2.167 latas.

Vinho—Por cabotagem, 550 quintos.

XARQUE

A procura para os generos melhores motivou uma alta nos preços dessas qualidades, tendo por isso o mercado funccionado firme.

As entradas foram de 1.605 fardos do Rio da Prata e 1.326 do Rio Grande; as saidas de 8.431 fardos dessas procedencias, ficando em *stock* 20.500 fardos do Rio da Prata e 4.000 do Rio Grande.

Vigoraram os seguintes preços por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 800 a 900 réis, e mantas, $840 a 1$000.

Rio Grande—Patos e mantas, 800 a 880 réis, e mantas, 800 a 940 réis.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

A Mundial, para a sua installação, ás 2 horas de 28.

Novembro:

Companhia Geral de Melhoramentos no Rio de Janeiro, geral ordinaria, ás 2 horas de 4.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Companhia Commercio e Navegação os juros de cinco mezes de seu emprestimo, desde já.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

Dividendos:

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o ou 4,3 francos, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo de anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado hontem abriu e funccionou bem collocado e firme, mas não tendo accusado alteração, a principio. Logo depois, porém, alguns sacadores estrangeiros forneceram letras a 16 9|32 d., dando sempre o do Brazil a 16 1|4 e os demais a 16 7|32 d.

O papel particular, por isso, encontrava collocação menos facil e regulou a 16 19|64 e 16 5|16 d.

Foram dadas e mantidas as tabelas officiaes de 16 3|16 e 16 7|32 d. sobre Londres, sendo esta pelos bancos do Brazil, Italiano e River Plate e aquella pelos outros bancos.

O mercado fechou bastante firme e com boas tendencias

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d|v.
Londres (por pence)	16 3|16 a 16 7|32
Paris (por franco)	$590 a $588
Hamburgo (por marco)	$728 a $726

Praças	á vista
Londres (por pence)	15 31|32 a 16
Paris (por franco)	$597 a $596
Hamburgo (por marco)	$737 a $734
Italia (por lira)	$595 a $592
Portugal (réis forte)	$307 a $301
Prov. portuguezas (idem)	$310 a $304
Hespanha (por peseta)	$571 a $567
Nova York (por dollar)	3$100 a 3$090
Turquia (por pence)	15 15|16 a 16
Austria (por pence)	— 15 31|32
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$050 a 3$015
Uruguay (por peso)	3$250 a 3$240
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$597 a $592
Operações:	
Bancario	16 7|32 a 16 9|32
Particular	16 9|32 a 16 5|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 7|32	16 31|32
Paris (por franco)	$588	$597
Hamburgo (por marco)	$726	$737
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 1|4
Particular	—	16 5|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 29|32
Paris (por franco)	—	$600
Hamburgo (por marco)	—	$740

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 15 fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 1.128 libras e saíram 3.274 libras, 10 francos e 1:980$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito	354.230:906$515
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	373.570:682$531
Emissão:	
Notas em circulação	373.563:160$000
Moeda subsidiaria	7:522$531
Total	373.570:682$531

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 15|64 a	16 5|64
Paris (por franco)	$587 a	$595
Hamburgo (por marco)	$726 a	$735
Italia (por lira)	—	$597
Portugal (réis forte)	—	$307
Nova York (por dollar)	—	3$094
Operações:		
Bancario	16 3|16 a	16 1|4
Particular	16 7|32 a	16 9|32

Libra esterlina (soberanos), 15$025.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Vendas da Bolsa:

Os trabalhos da Bolsa foram regulares e variados, mas ainda assim deixaram de ser dignos de nota.

Effectivamente, estiveram em movimento varios papeis de especulação, cujos negocios foram, porém, moderados. Os papeis da Docas da Bahia, que estiveram em trabalhos na alta, fraquejaram um pouco e ficaram com compradores a 114$000.

Houve varias operações em apolices, como de costume, mas apenas funccionaram com alguma firmeza as de 1909, que ficaram a 976$. As do typo antigo, porém, estiveram ainda em marcha descendente, sendo assim que fecharam com compradores a 993$ e vendedores a 995$, carecendo tudo o mais de interesse, como se constata das vendas e offertas em seguida

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2, 2 e 3 a 997$; 18 a 995$, e 5, 10, 10 e 16 a 996$000.

Emprestimo de 1897: 4 a 997$; idem de 1903: 1 a 1040$; idem de 1909: 4 a 976$000.

APOLICES ESTADUAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 4, 8, 10, 20 e 35 a 95$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 4, 17, 50 e 150 a 203$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. União: 110 a 250$000.

Comp. Brazil Industrial: 20 a 325$000.

Comp. Sul-Mineira: 200 a 98$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 63$, e 100 a 62$500.

Comp. de Tecidos Alliança: 50 e 50 a 297$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 2 e 21 a 590$000.

Comp. Docas da Bahia (v|c. 30 dias): 200 e 500 a 119$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Botafogo: 40 a 202$000

Comp. de Tecidos Confiança: 8 a 255$000.

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

E. F. Norte do Brazil (c|22 ½ o|o): 40 a 3$000.

Offertas da Bolsa:

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o)	995$000	993$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	995$000	955$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:035$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	978$000	976$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	750$000	685$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	968$000
APOL. ESTADUAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	498$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	505$000	502$000
Rio, 100$ (4 o|o)	95$500	94$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	978$000	974$000
Espirito Santo (6 o|o)	945$000	[illegible]
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:046$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	202$000	201$000
Idem (ao portador)	203$000	202$500
Idem de 1909 (port.)	198$000	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	204$000	200$000
Idem (ao portador)	209$000	—
Nitheroy (ao portador)	—	206$000
Idem (nominaes)	209$000	207$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora	210$000	203$000
America Fabril	205$000	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	213$000	210$000
Idem (ao portador)	—	210$000
Tecidos Confiança	205$000	200$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	200$000
Tecidos S. Bernardo	207$000	204$000
Fabril Paulistana	205$000	206$000
Brazil Industrial	—	198$000
Usinas Nacionaes	—	204$000
Industrial Campista	204$000	[illegible]
Tecidos Botafogo	210$000	202$000
Tecidos Corcovado	—	202$000
Tecidos S. Joaquim	—	204$000
Industrial Mineira	213$000	211$000
Tecidos Bom Pastor	—	206$000
Tecidos Santo Aleixo	—	190$000
Trajano de Medeiros	202$000	—
Tecidos Santa Rosalia	204$000	—
Vera Cruz	[illegible]	—
Mercado Municipal	205$000	—
[illegible]	[illegible]	195$00
Industrial do Brazil	160$000	188$000
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica	202$000	—
Flat Lux	201$000	199$000
Comp. Docas de Santos	210$000	208$000
Comp. Edificadora	—	200$000
Casa Vivaldi	202$000	200$000
Cervejaria Brahma	205$000	201$000
Tecidos Santa Helena	—	204$000
Madeiras Nacionaes	—	190$000
Mat. de Construcção	—	200$000
Companhia Progresso	214$000	208$000
Empreza Auto Viação	200$000	80$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	—	95$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	270$000	267$000
Commercial	239$000	235$000
Do Commercio	210$000	205$000
Da Lavoura	190$000	189$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	280$000	269$000
Funcc. Publicos	63$000	60$000
Hypothecario	—	89$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	298$000	296$000
Companhia Corcovado	305$000	—
Comp. Brazil Industrial	330$000	—
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	225$000	215$000
Companhia Magéense	131$000	—
Companhia Carioca	320$000	280$000
Companhia Progresso	325$000	290$000
S. Pedro de Alcantara	—	240$000
Comp. Manufactora	230$000	215$000
Comp. Petropolitana	310$000	300$000
Tecidos S. Felix	91$000	80$000
Tecidos Cometa	—	225$000
Asylo Bom Pastor	250$000	—
Tecidos Maracanã	—	250$000
Seguros:		
Argos Fluminense	940$000	850$000
Companhia Confiança	92$000	86$000
Companhia Varegistas	—	160$000
Companhia Integridade	75$000	—
União dos Proprietarios	125$000	120$000
Companhia Brazil	—	25$000
[illegible] Independencia	—	20$000
Companhia Garantia	280$000	248$000
Companhia Previdente	580$000	550$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	116$000	[illegible]
Loterias Nacionaes	63$000	62$000
Minas de S. Jeronymo	19$500	19$000
Feiras e Colonização	12$500	12$000
Rede Sul-Mineira	99$000	96$500
Docas de Santos (nom.)	600$000	560$000
Idem (ao portador)	600$000	563$000
Centros Pastoris	29$500	28$500
E. F. de Goyaz	79$000	77$000
E. F. Norte do Brazil	60$000	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	115$000	105$000
Melhor. no Maranhão	62$000	60$000
Transp. e Carregadores	90$000	87$000
[illegible]	205$000	—
Cinematographica Brazileira	305$000	310$000
Intern. Cinematographica	220$000	—
[illegible]	—	235$000
Caxambú	—	80$000
Cantareira e Viação	230$000	210$000
Cervejaria Brahma	450$000	350$000
Saneamento do Rio	125$000	118$000
Jardim Botanico	—	212$000
Industrial de Valença	—	500$000
Empreza Auto Viação	—	135$000
Empreza Auto Viação	115$000	110$000
Moinho Santa Cruz	200$000	179$000
Agricola e Commercial	—	3$000
Madeiras Nacionaes	—	200$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 23	35:598$641
Idem de 1 a 23	712:189$816
Em igual periodo de 1911	555:325$706

JUNTA DOS CORRETORES

Recebêmos hontem desta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 2.129 saccas, á base de 12$700 e 12$900 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.167 saccas ao preço de 12$700, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 6.296 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Barra dentro	1.085
E. F. Leopoldina	12.664
Total	13.749

Algodão.

Entradas em 22 945 fardos e saidas 1.014, sendo a existencia em 23, de 22.349 ditos.

Mercado sustentado.

Observações—Mercado de Liverpool, 7 pontos de alta.

As entradas foram de Parahyba 905 fardos e Ceará 40 ditos.

Assucar.

Entradas em 22 2.876 saccos e saidas 5.990, sendo a existencia em 23, de 228.477 ditos.

Mercado, qualidades proprias para refinar sustentadas e mascavos, francos.

Observações—As entradas foram de Pernambuco 1.216 saccos e Parahyba 1.660 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios levados a effeito hontem, na Bolsa, versaram novamente sobre o algodão e o assucar apenas; entretanto, foram volumosos e bastante variados, apresentando por isso melhor feição aquelles dois productos.

Foram registradas as vendas abaixo:

Algodão, por 10 kilos, de Seridó, para novembro e dezembro, 300 fardos a 10$600; Assú, 1ª sorte, para fevereiro e março, 500 fardos a 9$800; Parahyba, idem, para dezembro e janeiro, 300 fardos a 9$600; Pernambuco, para fevereiro, 200 fardos a 9$800; Natal, idem, para novembro e dezembro, 200 fardos a 9$500.

Assucar, por kilogramma, de Campos, branco cristal superior, 263 saccos a $380; dito, idem, idem, 103 saccos a $470; dito, idem, idem, 160 saccos a $370; dito, idem, bom, 400 saccos a $340; dito, idem, idem, 500 saccos a $340; dito, idem, idem, 885, 140 e 175 saccos a $330; dito, idem, idem, 380 saccos a $330; Pernambuco, idem, idem, 200 saccos a $320; dito, idem, 3ª sorte, 50 saccos a $400; dito, idem, idem, 100 saccos a $380; norte, cristal amarello, 100 saccos a $300; Campos, branco, 2º jacto, 250 saccos a $300; Campos, mascavinho, bom, 50 saccos a $270; dito, idem, idem, 331 saccos a $270; dito, idem, regular, 214 saccos a $260; dito, idem, bom, 185 saccos a $285; dito, idem, baixo, 50 saccos a $250; dito, idem, 530 saccos a $220; norte, mascavo, baixo, 200 saccos a $160; dito, idem, idem, 2.400 saccos a $140; dito, idem, idem, 2.728 saccos a $130.

Café.

Não obstante terem sido as evoluções do ultimo encerramento de todas as Bolsas dos centros de consumo, accentuadamente desfavoraveis, o nosso mercado abriu e funccionou hontem com os preços um tanto melhorados, talvez por influencia de maior procura para novos negocios.

Os possuidores, diante disco, divulgaram os limites de 12$700 e 12$800 sobre o typo 7, mas afugentaram os compradores, que, mal impressionados pelas noticias depreciativas das Bolsas, acharam de melhor aviso contemporizar por mais tempo.

Com effeito, os negocios realizados, em relação aos da vespera, foram pequenos e orçaram apenas por 7.000 saccas contra 10.660 de ante-hontem.

O mercado fechou calmo e inalterado, tendo as Bolsas divulgado alguma alta na abertura e na segunda chamada.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	1.085
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	12.664
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	13.749
Desde 1 de julho	1.152.719
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	7.000
No dia de ante-hontem	10.660
Desde o dia 1 do corrente	161.020
Desde 1 de julho	823.000
Passaram por Jundiahy	68.600

Pauta da semana, 880 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	156.274
Ultimas entradas	20.611
Total	176.885
Ultimos embarques	15.929
Stock actual	160.956

ENTRADAS

De 1 a 22:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	143.189	8.590.[illegible]
Estrada de F. Central	112.022	6.721.926
Por via maritima	12.385	743.100
Total	267.597	16.055.820

De 1 a 23:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	155.844	9.350.640
Estrada de F. Central	112.032	6.721.920
Por via maritima	13.470	808.200
Total	281.346	16.880.760

EMBARQUES

Dia 22:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	5.774	346.440
Europa	7.950	477.000
Rio da Prata	1.450	87.000
Pacifico	655	39.300
Cabo	—	—
Cabotagem	100	6.000
Total	15.929	955.740

De 1 a 22:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	139.324	8.359.440
Europa	137.508	8.250.480
Rio da Prata	4.439	266.340
Pacifico	1.045	62.700
Cabo	4.688	281.280
Cabotagem	8.711	522.660
Total	295.715	17.742.900
Desde 1 de julho	1.098.875	65.932.500

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo		
n. 3	13$500 a	13$600
n. 4	13$300 a	13$400
n. 5	13$100 a	13$200
n. 6	12$900 a	13$000
n. 7	12$700 a	12$800
n. 8	12$400 a	12$500
n. 9	12$100 a	12$200

Achava-se muito movimentado, com grandes saidas o mercado de Santos, mas continuava frouxo, tendo regulado o preço de 7$900.

As entradas de ante-hontem foram de 68.643 saccas e as saidas de 111.350, tendo passado hontem por Jundiahy 68.600 ditas.

Desde o dia 1º do corrente entraram 1.161.371 saccas, na média de 52.790, e desde 1º de julho 4.529.321, sendo o *stock* de 2.459.835 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento dos centros de consumo:

Dia 22—Nova York, baixa de 12 a 16 pontos.

Opção de dezembro, 13,96 centimos por libra.

Havre, baixa de 1 a 1,25 centimos.

Opção de dezembro, 87,50 centimos por libra.

Hamburgo, baixa de 1 a 1,25 pfenings.

Opção de dezembro, 70 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 1 sh. a 1 sh. e 3 d.

Opção de dezembro, 64 sh. e 6 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	Saccas
Nova York	50.000
Havre	15.000
Hamburgo	30.000
Londres	10.000
Total	105.000

Dia 23—Nova York, alta de 2 a 6 pontos.

Havre, alta parcial de 25 centimos.

Hamburgo, alta de 25 pfenings.

Londres, alta de 3 a 6 d.

Opções:

Havre—Dezembro 87,50, março 86,50, maio 86,75 e julho 86,75 centimos.

Hamburgo — Dezembro 70,50, março 70,50, maio 70,75 e julho 70,75 pfenings.

Londres—Dezembro 65 sh., março 64 sh. e 3 d., maio 64 sh. e 3 d. e julho 64 sh. e 3 d.

Segunda chamada:

Nova York, inalterado.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, alta de 25 a 50 pfenings.

Algodão.

Os trabalhos nesse mercado estiveram mais activos e orçaram as vendas realizadas por 1.500 fardos, fechados de 9$800 a 9$500 sobre a 1ª sorte, conforme as condições.

As entradas foram tambem pequenas e orçaram por 945 fardos, recebidos 905 da Parahyba e 40 do Ceará, pelo *Pyrineus*.

As saidas de ante-hontem foram de 1.014 fardos, sendo o *stock* de 22.349 fardos.

Em Pernambuco, regularam os preços de 10$900 e 11$200, e em Liverpool, o de 6.50 d. por libra, visto ter subido a Bolsa 7 pontos.

Regularam os preços seguintes:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 10$500
Idem, 1ª sorte	9$700 a 10$000
Assú', 1ª sorte	9$800 a 10$000
Natal, 1ª sorte	9$600 a 9$800
Mossoró, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$700 a 10$000
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$600 a 9$800
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$600 a 9$800
Idem regular	Nominal
Penedo	9$200 a 9$400

Assucar.

Tornou-se mais firme e com os preços alguma coisa melhorados, diante do movimento desenvolvido de negocios verificado na Bolsa esse mercado.

Os negocios do dia orçaram por 10.358 saccos e as entradas, que foram pequenas por 4.261, sendo 45 de minas e 1.000 de Campos, pela Leopoldina; 1.000 de Pernambuco e 2.000 da Parahyba, pelo paquete *Pyrineus*.

As saidas de ante-hontem foram de 5.000 saccos, as entradas de 2.876 e o *stock* de 228.477 saccos.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas
Branco usina	Não ha
Idem cristal	$320 a $370
Idem, 3ª sorte	$400 a $410
2º jacto	$280 a $320
Somenos	Não ha
Amarello cristal	$280 a $300
Mascavinho	$230 a $300
Mascavo bom	$180 a $230
Idem regular	$160 a $185
Idem baixo	$130 a $150

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	125$000 a 135$000
Angra (pipa)	125$000 a 130$000
Campos (pipa)	120$000 a 140$000
Maceió (pipa)	Nominal
Pernambuco (pipa)	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	210$000 a 250$000
De 36 gráos	190$000 a 205$000
Alhos:	
Nacional (por kilo)	$180 a $195
Estrangeiro (por kilo)	$170 a $180
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	48$000 a 50$000
Idem regular (por 100 ks.)	31$500 a [illegible]
Idem do norte (por 100 ks.)	30$500 a 38$500
[illegible] (por 100 kilos)	35$000 a 36$500
Idem agulha (por 100 ks.)	61$500 a 63$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Prisia (litro)	2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 24$000
Portuguez (lata grande)	25$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos)	4$500 a 4$600
Idem [illegible] (38 kilos)	[illegible]
Trigilho (38 kilos)	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão:	
Amendoim, nacional	35$000 a 36$000
Enxofre	34$000 a 40$000
Mulatinho	27$000 a 28$500
Branco nacional	38$000 a 40$000
Vermelho	30$000 a 32$000
Diversos	25$000 a 30$000
Branco estrangeiro	41$000 a 42$000
Amarello	37$500 a [illegible]
Pretinho nacional	33$000 a 40$000
Manteiga nacional	40$000 a 42$000
Preto de P. Alegre, sup.	25$000 a 30$000
Idem da terra	27$000 a 30$000
Idem Sta. Catharina, sup.	24$500 a 29$000
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$800 a 2$400
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$100
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$800
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$300
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$700 a 2$500
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixa (kilo)	$500 a $900
Goiabada de Campos:	
Ley (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super fina (idem)	— 1$100
Real, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Medeste Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Isigny (sortid.)	2$350 a 2$400
Idem pequenas	2$350 a 2$540
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a [illegible]
Lepelletier	2$300 a 2$320
[illegible]	Não ha
Maslet	Não ha
Brun	2$350 a 2$400
[illegible]	Não ha
Outras marcas	2$380 a 2$600
De Minas	3$800 a 4$100
Milho:	
Do norte, amarello (100 ks.)	11$500 a 13$200
Da terra (100 kilos)	14$500 a 15$500
Idem branco (100 kilos)	13$600 a 14$500
Oleo:	
Nacional (litro)	$540 a $850
[illegible] em barril (kilo)	1$000 a 1$100
Idem, idem, em lata (kilo)	$850 a $950
Presuntos:	
Superiores	1$850 a [illegible]
Inferiores	1$700 a 1$780
[illegible]	
Americano (pó)	— $300
Resina (duzia)	— 55$000
Spruce (duzia)	— 56$000
Suecia branco (duzia)	— 52$000
Idem vermelho (duzia)	— 57$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	67$000 a 70$000
Inferior (duzia)	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$570 a $610
Matadouro (kilo)	Nominal
Vinho:	
Rio Grande (pipa)	150$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	325$000 a 335$000
Verde do Porto (pipa)	335$000 a 345$000
Collares superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha:	
Porto Alegre (60 kilos)	55$000 a 58$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	55$000 a 58$000
Laguna, idem (60 kilos)	55$000 a 58$000
Idem, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhau:	
Gaspé (tina)	Nominal
Noruega (caixa)	39$000 a 40$000
Peixeling (tina)	38$000 a 39$000
Halifax (tina)	Nominal
Batatas:	
De Lisboa (por 2/2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2/2 caixa)	20$000 a 21$000
Nova Zelandia (kilo)	$250 a $260
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangueira (15 kilos)	— 45$000
Chá da India:	
[illegible] (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$800 a $940
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$800 a $850
Puras mantas	$840 a 1$000
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$000 a 19$500
Fina (100 kilos)	18$000 a 18$500
Peneirada (100 kilos)	17$000 a 17$500
Grossa (100 kilos)	15$000 a 15$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa, idem	14$500 a 15$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Bola (88 kilos)	— 25$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2/2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2/2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2/2 saccos)	22$000 a 23$200
Mimosa (2/2 saccos)	22$100 a 23$200
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$500
[illegible] de cera (lata)	— 65$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	16$500 a [illegible]
Toucinho (kilo)	$800 a $900
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 26$000
Cacau (kilo)	— [illegible]
Batatas (kilo)	Nominal
Batatas (kilo)	$250 a $300
Carne de porco (kilo)	$500 a $600
Canella (kilo)	1$000 a [illegible]
Canjica (100 kilos)	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$200 a 8$200
Ladrilhos (milheiro)	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a [illegible]
Matte (kilo)	$440 a $460
Canella da India (kilo)	1$100 a 1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelos paquetes inglez *Danube* e francez *Atlantique*: varios generos, respectivamente á Mala Real Ingleza e á Messageries Maritimes;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Sirio*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Paraty e escalas, pelo vapor nacional *Angra*: varios generos, a Joaquim Garcia;

De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Oriana*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Santos, pelo paquete allemão *Wurzburg*: café, a Herm. Stoltz & C.;

De Cabo Frio, pelos hiates nacionaes *Gama* e *Almirante Saldanha*: varios generos, aos mestres;

De Laguna e escalas, pelo vapor nacional *Iguape*: varios generos, a Gonçalves Zenha & C.;

De New Port e escalas, pelo vapor inglez *Tamar*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Estrichdale*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De La Plata e escalas, pelos vapores italiano *Comoano* e inglez *Macaillon*: varios generos, respectivamente, a C. Brothers e á Brazilian Coal Company;

De Santos, pelo vapor austriaco *Stefanie*: varios generos, a Romtauer & C.;

De Antuerpia e escalas, pelo paquete belga *Anversville*: varios generos, a Carlo Pareto;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Orita*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapor saido.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itaperuna* e inglez *Lotusmore*; Southampton e escalas, inglez *Danube*; Santos, allemão *Wurzburg* e inglezes *Cumeca* e *Eastroad*; Buenos Aires e escalas, francez *Ligur* austriaco *Bravo*; Liverpool e escalas, inglez *Oriana*; Bordéos e escalas, francez *Atlantique*; Havre e escalas, francez *Ville de Rouen*; Cabo Frio, nacional *Oliveira Botelho*; Paranaguá e escalas, nacional *Reinder*; S. Matheus e escalas, nacional *Rio Itapemirim*; Laguna e escalas, nacional *Rio S. Matheus*; Marselha e escalas, italiano *Alberità*; Dunkerque e escalas, inglez *Keatea*; Pernambuco e escalas, nacional *Jacuhy*.

Vapores esperados:

24 Hamburgo, *Macedonia*.
24 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
24 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
24 Portos do norte, *Manáos*.
24 Portos do sul, *Acre*.
24 Portos do sul, *Itapoan*.
25 Buenos Aires e escalas, *Desnado*.
26 Liverpool e escalas, *Archimedes*.
26 Portos do sul, *Itaituba*.
26 Portos do sul, *Itaituba*.
27 Genova e escalas, *Formosa*
27 Portos do norte, *Ceará*.
27 Santos, *Hohenstaufen*.
28 Southampton e escalas, *Avon*.
30 Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*.
30 Rio da Prata, *Asturias*.
30 Rio da Prata, *Cap Ortegal*
30 Portos do sul, *Itajubá*.
31 Genova, *Espagne*.
31 Southampton e escalas, *Desna*.
31 Rio da Prata, *Vestris*.
31 Rio da Prata, *Hollandia*.

NOVEMBRO:

2 Rio da Prata, *Indiana*.
2 Rio da Prata, *Plata*.
3 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
3 Bordéos e escalas, *Sequana*
4 Bordéos e escalas, *Dessau*.
4 Buenos Aires e escalas, *Bordigala*.
4 Amsterdam e escalas, *Frisia*
5 Rio da Prata, *Savoia*.
5 Genova e escalas, *Italia*.
5 Rio da Prata, *Tanbau*.
5 Southampton e escalas, *Aragon*.

Vapores a sair:

24 Paraty e escalas, *Angra*.
24 Portos do sul, *Oriva*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Nova Orleans, *Saxon Prince*.
24 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
24 Rio da Prata, *Aquitaine*.
24 Recife e escalas, *Itapura*.
24 Portos do sul, *Campeiro*
25 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
25 Hamburgo e escalas, *Belgrano*
25 Nova Orleans, *Black Prince*.
25 Southampton e escalas, *Desseado*.
25 Iguape e escalas, *Villa Bella*.
25 Portos do sul, *Itauba*.
25 Nova York, *Scottish Prince*.
26 Paranaguá e escalas, *Iguape*.
26 Pará e escalas, *Acre*.
26 Manáos e escalas, *Aracaty*.
26 Portos do sul, *Itapema*.
27 Rio da Prata, *Formosa*.
27 Amarração e escalas, *Mantiqueira*.
28 Rio da Prata, *Avon*.
28 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
28 Rio da Prata, *Columbia*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
29 Portos do sul, *Pyrineus*.
29 Rio da Prata, *Amiral Fourichon*
29 Aracajú e escalas, *Rio Pardo*.
29 Genova e escalas, *Duca Degli Abruzzi*.
30 Southampton e escalas, *Asturias*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
30 Cabedello e escalas, *Amazonas*.
30 Rio da Prata, *Columbia*.
31 Rio da Prata, *Espagne*.
31 Amsterdam e escalas, *Hollandia*
31 Rio da Prata, *Desna*.

NOVEMBRO:

1 Nova York, *Vestris*.
1 Laguna e escalas, *Magrink*.
2 Pará e escalas, *Tibagy*.
2 Rio da Prata, *Sirio*.
2 Genova e escalas, *Indiana*.
2 Marselha e escalas, *Plata*.
3 Rio da Prata, *Sequana*.
3 S. Matheus e escalas, *Industria*
3 Buenos Aires e escalas, *Dessau*.
4 Bordéos e escalas, *Bordigala*.
4 Rio da Prata, *Frisia*.
5 Genova e escalas, *Savoia*.
5 Rio da Prata, *Italia*.
5 Rio da Prata, *Guaíbá*.
5 Liverpool e escalas, *Tanbau*.
5 Rio da Prata, *Aragon*.
6 Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro*.
6 Portos do norte, *Ceará*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 405:113$173, sendo em ouro 158:074$968 e em papel 247:038$205.

De 1 a 23 do corrente a renda arrecada foi de 8.487:911$902, contra 6.264:160$705, no anno anterior, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 2.223:742$197.

—Foi condemnado o commandante do vapor inglez *Byron*, entrado de Nova York no dia 21 de setembro do anno passado, ao pagamento dos direitos em dobro pela falta verificada de 18 volumes de diversas marcas, que deixaram de ser descarregados, sendo nomeados para proceder á necessaria avaliação os Srs. Pittaluga e Elias Ribeiro.

—Em um requerimento do Lloyd Brazileiro, pedindo prorogação do prazo dado para apresentação dos documentos relativos ao não embarque de sete caixas com artigos de louça e vidros e um tambor com oleo no paquete *Ibiapaba*, foi exarado o seguinte despacho:—"Concedo a prorogação do prazo requerida".

—No requerimento de J. Wahle & C., pedindo despachar, ignorando o conteúdo, duas caixas vindas pelo vapor allemão *Belgrano*, entrado em 7 do corrente, foi exarado o seguinte despacho:—"Como pedem, pagando a multa de 5 o|o de expediente".

—No requerimento de Eduardo Cesar de Menezes Dias, pedindo que seja certificado se consta dos livros desta repartição de caixeiro despachante alguma nota que o desabone, de 1907 até esta data, foi proferido o despacho seguinte: —"Certifique-se".

—Em um requerimento de Nicoláo & Nagib Magdelayne, pedindo exame para uma caixa contendo obras não classificadas de borracha, vindas pelo vapor inglez *Aragon*, entrado em setembro proximo passado, foi exarado o seguinte despacho:—"Reconheço a avaria; concedo o abatimento de 50 o|o nos direitos das mercadorias avariadas, de accordo com o laudo da commissão de vistorias".

—No requerimento de Charles Schmidt, pedindo examinar uma caixa contendo espelhos e placas de vidros, por se achar a mesma com termo de avaria, vinda pelo vapor francez *Chili*, entrado em setembro proximo passado, foi exarado o seguinte despacho:—"Despache-se o volume, cujo conteúdo se acha em perfeito estado".

—O commandante do vapor inglez *Rosell*, entrado de Liverpool no dia 26 de outubro do anno passado, foi condemnado ao pagamento dos direitos em dobro, das mercadorias que deviam conter em quatro volumes de diversas marcas, que se extraviaram de bordo desse vapor. O inspector ordenou que se intimasse o commandante, depois de feita a necessaria avaliação pelos Srs. Coimbra e Montenegro.

—Teve despacho livre de direitos um requerimento de Crashley & C., para 61 gallinhas de raça, vindas pelo vapor inglez *Saint-George*, entrado no corrente mez.

—Teve despacho pagando 8 o|o do valor um requerimento da Camara Municipal de Formiga, para uma turbina vinda pelo vapor inglez *Voltaire*.

—Em um requerimento de Paulo Passos & C., reclamando contra a maneira por que são medidas as madeiras que os requerentes receberam pelo vapor norueguez *Merpesa*, pelas notas ns. 2.550 e 35, de setembro proximo passado, foi exarado o seguinte despacho—"Não procedem as allegações dos requerentes. A medida do pinho está sendo feita regularmente pelo Sr. Affonso Costa, como se vê na informação do Sr. Luiz Soares".

—No requerimento da Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, pedindo despachar, *ad valorem*, 20 o|o, oito caixas contendo parafusos destinados á construcção, vindas pelo vapor *Saint-George*, entrado neste mez, foi exarado o seguinte despacho:—"Ainda que o presente requerimento tivesse sido firmado por pessoa competente, esta inspectoria não poderia tomar conhecimento do assumpto, por tratar-se de classificação de mercadoria ainda não proposta a despacho".

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso nos escripturarios:

C. Nunes, o de n. 1.547, do vapor inglez *Ettrichdale*, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.;

Guillon, o de n. 1.548, do vapor inglez *Tomar*, procedente de Nova York, consignado á Mala Real;

S. Cunha, o de n. 1.549, do vapor inglez *Danube*, procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real;

C. Nunes, o de n. 1.550, do vapor nacional *Sirio*, procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brazileiro;

C. Nunes, o de n. 1.551, do vapor italiano *Savoia*, procedente de Genova, consignado á S. A. Martinelli;

A. Correia, o de n. 1.552, do vapor inglez *Oriana*, procedente de Callão, consignado á Mala Real.

QUESTÕES ESPIRITAS

XXII

— Por que não nos lembramos das vidas anteriores?

E' uma pergunta ordinariamente formulada á guiza de objecção invencivel, pelos adversarios do neo-espiritualismo.

Antes de attendel-a, convem logo accentuar que o esquecimento do passado não é extensivo á humanidade inteira, como porventura possa falsamente parecer, a uma observação incompleta.

A raridade de um phenomeno, qualquer que elle seja, não implica inexistencia.

Ha nas Indias, com especialidade, centenas de iniciados em plena posse do poder mental inherente ao rememorar dos factos relacionados com as encarnações que á presente antecederam, como élos de uma continua cadeia de evolução.

Estes valorosos domadores de todas as paixões subalternas conseguiram mergulhar a visão psychica no oceano da consciencia subliminal.

Ahi descortinam horizontes retrospectivos abarcando imagens representações indeleveis de actividades longinquas do ser, caminhando por sendas multiformes a rotas fulgurantes destinos.

Todo um complexo panorama desata perspectivas surprehendentes sob a inquirição do olhar subjectivo desvendando as tortuosidades as sombras ou os ephemeros clarões por que a alma passou atravessando mil corpos em seu curso, em sua ascensão para o infinito.

E' a odysséa do progresso espiritual se perpetuando atravez a dança macabra das formas dissolvendo-se agora no embate cosmico afim de recompor-se mais tarde ao sopro das energias diffusas nas amplidões siderae.

O segredo essencial da Psyché é familiar aos "mahatmas" das solitarias alturas do Himalaya.

Nenhum véo de escuridade lhes interdiz a leitura edificante no livro de certas éras emmurchecidas ao fluxo desse rio silencioso do tempo a correr sempre na direcção do futuro.

Faculdades supra-normaes adquiridas á custa de heroicas abnegações permite-lhes descer muito fundo no abysmo das nossas origens.

A clarividencia desenvolvida segundo a dolorosa aprendizagem do mysticismo oriental é uma janela aberta sobre dois mundos: o do passado a se atufar na distancia, e o da immortalidade se offerecendo como um interminο scenario para as gloriosas pelejas do nosso aperfeiçoamento.

Alcançal-a por entre privações, desprendimento das coisas vulgares, disciplina da intelligencia e do sentimento, maceração de todos os pendores da animalidade, dormitando ainda nas raizes obscuras da nossa natureza — eis um dos termos apontados pela escola onde se formam os mestres, depositarios dos ensinos de Krischna e de Budha, inteiramente analogos — como os de Jesus — aos da codificação de Allan Kardec.

Por isto, do seio de suas contemplações brotam os lampejos das leis occultas, da mesma sorte que dos céos escampos affluem os archipelagos estelares ao vir das tenebras nocturnas.

São homens prisioneiros no ergastulo da planetaria miseria.

Mas são tambem espiritos libertos, quanto possivel, das impurezas moraes.

Vivem absortos no amor universal, projectando irradiações da vontade creadora sobre as raças combalidas, no sentido de ajudal-as a transpor as fronteiras que as separam do idéal divino da fraternidade.

Inquestionavelmente realizam o typo decantado nas subtilezas poeticas de Nietzsche, traçando os arabescos, as linhas atrevidas de seu systema philosophico. A uma vastissima sciencia bebida no vedantismo, desentranhada das symbolicas florestas de que outr'ora se rodeou por imposições do momento historico, alliam a effusão da maxima bondade a que se póde aspirar nos limites oppressores das contingencias terrenas.

Assim, a evocação nitida que os "mahatmas" obtêm das vidas anteriores, é um resultado de prolongados labores dirigidos exclusivamente para o desenvolvimento da espiritualidade.

Não é um dom, uma graça celeste jorrando, como por encanto, desta hypothese caduca e arbitraria da predestinação. Qualquer homem de animo resoluto, subordinando-se ás exigencias dos preceitos relativos á Raja Yoga (methodo da concentração e da meditação), chegará sem duvida a mesma possibilidade, porque as leis divinas não são monopolio de castas, nações, nem de individualidades privilegiadas.

O primeiro factor que normalmente obsta o recúo da memoria até os limi-

tes de uma qualquer encarnação passada, é de ordem physiologica.

As funcções cerebraes peccam por uma deficiencia não raro esmagadora.

O peso da materia cruelmente obscurece ás scintillações do espirito.

Dentro mesmo da vida actual, quantas noções, aliás bem firmadas, ás vezes, por estudos pacientes, a breve trecho desconjuntam-se, diluem-se pouco a pouco na consciencia e acabam se apagando inteiramente!!

Se assim não fôra, os mais mediocres esforços na applicação scientifica forneceriam cabedaes inestimaveis de conhecimentos.

Porque a nossa intelligencia póde, sem coacção, dilatar sua avidez a todos os ramos do saber accumulado pelas gerações. Não lhe é interdita a sondagem neste oceano de luz, cujas ondas procuram reflectir o segredo das leis universaes.

Facilmente apprehende theorias, formulas, principios, axiomas, proposições... se succedendo desde a rigida simplicidade da mathematica até ás inducções arrojadas, estructurando o arcabouço da sociologia.

Mas o poder retentivo de que dispomos chega a raiar por uma escassez verdadeiramente desconsoladora.

O mecanismo dos lobulos encephalicos, nesta esphera de armazenagem, como admittem alguns pensadores, possue uma extensão insignificante.

Aprendemos hoje para esquecer amanhã. Tal é a occurrencia mais frequente no decurso da actividade mental.

O organismo através de cuja trama complexa o espirito se manifesta, reagindo sobre elementos prodigiosamente diversificados, accumula entraves sem conta ao pleno exercicio de suas faculdades. Como instrumento transitorio — cadinho espesso aprisionando a essencia humana para as depurações de que se faz passivel durante o seu trajecto pelos valles da treva dolorosa — constitue um continuo obstaculo á livre expansão das forças interiores que tão superiormente definem a nossa personalidade.

E' um nevoeiro cerrado occultando os clarões de um sol eterno.

D'ahi a impossibilidade erguida ante a maioria dos homens no tocante á rememoração de factos, mais ou menos apartados do presente.

A uma analyse superficial, o esquecimento das encarnações póde avultar como defeito ou falha nos planos que os espiritualistas, com mui solidas razões, attribuem a designios providenciaes.

Quando se examina, porém, a questão em seus aspectos mais intimos, é quasi impossivel deixar de repetir convictamente o pensamento genial de Spinosa: "tudo está certo porque tudo é necessariamente o que deve ser".

Vianna de Carvalho.

Consultar: "A evolução animica", de Gabriel Delanne; "Clarividencia e clariaudiencia", de C. W. Leadbeater; "La memoria de los nacimientos passados", de Ch. Johnston; "Resumo da philosophia de Nietzsche", de Lichtenberg, e os interessantissimos estudos de Ramacharaka, Vivekananda, Rama Prasad, Olcott, Sinnett, etc.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro Pavunense, nomeou para disputar o 1º campeonato da guarda nacional e tambem as provas annexas no proximo domingo, 3 e 10 do mez vindouro, os seguintes atiradores:

Tiro rapido — Acylino Jacques, Adhemar Joaquim Vieira e Antonio de Almeida.

Campeonato—300 metros—Capitão Acylino Jacques, capitão Pinheiro de Moura e capitão Leopoldo Moneró.

Prova "Dr. Rivadavia Correia" — Tenente Rubem Antonio da Silva.

Prova de 3ª classe—Manoel Abreu, Marcellino de Andrade, Adhemar Joaquim Vieira, Armando Manoel da Costa, Julio Ferreira Leal, João de Araujo Monteiro, Francisco Borja França, Demetrio Alvaro Ribeiro, João de Souza Martins, Carlos dos Santos Peçanha, Elpidio de Brito, Jorge Moulin, Arthur Cesar Fonseca, João Freire da Silva, Eucherio Rodrigues, Edgard do Nascimento, Rubem Antonio da Silva, Otto Fonseca, Ludgero Pires Cabral e Antonio José dos Santos.

Classe de atiradores novos—Capitão Elpidio de Brito e tenente Rubem Antonio da Silva.

50 metros—Revólver—Acylino Jacques, Guilherme Paraense e Leopoldo Moneró.

25 metros—Revólver—Joaquim da Silva Diato, Antonio de Almeida e Eloy Prado, alumno do Collegio Militar, preparado no Tiro Pavunense.

Como se vê, o tiro 96 da Confederação, concorre ao concurso da guarda nacional com trinta atiradores livres, sem incluir duplicata de provas.

Entre todas as provas do grande "certamen", que a guarda nacional vai realizar, a que mais attenção tem despertado aos atiradores novos é a de revólver a 25 metros, dedicada ao coronel Josino do Nascimento e Silva, incansavel chefe do estado-maior dessa patriotica milicia civica; a sua inscripção já monta a 20 atiradores, civis e militares.

E' a primeira vez que entrará em concurso o joven alumno do Collegio Militar, Eloy Prado.

Nessa prova haverá premios até a 4ª collocação.

Marinha.

Apresentaram-se ás altas autoridades navaes o capitão de fragata José Monteiro de Moura Rangel, por ter sido promovido a este posto, e os capitães-tenentes Oscar Luiz dos Santos Dias, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava, e Fernando Ferreira da Silva, por ter sido desligado do corpo de marinheiros nacionaes.

— Foi nomeado o capitão-tenente Roberto da Gama e Silva, auxiliar da 1ª secção da superintendencia do material.

— Entrou hontem para o dique Guanabara o couraçado *Floriano.*

— O chefe do estado-maior da armada, em additamento ás ordens já determinadas sobre baixas de enfermos ao hospital de Copacabana, declarou aos commandantes que nos navios onde houver medico e pharmaceutico, sómente poderão baixar ao mesmo hospital os doentes que tenham imperiosa necessidade, devendo para os que puderem ser tratados a bordo, ser feita a necessaria requisição para dietas aos respectivos fornecedores, de accordo com os contratos existentes.

— Recommendou-se o cumprimento do disposto no art. 169 do regulamento do corpo de marinheiros nacionaes, sobre a remessa das partes dos destacamentos dos navios sob seus commandos, directamente ao commando geral do referido corpo, para fins regulamentares.

— Passaram: o capitão-tenente Eduardo Duarte Silva Junior, do contra-torpedeiro *Sergipe* para o contra-torpedeiro *Matto Grosso*, e o 2º tenente engenheiro machinista Cicero Seabra Moniz, do cruzador *Rio Grande do Sul* para o mesmo contra-torpedeiro.

— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na auditoria geral da marinha:

No dia 28 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Pedro Antonio de Mattes, devendo comparecer o réo acompanhado de seu curador, 1º tenente João Vicente Dias Vieira, os juizes e as testemunhas, marinheiros nacionaes Augusto Arcias, José Gomes Rabello, Vicente Domingos dos Santos, Lauriano Carneiro e Candido da Silva, embarcados os tres primeiros no couraçado *Minas Geraes*, o 4º no couraçado *S. Paulo* e o ultimo recolhido ao respectivo quartel;

No dia 29 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Aprigio Bezerra, devendo comparecer os juizes e o respectivo réo;

Na ilha das Cobras, hoje, ás 11 horas, aquelle a que respondem os marinheiros implicados nos factos posteriores á amnistia, devendo comparecer os réos, os juizes e as testemunhas 1ºs tenentes João Francisco Velho Sobrinho e commissario Cesar Alves, 2º tenente Eugenio de Lacerda Jordão, guarda-marinha machinista Annibal Moreira Pinto e escrevente de 2ª classe Alfredo Thomaz de Souza.

— Uniforme, 3º.

Guerra.

O tenente-coronel Francisco Emilio Paes Barreto, da arma de artilheria, foi mandado servir addido a este Departamento, por oito dias.

— Foram concedidos 40 dias de licença para tratamento de saude, com permissão para gosal-os no Estado do Ceará, e podendo demorar-se em Pernambuco, afim de conduzir sua familia, dando-se-lhe as necessarias passagens para descontar na fórma da lei, conforme requereu, ao 1º tenente intendente Joaquim Alves Cavalcanti.

— O ex-alumno da Escola de Guerra, Ubaldino de Deus Vieira, foi incluido na 9ª região. Este ex-alumno acha-se no Hospital Central, em tratamento.

— Foram hontem concedidos oito dias de dispensa do serviço, com permissão para ir á cidade de Lorena, Estado de S. Paulo, correndo por conta propria as despezas de transporte, ao 1º sargento archivista do 2º batalhão de artilheria Francisco Leão de Paula Madureira.

— Foi designado o 1º tenente medico Dr. Candido Portella da Costa Soares para servir no forte do Imbuhy.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra: coronel Eurico de Andrade Neves, do quadro supplementar, por ter vindo do sul; 1º tenente Carlos Alberto de Oliveira Braga, do 9º regimento de cavallaria, por ter vindo do Rio Grande do Sul; segundos-tenentes João Telles Villas Bôas, veterinario, por ter sido classificado na 9ª região e Alfredo Ferreira, veterinario, por ter de seguir para a 12ª região.

— Foi hontem indeferido, á vista da informação do inspector da 9ª região, o requerimento em que o 2º sargento do 1º regimento de cavallaria João Nepomuceno da Silveira solicita permissão para servir addido ao 57º batalhão de caçadores.

— Segundo communicação feita a esta chefia por telegramma do inspector permanente da 12ª região militar, o soldado da companhia regional do Alto Purús, Virgilio Rodrigues da Silva, que se destinava a esta capital, desembarcou em a séde daquella região, afim de baixar ao hospital.

— Pelo chefe do departamento da guerra foi hontem transferido, da 11ª para a 9ª região militar, por conveniencia do serviço, o 1º sargento addido ao 2º regimento, José Quirino dos Santos.

— Está sendo distribuido o numero deste mez, da revista "Medicina Militar", cujo summario é o seguinte: Pelo Corpo de Saude do Exercito, Dr. Luiz Curio: Uma empreza que surge; Utilização dos cães sanitarios em campanha, Dr. Affonso Ferreira; Regulamento e funccionamento do serviço sanitario de guerra junto ao exercito italiano, Dott. Eugenio de Sarlo; Reflexopathia e Reflexoscopia, Dr. Luiz Oscar Romero; Varias noticias; Formulas e prescripções; Bibliographia.

—O capitão do 1º regimento de infantaria Fernando de Medeiros, 1º tenente Pedro Augusto de Oliveira Jacobina e 2º tenente Alcibiades Dracon Barreto, todos do 2º regimento, foram nomeados para constituir a commissão que deverá examinar diversos artigos a cargo da fazenda militar de Gericinó.

—O capitão Gentil Mendes Tavares, da 1ª companhia isolada, apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, afim de seguir na primeira opportunidade a reunir-se á mesma unidade.

—Devendo aquartelar hoje, no morro da Conceição, um contingente com procedencia do norte, foi, pelo quartel-general da 9ª região, providenciado no sentido de que a brigada estrategica designe um 1º sargento, um cabo e seis praças, afim de destacarem no referido quartel, e bem assim um medico para passar a visita diaria.

—Requereu averbação de alterações em sua fé de officio o capitão José Castello Branco.

—Vai ser nomeado instructor militar da sociedade de Tiro do Bangú o aspirante a official Pelicio Vieira Nunes.

—Pelo quartel-general da 9ª região foi mandado excluir do 52º batalhão de caçadores o soldado Armando Augusto Broud, afim de se apresentar ao estado-maior da armada, visto ser desertor daquella corporação.

—Reune-se no dia 29 do corrente, na sala de serviço de justiça da 9ª região, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o soldado Pedro Satyro da Costa Barroso, e do qual são juizes o major Arminio Pereira, 1º tenente José de Olinda Campello e 2ºs tenentes Leoncio de Figueiredo Neiva, Joaquim Furtado Sobrinho, Carlos Amadeu de Carvalho e Pedro da Silva Marques, todos do 3º regimento de infantaria.

—Foram incluidos na 1ª brigada estrategica e 1º batalhão de engenharia, respectivamente, os ex-alumnos Adamastor Emilio Haydt e Agrippino José Gonçalves, visto terem sido desligados da Escola de Guerra.

—Pelo quartel-general da 9ª região foi determinado que a 1ª brigada estrategica designe um aspirante a official, afim de seguir para o Ceará, para assumir as funcções de agente da enfermaria militar dessa guarnição.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu;

A 1ª brigada dá os officiaes para dia ao quartel-general, ronda de visita e auxiliar do superior de dia e os extraordinarios;

A brigada mixta dá as guardas para os palacios do Cattete e Guanabara;

Auxiliar do official de dia, amanuense Arigo Miscow;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Emiliano Martinho de Oliveira;

Ronda: dois officiaes, sendo um do 11º batalhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 5º batalhão de infanteria;

Ordenanças: dois cabos, sendo um do 11º batalhão de infanteria e outro do 3º regimento de cavallaria.

Uniforme, 3º

Brigada policial.

Funccionará hoje o cinematographo da Brigada Policial para officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

"O Fogo Sagrado" (natural); "O Feudalismo", tres partes (drama); "Fantasca, a cigana" (drama).

Durante as sessões tocará uma banda de musica.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major João Lino;

Official de dia á Brigada, capitão Fioravante;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos: de dia ao Hospital, capitão graduado Dr. Frota; de promptidão, Dr. Galdino e interno de dia, alferes honorario Heitor;

Dia á pharmacia: tenente pharmaceutico Barradas e pratico Figueiredo;

Rondam com o superior de dia, alferes Daniel, Moreira e Castello Branco; tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto: tenente Paranhos e um inferior de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Abelardo; na Caixa de Conversão, alferes Verissimo; no Thesouro, alferes Quirino e na Casa da Moeda, alferes Mello e Silva;

Promptidão permanente: no 4º batalhão, alferes Saturnino e na cavallaria, alferes Pereira Junior.

Estado-maior nos Corpos: no 1º batalhão, tenente Horacio; no 2º, alferes Mysson; no 3º, alferes Themistocles; no 4º, alferes Telles; no 5º, capitão Cunha; na cavallaria, capitão Catalão e no Corpo de Serviços Auxiliares, tenente Muller.

Uniforme, 7º com polainas brancas.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Mario Franco Vieira e Dolores Passos da Cruz Costa — Sem motivo justo, não posso dispensar todos os proclamas, e não é motivo o ter designado o dia para o contrato civil, pois este não deve marcar, sem estar prompto, o processo para o sacramento do matrimonio. Apresentem recibo dos proclamas, que devem correr ao menos uma vez.

Manoel Hippolyto de Vasconcellos e Joanna da Conceição, Gustavo Gomes da Silva e Maria da Gloria, João Gomes Nogueira e Bernardina de Souza Franco, Antonio Alves Barcellos e Geraldina Maria de Alcantara, Albino Peixoto de Carvalho e Luiza Evangelina dos Santos — Declarem a nacionalidade.

Antonio da Costa e Manoela Ferreira — Dispenso a justificação e as certidões de baptismo.

Dr. Antonio Carlos Chichorro da Gama e Aurea Pires — Como pedem.

Arnaldo Feltro de Oliveira e Cecilia Caldeira — Dispenso a justificação.

Francisco Storino — Recorra á nunciatura.

— Passou-se provisão a Alcides Dias Carneiro para se casar com Eponina Vianna, na cidade de Juiz de Fóra.

Matriz do Engenho Novo.

A sentinela — foi o thema da conferencia do dia 16 do corrente.

O illustre vigario, conego Gonçalves de Rezende, faz lindas conferencias sobre os deveres do soldado em campanha e na paz, desde os tempos longinquos, e analysa diversos aspectos da vida militar.

Referindo-se a Napoleão Bonaparte, conta interessante episodio de uma das campanhas victoriosas do grande soldado, cujo nome e cujos feitos encheram de assombro uma época da vida universal.

Napoleão déra ordem de descanso aos seus soldados depois de penosa jornada, e elles puderam recostar-se tranquillos, na ausencia de qualquer vestigio de perigo.

A noite, lindamente illuminada, de um luar sereno, caindo sobre o acampamento o silencio profundo, deixava ouvir o resonar dos homens e o esvoaçar das aves nocturnas, soltando tristonhos pios.

E Bonaparte, horas avançadas da noite, deixa a barraca do commando geral e visita, só, o acampamento, embuçado em longo capote protector do frio intenso que reinava; em certo ponto vê a sentinela tendo a arma caida ao seu lado, presa de profundo somno.

Abaixa-se cautelosamente o general como que cuidadoso de não perturbar o somno daquelle pobre homem vencido pela fadiga, e, apanhando a espingarda, colloca-se, elle general, no logar do sentinela.

A naturalidade da descripção permitte vêr a figura majestosa do general, de pé, abraçado á arma, olhar agudo projectando-se ao longo da região occupada pelo exercito francez, confiante na lealdade da sentinela.

Horas decorreram assim; de repente, o soldado desperta, procura a arma e não a encontra a seu lado; olha em torno, e, horrivel surpresa, os seus olhos encontram na sentinela que tomou o seu logar o proprio general.

Bem sabia o soldado intelligente a gravidade da falta em que incorrera, e a punição correspondente — estava perdido... mas, de um salto, arrebata das mãos do imperador a sua arma; elevando-a em continencia, respeitoso, perfilado, exclama: "Agora estou cumprindo o meu dever!"

Um sorriso de bondade nos labios de Napoleão fez apagar-se, incontinente, a apparencia sombria do semblante energico.

"E' a primeira vez que alguem arrebata as armas de minhas mãos, disse Napoleão, és um heróe, cumpriste o teu dever", e, tirando uma medalha que lhe guarnecia o peito, depol-a no peito amplo do soldado.

Mas, diz o orador, em nossa Patria, lá nos campos do Paraguay, a sentinela tirou de sérios apuros o nosso general Camara; as suas forças foram de surpresa atacadas por um corpo do exercito inimigo; a impetuosidade do ataque inesperado fazia perigar a victoria; as baixas eram numerosas... mas, um soldado, gravemente ferido, buscou forças nas energias do ultimo momento e fez vibrar a sua corneta em um pedido de soccorro... e o general Osorio correndo, impetuoso, em auxilio dos camaradas, alcança a victoria na celebre batalha de 24 de maio.

Uma téla de Pedro Americo, na Escola de Bellas-Artes, perpetua o heroismo daquella sentinela.

Agora, senhores, vejam que a nossa vida é uma constante batalha e o catholico, a sentinela.

No santo rosario de Maria tem a sentinella as armas como as sentinelas da guerra.

Recitando — *Ave Maria cheia de graças*... como o anjo pronunciou estas palavras trazidas do céo, bem se assemelha áquelle soldado, morrendo, lá nos campos do Paraguay, e cujo clarim parecia clamar: Jesus, Jesus, Jesus.

ASSOCIAÇÕES

Federação dos Centros dos Estados do Norte.

Presidida pelo Dr. André Cavalcanti, secretariado pelos Drs. Souza Leão, Cunha Lima e Verçosa Jacobina, effectuou-se a 6ª reunião da Federação dos Centros dos Estados do Norte, tomando parte na mesma consideravel numero de associados.

A' vista do convite que foi lido no expediente, dirigido pelo Centro Parahybano, para assistir á inauguração do retrato do Dr. Epitacio Pessoa, em sua séde social, ficou deliberado que, na alludida solemnidade, representassem a federação os Srs. Drs. André Cavalcanti, Venancio Labatut, Souza Leão e Taciano Accioly e coronel Silveira Lobo.

A ausencia do senador Ferreira Chaves foi justificada pelo Dr. Venancio Labatut, em nome do Dr. Pacheco Dantas.

Seguiu-se com a palavra o coronel Jonathas Barreto, que, depois de justificar a falta de comparecimento do Sr. Julio Pimentel, pediu se deliberasse no sentido de ser procurado o senador Lauro Sodré, que, por sua vez, prestara o valioso concurso de sua cooperação na phase inicial da Federação dos Centros do Norte.

Attendida, com applausos geraes, a sobredita solicitação, foram nomeados para semelhante commissão os Drs. Venancio Labatut e Souza Leão e coronel Jonathas Barreto.

Por intermedio do Sr. Carlos Aguirre, o Centro Espiritosantense adheriu á federação, apresentando, desde logo, os nomes dos respectivos delegados, que foram acclamados os Srs. Dr. Torquato Moreira, monsenhor Euripedes Pedrinha, Dr. Constante Sodré, Antero Pinto de Almeida e Carlos de Cerqueira Aguirre.

A requerimento do Dr. Venancio Labatut, foi approvado um voto de congratulação pela preciosa adhesão do Centro Espiritosantense.

E, por fim, os Drs. Taciano Accioly e Cunha Lima pronunciaram-se sobre o caso do porto de Jaraguá, externando os seus applausos ao acto ministerial que publicou recentemente o novo edital de concurrencia, correspondendo, desta arte, aos anceios de uma população operosa, como a do Estado de Alagoas.

Centro Alagoano.

Em sua séde, á rua de S. José n. 84, reune-se hoje, ás 8 horas da noite, o conselho administrativo do Centro Alagoano.

DIA 21

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Lublio, filho de Lucinda de Magalhães, 5 mezes, rua de S. Januario n. 264; Ermelinda, filha de Idalina da Conceição, 1 anno, rua Bella de S. João n. 337; Jorge, filho de Manoel Teixeira Junior, 10 mezes, rua Frei Caneca n. 412; Yolanda Carmini Sterino, 10 annos, rua Theodoro da Silva n. 111; Arlindo Pereira, 29 annos, solteiro, Santa Casa; José, filho de José Pereira da Rocha, 13 mezes, rua Barão de Mesquita n. 548; Yolanda, filha de Arthur Porto Alegre de Oliveira, 20 mezes, rua Felippe Camarão n. 71; Osmar Domingos, 29 annos, casado, rua Muriquipary n. 175; João, filho de Manoel Cruz, 6 mezes, rua Leoncio de Albuquerque n. 57; Anna Maria da Conceição, 24 annos, solteira, rua S. Christovão n. 608, casa V; Vicente Grego, 67 annos, viuvo, rua Luiz de Camões numero 79; Aristides Antonio Araujo, 20 annos, solteiro, ladeira do Faria n. 129; Valentim Pereira Nunes, 27 annos, casado, Santa Casa; Antonio Thomaz de Faria, 26 annos, casado, rua Senador Pompeu n. 268; Cassiano José de Araujo, 59 annos, casado, rua Tres Bocas n. 28; Virginia Quaresma, 42 annos, casada, hospital da Saude; Coracy, filha de Abrahão C. Correia de Mello, 17 mezes, rua Capitão Felix, villa Sanoff n. 28; Oswaldo, filho de Donato Alexandre da Conceição, 10 mezes, rua Paraizo n. 78; Joaquim, filho de José Feliciano da Rocha, 4 dias, rua Visconde do Rio Branco n. 61; Arlindo Cruz, 24 annos, solteiro, Necroterio policial; Delphino A. Braga, 48 annos, viuvo, Santa Casa; Valeriano do Espirito Santo, 64 annos, viuvo, rua Monte Alegre n. 93; Humanitario A. Filho, 3 annos, rua Itapirú n. 173.

CEMITERIO DO CARMO

Julia da Conceição Brazil Fernandes, 73 annos, casada, rua Visconde de Santa Isabel n. 16; Antonio de Oliveira Souza, 58 annos, solteiro, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Maria Guilhermina Bernardes Raythe, 75 annos, viuva, rua Marechal Floriano n. 235.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Flora Marcolina da Silva, 59 annos, solteira, praia de Botafogo n. 266; Belizario Correia da Silva, 56 annos, casado, morro de Santo Antonio n. 15; Sabina Mathilde Veiga, 25 annos, casada, rua das Laranjeiras n. 130; João Baptista Mendes, 73 annos, viuvo, Asylo de São Francisco de Assis; Bernardino Senna Lopes, 53 annos, solteiro, rua Colina numero 31; Alfredo Luiz Alves, 44 annos, solteiro, rua de Catumby n. 74; Amadeu, filho de José Rodrigues Salgueiro, 20 mezes, becco dos Ferreiros n. 5; Estephania de Almeida, 26 annos, casada, Santa Casa; Pedro Dias dos Santos, 26 annos, solteiro, hospital da Brigada Policial.

DIA 16

CEMITERIO DE IRAJA'

Esmeraldo, 8 dias, rua do Campinho n. 113; Julio, 14 mezes, estrada do Prolongamento s/n.; Anna Garcia Cabreira, 68 annos, travessa Carlos Xavier numero 132.

DIA 18

CEMITERIO DE IRAJA'

Bernardina Maria dos Santos, 36 annos, largo do Octaviano; Dulce, 3 annos, rua Alayde n. 23; Miguel Maria da Silva, 48 annos, travessa Portella n. 16; Antonio Zacarias, 2 dias, rua Borges de Freitas s/n.; Antonio, 20 dias, Rio das Pedras; Laudemiro do Nascimento, 2 annos, rua Francisco Fajardo n. 59.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Maria Thereza de Castro, 60 annos, Sepetiba; Bemvinda Maria da Conceição, 78 annos, Curral Falso, Santa Cruz.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Augusto, 4 mezes, rua Dr. Bernardino, avenida Mafalda n. 21.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Manoel, 9 mezes, estrada do Jequiá.

DIA 19

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Daniel Divvech, 75 annos, rua do Campinho n. 96, Irajá; Manoel Luiz, 10 mezes rua Carlos Xavier n. 104.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Emilia Maria de Jesus, 48 annos, Inhoahyba; Rosa, 8 annos, Campo Grande; João da Costa Guimarães, 59 annos, Santissimo.

CEMITERIO DE INHAUMA

Evangelina Agapito da Silva, 23 annos, Colonia de Alienados; Isabel Maria Monteiro, 68 anos, rua Baldraco n. 60; Sebastiana, 7 annos, rua Regina Reis n. 9; João, 1 anno, rua da Penha n. 12; José, 4 annos, rua Fagundes Varella n. 151.

DIA 20

CEMITERIO DE INHAUMA

Henrique Pereira Furtado, 25 annos, rua Assis Carneiro n. 158; Hermenegildo da S. Lopes, 35 annos, rua Engenho de Dentro n. 36; Manoel, 4 mezes, rua Paraná n. 184; Maria de Lourdes, 2 annos, rua Victor Meirelles n. 38; Acanan, 7 mezes, rua Perseverança n. 14; Esmeraldina, 9 mezes, rua Gaspar n. 97; Pedro, 3 annos, estrada Real n. 2.625; Isabel Maria da Conceição, 57 annos, travessa Horacio n. 12; Cornelio da Silva, 23 annos, rua Pedro A. Cabral n. 52.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Antenor da Silva Lisboa, 14 annos, Sepetiba; feto, rio do Gato, Campo Grande.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria, 5 mezes, Realengo; Sebastião, 5 dias, Realengo; Hippolyto Fernel, 95 annos, Sacco do Viegas.

CEMITERIO DE IRAJA'

Feto, rua dos Coqueiros; feto, rua Carlos Jovino, n. 117; Maria Lucia da Conceição, 34 annos, Rio das Pedras; Umbelina Lucia de Miranda, 47 annos, caminho do Macaco.

DIA 21

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Anna, 20 annos, Campo Grande.

CEMITERIO DO REALENGO

Carlos, 2 annos, serra do Barata; José Nunes da Cunha, 60 annos, Realengo.

TURF

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo no Prado do Itamaraty, ficou organizado o seguinte programma:

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — 1:800$ — Calibar, Good-Bye, Nero, Phariseu e Marjoleta.

Pareo "Derby-Club" — 1.500 metros — 1:500$ — Cicero, Guerreiro, Soberbo e Bien Aimée.

Pareo "Excelsior" — 1.609 metros —1:500$ —Milonga, Breva, Hollanda, Veneza, Marjolera, Radium e Manola.

Pareo "Supplementar" — 669 metros — 1:500$ — Ben, Esperanto, Fogueteiro, Eros, Odalisca e Ophir.

Pareo "Seis de Março" — 1.500 metros — 1:500$ — Flor de Liz, Iracema, Allegrete, Divette e Baronat.

Pareo — "Extra" — 1.500 metros —1:500$— Peralta, My Dear, Senador, Tzar, Guayanaz, Corajosa, Japoneza, Vanguarda e Realista.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.700 metros—1:500$—Silencio, Senador, Quo-Vadis?, Girondino e Camões.

Diversas.

O competente importador Sr. Carlos Coutinho receberá de França, no proximo mez de dezembro, as reproductoras Camomille, por Winkfield's Pride; La Gane, por Airlie e Gondole, por Champignol (Le Sancy); La Pudeur, filha de Rabelais e Kouka, por Palmiste (Le Sancy) e Sunny Queen (Galopin).

Essas quatro eguas, portadoras de magnificas correntes de sangue, foram padreadas na época apropriada para o nascimento no Brazil, pelo excellente garanhão inglez Riverina, neto de Saint Simon e Gallinule.

O "yearling" inglez Rockfeller, por Saint Simonmimi, vendido ante-hontem pelo Sr. C. Coutinho, pertence ao dedicado "turfman" coronel Fernandes de Aguiar.

— O Dr. Linneo de Paula Machado adquiriu ao Jockey Club uma potranca ingleza, de anno e meio, filha de The Solicitor.

Essa potranca deve chegar juntamente com as demais importadas pela referida sociedade, no dia 26 do corrente.

— Ao que sabemos, o Dr. Paula Machado irá brevemente á Europa, onde pretende adquirir varios animaes para o seu "stud".

O estimado "sportman" está mesmo resolvido a comprar um "racer" de grande classe.

— O potro de dois annos Marlute, por Morta Santa, que o Sr. H. Joppert trouxe da Inglaterra no vapor "Vauban", está á venda. Não pertence, pois, ao Sr. Benedicto Novaes.

— As côres do conhecido "turfman" Sr. J. Giroud, reapparecerão na temporada de 1913. Esse cavalheiro já comprou, em França, onde se acha, uma potranca e pretende fazer outras acquisições.

—O lindo e promettedor potro francez de anno e meio, Amoureux, irmão proprio do velo Agadir, talvez seja adquirido por um novo "sportman", que o confiará ao habil "entraineur" M. Figuerón.

— Deve estrear no proximo mez de novembro, o potro inglez Wise Bert, de propriedade do Sr. J. C. Figueiredo.

— O proprietario do stud Galopin resolveu reservar o seu pensionista Us Two, por Tenfel, para a estação sportiva de 1913.

— A ecurie Paris não acceitou a proposta de trocar um filho de Pride e mais 2:500$ pela potranca ingleza Rouge Rose, filha de Missel Thrush.

— Irving, filho de Saint Sert e irmão paterno do valentes Brazão, que o Sr. C. Coutinho importou recentemente, deve ser vendido a um novo "stud", ou a distincto "sportman", do turf paulista.

FOOT-BALL

Paulistano "versus" Americano.

Com uma assistencia regular, realizou-se domingo ultimo no magnifico "ground" do Carioca o ultimo "match" do campeonato promovido pela associação entre as "équipes" do Paulistano e do Americano.

Apezar da tarde estar impropria, o jogo desenvolvido por ambos os "teams" foi bastante disputado e interessante.

O "match" teve inicio ás 4 e 20 minutos da tarde sob a direcção do Sr. Angenor de Carvalho, do International F. C., o qual foi recto e imparcial.

A saida coube ao Paulistano, cujos "forwards" avançam immediatamente ao "goal" do Americano, porém, sem resultado.

O mexicano, de posse da bola, ataca violentamente o "goal" á guarda de Paranhos, ataque, porém, inutilizado por Ercolino.

O Paulistano toma a offensiva e neste momento vê-se em imminencia o primeiro ponto para o Paulistano, mas Couto, com bello "shoot", salva o seu "goal".

O Americano toma dessa vez francamente a offensiva e ataca resolutamente o "goal" do seu contendor, sendo seus esforços destruidos pela actividade da defesa contraria, que jogou admiravelmente.

Em dado momento, Virgilio, do Paulistano procurando salvar seu "goal", commette uma falta que o juiz puniu com um "penalty"; Couto tira-o, registrando o primeiro ponto para o Americano.

Ha neste "half-time" "corners" de ambos os lados, porém sem nenhum resultado.

Com mais alguns minutos termina o 1º tempo com o seguinte resultado:

Paulistano—0 "goal"
Americano—1 "goal"

Depois do descanso regulamentar, recomeçou a lucta.

O jogo neste "half-time" foi bastante movimentado e violento de parte a parte.

Dada a saida, o Americano investe logo contra o "goal" do seu leal adversario quando, depois de sérios ataques Pinho "shoota" contra o Paulistano, que, devido á pouca attenção do "keeper", deixa a bola morta passar por entre suas pernas.

O Paulistano não desanima, pelo contrario, entra a atacar, procurando desfazer a vantagem do seu rival.

Margarido, o esplendido "center-forward" do Paulistano, apoderando-se da bola, "dribbla" Rello, e De Maria passa a Mesquita que, com bello "shoot", marca o primeiro ponto do seu club.

Posta a bola no centro, o Paulistano continúa atacando, pondo em constante perigo o "goal" contrario.

Aos 35 minutos de jogo é registrado que, tirado por Margarido resultou a bola aninhar-se na rêde do Americano no meio dos mais enthusiasticos applausos da numerosa assistencia.

O Paulistano se anima e ainda continúa atacando, chegando mesmo a desnortear o seu contendor, quando em dado momento ao apito do juiz foi dada como finda a peleja com o seguinte resultado:

Paulistano—2 "goals"
Americano—2 "goals"

Do Paulistano merecem ser destacados Margarido, Mesquita, Pedro, Esmeraldo, Isolino e Ercolino, que estavam num dos seus melhores dias.

Do Americano: Pereira, Pinho, De Maria, Prior e Couto.

No jogo dos segundos "teams" venceu facilmente o Americano por 14X0.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 49

CHARADA BIFRONTE

(*Alleluia.*)

2 — Não é polido o chefe de aldeia na Asia.

Problema n. 50

ENIGMA PITTORESCO

(*Larama.*)

Problema n. 51

CHARADA DIMINUTIVA

(*X. P. T. O.*)

3 — Cheira a helianthema a uva de bagos meudos — 4.

Correspondencia

M. Pachola e *Legrug* — Recebidos os cartões de 22.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Orion, para Santos, mais do sul e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Bahia, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Itapura, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6.

Cap Blanco, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Orita, para Rio da Prata e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia e cartas até 1 da tarde.

Campeiro, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Saxon Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Amanhã:

Itauba, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 84ª loteria da Capital Federal, plano n. 246, da 241ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
9823	20:000$000	21171	100$000
54054	2:000$000	22389	100$000
58294	1:500$000	23083	100$000
5229	1:000$000	26589	100$000
23013	1:000$000	26834	100$000
7051	200$000	27195	100$000
8614	200$000	27612	100$000
11411	200$000	29738	100$000
19421	200$000	31667	100$000
2756	200$000	33422	100$000
23558	200$000	35105	100$000
26419	200$000	38048	100$000
31137	200$000	38847	100$000
35451	200$000	39708	100$000
41252	200$000	40635	100$000
50282	200$000	43368	100$000
51980	200$000	43570	100$000
51983	200$000	43890	100$000
55786	200$000	44051	100$000
1992	100$000	50002	100$000
5982	100$000	50409	100$000
5953	100$000	53365	100$000
9806	100$000	53673	100$000
15138	100$000	56031	100$000
18586	100$000	56220	100$000
20815	100$000	57600	100$000
21096	100$000		

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
9822 e 9824	200$000
54053 e 54055	150$000
58293 e 58295	100$000
5228 e 5230	100$000
23012 e 23014	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
9821 a 9830	50$000
54051 a 54060	30$000
58291 a 58300	20$000
5221 a 5230	20$000
23011 a 23020	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
5201 a 5300	4$000
9801 a 9900	8$000
23001 a 23100	4$000
54001 a 54100	6$000
58201 a 58300	4$000

Todos os numeros terminados em 23 têm 4$, e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 23.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen—bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; teleph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Candido Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14 de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359. Telephone, 1.189, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

Dr. Queiroz Barros, com pratica nos hospitaes da Europa, medico interno da Maternidade do Rio de Janeiro, Laranjeiras. Consultorio: rua Primeiro de Março n. 18, de 1 ás 3 horas. Residencia: praia de Botafogo n. 194.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. Celestino Vicente — Res.: rua Mariz e Barros, 407; consultas de 1 ás 3, na rua Uruguayana, 37.

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Pasos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e Mauricio de Medeiros, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelic, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e prostheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 11, moderno. Preços modicos.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Vidoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Manda lavar ou limpar a secco as vossas roupas nesta casa. Rua do Catteto 203 — Manoel Fernandes Garrido.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gallhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte. Minas.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortencce — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORIN...

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.—G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185, José Labanca. Teleph. 36.

Loteria da Capital Federal —Sabbado, 26 do corrente, 100:000$, e sabbado, 21 de dezembro, 500:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

Pensão Monroe — Rua Senador Dantas, 31. Casa de 1ª ordem, para familias e cavalheiros de tratamento.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.296 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 10.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1/2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanda n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

(SECÇÃO DE PECULIOS)

Tendo fallecido a 31 de agosto findo, nesta capital, o socio Sr. coronel José Domingos Mendes, inscripto no Peculio Geral do Sul, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo realizarem a entrada da quota de 15$, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, conforme os nossos estatutos.

Aos que não fizerem o pagamento de suas quotas no prazo citado, será concedido ainda novo prazo de mais 15 dias, a contar do vencimento do primeiro, ficando, porém, suspensos os seus direitos de socios durante esse ultimo prazo, de accordo com o art. 88 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1912.

A DIRECTORIA.

Recommendamos

Superior vinho ARRIAGA — Representantes Costa Simões & C.

Soffria Atrozmente de Anemia

Restabelecida em Seis Mezes

— COM A —

Emulsão de Scott

"Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a *Emulsão de Scott*. "Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com bôa côr, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doentio."— JOSÉ A. GRANADO, Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, fal'o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.

Exija-se sempre esta marca.

SCOTT & BOWNE
Chimicos Nova York

Idéa feliz

Feliz idéa de reunir em uma só formula os hypophosphitos de cal e soda com oleo de figado de bacalhão.

Veremos, leitores, o que diz o distincto medico do Pará, Dr. Barreto Lins, sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

"O largo emprego que tenho feito do preparado Emulsão de Scott em minha clinica, sempre com o melhor resultado em casos de molestias de origem lymphatica, me animam attestar-lhe a sua efficacia."

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Margarida de Andrade Pinto Machado

Coronel Antonio Serafim Pinto Machado e seus filhos, Maria J. de Andrade, Jorge de Andrade e sua esposa, Theodorino de Andrade, Carmen de Andrade, José de Andrade, Joaquina Pereira Pinto Machado, Mario Pereira Pinto Machado e sua esposa, Henrique Pereira Pinto Machado e Laura Pereira Pinto Machado agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de sua idolatrada esposa, mãi, filha, irmã, nora e cunhada, D. MARGARIDA DE ANDRADE PINTO MACHADO, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e antecipadamente agradecem.

Joaquim da Silva Maia

Os testamenteiros do finado JOAQUIM DA SILVA MAIA convidam seus amigos a assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar por alma do mesmo finado, ás 9 horas, na matriz da Luz (estação do Rocha), hoje, quinta-feira, 24 do corrente. Desde já se confessam gratos.

D. Dionysia Francisca Petra Barros Urzedo

Sua familia agradece a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de D. DIONYSIA FRANCISCA PETRA BARROS URZEDO, e as convida para assistirem á missa de 7º dia, que por alma da finada manda rezar na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 ½ horas, confessando-se desde já agradecida.

1º tenente Affonso de Araujo Gonçalves

Hercilio Correia Gonçalves e seus filhos, Hercilia Beggi de Araujo Gonçalves, seus filhos, genros e netos e o capitão-tenente Evandro Santos agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro do 1º tenente AFFONSO DE ARAUJO GONÇALVES, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada hoje, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Dr. Luiz Carlos Zamith

Meirelles, Zamith & C., penhoradissimos, agradecem a todos os que acompanharam o enterramento de seu prezado amigo e ex-socio, LUIZ CARLOS ZAMITH, e participam-lhes que, hoje, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na matriz da Candelaria, mandam celebrar missa de 7º dia, em intenção ao mesmo finado.

Dr. Luiz Carlos Zamith

Anna Pereira Zamith e seus filhos, Christina Zamith Carvalho Bastos e Margarida Zamith agradecem a todos os que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai e irmão, bem como aos que lhes dirigiram pesames por telegrammas e cartões. Para a missa de 7º dia, que se realizará hoje, quinta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, convidam todas as pessoas de sua amisade, o que antecipadamente agradecem.

Gertrudes Margarida Espindola

(Fallecida em Portugal trás-ante-hontem, 21 do corrente)

Candido Espindola de Mello, esposa e filho, e José Vieira Rodrigues e esposa participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua saudosa mãi, sogra e avó, D. GERTRUDES MARGARIDA ESPINDOLA, e fazem celebrar missa de 7º dia de seu fallecimento, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Joaquim de Sá Oliveira

Anna de Sá Oliveira e José de Sá Oliveira agradecem penhoradissimos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu esposo e tio, JOAQUIM DE SÁ OLIVEIRA, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

Dr. Luiz Carlos Zamith

Anna Pereira Zamith e seus filhos, Christina Zamith de Carvalho Basto, Margarida Zamith, Antonio Luiz Zamith, Isabel Pereira e suas filhas e Alice Pereira Pinto convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa, que mandam rezar amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Espirito Santo (Estacio de Sá), por alma de seu saudoso marido, pai, irmão, tio, genro, cunhado e compadre, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Maria da Gloria dos Reis Maggessi

(ORAI POR ELLA)

30º dia

O major Boaventura Magessi, sogra, irmãs, cunhados, sobrinhos, primos, afilhadas e demais parentes convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que fazem celebrar por alma de sua idolatrada esposa, filha, irmã, cunhada, tia, prima e madrinha, MARIA DA GLORIA DOS REIS MAGGESSI, amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz de S. Joaquim, á rua S. Christovão, proximo ao Estacio, confessando-se eternamente agradecidos por esse acto de religião.

Dr. Emilio de Castro Brito

Carlinda Ponce de Brito, Jorge de Castro Brito (ausente), Joaquim de Almeida Sampaio e familia (ausentes), Antonio Jorge de Brito e familia, Mariana Guimarães de Souza Ponce (ausente), João Pedro de Arruda e familia (ausentes), Celso Pasini e familia, Alvaro Amarante P. de Azevedo e familia, Alfredo Octavio de Mavignier e familia, Joaquim de Castro Nunes Leal e senhora, Lourenço Maranhão da Rocha Vieira e senhora (ausentes), e Generoso e Altamiro Ponce agradecem a todas as pessoas que, sob qualquer fórma, por occasião da sua grande dor, lhes manifestaram o seu pesar e se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido esposo, irmão, sobrinho, genro e cunhado, Dr. EMILIO DE CASTRO BRITO, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, depois de amanhã, sabbado, 26 do corrente, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Pedro Sereno de Oliveira

Olga Rangel de Oliveira e filhos, Josephina de Oliveira, João Sereno de Oliveira, Leonardo de Oliveira, senhora e filhos, Alberto Rangel e senhora, Francisco Rangel e senhora, Alda, Nair e Violante Rangel, Alberto Rangel Filho, senhora e filhos; viuva, filhos, mãi, irmãos, sogro e sogra, cunhados, sobrinhos e mais parentes de PEDRO SERENO DE OLIVEIRA agradecem ás pessoas que compareceram ao seu enterramento e participam a seus amigos e aos do finado que mandam rezar missa de 7º dia, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, antecipando seus agradecimentos.

Daniel Rooke

Sua familia faz celebrar missa de 7º dia, pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos a todos os parentes e amigos que se dignarem assistir a esse acto de religião. Outrosim, agradece a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu prezado e pranteado chefe.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Almirantado brazileiro

Concurso para sub-commissarios

De ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente do pessoal, faço publico que se acha aberta, por espaço de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso de duas vagas de sub-commissarios do corpo de commissarios da armada.

Os candidatos deverão apresentar os requerimentos de accordo com o art. 2º do regulamento annexo ao decreto n. 7.616, de 21 de outubro de 1909.

Nesta secção serão prestados aos candidatos os necessarios esclarecimentos.

4ª secção da superintendencia do pessoal, em 2 de outubro de 1912 — O chefe, Francisco Augusto de Lima Franco, capitão de mar e guerra, chefe do corpo de commissarios.

MINISTERIO DA AGRICULTURA INDUSTRIA E COMMERCIO, SUPERINTENDENCIA DA DEFESA DA BORRACHA

Concurrencia para o estabelecimento de depositos de carvão de pedra e oleo combustivel no valle do Amazonas.

De ordem do Sr. ministro, faço publico que no dia 30 de dezembro proximo futuro serão recebidas no escriptorio desta superintendencia, no Rio de Janeiro, as propostas de todos que pretenderem estabelecer os depositos de carvão de pedra e oleo combustivel para o abastecimento dos vapores que navegam nos rios da Amazonia e que delles se queiram utilizar, de que tratam os arts. 64 a 74, capitulo III, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912.

O processo para a realização e julgamento desta concurrencia é estabelecido nas seguintes condições:

1ª

As propostas deverão obedecer rigorosamente ao disposto nos citados artigos, que são do teor seguinte:

Art. 64. Serão estabelecidos depositos de carvão de pedra para abastecimento dos vapores que navegam nos rios da Amazonia e que delles se queiram utilizar, nos logares seguintes, ou em outros que a pratica demonstre serem mais convenientes: Belém do Pará, Cametá, Breves, Chaves, Mazagão, Gurupá, Souzel, Prainha, Santarem, Ponta Nova Brazileira, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Carvoeiro, Moreira, Santa Isabel do Rio Negro, Carmo do Rio Branco, Caracarahy, Boca do Canumã, Baetas, Boca do Rio Machado, Boca do Purús, Campina, Nova Olinda, Canutama, Cachoeira de Hyutanahã, Boca do Pauhiny, Boca do Acre, Rio Branco, Senna Madureira, Coary, Teffé, Boca do Juruá, Jurupeca, Marary, Boca do Tarauacá, Cruzeiro do Sul, Boca do Jutahy, S. Paulo de Olivença, Benjamin Constant e Santo Antonio do Maripi.

Art. 65. Os depositos serão fluctuantes, afim de poderem ser mudados de um logar para outro, conforme o incremento que for tomando a navegação neste ou naquelle ponto; terão a capacidade sufficiente para o movimento de vapores na estação a que estiverem servindo e possuirão apparelhos modernos de baldeação do combustivel que reduzam ao minimo o levantamento do pó e façam perder o menor tempo possivel ao vapor a abastecer.

Art. 66. Nos pontos em que se for fazendo sentir a necessidade, os depositos serão providos de reservatorios de oleo combustivel, os quaes poderão ser feitos na propria embarcação que armazenar o carvão de pedra ou em pontões fluctuantes separados.

Art. 67. O estabelecimento dos depositos e o commercio de fornecimentos de combustivel aos vapores serão feitos por contrato, assignado, depois de concurrencia publica, com o ministerio da agricultura.

Art. 68. O material fluctuante para os depositos e o combustivel importados são isentos de todos os direitos de importação, inclusive os de expediente.

Paragrapho unico. O despacho nas alfandegas será ordenado mediante requisição do ministerio da agricultura, do qual a empreza contratante o solicitará, para cada carregamento, com a necessaria antecedencia.

Art. 69. O combustivel importado pela empreza não poderá ser vendido senão exclusivamente para o serviço da navegação fluvial.

Art. 70. Os preços maximos pelos quaes a empreza contratante venderá combustivel aos vapores constarão de tabelas, approvadas annualmente pelo ministro, as quaes só poderão ser alteradas, dentro do anno, por motivo absoluto de força maior, a juizo do governo.

Art. 71. A empreza contratante não ficará sujeita ao pagamento de impostos estadoaes ou municipaes, por ser o objectivo do seu contrato serviço publico federal.

Art. 72. Nos logares em que a empreza tiver e o governo não tiver depositos de combustivel, ser-lhe-ha dada a preferencia para o fornecimento da quantidade de que precisarem os navios de guerra nacionaes, pelos preços por que estiver fornecendo aos vapores particulares.

Art. 73. Em circumstancias extraordinarias e á requisição do governo, a empreza porá á sua disposição todos os depositos de combustivel que então possuir, sendo desde logo indemnizada do valor da parte ou do total do combustivel entregue e, posteriormente, do valor dos depositos que se inutilizarem, mais uma somma correspondente aos lucros cessantes durante o tempo de interrupção do seu negocio, calculados pelos de igual periodo do anno anterior.

Art. 74. A concurrencia versará sobre os prazos para a installação dos depositos e reversão destes á União e sobre os preços de venda do combustivel para o primeiro anno.

2ª

Dos depositos mencionados no artigo 64, serão estabelecidos desde logo os de Belém do Pará, Santarém, Itacoatiara, Manáos, Carvoeiro, Teffé, Boca do Jutahy, Boca do Aripuanã, Porto Velho, Campina, Lábrea, Boca do Acre, Jurupeca, Marary e Boca do Tarauacá e dentro do prazo de cinco annos os restantes, indicando o governo cada anno os logares dos que deverão ser estabelecidos no anno seguinte.

3ª

A escolha das propostas obedecerá ao criterio seguinte:

a) Antes de tomar conhecimento das propostas a commissão julgadora examinará a questão da idoneidade dos proponentes;

b) Dentro de tres dias, depois do recebimento das propostas, serão, por edital publicado no "Diario Official", declarados os nomes dos concurrentes julgados idoneos;

c) No segundo dia util após a publicação deste edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas dos concurrentes julgados idoneos diante dos mesmos concurrentes e de quaesquer interessados que se apresentem para assistir a essa formalidade;

d) Cada um dos proponentes (ou seus representantes) rubricará as propostas de todos os outros, o que será tambem feito pelos membros da commissão julgadora;

e) As propostas cujos autores não forem julgados idoneos deixarão de ser abertas e serão restituidas aos interessados, logo depois da publicação a que se refere a letra b;

f) Se nenhuma duvida houver sobre a idoneidade de todos os proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do recebimento;

g) Antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas serão ellas publicadas na integra no "Diario Official";

h) Serão excluidas da concurrencia, embora os proponentes tenham sido julgados idoneos;

I) As propostas que não estiverem de accordo, em qualquer de seus pontos, com as condições estabelecidas nos artigos acima transcriptos, do regulamento de 17 de abril de 1912, ou com as exigencias deste edital.

II—As que fixarem para o estabelecimento dos depositos mencionados na clausula 2ª prazo menor de seis mezes e maior de dezoito mezes, contado da data em que fôr assignado o contrato.

i) Serão preferidas as propostas que fixarem menor prazo dentro dos limites acima indicados, para o estabelecimento dos depositos de que trata a clausula 2ª, e para a reversão destes á União e menor preço de venda do combustivel para o primeiro anno;

j) Havendo coincidencia em duas das condições de preferencia, o contrato será adjudicado ao proponente que offerecer maior vantagem na terceira, e no caso de haver discordancia em todas, será adjudicado o contrato ao proponente que dentro do prazo estabelecido no n. II da letra h e do limite maximo de 90 annos para a reversão, offerecer preços mais vantajosos para a venda do combustivel.

4ª

Os attestados e referencias demonstrativos da idoneidade dos proponentes serão apresentados na mesma occasião em que forem entregues as propostas, mas em envolucros separados, convenientemente fechados e lacrados, trazendo cada envolucro o nome do apresentante.

5ª

As propostas deverão ser apresentadas devidamente selladas e legalizadas, em envolucros fechados e lacrados, trazendo cada uma o nome do apresentante.

As indicações dos prazos e do preço de venda do combustivel para o primeiro anno, a que se refere o art. 74 do regulamento, serão feitas por extenso e em algarismos, sem rasuras ou emendas.

6ª

Os proponentes depositarão no Thesouro Nacional até o dia 29 de dezembro ou na delegacia do mesmo thesouro, em Londres, até o dia 29 de novembro, uma caução de vinte contos de réis (20:000$000), para garantia da assignatura do contrato.

Para a garantia da execução do contrato essa caução será elevada a sessenta contos de réis (60:000$000.)

O documento provando ter sido feita a caução para garantia da assignatura do contrato deve acompanhar os attestados de idoneidade a que se refere a clausula 4ª.

A falta desse documento importará tambem na exclusão da proposta, de conformidade com o estabelecido na letra "e" da clausula 3ª.

7ª

Perderá a caução a que se refere a primeira parte da clausula 6ª, o proponente que, uma vez aceita a sua proposta, não assignar o contrato respectivo dentro do prazo de quinze dias do convite que, para esse fim, lhe será dirigido pelo "Diario Official".

8ª

O contratante que, na data fixada no seu contrato, não tiver estabelecido todos os depositos de que trata a clausula 2ª deste edital, ficará sujeito, salvo caso de força maior, a juizo do governo, á multa de 500$ por dia de excesso até 30 dias; 1:000$ por dia de excesso além dos 30 até 60, e de 2:000$ por dia de excesso além de 60 dias até 90 dias.

Esgotado esse ultimo prazo, considera-se rescindido o contrato, perdendo o contratante a caução a que se refere a segunda parte da clausula 6ª, e ficando além disso obrigado a restituir o valor dos direitos de todos os materiaes que tiver importado com as isenções previstas no art. 68 do regulamento de 17 de abril.

9ª

A caução de que trata a segunda parte da clausula 6ª será integralizada no prazo maximo de trinta dias quando desfalcada, quer pelas multas previstas na clausula 8ª, quer pelas multas de 500$ até 5:000$, que poderão ser impostas ao contratante pelas infracções que commetter contra o disposto nos arts. 69 a 70 do regulamento.

A não integralização da caução importa igualmente em rescisão do contrato, com perda do saldo restante da mesma e de todos os favores concedidos.

10ª

Na época da reversão, pela nenhuma indemnização caberá ao contratante, além da que corresponder ao valor do "stock" de combustivel existente nos depositos e calculado pelo preço da tabela approvada, todos os depositos e installações fixas referentes ao serviço contratado deverão se achar em perfeito estado de conservação.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1912.— Raymundo Pereira da Silva, superintendente.

CONSELHO MUNICIPAL

O Dr. Francisco Antonio da Silveira, director geral da secretaria do Conselho Municipal, etc.

De ordem da mesa do Conselho Municipal, faz saber aos municipes deste districto que termina a 25 de outubro vindouro o prazo de trinta (30) dias de que trata o paragrapho 4º do art. 29 da consolidação, que baixou com o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, para apresentação de reclamações e modificações que mais convenientes lhes pareçam, para o municipio e para os seus interesses relativas ao projecto n. 66, deste anno, que orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de 1913, projecto esse que está sendo publicado, na integra, no jornal "A Imprensa", orgão official do Conselho Municipal.

E para constar, mandou lavrar o presente edital, que será publicado na imprensa.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 25 de setembro de 1912—Dr. Francisco Antonio da Silveira, director geral.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO
Ministerio da Marinha

De ordem do Sr. vice-almirante superintendente do pessoal, compareça, com urgencia, nesta repartição, para objecto de serviço, sob as penas da lei, o guarda marinha machinista Annibal Moreira Pinto.

3ª secção da superintendencia do pessoal, em 23 de outubro de 1912. — O chefe da secção, José da Silva Gomes.

DECLARAÇÕES

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá baile com "cotilon", sabbado 26, ás 10 horas da noite. E' o ultimo do corrente anno.

Não ha convites e aos temporarios pede ella a fineza da exhibição de suas carteiras.

Rio, 19 de outubro de 1912. — O secretario, OCTAVIO DE SOUZA LEÃO.

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

SE'DE: RUA DO HOSPICIO, 93

(Rio de Janeiro)

Tendo fallecido, na cidade de Passos, Estado de Minas Geraes, o Sr. JOSE' RUFINO, associado inscripto na 4ª serie (peculio de réis 30:000$), convido os Srs. associados, que não tiverem deposito a contribuirem com a quota de réis 15$ (quinze mil réis) para a formação do peculio, até o dia 9 de novembro proximo futuro, tudo de accordo com o art. 12, paragrapho 2º, dos estatutos, approvados pelo decreto n. 9.652, do governo federal.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1912 — LUIZ JULIO DE MOURA, director secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Extracções bi-semanaes

HOJE

50:000$000

Segunda-feira, 28 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

COOPERATIVA MILITAR DO BRAZIL

ASSEMBLE'A GERAL (EXTRAORDINARIA)

2ª convocação

Convido os Srs. accionistas a se reunirem em continuação á assembléa convocada para apresentação de contas do exercicio de 1911, no salão da bibliotheca do Club Militar (subida pelo elevador da rua Santa Luzia), ás 3 horas da tarde, do dia 29 do corrente. Bem assim para a eleição do conselho fiscal.

Esta assembléa, por effeito de lei, resolve com qualquer numero.

Continuam á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434 — O DIRECTOR PRESIDENTE.

A BONIFICADORA

6º peculio pago — 9:830$000

Convidam-se todos os socios do grupo "C", inscriptos até o dia 24 de junho do corrente anno, a mandar pagar na séde, ou aos banqueiros locaes, a quantia de 14$, quota devida pelo fallecimento de nosso consocio Dr. Americo de Macedo, occorrido em Bello Horizonte, a 25 de junho do corrente anno.

Barbacena, 20 de novembro de 1912 — O director-thesoureiro, JOSE' SEVERIANO DE LIMA JUNIOR.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira de casa de familia; trata-se na rua do Cattete n. 122, casa 9.

ALUGA-SE um copeiro, com pratica de casa de familia e pensão; na rua General Polydoro n. 49.

ALUGAM-SE criadas afiançadas, para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 35, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua General Pedra n. 124.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua General Pedra n. 124.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca e arrumadeira; é muito carinhosa; na rua das Laranjeiras n. 168, casa n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite, de tres mezes; na rua Marquez de Pombal n. 84.

ALUGA-SE uma boa empregada italiana, para todo o serviço de casa de familia; na rua Prefeito Barata n. 32.

ALUGA-SE um copeiro com pratica, para casa de tratamento; na rua Dr. Correia Dutra n. 81, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; para casa de familia; na rua Pedro Americo n. 34.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, especialista em massas; trata-se na rua de S. Pedro numero 279.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Marquez de Olinda n. 31.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou ama secca; na rua Leoncio de Albuquerque n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira; quem pretender dirija-se á rua S. Clemente n. 147, casa n. 12.

ALUGA-SE um mocinho de 16 annos, com pratica de copeiro e de encerar; trata-se na praia de Botafogo n. 158, casa n. 11.

ALUGA-SE um bom empregado para casa de commodos; na rua Silveira Martins n. 48.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
DIVONA	4 de novembro	BURDIGALA	4 de novembro
LA GASCOGNE	18 » »	DIVONA	19 » »
LA BRETAGNE	2 » dezembro	LA GASCOGNE	3 » dezembro
BURDIGALA	13 » »	LA BRETAGNE	17 » »
DIVONA	30 » »	BURDIGALA	30 » »

O RAPIDO E LUXUOSISSIMO PAQUETE

BURDIGALA

DE 17.000 TONELADAS

De volta do Rio da Prata, partirá para LISBOA e BORDÉOS a 4 de novembro.

Viagem do Rio de Janeiro a Lisboa em 10 dias — Viagem do Rio de Janeiro a Bordéos em 13 dias

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, 63$000, incluindo imposto e conducção para bordo

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA.
Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes com duas camas.
Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO.

Agentes no Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. -- Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

VIAGEM EXTRAORDINARIA

Itaúba

Procedente de Recife e escalas sairá sexta-feira, 25 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, no dia 25, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem a quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite, de cinco mezes, é limpa e perfeita; na rua D. Anna n. 47, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira de hotel ou pensão, tem pratica do serviço; na rua D. Anna n. 47, Botafogo.

ALUGA-SE um bom jardineiro, com pratica de outros serviços, dando carta de fiança; na rua de São Clemente n. 423, Botafogo.

ALUGA-SE um portuguez, chegado da terra, para ajudante de copeiro; quem precisar dirija-se á rua do Lavradio n. 114.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de lustro, para casa de familia de tratamento; na rua Bento Lisboa n. 36, Cattete.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, com pratica de copeira e arrumadeira; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão para casa de familia de tratamento; na rua de S. Clemente n. 46, casa n. 5.

ALUGA-SE um bom copeiro para casa de pequena familia, de 17 a 18 annos de idade; trata-se na rua do Cattete n. 221, quarto 26.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua Affonso Cavalcanti n. 180.

ALUGA-SE uma menina de 15 annos, para copeira e arrumadeira, e outra de 10 annos para serviços leves; na travessa Onze de Maio n. 16.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira, que entende de costura e dá boas informações de sua conducta; quem precisar dirija-se á rua Ypiranga n. 52, casa n. 8.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; é chegada ha pouco e dá as melhores referencias; informações na rua dos Arcos n. 68, armazem.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; trata-se na rua Evonéas n. 3, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, com pratica; na rua Correia Dutra n. 81.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro, para casa de familia de tratamento; trata-se na rua Frei Caneca n. 393.

ALUGA-SE uma moça portugueza para tomar conta de crianças; dá boas referencias; na rua S. Leopoldo n. 71, casa n. 6.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para costureira de costuras brancas e mais costuras simples, ou para dama de companhia; na rua Dr. Moniz Barreto n. 20, Botafogo.

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira; na rua General Polydoro n. 304, casa n. 11.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira em casa de tratamento; na rua Larga n. 16.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco; na rua da Conceição n. 26, sobrado.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas para arrumadeiras; na rua da Piedade n. 33, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira ou copeira, com muita pratica do serviço; dá fiança da sua conducta; ordenado 60$; no largo do Machado n. 45, quarto n. 3.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar; na rua dos Arcos n. 74, fundos.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira de casa ou lavadeira; na rua Frei Caneca n. 527.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Marquez de Abrantes n. 82, quarto n. 24.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua do Cattete n. 316; ordenado 60$000.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas para copeiras, arrumadeiras ou amas seccas; na rua do Lavradio n. 114, 1º andar.

UM RAPAZ, official de bombeiro e funileiro, tendo alguma pratica do trabalho de mecanico, procura collocação; recados a esta redacção a Anastacio M. Silva.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira, com boas referencias de sua conducta; na rua Paysandú n. 169, casa numero 5.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de meia idade, para ama secca; na rua Pedro Americo n. 42, quarto n. 19.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para serviços domesticos; na rua Pharoux n. 14.

ALUGA-SE uma arrumadeira para casa de pequena familia; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 56.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para arrumadeira, de conducta afiançada; na travessa do Commercio numero 16.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia de tratamento; quem precisar dirija-se á rua Santo Amaro n. 167, sobrado.

ALUGA-SE uma criada de conducta afiançada; na rua Senador Pompeu n. 23, antigo.

ALUGA-SE uma moça parda, para arrumadeira e copeira, em casa de familia; na rua Paysandú n. 83, casa n. 2.

ALUGA-SE uma moça portugueza; quem precisar dirija-se á rua São Clemente n. 147, casa n. 12.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira; na rua Dezenove de Fevereiro numero 14.

ALUGAM-SE um perfeito cozinheiro e um copeiro, proprios para familia distincta; na rua D. Luiza numero 45.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavadeira ou arrumadeira; na rua Santa Anna n. 154, casa n. 20.

ALUGA-SE uma moça de 18 annos, para arrumadeira ou ama secca, em casa de familia séria; trata-se na rua do Rezende n. 164, com D. Aduzinda.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 163, terreo, um quarto com electricidade, a um moço do commercio.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um esplendido quarto, com janela e entrada independente, com bom quintal e muita agua, a pessoas de todo respeito; na travessa Magalhães n. 7, antigo, e 15 moderno, na Fabrica das Chitas.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo, forrado de nova, tendo cozinha, quintal e banheiro, servindo para uma pequena familia; na rua Cassiano n. 61, sobrado, Gloria.

50$000

ALUGA-SE uma sala, á rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE uma sala, na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um bom commodo, com banheiro, cozinha e etc.; a um casal sem filhos, em casa de outro, nas mesmas condições; na rua General Caldwell n. 206, casa XVIII.

ALUGAM-SE, em casa de um casal, uma sala e quarto, com direito á cozinha e quintal; na rua Barão de Cotegipe n. 27, casa n. 1, Villa Isabel.

60$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Senador Dantas n. 52.

65$000

ALUGA-SE a casinha da rua Dona Anna Nery n. 27, chacara, tendo dois quartos, sala, cozinha e grande quintal.

70$000

ALUGA-SE a boa casa da rua do Portella n. 43, Madureira; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua do Bispo n. 178, ou Alfandega, 79, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, com sala, quartos, cozinha, esgoto e pequeno quintal, propria para pequena familia; trata-se na rua Tenente França n. 136, em Todos os Santos, bonds do Meyer, e José Bonifacio.

80$000

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com luz electrica, em casa de familia, a pessoas de todo respeito; na rua do Rezende n. 196.

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 45, Alegria; trata-se na rua do Cattete n. 192.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e gabinete, forrados de novo com tres saccadas, em casa de familia; na rua Pedro Americo n. 11.

ALUGA-SE a metade de uma casa, com duas salas grandes, um quarto, cozinha, despensa e mais commodidades; na rua Bahia n. 90, onde se trata, S. Christovão.

90$000

ALUGAM-SE confortaveis quartos, em casa socegada; na rua Senador Dantas n. 52.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Dias da Silva n. 15, Meyer; informa-se na quitanda da esquina.

ALUGA-SE um bom quarto, independente; na rua Sete de Setembro n. 111, 2º andar.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 211; a chave está na venda da esquina.

100$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com tres quartos e mais dependencias; na rua Dr. Lins Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, uma boa sala de frente, com entrada independente, a um ou dois cavalheiros distinctos; na rua do Hospicio n. 113, 2º andar.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Taylor n. 36; para ver e tratar, no armazem, esquina da rua da Lapa.

110$000

ALUGA-SE a casa n. 5 da rua Nova America, tendo duas salas, dois grandes quartos, e mais dependencias e terreno; as chaves estão no armazem da esquina da rua Dona Anna Nery n. 74, proximo ao largo do Pedregulho, e trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

120$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto, em casa de familia respeitavel; na rua de S. José n. 59, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala interna, com portas para o quintal, tendo chuveiro, cozinha e agua em abundancia; na rua Visconde do Rio Branco n. 33, sobrado.

ALUGA-SE o predio n. 25 da rua Conselheiro Jobim, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão no armazem, n. 132, da rua Barão do Bom Retiro, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Pereira de Almeida n. 89, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão na rua do Mattoso n. 34, e trata-se na do Senado n. 1.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Jannuzzi n. 13, S. Christovão; a chave está no açougue da esquina, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

135$000

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento, á rua General Polydoro n. 91, com cinco compartimentos, quintal, agua, etc.; as chaves estão no n. 91, casa n. 8, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE a boa casa n. XVII, na villa Carolina, á rua Delfim n. 78, com tres quartos, duas salas, banheiro e installação electrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas, com chacara, illuminada a luz electrica; a chave está na mesma e trata-se na rua Bento Lisbôa n. 75.

ALUGAM-SE dois predios, á rua Padre Miguelino ns. 39 e 41, Catumby; tratam-se na rua dos Araujos n. 94, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE um magnifico sobrado, com acommodações para familia de tratamento, á rua Marquez de Abrantes n. 203, proximo á praia de Botafogo; as chaves estão no n. 205, loja. Preço, 230$000.

ALUGA-SE o predio da rua Barbosa da Silva n. 115, estação do Riachuelo, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, etc., jardim e grande chacara; as chaves estão no n. 103.

ALUGA-SE uma ama de leite, de nacionalidade hespanhola, ha poucos dias saida da Maternidade, da clinica da Faculdade de Medicina; trata-se na subida do Leme n. 2.

ALUGAM-SE salas confortaveis e uma espaçosa cocheira para carros ou automoveis; na rua D. Mariana n. 174.

ALUGA-SE uma esplendida casa; na rua de Santa Alexandrina n. 123, com duas salas, dois quartos, porão habitavel e mais dependencias; as chaves estão no n. 110, da mesma rua.

ALUGA-SE o predio novo, com loja e sobrado, da rua Visconde de Itaúna n. 78; as chaves estão na rua da Alfandega n. 9, onde se trata.

ALUGA-SE um sobrado, com quatro janelas de sacada; as chaves estão no andar terreo e trata-se na Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar.

ALUGA-SE um rapaz, para ajudante de escriptorio; pede o favor de dar a resposta para a redacção deste jornal, á Roberto de Barros.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, que durma no aluguel; na rua Haddock Lobo n. 253.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, de boa conducta; na rua Marechal Machado Bittencourt numero 85, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Visconde Sapucahy n. 22, casa n. 15.

PRECISA-SE de uma criada para acompanhar um casal para Portugal; é para tomar conta de uma criança de um anno; á rua Barão do Flamengo n. 18.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de pequena familia; na rua da Constituição n. 63, moderno, sobrado.

PRECISA-SE falar no theatro Recreio, com urgencia, ao Sr. João Manoel Borrajo. Firmino Borrajo.

PRECISA-SE de um compositor typographico, na rua Visconde do Rio Branco n. 62.

VENDE-SE por 3:500$, o bom predio da rua D. Sophia n. 33, estação do Rocha, com excellentes commodidades, tendo um bom chalet nos fundos, pintado, assoalhado e forrado de novo.

VENDE-SE um chalet, com tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, etc.; para ver e tratar na rua Luiz Carneiro n. 54, Encantado.

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Uruguay; trata-se com L. Apelian, na rua da Alfandega n. 357.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, de ns. 218.623 a 218.629, uniformizadas, juro de 5 %, pertencentes a Francisco Hozannah Cordeiro, e averbadas em caução no nome do Banco Commercial do Rio de Janeiro —Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1912 — Francisco Hozannah Cordeiro — Pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro, presidente, M. A. da Costa Pereira.

GELADEIRA — Fabrica, rua de Luiz Gama n. 41.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças vendem-se na Ascurra Basso Cour; na ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas; telephone n. 5.418.

BLENOCIDA—Cura as gonorrhéas sem injecção. Deposito, rua Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C.

CARTOMANTE ESTRANGEIRA, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos, offerece os seus prestimos, á rua de S. José n. 34, 1º andar.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

PROFESSORA de piano e solfejo, methodo do Instituto Nacional de Musica; na rua Lopes n. 146, Madureira.

PERDEU-SE a cautela n. 78.572, da casa L. Conthier & C. Armando.

CARTAS DE FIANÇA dão-se de bons negociantes e proprietarios, na avenida Gomes Freire n. 35.

CASAMENTOS, preparam-se os papeis civis ou religiosos, muito barato, na avenida Gomes Freire n. 35.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

CHAPÉOS

PARA SENHORAS

e senhoritas

maior sortimento

Só na casa

AU MAGAZIN DES MODES

Rua Gonçalves Dias 20 A

TELEPHONE 4.832

LOTERIA DO Estado do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 %, em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes.

Segunda-feira, 28 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Terça-feira, 5 de novembro

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

GRAMOPHONES — Concertam-se, á rua General Camara n. 47; Gregorio Chaves, mecanico.

COLLEGIOS — Apromptam-se os uniformes e os respectivos enxovaes, para alumnos de todos os collegios, tanto da capital como do interior. A' LA VILLE DE PARIS, o mais importante estabelecimento de roupas para homens e meninos; rua dos Ourives n. 35, esquina da do Hospicio. Telephone n. 1.331.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

DENTISTA

DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dor. Concerto de dentaduras em cinco horas.

Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite.

Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Pagamentos em prestações.

33, Praça Tiradentes — Teleph. 193

AUTOMOVEIS

Vendem-se um "landoulet", em perfeito estado, e uma "voitmette" nova; para tratar com o Sr. Aquino, garage Continental, das 8 ás 12 horas da manhã e das 3 da tarde em diante.

Impotencia

NYMPHÉA VIRILIS

Este preparado de Araujo, Nobrega & C., approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, extraido da riquissima flora amazonense, é a ultima palavra para combater as debilidades genitaes, sejam quaes forem as causas que as determinaram.

Não tem dieta, opéra em todas as idades e é absolutamente inoffensivo á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homœopathico de ARAUJO, NOBREGA & C.—Rua Voluntarios da Patria n. 20, Botafogo, e no deposito geral, drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 81—Preço de um frasco, 5$. Pelo Correio, 6$000.

Observação—Para melhores esclarecimentos sobre os seus differentes empregos, dirigir-se por escripto ou pessoalmente ao laboratorio acima citado.

DEPOSITARIOS EM S. PAULO

COMPANHIA PAULISTA DE DROGAS

RUA DE S. BENTO N. 27-A

SO'

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

CURA DE

Asthma, Rheumatismos, Emphysema, Gotta, Arterio-Esclerose, etc. pelo	SYPHILIS, Molestias da pelle pelo
IODURAL NOVAT	BI-IODURAL NOVAT
Pilulas de Iodureto de potassio puro. Nenhum cançaço do estomago, nem pyrosis, nem acidez da garganta. Conservação e tolerancia perfeita.	Nenhuma pyrosis, nenhum cançaço do estomago e da garganta, nenhum mau gosto de xaropes. Tratamento excessivamente discreto. Maximo de actividade.

- NOVAT, Pharmaceutico, MACON, França, e todas as pharmacias e drogarias

Depositarios no Rio-de-Janeiro: SILVA ARAUJO, 3, rua 1º de Março; GRANADA & Cia. Rua Direita, 12

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
215 — 129ª	216 — 85ª
16:000$000 Por 1$600	20:000$000 Por 1$600

DEPOIS DE AMANHÃ

227 — 13ª

A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO 21 de dezembro SABBADO

A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria do Natal

229 — 2ª

500:000$000

Por 34$000 em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

Um remedio notavel!

Um remedio alimento!

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortificar o organismo, comprem o unico tonico recommendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, o tonico

VITAMONAL DO DR. MASCARENHAS

PODEROSO ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO GERAL
NOTAVEL REGENERADOR DA SAUDE

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife.

Cada colher de sopa alimenta mais do que tres ovos.

Este notavel remedio todos os dias faz curas maravilhosas! Não é uma panacéa, é um remedio de valor incontestavel, unicamente preparado com glycero-phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola, pepsina e cacodylato de strychnina, que todos os dias são receitados e indicados por grande maioria de illustres medicos.

O Xarope Vitamonal do Dr. Mascarenhas é

TONICOS DOS NERVOS! TONICO DO CORAÇÃO!
TONICO DOS MUSCULOS! TONICO DO CEREBRO!

O XAROPE VITAMONAL cura doenças do estomago. Cura doenças do peito. Cura impotencia. Cura o mão estar geral. Cura neurasthenia. Cura tuberculose. Cura fraqueza geral e anemia. Dá ás mãis abundancia de leite e ás senhoras anemicas cores rosadas e lindas.

Não têm dieta! Toma-se tres colheres de sopa por dia, misturada em meio copo de agua, pelo que parece uma laranjada.

Cura a impotencia em menos de um mez. Cura anemia cerebral. Cura hysterismo. Cura palidez. Cura mão estar geral. NÃO FAÇAM experiencias! Se quereis gozar saude e robustecer-vos, tomai o poderoso tonico VITAMONAL, notavel remedio que é

A VIDA DOS NERVOS | A VIDA DOS MUSCULOS
A VIDA DO CORAÇÃO | A VIDA DO CEREBRO

Agentes geraes: Pharmacia Carioca, de HUGO & C. Rua da Carioca, 33—RIO DE JANEIRO

Depositarios: GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

FOLHETIM 393

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A mão esquerda

XXII

—Então vamos depressa, disse elle.

Pietro soltou um assobio, a cujo som, de ambos os lados da rua, se destacaram alguns vultos silenciosos, saindo das portas das casas, para virem reunir-se em torno do chefe.

—Toca a andar! repetiu este e quem tiver confiança em mim, siga-me.

Pietro aproximou-se de Gaetano, emquanto que aquelle pequeno batalhão se poz em marcha e em tão boa ordem, que mais parecia uma ronda de patrulhas.

—Meu capitão, disse Pietro, participo-lhe que observei fielmente as suas instrucções. Nenhum delles sabe onde vamos.

—Nós lh'o diremos, não tarda.

A cafila dos bandidos olhava com bastante curiosidade para Rémy e Maurevers, que elles não conheciam. Mas Gaetano julgou desnecessario satisfazer-lhes desde logo a curiosidade.

Chegaram, entretanto, á margem do rio, seguindo um atalho cheio de lama que passava por baixo das pontes, serpenteando ao longo do rio e pouco frequentado, a não ser por barqueiros.

Nesse momento dava meia noite os relogios das torres proximas.

Gaetano então dirigiu-se ao seu bando e disse-lhe:

—Meus amigos, é chegada a occasião de lhes fazer saber de que se trata.

—Oh! respondeu um dos bandidos, esteja certo que o acompanharemos ao fim do mundo, capitão. Portanto, que nos importa saber de que se trata?

—Vocês têm ouvido falar de Zamet?

—Zamet! exclamaram todos ao mesmo tempo.

—Temos.

Este nome era magico. Quem é que não conhecia Zamet, o homem que fazia emprestimos de dinheiro ao rei e cujos cofres estavam tão recheados que os mais altos personagens curvavam-se diante delle, como os mais humildes lacaios?

—Pois bem, vamos fazer-lhe uma visita.

Exultaram todos os bandidos com esta novidade.

—Mas é preciso que saibam, disse fleugmaticamente o italiano, nós não entraremos, como toda a gente, pela porta, meus amigos.

—Por onde entraremos então? perguntou Pietro.

—Pela janela. Depois, não usaremos muita cortezia com esse pobre Sr. Zamet. E, para lhes dizer a verdade, meus amigos, tenciono matal-o.

Era tal a attenção com que os bandidos escutavam o chefe, que uma mosca que passasse deixaria ouvir o zunido das azas.

—Em seguida, proseguiu Gaetano, com a maior simplicidade do mundo, roubar-lhe-hemos a caixa.

A estas palavras succedeu uma exclamação de enthusiasmo daquella horda sedenta de ouro, que immediatamente se poz a caminho atrás do italiano.

—Eis aqui soldados bem amestrados! murmurou Rémy ao ouvido do seu amigo Maurevers.

Ao fim de um quarto de hora destacava-se no fundo escuro de um céo pardacento aquella massa enorme do palacio do banqueiro.

—Por aqui! disse Gaetano, subindo pela margem do rio, torneando em seguida o grandioso edificio, cercado de trevas e de profundo silencio.

Apenas chegou á entrada da villa, mandou fazer alto á sua gente e disse-lhe:

—Vocês vêem aquella janela, onde brilha uma luz?

—Sim, vemos, respondeu Pietro.

—Muito bem, quando eu apparecer a ella e chamar por vocês, aproximem-se logo.

Os bandidos pararam á esquina da viella, emquanto que Gaetano, Rémy e Maurevers, avançaram sós para debaixo da janela.

—Nós temo-nos demorado um pouco, disse Gaetano, mas isto convém, porque assim podemos estar seguros de que toda a gente dorme.

—Excepto Jeronyma.

—Oh! essa tem tudo prompto e espera-nos. Lá está a luz.

E, caminhando alguns passos mais, disse:

—Não vêem a escada?

De facto, a escada que havia servido a Graciana para descer e ir encontrar-se com o seu pagemsinho, achava-se ainda encostada á parede.

—Por que deixou a sua gente lá em baixo? perguntou Rémy.

—Porque quero primeiro tomar todas as precauções necessarias, para que se não faça o mais pequeno ruido antes do momento solemne.

Neste somenos, poz um pé no primeiro degráo da escada. Mas, antes de subir, deu um pequeno grito surdo, figurando o piar do coruja.

Era um signal convencionado entre elle e Jeronyma, e de que usava todas as vezes que esta tinha de lhe apparecer á janela.

Mas, desta vez, não succedeu assim.

—Não dormirá ainda a duqueza? observou Rémy.

—Depois da meia noite, é impossivel!

Gaetano repetiu o grito, porém, Jeronyma não appareceu ainda desta vez.

—Iá! que significa isto?

Pelo espirito de Maurevers passou uma suspeita.

—O meu amigo tem plena confiança em Jeronyma? perguntou elle ao italiano.

—Se tenho! respondeu este. Por meu respeito, seria ella capaz de atravessar as chammas eternas.

—Crê, pois, que seja incapaz de o trair?

—Estou certo disso.

—Então, algum obstaculo imprevisto acaba de levantar-se. Neste caso, é mister adiar...

—Não, disse Gaetano esperem-me aqui...

—Seria, talvez, Zamet prevenido?...

—E' impossivel.

—Emfim, Jeronyma...

—Vou ver o que se passa, accrescentou Gaetano, dispondo-se a realizar a sua ascenção. Alem disso, sou conhecido na casa, e a duqueza permitte-me que eu faça as minhas visitas a Jeronyma.

Ao passo que dizia isto subia dois degráos da escada.

Maurevers deteve-o, dizendo:

—Talvez a duqueza se apercebesse de que a beberagem que Jeronyma lhe dava continha narcotico.

—Em tal caso, Jeronyma ter-me-hia prevenido.

E, sem mais detença, continuou a ascenção até a janela, que se achava aberta. Desta, saltou para dentro do quarto, habitualmente occupado por Graciana e Jeronyma.

Esta não se achava ali, e Graciana, como já vimos, estava na sua entrevista.

A porta que separava este quarto do da duqueza estava fechada.

Onde estaria Jeronyma? perguntava elle a si mesmo.

Aproximou-se da porta e espreitou pelo buraco da fechadura.

O leito da duqueza estava em frente da porta, e sobre elle, viu, ao clarão da lamparina, a duqueza adormecida.

Mas, não viu Jeronyma.

Entretanto, se a duqueza dormia, é que tinha tomado o narcotico.

Gaetano bateu de mansinho á porta. Ninguem lhe respondeu.

Tomou, pois, o expediente de a abrir. Viu, então, o que não tinha podido ver pelo buraco da fechadura.

Ao pé do leito, do lado esquerdo da porta, estava Jeronyma acocorada sobre um sofá, em completa immobilidade.

—Jeronyma! chamou elle ainda baixinho, esperando que a sua voz a acordaria.

A italiana não respondeu.

O baralho das cartas achava-se espalhado pelo tapete, e uma garrafa vasia, em cima da banquinha, attestava que a duqueza tinha bebido o narcotico.

Gaetano aproximou-se de Jeronyma e poz-lhe a mão no hombro; nem assim acordou.

Chamou-a outra vez, mas, inutilmente.

Em seguida, abanou-a violentamente, e o resultado foi o mesmo.

O italiano escorria em suores frios. Voltou para o quarto de Graciana, e debruçou-se na janela, chamando por Maurevers.

Este, subiu rapidamente, e Rémy seguiu-o.

—Então, onde está Jeronyma? perguntou Mauravers, trepando á janela.

—Ali dentro.

—Está tudo prompto?

—Não sei.

Os dois notaram no rosto de Gaetano, extraordinaria palidez.

—Jeronyma está adormecida, disse elle, e não me foi possivel acordal-a.

Em seguida, entraram ambos no quarto da duqueza, atrás de Gaetano.

Este, levantou Jeronyma nos braços e abanou-a o mais que pôde. Mas, ella, nem abriu os olhos.

—E' extraordinario! exclamou Maurevers.

—Espantoso! accrescentou o italiano.

Rémy aproximou-se da duqueza, que tinha um braço caido para fóra do leito.

Pegou nesse braço e collocou-lh'o sobre o peito, mas, ella tão pouco despertou.

—O *signor* Gaetano espanta-se com bem pouco! disse Rémy.

—Ah! julga isso?

—Jeronyma deu a beber um narcotico á duqueza, não é verdade?

—Com certeza.

—Talvez ella tenha bebido tambem.

—Mas, para que?...

—Não sei.

Maurevers disse então:

—Palpita-me alguma cilada!

(Continúa.)

A CAMISARIA VENEZA

COMMUNICA

á população desta capital que, pretendendo mudar de especialidade de artigo, prolonga por mais alguns dias a colossal liquidação iniciada o mez passado.

Um dos reclames que na sua liquidação apresenta á venda ao respeitavel publico dará idéa por si só dos preços dos demais ARTIGOS.

POR 5$900 CHAPÉOS DE LEBRE

finissimos, pretos ou de cores, do valor de 15$, 20$000 e 25$000

Camisas brancas, peito musselina...	2$500
Camisas tussor bèje...........	2$900
Camisas tussor bèje peito musselina	3$200
Camisas de cretones peito de fustão	3$900
Camisas cretone peito musselina fina	4$900
Ceroulas de cretone...........	1$500
Ceroulas de cretone...........	1$700
Cerôulas de zephir...........	1$500

3 collarinhos, superiores.....	1$500
3 pares de punhos por......	2$700
Protectores borracha a......	$800
Suspensorios Guyot a......	1$900
Suspensorios elasticos a.....	1$400
Um par de ligas por........	$400
3 pares de meias de côres a....	1$500

SAIAS, CORPINHOS, CAMISAS, CALÇAS E mais roupa branca para senhoras GRANDES REDUCÇÕES

98, RUA SETE DE SETEMBRO, 98

Entre Gonçalves Dias e Avenida

NA LIQUIDAÇÃO DA Camisaria Veneza

serão vendidos POR METADE DO CUSTO, entre os artigos de seu stock, os seguintes, que darão idéa dos preços dos demais.

TERNOS de casimira superior **24$900** do valor de **50$000**

TERNOS de cheviot inglez **36$000** do valor de **60$000**

PALETÓS para verão **2$900** do valor de **5$000**

Cretone inglez, desde metro......	1$350
Atoalhado superior, desde metro...	1$560
Extractos finissimos, vidro.......	1$500
Brilhantina superior, vidro......	1$000
Pó d'arroz superior, caixa......	$800
Loções, varios perfumes, vidro....	1$800
Toalhas para rosto, 1/4 de duzia....	1$700
Toalhas para banho, uma.......	1$700

OLEADOS para cima e para debaixo de mesa, para forrar salas, etc.

TAPETES E CAPACHOS

Cadeiras de vime, cestas para roupa

Malas e artigos para viagem e montaria

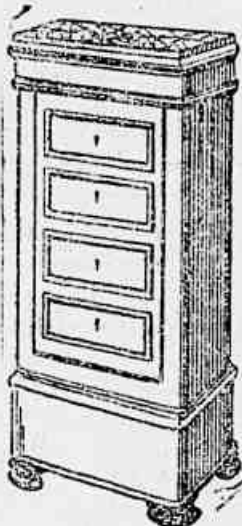
NA

Fabrica de objectos de vime

DE

SEGURA, CAMPOS & C.

RUA SETE DE SETEMBRO, 84 — RIO DE JANEIRO

(TELEPHONE 3.656)

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde: RUA DO HOSPICIO 93

COFRES FICHET

A prestações semanaes de 9$000

Modelos imitação de moveis elegantes apropriados para casas particulares, lindo ornamento para salas, gabinetes, quartos, escriptorios e armazens chics. Os Srs. negociantes pódem optar por cofres de modelo commercial de qualquer tamanho.

Os cofres FICHET offerecem uma garantia absoluta, são todos de aço e em suas fechaduras formam-se milhares de combinações secretas!

Divisa: DORME, FICHET vela!

Aproveitem as inscripções que restam para o Club B, o qual terá inicio a 18 de novembro de 1912.

* Prospectos e informações a DU BOIS & C.

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA. 35

CLUBS SCHAYE'

Autorizados pela CARTA PATENTE N. 26, de 12 de junho de 1912

De **sobretudos de borracha, sob medida** e **guarda-chuvas** de seda, com castões de prata e ouro de lei, a prestações semanaes de 2$, 3$ e 4$000. Sorteios regulados pelos da loteria federal, ás quartas-feiras. A dezena final do primeiro premio maior da loteria de hoje foi **N. 23.**

De accordo com as condições destes CLUBS, foram amortizadas as inscripções seguintes:

SOBRETUDOS DE BORRACHA SOB MEDIDA

Plano A — Club n. 1 — 9ª prestação n. 23
Club n. 2 — 7ª prestação n. 23
Plano B — Club n. 1 — 9ª prestação n. 23
Club n. 2 — 7ª prestação n. 23
Plano C — Club n. 1 — 9ª prestação n. 23
Club n. 2 — 7ª prestação n. 23
Plano D — Club n. 1 — 9ª prestação n. 23
Club n. 2 — 7ª prestação n. 23
Plano E — Club n. 1 — 9ª prestação n. 23
Club n. 2 — 7ª prestação n. 23

GUARDA-CHUVAS de seda com castões de prata de lei:

Plano F — Club n. 1 — 9ª prestação n. 23
Club n. 2 — 7ª prestação n. 23

GUARDA-CHUVAS de seda com castões de ouro de lei:

Plano G — Club n. 1 — 9ª prestação n. 23
Club n. 2 — 7ª prestação n. 23

CLUBS PERMANENTES

De sobretudos de borracha, sob medida, planos A, B, C, D e E, n. 23
Guarda-chuvas de seda, com castões de prata e ouro de lei, planos F e G, n. 23

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1912. Dr. F. de M. Mascarenhas, fiscal do governo — HENRIQUE SCHAYÉ.

CAPAS DE BORRACHA — Concertam-se e recortam-se com toda a perfeição e fazem-se quaesquer feitios para homens, senhoras e crianças.

Aceitam-se inscripções para estes clubs, que d'ora avante são PERMANENTES, havendo sorteios todas as quartas-feiras.

Para mais informações, queiram dirigir-se a

HENRIQUE SCHAYE'

Avenida Rio Branco, 17 — Telephone n. 762 — Rio de Janeiro

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21, Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias.......	4 %
Depositos a 90 dias......	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

LEILÃO DE PENHORES

6 DE NOVEMBRO

Simon Ettinger

55 Rua Luiz de Camões 55

As cautelas vencidas podem ser resgatadas ou reformadas até a hora do leilão.

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se 6 (seis) apolices do valor de 1:000$000, juros de 5 %, não uniformizadas, de ns. 61.518, emittida em 1863; 87 026, emittida em 1866; 112.295 e 112.296, emittidas em 1868; 157.905, emittida em 1869; e 302.713, emittida em 1879; pertencentes ás Sras. DD. Eulalia Regal de Castro e Julieta Regal de Castro, brazileiras.

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1912—p. p. *Tito Lopes Carvalho da Silva.*

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

34 RUA OUVIDOR 34

CASTANHAS NOVAS DE LISBOA

Vendem-se á rua 1º de Março 4

Ferreira Irmão & C.

TERRENO

Vende-se um terreno, com 22 metros pela rua Flak e 61 metros e 60 centimentros, pela rua Boa Vista, estação do Riachuelo; para informações e tratar, na rua Senador Pompeu n. 104, armazem, com o Sr. Almeida.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo a..............	4$100
Manteiga de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a....	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$600
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a..	1$400
Creme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a..........	1$000
Idem, em litros a..........	7$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

Quereis um positivo fortificante? Comprai um vidro DE

Xarope de Easton

De BAISS

Dá appetite e fortifica o sangue

TONICO MARAVILHOSO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

FABRICANTES: BAISS BROTHERS & C., London

AGENTE: F. H. WALTER & C

141 Quitanda 141

TERRENOS

Vendem-se lotes com 10 por 50 metros, á rua do Uruguay, trata-se na rua do Rozario n. 134. (Casellinos.

CEREVESINA

(Levadura secca de cerveja)

A CEREVESINA dá maravilhosos resultados no tratamento das molestias de pelle:

FURUNCULOS,
PSORIASE,
HERPES,
ECZEMA,
URTICARIA,
ACNE, ETC.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

PROTECÇÃO

Um moço estrangeiro do alto commercio, vivendo em S. Paulo, deseja proteger uma moça ou viuva seria, nacional ou estrangeira. Ella deve ter alguma educação e boa apparencia e tratará com a maior bondade e consideração. Todas as despezas e ordenado pagaveis mensalmente. Resposta com as iniciaes F. W., nesta redacção.

PROFESSORA DE PIANO

Com longa pratica, informações na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco.

CANTARIA

Vende-se uma fachada com 30 metros de extensão, propria para grande frontispicio; na rua General Caldwell n. 246.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE —— Quinta-feira, 24 de outubro —— **HOJE**

A'S 8 1/2 DA NOITE

GRANDIOSO ESPECTACULO DE CAFÉ-CONCERT

A GRANDE NOTA DA NOITE!!

14ª representação da hilariante revista franco-brazileira com dois actos, nove quadros e duas brilhantes apotheoses, de **Alexis Thibaud**, musica compilada pelo maestro J. C. Spreafido.

OLYMPE-BREZIL

SEXTA-FEIRA — ESTRÉAS

Rodriguez Pereira (fakir portuguez), nos seus admiraveis e surprehendentes trabalhos da absoluta insensibilidade.

Brown & Kennedy. Cantores e bailarinos americanos.

Los Gitanos. Cantos e bailes internacionaes.

Vampa. Celebre bailarina.

Josephina Carcelles. Cantora e bailarina internacional.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Grande tournée cinematographica SUL AMERICANA

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — Quinta-feira, 24 de outubro de 1912 — HOJE

Das 6 horas da tarde em diante

NO GRANDE

Salão de cinematographo

Reproducção completa e authentica de toda a

Guerra italo-turca

AVISO — De dois em dois dias serão exhibidos os films da continuação da formidavel campanha.

PREÇOS — Poltronas de 1ª, 1$; ditas de 2ª, 500 réis.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53

EMPREZA JULIO, PRAGANA & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas da primeira actriz **APOLLONIA PINTO** — Direcção do actor **GERMANO ALVES**.

HOJE A's 7 1/2 e 9 1/4 **HOJE**

3ª e 4ª representações do esplendido vaudeville em tres actos, original francez de Maurice Ordonneau, traducção de Bruno Nunes.

O PREMIO DE VIRTUDE

PERSONAGENS — La Jonchere, Augusto Santos; Des Flanelles, Felippe Santos; Montfermeil, Germano Alves; Barão Turlot, Arthur Leitão; Bonquet, Alexandre Poggio; Sabonleicos, Pedro Nunes; Cocquerill, João Martins; Lóló, D. Fernanda Figueiredo; A tia Almirante, D. Apollonia Pinto; Leonidia, D. Dolores Poggio; Ninette, D. Araceli, Santos; Dyonisia, D. Alvina Leitão; Uma ama de leite, D. Arminda Santos; Um criado, H. Barreto.

Convidados de ambos os sexos, fanfarra, etc. O 1º acto passa-se em Paris e os outros em Champareix. Os scenarios são novos, pintados pelo actor Alexandre Poggio e Jayme Silva. Actualidade - Mise-en-scène a rigor. Adereços e mobilias de Joaquim Costa. Espectaculos para familias—Rir sem pornographia. Preços de cinema.

BREVEMENTE—A burleta, em tres actos, ornada de musica — **O cachorro da madame.**

THEATRO LYRICO

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO

Grande companhia italiana de opera-comica e operetas CARAMBA-SCOGNAMIGLIO

HOJE — Quinta-feira, 24 de outubro — HOJE

11ª RÉCITA DE ASSIGNATURA (Numeração n. 12)

Grande festival artistico em honra do maestro VINCENZO BELLEZZA

Será representada, a pedido geral dos Exmos. Srs. assignantes, a opereta do maestro **Franz Lehar**

EVA ~~ EVA

No intervalo do 1º ao 2º acto, o maestro V. Bellezza dirigirá a symphonia do *Guarany*, do maestro CARLOS GOMES, e a ouvertura do *Zingaro Barone*, do maestro G. STRAUSS.

Domingo — Dois grandiosos espectaculos — A's 2 horas matinée. A's 8 3/4 grande e unica soirée a preços populares.

Os bilhetes que trazem a designação de 11ª récita de assignatura darão ingresso á première da

REGINETTA DELLE ROSE

CINEMA-THEATRO CARLOS GOMES

Com as bonificações das entradas vendidas na secção

RAM-BOLK, da Maison Moderne

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Quinta-feira, 24 de outubro de 1912 HOJE

Magnifico programma, constituido pelos seguintes "films"

Penarde e o falso Bigodinho

Comica — 270 metros

A telegraphista

Drama, — 695 metros

Civita Castellana

69 metros

O Bastarão

Comica — 346 metros

NOTA — As entradas de 1ª classe são validas por dez dias e terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do **RAM-BOLK** de 80 % sobre a importancia total das vendas.

Os torneios de RAM BOLK começarão ás 6 horas da tarde.

THEATRO MUNICIPAL

Companhia nacional — Empreza subvencionada Eduardo Victorino

HOJE — A's 9 horas — **HOJE**

2ª representação da peça em tres actos, de **JOÃO DO RIO**

A bella Mme. Vargas

Distribuição: — Mme. Vargas, Maria Falcão; Maria Mraller, Luiza de Oliveira; Baby Gomensoro, Corina Fróes; Mme. Azambuja, Judith Saldanha; Carlota Paes, Fulvia C. Branco; D. Eufrosina, Gabriela Montani; Julieta, Martha de Souza; Carlos Villar, Antonio Ramos; barão André de Belfort, Carlos Abreu; José Ferreira, Alvaro Costa; Gastão Buarque, Castello Branco; deputado Guedes, Samuel Rosalvos; Antonio, A. Sampaio; Braz, Affonso Mello; Fiorelli, Octavio Rangel.

NA TIJUCA, NA ACTUALIDADE

Os scenarios foram especialmente pintados pelo scenographo Angelo Lazary

O actor João Barbosa cantará no 1º acto o **Madrigal**, do maestro A. Nepomuceno.

DOMINGO — **MATINÉE**

Os bilhetes estão á venda desde já no edificio do «Jornal do Brazil».

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Quinta-feira, 24 de outubro HOJE

A'S 9 HORAS EM PONTO

GRANDIOSO ESPECTACULO

SORELLE FLORIDA

Estrellas italianas

The 2 Chicago Belles

Cantoras e bailarinas americanas

JANE MARS!!!

Notavel cantora lyrica

THE MILFLEUR — Chanteuse française

Blanca Drean

Nita Falzon

Notavel cantora á voz

GABY DUCLAIR

Gommeuse-excentrique

ETC. ETC. ETC.

BREVEMENTE

Sensacionaes estréas

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas. Director-ensaiador actor Brandão (o popularissimo) — Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE — Quinta-feira, 24 de outubro — **HOJE**

SUCCESSO INDISCUTIVEL! ENCHENTES CONSECUTIVAS!

A ultima palavra em espectaculos por sessões

2 SESSÕES A's 7 3/4 e ás 9 3/4 da noite 2 SESSÕES

86ª e 87ª representações da revista de Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt, musica de Paulino do Sacramento.

1.400! 1.400! 1.400!

Grande successo de **Brandão**, no commissario; **Augusto Campos**, no Promptidão; e **João Colás**, no Picolino. As **Bellas Olympias**, a **Madame do cachorro**, a **Bahiana** e **Os apaches** continuam a ser alvos de grandes manifestações. Genial "mise-en-scène" do popularissimo **Brandão**. Scenarios de **Jayme Silva**. Machinismos de **João Lopes**.

Sendo muito trabalhosa a peça **1.400**, a empreza resolveu dar esta semana duas sessões, em cada noite, para facilitar o descanso aos artistas.

DOMINGO, MATINÉE A'S 2.30

A seguir—**PAPAI GRANDE**, de João Claudio.

Em ensaios—**O RIO CIVILIZA-SE**, de Raul Pederneiras.

CINEMA PARIS

60 Praça Tiradentes 60 — Telephone 131 — Empreza Couto Pereira & Comp.

Hoje — Monumental programma novo! — **Hoje**

Estrondoso successo no CINEMA PARIS!!!

Exhibição da maior novidade em films de incontestavel valor!!

O REI DO AÇO

Deslumbrante drama da vida real e de grande espectaculo, da afamada fábrica VITAGRAPH, dividido em tres partes e 207 quadros

Este monumental trabalho, que é uma verdadeira obra prima nas coisas de cinematographo, resume-se numa lucta impatriotica entre a ambição de um homem rico e insaciavel e a felicidade de uma nação inteira. Felizmente o AMOR vem em auxilio da justiça dando a este delicioso film um fim inesperado mas que arrebata e que conforta o espirito.

OS PRIMEIROS HONORARIOS DO DR. BOULOT

Delicadissima comedia da NORDISK, de espirito fino, de muita graça e que causará inveja aos medicos moços e solteiros que a ella assistirem.

ROBINET FAZ A VOLTA Á ITALIA — Interessantissima fita comica

COMO EXTRA NA MATINÉE **COMO SE TRABALHA EM GESSO**

Agradabilissima e instructiva fita do natural de Ambrosio

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62—Empreza **M. PINTO**—Telephone n. 1.937

HOJE Colossal programma **HOJE**

Composto de tres grandes e sensacionaes films de longa metragem

O HOMEM CONTRA AS FERAS

Um homem ousou... collocar sua machina cinematographica diante das féras

Scena completamente nova, de caçadas authenticas e audaciosas, feitas na Africa por caçadores do Far-West na America do Norte.

AMOR ARDENTE — ODIO CRUEL

Grandioso e sentimental drama social, com 1.300 metros, em tres actos e 255 quadros, escriptos por Axel Beldahl e Arvil Ringheim

PRIMEIRO FILM DA SERIE IDA NIELSEN

Celebre artista dinamarqueza. A scena passa-se em Copenhague, na época actual

Distribuição—Bruno, rico industrial, Sr. Paulo Welander; sua mulher, Sra. Philippa Frederiksen; Anna, sua filha, Sra. Myrop Christensen; Martha, pintora sobre porcelana, Sra. IDA NIELSEN; Holm, engenheiro, Sr. Arvido Ringheim.

O TELEGRAPHISTA

Importante e interessante comedia, segundo a novela do celebre escriptor ALFREDO CAPUS, cheia de situações graciosas, que encerram o espirito de uma fina e penetrante critica social. Film de Pathé Freres, com 1.200 metros, em duas partes e 193 quadros.

Sexta-feira—O maior successo do Cinema Ideal—**A RAINHA DOS PAMPAS**—grande drama de aventuras. "Odios de raças", "Ondinas e Centauros". Film da fabrica ECLAIR, com 1.300 metros, em tres partes e 250 quadros.

O FACINORA OU O REPROBO, novela de Camille Lemonnier, film colorido, com 1.200 metros, em duas partes, sendo protagonista a celebre dansarina Mlle. **Napierkowska.**

O MÃO DE FERRO CONTRA OS LUVAS BRANCAS, film policial com 1.200 metros, em duas partes, da fabrica GAUMONT.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas

Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

ULTIMA SEMANA

da revista portugueza de grande successo

AGULHA EM PALHEIRO

Em ensaios — O vaudeville-opereta em tres actos

O NOIVO É OUTRO...

original de FEYDEAU, musica de LUIZ MOREIRA, e a revista portugueza de grande successo em Lisboa

QUE HA DE NOVO?

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã — Récita das actrizes CECILIA NEVES e VIRGINIA NERY.

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas

Direcção musical do maestro CAPITANI

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

A já popular revista!

A peça da moda!

Applausos continuos!

O RANZINZA

Todas as noites

O RANZINZA

Em ensaios:

O GATO PRETO

Preços de cinema

Entradas permanentes

Para não interromper o successo da revista o **Ranzinza**, o beneficio da actriz ZAZÁ fica transferido para o dia 31.

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção: JOSÉ LOUREIRO

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta **Pablo Lopez**

Maestro, SEVERO MUGUIZZA. Director de scena — LUIZ NAVARRO.

HOJE — HOJE

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

da popular opereta em tres actos, de Audran

MASCOTTE

Toma parte toda a companhia

A's 8 1/2

AMANHÃ—**Espectaculo novo.**

A SEGUIR

CASTA SUZANNA

opereta em tres actos de successo mundial.

Bilhetes á venda na bilheteria.

ENTRADA GERAL 1$000

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

(ESPECTACULOS POR SESSÕES A PREÇOS DE CINEMA)

HOJE — QUINTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1912 — **HOJE**

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas — Direcção scenica de Candido Nazareth — Maestro director da orchestra, Agostinho Gouveia.

EXITO ABSOLUTO! EXITO ABSOLUTO!

A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE

Réprise da engraçadissima opereta-revista, em tres actos, de Celestino Silva, musica de Luz Junior, que obteve real successo em Lisboa e nesta capital,

A' REDEA SOLTA!

Os principaes papeis são agora desempenhados por ALBERTO FERREIRA, que faz o Perico, seminarista, e MARIO AROSO, que encarna o Barnabé, boticario; ELVIRA DE JESUS e VIRGINIA AÇO, que possuem bellissima voz, desempenham, respectivamente, os papeis Enxerga e Ingleza.

MAIS DE 50 PERSONAGENS!

Que linda musica! — **Que linda musica!**

DUAS HORAS DO MAIS FRANCO BOM HUMOR

Amanhã — **A' REDEA SOLTA.**

A seguir — **JOGO NO CACHORRO.**

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira Cinira Polonio — Direcção scenica de Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

7ª, 8ª e 9ª representações da engraçadissima burleta em tres actos, de ANTONIO QUINTILIANO, musica de DOMINGOS ROQUE

Não sou cajú!

Toma parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas

Espectaculos da mais rigorosa moralidade

Montagem deslumbrante! Scenarios riquissimos!

RIR! RIR! RIR!

Amanhã — **NÃO SOU CAJU'**. Em ensaio: **O cachorro da mulata.**

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

O mais modesto e frequentado nas matinées | **CINEMA OUVIDOR** | CENTRO DA ELITE CARIOCA

Orchestra escolhida no salão de projecção — 127, RUA DO OUVIDOR, 127 — *Harmonioso conjunto de bandolins na sala de espera*

HOJE — Esplendida producção constitue o CLOU do nosso programma sempre repleto de novidades e surpresas, além de primorosos films americanos. Referimo-nos ao grande drama passional em 1.200 metros e tres partes — HOJE

O CAPRICHO FATAL

de nitida impressão, perfeita photographia e lavor de primeira ordem.

Gianni volta do seu trabalho campestre em companhia da sua meiga esposa Nena, em que encontra o lenitivo para a sua vida atribulada e ardua. Bem proximo, deparam com amigos, que o pedem para dansar. Gianni aceita e, ao som do harmonium, dá inicio ao promettido.

Subito, o circulo, que se havia feito em derredor de Gianni, abre-se, pois a attenção de todos se havia desviado para elegante senhora, que apreciava os dansares do camponio. Era a demi-mondaine Paulette, que, de passagem pelo paiz, apreciava os costumes e usos de seus habitantes. A tentadora mulher deixa-se arrebatar pelo porte altivo do guapo filho dos campos e em sua mente, dada ás orgias, antevê momentos felizes nos braços de um futuro amante, que tambem se inclinava rapidamente á formosura da fascinante messalina. Retirando-se, cumulada de homenagens prestadas pelos bons e leaes campesinos, volta ao seu lar, onde, mais que nunca, se sente irresistivelmente presa á lembrança daquelle que tão forte a dominara, idealizando-lhe momentos de feliz ventura. No dia seguinte, ao despertar, vê-se como que levada a percorrer os campos e encontrar o seu meigo adorador. E, de facto, descansando dos labores diarios, depara com Gianni, a quem, á distancia, quéda-se extasiante para o homem que a fazia soffrer e assim, maravilhada, permanece, até que, não podendo resistir a um desejo incontido, nos labios do camponez, depõe um beijo calido e amoroso, com que procura infundir a sua alma amante e sequiosa de gozos infindos. Desperta Gianni e, antes que a realidade se lhe mostre, a tentadora mulher o captiva com o seu olhar meigo e, proseguindo, abandona o camponez, attento á grandeza da propicia occasião que lhe deixava tão gratas reminiscencias. Em caminho, esposa e amante, Nena e Paulette se encontram, e seus olhares se cruzam, em que transparece o odio reciproco; como que reconhecessem o ciume que lhes ia na alma. Nena, adiante, depara seu esposo, em que nota algo de extraordinario e seu coração faz-lhe comprehender a razão de presença, ha pouco, de Paulette. Esta, não podendo vencer tão dolorosa ausencia, escreve a Gianni, a quem offerece horas de eterno prazer, mandando mesmo pelo portador as chaves de sua casa.

O camponez aceita, e, ao lado de sua amante, começa por usufruir uma vida de dulçores, o que o faz um pouco abandonar o modesto lar, a humilde Nena, em quem até agora tivera sempre felicidades. Sem recursos, sem meios para a sua subsistencia e, sciente que Paulette lhe havia roubado o esposo aos seus carinhos ternos e sinceros, vai á casa dos pais, onde busca a sua manutenção.

Já Paulette, cansada da posse de Gianni, pretexta a vinda, no dia immediato, do seu primo e, impondo-se, entrega ao abandono o camponez, que então comprehende a enormidade do seu erro, a sua infelicidade. Nena busca ainda conquistar o coração transviado do esposo, quando sabe da inconstancia da perfida mulher, que, nos braços de outrem, do primo, fruia venturas. Gianni a nada attende, jura vingança, e esta em pouco se realiza, tremenda e decisiva.

Como guia alpino, idealiza a vindicta, em que se vingará daquella que tão vilmente o fizera abandonar o lar pelos seus carinhos enganosos e interesseiros, em que poderá rir francamente da mulher perjura, que o arrebatara dos braços da leal esposa, da antiga companheira da existencia, da terna Nena, que longe chorava a sua desdita, e amaldiçoava a mulher que lhe roubara o seu arrimo, o seu carinho, o seu esposo, o sincero camponez Gianni.

Paulette e Percil, seu primo, partem em digressão pelos Alpes e, á base, Gianni offerece os seus serviços como guia.

Pelas difficuldades que apresentam taes ascensões, Gianni faz os excursionistas segurarem o cabo de que conserva uma das extremidades para evitar que elles caiam pelos despenhadeiros. Em um resvalo, Gianni acha o momento desejado: tomando de afiada faca, córta a corda, o que faz rolar os dois amantes pelo precipicio, onde encontram a morte. Um grito de dor reboa pelas altaneiras serras, perdendo-se no espaço em fóra!...

Como complemento ao programma os films americanos **O que ha de ser tem muita força** e **A lingua mexicana tal qual se fala**

Quinta-feira **As touradas em Valencia** serão exhibidas em nossa casa no Cassino de Petropolis. Sexta-feira—**As touradas em Valencia**, no Cinema Ouvidor, com 800 metros em duas partes, além do sumptuoso film em tres partes, com 1.500 metros—**Reconhecimento de bandido.** Venda, locação e contratos, rua S. José 67. End. teleg. Stamile — Caixa postal 428. Telephones 3.551 e 3.987.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

HOJE — Films ineditos e sensacionaes — HOJE

UM HOMEM OUSOU... ENFRENTAR FÉRAS BRAVIAS NAS INHOSPITAS TERRAS DA AFRICA. Eis ahi o arrojado documento:

O HOMEM E AS FÉRAS

Caçadas authenticas e audaciosas nos sertões africanos por caçadores de Far West, da America do Norte. Coragem !!! Destreza !!! Verdadeira temeridade!!

O BASTARDO

Drama campestre desenvolvido, onde a exuberancia da mocidade rivaliza com a vehemencia das paixões

MARTYR DE SUAS CRENÇAS — Supremo sacrificio de Maria, que offerece em holocausto de suas crenças, as proprias tranças.

PERARD, O FALSO BIGODINHO — Episodio comico, por um imitador de PRINCE.

AMANHÃ — **O reprobo**, extrahido da novella de Camille Lamonier. **Gloria roubada**, romance de um compositor...

AVENIDA

HOJE Grande acontecimento artistico **HOJE**

Exhibição do imponentissimo drama social da actualidade em tres actos e 1.200 metros, de AXEL BREIDAHL e ARVID RINGHEIM

AMOR ARDENTE, ODIO FEROZ!!

Protagonista, a celebre artista

IDA NIELSEN

do Theatro Real de Copenhagen

As scenas passam-se na MANUFACTURA REAL DE PORCELANAS, em COPENHAGEN

Gaumont Jornal n. 36 — Hebdomadario mundial

Bertoldinho no inferno — Aventura comico-diabolica GAUMONT

AMANHÃ — **A mão de ferro** (2ª serie, continuação), **Ferrabraz contra os «Luvas brancas»**, drama policial (GAUMONT),

ODEON

HOJE — Encanto, riso, arte e belleza — **HOJE**

LA PETITE FONCTIONAIRE

(A TELEGRAPHISTA)

Importante comedia, segundo a novella do celebre literato Alfredo Capus. Assumpto bem concatenado, de situações humoristicas e alegres que encerram espirituosamente uma fina e penetrante critica social.

1.053 METROS — 186 QUADROS — DOIS ACTOS

A HERA E A GLYCINIA

Delicada e encantadora fantasia amorosa. **A HERA**, como symbolo da fidelidade e da constancia, admira extasiada, as viçosas **GLYCINIAS**, que formam um vasto campo em plena florescencia.

Quadros admiraveis de rara belleza!!!...

DUAS APOSTAS — Uma das mais interessantes comedias da fabrica CINES, de Roma.

Amanhã **A rainha dos pampas.** Assombrosa peça cinematographica

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS